DEPOIS DE SOFRER UMA EXTORSÃO DE 200 MIL CRUZEIROS, TERIA SIDO SEQUESTRADO

LEIA EM "UM DIA NO SENADO"

SEM ALTERAÇÕES A PRORROGAÇÃO DA LEI DO INQUILINATO

MANIFESTAÇOES CONTRA A HOLANDA NA INDONESIA

MINAS SENSACIONAL: O próprio presidente do Tribunal Eleitoral promove um encontro entre o presidente da UDN e o governador do Estado

SEGUIU ESTA MANHÃ PARA SÃO BORJA O PRESIDENTE GETULIO VARGAS

(TEXTO NA 8.ª PÁGINA)

GRAVE DENÚNCIA DO PRESIDENTE DO SINDICATO DOS LOJISTAS:

GRANDES FIRMAS NÃO PAGAM O SALÁRIO MÍNIMO!

— Recebidas com simpatia pelos lojistas as reivindicações dos comerciários — Munida de plenos poderes a directoria do Sindicato para debater com as demais entidades de empregadores as bases do acôrdo proposto pelos empregados — Reunião na Federação dos Varejistas no próximo dia 21

(Texto na página seguinte)

SIM OU NÃO?

O diretor do S. P. I. vai resolver o caso do funcionário que quer casar com a jovem índia — O que disse a A NOITE o Sr. Gama Malcher

(TEXTO NA 10.ª PÁGINA)



...ta geral da Cachoeira Santo Antonio, durante a cheia. (Foto Humberto Cruz)



Nesta foto, colhida no local em que tombou o avião, Carlos Correles e Manoel Caó, dois dos quatro sobreviventes, revelam ainda na fisionomia a impressão tremenda que lhes causou o sinistro em que tantas vidas foram perdidas

Leia na página 9:

Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio Nacional

ANO XLII — RIO DE JANEIRO — Sexta-feira, 17 de outubro de 1952 — N. 14.227

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI
Redator-Chefe: CARVALHO NETTO
EMPRÊSA A NOITE
Gerente: ALMÉRIO RAMOS
Número Avulso: Cr$ 1,00

Embrenha-se na selva a expedição Maufrais

(Texto na página seguinte)

ENCONTRADO O CADAVER DA "RAINHA DA PRIMAVERA"

Desfaz-se a versão de que a jovem se teria embrelhado na mata com as vestes em chamas — Estava entre os próprios destroços do avião — Mão feminina a cem metros de distância — Inspira cuidados o estado de um dos sobreviventes — Encerradas as buscas e removidos os despojos (Reportagem na 8.ª página)

O CONCURSO DAS LETRAS DE OURO

Can

(Instruções na página seguinte)

TORPE EXPLORAÇÃO:

PAGANDO, USAVAM ATE' BIQUINI

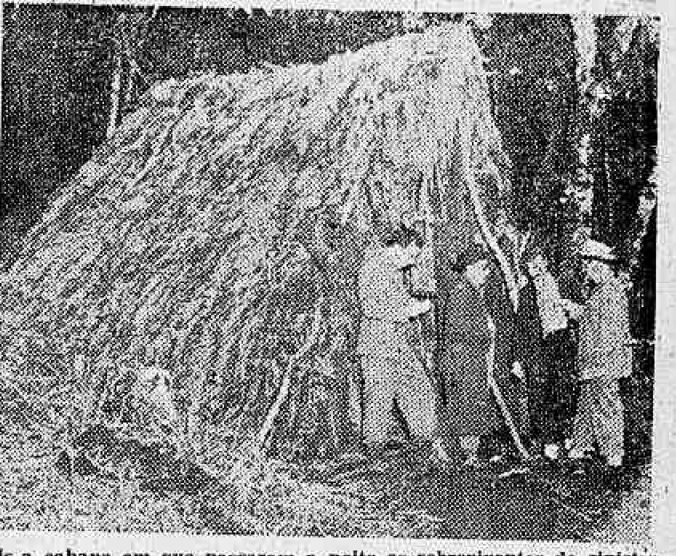
Enojado com o que apurou o delegado que preside ao inquérito sôbre o caftinismo na polícia paulistana — (Leia em "De São Paulo")

UM PROJETO CONTRA O DIREITO AUTORAL DOS COMPOSITORES

(TEXTO NA 6.ª PÁGINA)

NO SINDICATO DOS LOJISTAS

Inúmeras e grandes casas de comércio desta capital não pagam o salário mínimo aos seus empregados, denunciou, em reunião da classe o presidente do Sindicato dos Lojistas, Sr. José da Silva Oliveira (Notícia noutro local desta página).



Eis a cabana em que passaram a noite os sobreviventes do sinistro

- NÃO ANULAREI O CONCURSO, QUE TRANSCORREU ABSOLUTAMENTE PERFEITO

As denúncias sôbre alegadas irregularidades — Quem desejar apresentá-las, poderá fazê-lo, oficialmente, por meio de instrumento jurídico — "Mandarei abrir inquérito e, se ficar provada a sem razão da denúncia, o autor da mesma será processado" — (Na página 9)

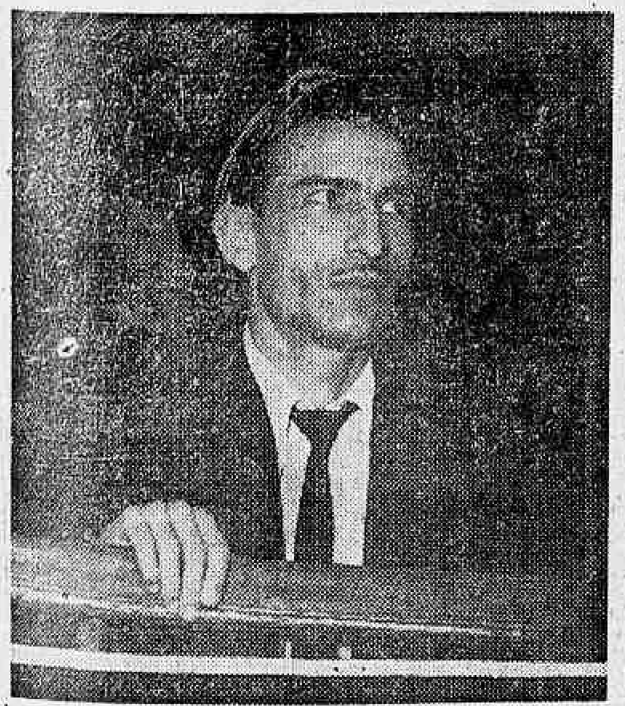


Coronel Adacto Pereira de Melo

Audaciosa "chantage"

Depois de sofrer uma extorsão de 200 mil cruzeiros, teria sido sequestrado — A grave queixa levada à polícia pela espôsa da vítima — História de uma tentativa de morte que não houve — Uma estranha viagem de automovel de Engenheiro Passos ao Rio (Notícias na página nove)

- SAI DESSA...



Nelson de Souza, um dos motorneiros que falaram à reportagem de A NOITE

A reportagem de A NOITE entre os motorneiros — Convite ao juiz para um passeio de bonde, saindo às 18,20 do Tabuleiro da Baiana — Pingentes agarrados até nos parafusos e chaves do veículo — A única solução — Lotação, 65 passageiros; excesso, 190 e até mais — Os enfermos (Leia na página 9)

Será construida a Academia Naval

Em Itaipu, litoral fluminense — Capacidade para 1.300 alunos

Dentro do programa traçado pelo govêrno, as fôrças navais devem ser aumentadas, a fim de que possam atender à sua finalidade — principalmente a defesa do nosso imenso litoral e das vias de comunicação ma-

(Conclui na 8.ª página)

A NOITE

Esta edição compõe-se de 20 páginas, divididas em duas secções, que não podem ser vendidas separadamente.

ENGALFINHAM-SE PINTISTAS E ALEIXISTAS...

A JUSTIÇA ELEITORAL RESSALVA A SUA RESPONSABILIDADE EM MINAS

Promovendo um encontro entre o governador do Estado e o presidente da U. D. N. mineira

BELO HORIZONTE, 17 (Da Sucursal de A NOITE) — Pintistas e aleixistas, ou sejam os partidários udenistas do Sr. Magalhães Pinto, que aprova a colaboração com o Govêrno, e os do Sr. Pedro Aleixo, que a reprovam, continuam engalfinhados numa luta verbal de consequências desastrosas, sobretudo para a unidade do partido em Minas. Essa unidade, aliás, já não existe. Irremediavelmente rachada ao meio pelas descomposturas publicamente trocadas entre os seus próprios líderes, resta agora à UDN aguardar para ver até que ponto as fendas por ela própria abertas em suas colunas virão afetar os alicerces do seu edifício eleitoral em Minas. E' o que se vai ver no Dia de Finados, isto é, nas próximas eleições municipais de 2 de novembro.

(Conclui na 9.ª página)

Pacífico, golquiper em Caxias...

PRESS ALLIAN RECORD



DECRETO DE VARGAS: ASSEGURADOS AOS PRODUTORES PREÇOS COMPENSADORES, QUALQUER QUE SEJA O RESULTADO DA COLHEITA

Repetiu-se a cena da identificação: sete homens fardados, sete homens com esparadrapo. As testemunhas do assalto acertaram. Azar do Ricco

PREOCUPAÇÃO DA POLICIA BANDEIRANTE

Envolver Malavassi em todos os casos de Matarazzo

Sergio Ricco é apontado, agora, como membro de uma quadrilha chefiada por Malavassi — Depoimento às autoridades paulistas

SÃO PAULO, 17 (Da Sucursal de A NOITE) — No dia 12 de junho de 1950, conforme foi amplamente noticiado, dois indivíduos, trajando farda da Fôrça Pública, assaltaram uma camioneta das Indústrias Reunidas Francisco Matarazzo, roubando três milhões de cruzeiros que funcionários da firma levavam em uma valise e que se destinavam ao pagamento de operários. Tempos depois, com o assassinio de uma senhora em Mato Grosso, a policia daquele Estado identificou como autores do homicídio e também como autores do assalto à camioneta os italianos Sergio Ricco e Ermes CaglIume que se encontravam desaparecidos. Este último foi, posteriormente, localizado na Italia, para onde fugira. E Sergio Ricco foi preso na Colombia, sendo recambiado para esta capital, a pedido da policia paulista.

O segundo "round"

Até aí tudo muito bem. Entretanto, inexplicavelmente — sem que as provas competentes tivessem sido apresentadas à reportagem — a policia bandeirante passou a ligar o assalto à camioneta com o sequestro — ainda não muito bem explicado — de um filho do conde Francisco Matarazzo, caso êsse no qual se encontra envolvido um outro italiano Alessandro Malavassi, apontado como chefe geral de uma quadrilha formada exclusivamente para aplicar golpes na organização Matarazzo.

Assim, a policia bandeirante cessou praticamente, tôdas as diligências a respeito dos dois casos e vive, hoje, apenas uma preocupação: provar que Malavassi é o autor intelectual de todos os roubos, assaltos e escandalos surgidos ultimamente em tôrno dos Matarazzos.

O reconhecimento

Na tarde de ontem, no 16.º andar do Departamento de Investigações, na presença do delegado Coriolano Cobra, titular da Delegacia de Roubos, que preside o inquérito policial, do promotor público Melo Freire e das testemunhas Mario Cavalari, Itamar de Souza, Mario Domingos de Carvalho e Vitor Mario Aquaviva, estes últimos funcionários das Indústrias Matarazzo, foi feito o reconhecimento do "gangster" Sergio Ricco.

Sergio Ricco, vestindo uniforme da Fôrça Pública, com a braçadeira do Departamento do Serviço de Trânsito, foi colocado entre um grupo de milicianos daquela corporação, todos usando óculos escuros e com um esparadrapo no rosto, visto que na ocasião do assalto Ricco usava um esparadrapo para ocultar determinada cicatriz. Os quatro funcionários das Indústrias Matarazzo, inclusive o motorista Vitor Mario Aquaviva que dirigia a camioneta assaltada, não tiveram a menor dúvida em identificar Sergio Ricco como o autor do assalto.

Veio para o Brasil em 1947

Natural da cidade de Gênova, Sergio Ricco ali embarcou, há cinco anos para o Brasil. Desembarcou em nosso país a 9 de outubro de 1947, trazendo 80 dólares. Permaneceu 7 dias no Rio de Janeiro, vindo depois para São Paulo, onde passou a trabalhar como mecânico no Expresso de Luxo Ltda. Em 1948, a convite do seu amigo Ermes Cagliami foi trabalhar no comércio de madeiras, em Salvador, dirigindo-se, depois para a localidade de Bandeira de Melo, onde passou a garimpar no Rio Paraguaçú. Ali conheceu o seu patricio Baraude.

Desistindo de explorar o garimpo, Ricco voltou a trabalhar como mecânico na Bahia, quando recebeu um telegrama de Cagliami, que lhe enviava também 2 mil cruzeiros, chamando-o urgentemente para São Paulo. Veio para esta capital e foi residir numa pensão à rua Monte Alegre.

A confecção das fardas

Confessa Sergio Ricco que recebeu um pedido do seu amigo Ermes Cagliami para mandar confeccionar duas fardas de miliciano da Fôrça Pública, que seriam utilizadas num negócio de contrabando. Para fazer isso, diz Ricco, recebeu 20 mil cruzeiros.

E Sergio Ricco procurou uma alfaiataria sita à rua Frederico Alvarenga, onde mandou fazer as duas fardas, que foram entregues ao amigo.

Nega a sua participação no assalto

O "gangster" italiano negou que haja participado do assalto às Indústrias Matarazzo e em seu favor afirmou que no dia 28 de maio de 1950 viajou para a Bahia, de avião, com nome suposto, graças a uma passagem que lhe fôra arranjada por Cagliami. Prosseguindo, Ricco confessou que a 3 de julho daquele ano Cagliami chegou a Salvador e lhe disse haver sido o autor do assalto, em companhia de um outro individuo conhecido por "Biondo" (louro, em italiano). Nessa ocasião recebeu 60 mil cruzeiros das mãos de Cagliami para a compra de um "jeep", que foi registrado em nome de Celestino Baraldi.

Malavasi era o chefe

A seguir, interrompendo as declarações de Ricco, o delegado Coriolano Cobra procedeu à leitura da confissão feita às autoridades policiais italianas por Celestino Baraldi, que acusou Ricco e Cegliami do assalto, acrescentando ainda, Baraldi que Alessandro Malavasi, autor do suposto rapto e sequestro do jovem milionário Eduardo Andreia Maria Matarazzo, era o chefe da quadrilha, tanto assim que visara os dois assaltantes que o veiculo passaria em determinada rua trnsportando, 3 milhões e meio de cruzeiros, destinados ao pagamento de operários da firma Matarazzo. Diante disso, Sergio Ricco acabou confessando que conhecia realmente Malavasi, o qual lhe conseguira emprêgo em 1948, mas negou as acusações que lhe eram imputadas.

Espancado pelos policiais de São Paulo

Sérgio Ricco declarou ao promotor Melo Freire que fora espancado pelos policiais paulistas, que foram buscá-lo na Colombia. E acrescentou que também foi espancado quando chegou ao Brasil, por outros dois policiais de São Paulo, determinando o representante do Ministério Publico que estas declarações fossem consignadas no depoimento do assaltante italiano.

O delegado de Roubos deverá concluir, hoje, os autos do processo, os quais serão imediatamente enviados à Justiça.

Homenageado o Conselho Administrativo da Caixa Econômica Federal

Em regozijo por medida de caráter geral que acaba de beneficiar o funcionalismo da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, seus funcionrios, reuniram-se ontem no gabinete do presidente daquela instituição, Sr. Ariosto Pinto, expressando não só àquele íntegro administrador assim como aos demais membros do Conselho Administrativo, Srs. Jeronimo Pinheiro de Castilho, Antonio da Veiga Faria, Salviano Leite e coronel Gilberto Marinho, o seu reconhecimento.

Em nome do funcionalismo, falaram os chefes de serviço, Srs. Armando de Pinho, que há mais de quarenta anos serve à instituição, e o chefe do Serviço de Conferência, Sr. Joaquim da Rocha Junior, tendo respondido o presidente, Sr. Ariosto Pinto, cujos dotes de orador j se firmaram de há muito, através uma longa e fecunda experiência parlamentar na bancada gaúcha.

Ao Conselho Administrativo, por intermédio de seu presidente, o funcionalismo ofertou vistosa "corbeille" de flores.

REVITALIZAÇÃO
NOVAS ENERGIAS — VIGOR — MOCIDADE
Moderno processo alemão, garantido, para homens e senhoras. Consulta com hora marcada nas 3as. e 5as. de 9 às 12 e 16 às 19.
Dr. LICINIO Edif. A NOITE — Tel.: 23-0975

ASSEGURADOS AOS PRODUTORES PREÇOS COMPENSADORES, QUALQUER QUE SEJA O RESULTADO DA COLHEITA

Importante decreto assinado pelo presidente da República, fixando os preços básicos mínimos para o financiamento ou aquisição de cereais e outros gêneros de produção nacional para 1953

Importante decreto acaba de ser assinado pelo presidente Getulio Vargas, no sentido de garantir aos lavradores preços justos e compensadores para o produto de seu labor, qualquer que seja o resultado das colheitas e seja qual for o volume da produção.

Sôbre o assunto, recebeu o chefe da Nação pormenorizada exposição de motivos do ministro da Fazenda, em que se ressalta, de inicio, a necessidade de obrigação legal de fixar-se preços minimos para os produtos previstos na Lei 1506, de 19/12/51, com a antecedência minima de três mêses do inicio de cada ano agricola. Como no Sul do país os trabalhos de semeadura, que marcam o inicio do ano agricola, ocorrem em fins de outubro e começos de novembro, a Comissão de Financiamento da Produção solicitou o pronunciamento das Secretarias de Agricultura dos Estados interessados, as quais, em seus estudos recomendam a elevação dos preços minimos em vigor.

Aumentados os prêços minimos para 1952/53

Após detido exame do assunto, a Comissão de Financiamento da Produção aprovou a elevação dos prêços minimos anteriores nas seguintes bases, para a safra de 1952-53: arroz — aumento de 20% para os grãos longos, 5 para os grãos médios e 10 para os curtos, tanto no produto beneficiado quanto no produto correspondente em casca; feijão — aumento de 10% em todos os tipos e classes; milho — aumento de 15% na classe «duro» e de 10% na classe «mole»; amendoim — aumento de 10% soja — Cr$ 160 00 por saca de 60 quilos; demais produtos — inalterados.

Assinala a exportação de motivos que a elevação dos prêços minimos foi feita em niveis tais que, sem agravar o custo da vida, ofereça-se aos produtores o estimulo necessário ao incremento das atividades rurais. De fato, mesmo em bases superiores às do ano anterior, as normas constantes do decreto ora assinado pelo chefe do Govêrno representam acentuada redução sôbre as cotações correntes nos principais centros consumidores do país. De tal modo que, mesmo admitindo-se que os preços correntes no ano vindouro pudessem cair ao nivel das bases agora fixadas, a redução do custo de vida daí resultante, em relação aos atuais indices de preços seria bastante acentuada e favorável aos consumidores nacionais.

Texto do decreto

É o seguinte, na integra, o texto do decreto:

«Art. 1º — Os preços básicos minimos nos principais centros de consumo do país, assim considerados, para os efeitos da Lei nº 1506, de 19 de dezembro de 1951, os portos de escoamento de cada Estado, e as especificações dos produtos mencionados no parágrafo unico do art. 1º da referida Lei, são os abaixo discriminados:

Arroz

Beneficiado, polido, do tipo dois por saca de sessenta quilos para a classe de grãos longos duzentos e sessenta e quatro cruzeiros, para a de grãos médios duzentos e trinta e um cruzeiros e para a de grãos curtos duzentos e nove cruzeiros; em casca dos tipos um e dois por saca de sessenta quilos para a classe de grãos longos cento e setenta e seis cruzeiros, para a de grãos médios cento e cinquenta e quatro cruzeiros e para a de grãos curtos cento e trinta e nove cruzeiros; todos — classes e tipos — de acôrdo com as especificações baixadas pelo decreto nº 28.098, de 10 de maio de 1950. Arroz das melhores qualidades comumente produzidas no Norte e Nordeste do país, por saca de sessenta quilos, beneficiado, polido, cento e cinquenta cruzeiros e nas mesmas condições por saca de sessenta quilos em casca, cem cruzeiros. Todos de bom rendimento.

Feijão

Cento e quarenta e nove cruzeiros por saca de sessenta quilos, da variedade branca; cento e trinta e oito cruzeiros das variedades de côres ou rajadas; cento e trinta e dois cruzeiros das variedades pretas, do tipo três das especificações baixadas pelo decreto nº 7260, de 28 de maio de 1941.

Milho

Noventa cruzeiros por saca de sessenta quilos do grupo «duro» e oitenta e dois cruzeiros dos grupos «mole» e «misto», «amarelo» ou «amarelado» do tipo três das especificações baixadas pelo decreto nº 7436, de 25 de junho de 1941.

Amendoim

Setenta e sete cruzeiros por saca de vinte e cinco quilos das classes «graudas» ou «miudas», do tipo dois das especificações baixadas pelo decreto 7266, de 29 de maio de 1941.

Soja

Cento e sessenta cruzeiros por saca de sessenta quilos da variedade comum.

Girassol

Dois cruzeiros por quilo ensacado, do tipo dois, com sementes cheias e percentagem normal de óleo, de acôrdo com as especificações baixadas pelo decreto nº 8178, de 7 de novembro de 1941.

Trigo em grão

Dois cruzeiros e sessenta centavos por quilo para o produto limpo, sêco, ensacado e com peso de setenta e oito quilos por hectolitro, variável de acôrdo com o peso hectolitrico do cereal. Havendo fração no Pêso hectolitrico êste deverá ser considerado como um ponto acima quando igual ou superior a meio, e como um ponto abaixo, no caso contrário

Farinha de mandioca

Setenta e cinco cruzeiros por saca de cinquenta quilos, do tipo um da classificação baixada pelo decreto 7785, de 3 de setembro de 1941.

Fécula de mandioca

Dois cruzeiros e vinte centavos por quilo do tipo um das especificações baixadas pelo decreto nº 12.278, de 22 de abril de 1943.

Tapioca

Dois cruzeiros e trinta centavos por quilo do tipo um da classificação baixada pelo decreto nº 12.278, de 22 de abril de 1943.

Mate

Vinte cruzeiros pelo produto cancheado, dos Estados do Paraná e Santa Catarina, por arroba de quinze quilos, coado em peneira de 1 1/2 m/m, dos tipos CC.1 e Cb.1. da padronização baixado pelo Instituto Nacional do Mate posto em armazéns ou depósitos autorizados em Curitiba e Joinville.

Catorze cruzeiros e cinquenta centavos por arroba de dez quilos, pelo produto cancheado do Estado de Mato Grosso, coado em peneira de 2 1/2 m/m, tipo MB.1, da padronização baixada pelo Instituto Nacional do Mate, posto em armazéns ou depósitos autorizados em Ponta Porã.

Dezesseis cruzeiros por arroba de quinze quilos para o produto cancheado do Estado do Rio Grande do Sul, primeira qualidade, dos tipos GF.1, GF.2, GF.3, GF.4, GC.1, da padronização baixada pelo Instituto Nacional do Mate, coado em peneira de 2 1/2 m/m, pôsto, armazéns ou depósitos autorizados em Pôrto Alegre.

Os preços para o produto entregue em outras localidades das regiões produtoras serão oportunamente determinados nos termos do art. 4º da Lei nº 1506, de 19 de dezembro de 1951.

Art. 2º — Os preços de que trata o art. 1º dêste decreto referem-se à mercadoria nova da safra de 1953 embalada em sacaria nova, devidamente marcada com as necessárias indicações, classificada, expurgada e depositada nos armazéns indicados nêste decreto e nos mencionados na letra «a» do art. 6º e no art. 7º da Lei nº 1506, de 19 de dezembro de 1951.

Art. 3º — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 4º — Revogam-se as disposições em contrário».

Pedro Teixeira
Cirurgião e urologista. R. S. José, 85-1.º. 15 horas. Telefone 42-0439.

Festival em benefício do "Solar do Menor"

Nos jardins do Palácio Guanabara, no próximo dia 25, realizar-se-á, sob o patrocinio da espôsa do vice-presidente da República, em favor do "Solar do Menor", um festival de beneficência que se denominará "La Nuit du Parfum".

Durante esse festival, realizar-se-á um original desfile, do qual participarão as senhoras Aline Gallias, Betty La Fosse e Margareth Quick, que apresentarão ricos trajes, evocando essências raras de perfumistas de renome mundial.

SOCIEDADE CARIOCA DE ESCRITORES

Realizar-se-á amanhã, sábado, 18, entre 15 e 18 horas, a eleição para a escolha dos membros da diretoria da Sociedade Carioca de Escritores, no Auditório do I. P. A. S. E., à rua Pedro Lessa 35. Convidam-se os interessados, lembrando-se ainda, que só poderão votar aqueles que tenham assinado a ata.

O veterano esgrimista Thomaz Carrilho e o Sr. Murilo Del Vecchio, diretor do Fluminense, falando a A NOITE

COM A PARTICIPAÇÃO DE CAMPEÕES OLIMPICOS

TORNEIO INTERNACIONAL DE ESGRIMA, NO RIO

Falam a A NOITE, a respeito da iniciativa do Fluminense, o diretor Murilo Del Vecchio e o veterano esgrimista tricolor Thomaz Carrilho — Foram convidados os campeões pan-americanos — Grande entusiasmo entre os atletas nacionais e, segundo notícias recebidas pela C.B.E., caravanas virão do Uruguai, Argentina e Chile

Pela primeira vez se realizará na América do Sul uma competição de Esgrima de projeção da patrocinada pelo Fluminense Futebol Clube, em comemoração aos festejos do seu 50.º aniversário.

O Torneio Olimpico de Esgrima, que estava marcado para a segunda quinzena do corrente mês, teve, entretanto, por motivo de fôrça maior, sua realização adiada para o dia 3 de novembro vindouro, no Ginasio daquele clube.

A respeito da iniciativa do grêmio tricolor, ouvimos ontem, interessantes declarações que nos fizeram o diretor de esgrima do Fluminense, Sr. Murilo Del Vecchio, e o veterano atirador Thomaz Carrilho.

Campeões Olimpicos e Pan-Americanos

Em principio, os convites endereçados pelo Grêmio das Laranjeiras já foi aceito pelos campeões olimpicos. Assim, deveremos conhecer em breve, o fenomenal floretista francês Christian D'Oriolá, campeão olimpico.

Italianos participarão

Virão também os irmãos italianos Eduardo e Dario Mangiaroti. O primeiro campeão olimpico de espada e vice-campeão de florete e um dos primeiros colocados no "mundial de sabre". O segundo, vice-campeão de espada.

Convites foram endereçados aos campeões pan-americanos. Segundo nos declarou o Sr. Murilo Del Vecchio, virão ao Rio Felix Gallini, o eximio floretista argentino, e Villamil, conhecido espadista portenho, bem como o campeão dos Estados Unidos e também do Pan-Americano, Tibor Nillas.

Também as campeãs Olímpicas e Pan-Americanas

A parte feminina de esgrima contribuirá para maior brilho do Torneio Internacional. A italiana Irene Camber, campeã do mundo, e a pan-americana Irigoyen, da Argentina, defrontar-se-ão com as brasileiras.

A representação nacional, que contará com a participação de Maria Eugênia, do Fluminense, estará integrada ainda pelas irmãs Yeda e Yolanda Coutinho Morais, do Flamengo, e Amélia Bernardo, do Vasco da Gama.

Esgrimistas do Rio e de São Paulo

Além dos veteranos e consagrados esgrimistas tricolores, Thomaz Carrilho, Sthephan Rosembauer e Frederico Serrão, o Fluminense convidou para esgrimistas do Rio e de São Paulo para integrar a representação brasileira Albieri (Flamengo), Arnaldo Ford (Vasco) e Ferdinando Alessandri (São Paulo).

Na arma de espada teremos Virgilio Damazio de Sá, e no sabre, Estevam Gaspar, o primeiro do Flamengo e o segundo do Vasco. Estevam Molnar, campeão brasileiro de sabre, de São Paulo, também foi convidada.

Também um Torneio Extra

Possivelmente antes do Torneio Internacional, teremos ainda a realização de um Torneio Extra, do qual participarão esgrimistas de ambos os sexos, do Fluminense e do Paulistano.

Sendo esta uma competição de realce, é natural o interêsse reinante nos meios esgrimisticos nacionais.

No Uruguai, Chile e Argentina, já se organizam caravanas de desportistas que virão ao Rio assistir ao torneio.

CONCURSO DAS LETRAS DE OURO

Amanhã, sorteio da máquina de costura e entrega de outra geladeira

Amanhã, quando Cesar de Alencar lêr o nome do feliz concorrente sorteado da frase da semana passada, terá o Concurso das Letras de Ouro". promovido pela A NOITE e Rádio Nacional, feito sortear nada menos de seis prêmios valiosos: quatro geladeiras, um crediário de dez mil cruzeiros e uma máquina elétrica de costura, sendo que os quatro primeiros já foram entregues, o primeiro, isto é, a geladeira referente à frase "Rádio Nacional", o sorteado receberá amanhã, à tarde, e finalmente, o sexto, cuja frase conheceremos amanhã, será entregue no próximo sábado.

Verifica-se, portanto, que uma frase de ouro vale um presente régio, e sua formação à tarefa simples, constituindo mesmo um agradável passatempo para os nossos leitores.

O "Concurso das Letras de Ouro" continuará distribuindo valiosos brindes aos leitores de A NOITE.

A frase da semana que amanhã termina, e cujo prêmio será outra geladeira, vai revelar um nome responsável pelo enriquecimento e bem estar de inúmeros lares. Sua tarefa tem sido concorrer para que as famílias brasileiras estejam em dia com o que de útil e proveitoso se tem feito em matéria de confôrto. É um nome tradicional do comércio e benquisto entre o grande público. Recortem as letras que estamos publicando, e amanhã, quando sair o mapa, entreguem-se à tarefa de completar a frase. Quando ela estiver pronta, verão que se trata de um nome conhecido de todos. Trata-se de importante firma comercial.

Quanto à frase da semana passada, parece que ninguém deixou de completá-la.

As letras até hoje publicadas nesta semana são: "D", "S", "J", "I", "&", "A", "L", "R", "T", "N", "A", "C".

Tôda correspondência referente ao concurso, deve vir com os seguintes dizeres: "Concurso das Letras de Ouro" — Rádio Nacional — Rio.

CARAVANA P. B.

Dificilmente se encontrará esporte mais excêntrico do que o do "leitão ensaboado" tradicional em Compiègne (França). Consiste em atirar ao rio um leitão untado com sabão negro e persegui-lo a nado. O concorrente que conseguir apoderar-se do leitão, recebe, como prêmio uma medalha oferecida por um clube de natação. A corrida do leitão ensaboado data do principio do século XVIII, embora não se conheça sua origem.

*

Os quimicos Irving Sunshine e Robert Nenau encontraram novo método para descobrir a quantidade de álcool existente no sangue. Assim, daqui por diante, a policia, quando suspeitar dum motorista, basta tirar-lhe umas gotas de sangue. Se este ficar verde, é sinal de que o condutor bebeu.

"Limelight" ATÉ A PRINCESA APLAUDIU

LONDRES, 17 (INS) — Tôda a alta sociedade britânica, inclusive a princesa Margareth Rose, aplaudiram com entusiasmo a última produção de Charles Chaplin, "Limelight", em sua "première" mundial. Mais de quatro mil pessoas se aglomeraram no Teatro Odeon, a fim de, não só assistir ao filme, como aplaudir o famoso cômico inglês.

GRANDES FIRMAS NÃO PAGAM O SALARIO MINIMO

(Titulos principais na 1.ª página)

Reunidos em assembléia, os associados do Sindicato dos Lojistas do Rio de Janeiro debateram a proposta dos comerciários cariocas, no sentido de que seja firmado novo acôrdo entre empregados e empregadores para a majoração do nivel dos salários dos primeiros, dentro das atuais condições de vida.

A reunião dirigida pelo Sr. José da Silva Oliveira, presidente daquele órgão patronal, transcorreu em ambiente de cordialidade, sendo opinião geral, de todos quantos participaram dos debates, que os comerciários devem, realmente, obter a majoração dos seus salários, visto que o custo da vida já alcançou pleno superior à capacidade de aquisição possibilitada pela remuneração que percebem atualmente.

> A proposta de aumento dos comerciários foi feita na seguinte base:
> Para os salários até dois mil e quinhentos cruzeiros, trinta por cento; de dois mil e quinhentos cruzeiros até cinco mil cruzeiros, vinte e cinco por cento; e de cinco mil cruzeiros até sete mil cruzeiros, vinte por cento.

Os lojistas formularam uma contra-proposta, a qual deverá ser levada ao conhecimento das outras entidades patronais na reunião que, no dia 21 do corrente, será efetuada na Federação do Comércio Varejista, sendo de esperar que a mesma seja aprovada pelo plenário da assembléia que aquele órgão realizará.

> É a seguinte a contra-proposta dos lojistas:
> Para os salários até mil e quinhentos cruzeiros, vinte e cinco por cento; de mil e quinhentos cruzeiros até três mil cruzeiros, vinte por cento; e de três mil cruzeiros até cinco mil cruzeiros, quinze por cento.

No correr dos debates o Sr. José da Silva Oliveira, presidente do Sindicato, teve oportunidade de expressar o pensamento do órgão que dirige, afirmando que o mesmo recebeu com a maior simpatia a solicitação feita pela entidade representativa dos empregados no comércio, sendo mesmo opinião do Sindicato que os comerciários necessitam do aumento que pleiteam, embora as bases apresentadas tenham sofrido as modificações julgadas necessárias por aquele órgão. Afirmou também que desta vez em flagrante o interêsse dos empregados em estabelecer acôrdo pacifico com os empregadores, acôrdo amigável e dentro das possibilidades e necessidades de ambas as classes.

O Sr. José da Silva Oliveira terminou as suas palavras chamando a atenção dos associados presentes para a situação atual que travessa todo o país e em particular esta capital onde o custo da vida, em apenas um ano, sofreu um aumento, segundo informações fornecidas pelos órgãos oficiais, de vinte e seis por cento, sendo, portanto, justo o desejo de melhores salários por parte dos comerciários.

— Antes, porém, de encerrar os trabalhos desta assembléia, — declarou o Sr. José da Silva Oliveira — devo lamentar e condenar com tôda a veemência a atitude de certos negociantes, responsáveis por inúmeras e grandes casas comerciais desta capital, cuja lista possuo, que desrespeitando a lei e comprometendo a própria classe a que pertencem, não pagam aos seus empregados nem mesmo o salário minimo. Tais fatos é que criam dificuldades para o nosso Sindicato e causam péssima repercussão no seio do público. É contra êles, pois, que levanto a minha voz em nome de todos quantos têm nos seus empregados não simples instrumentos de exploração, mas fiéis colaboradores.

Por voto unânime da assembléia ficou a diretoria com todos os poderes para debater com os representantes dos empregados as bases do aumento solicitado.

Embrenha-se na selva a expedição Maufrais

As últimas notícias dos viajantes — Uma intervenção cirúrgica no médico Vandervelde — A bandeira brasileira será içada no cume da cordilheira de Tumucumaque

MACAPÁ, 17 (De Alvaro da Cunha para Asap.) — Monsieur Agarrat, industrial francês e amigo de Maufrais, enviou dez mil cruzeiros para auxiliar sua expedição rumo à Tumucumaque. O dinheiro, porém, quando aqui chegou já Maufrais havia partido.

Querendo prestar mais um auxilio ao francês, o Sr. Heldemar Maia, secretário geral do Território, designou o funcionário Aristeu Ramos para seguir imediatamente até a Cachoeira de Santo Antonio, no Jari, primeira etapa da expedição. E, como se tratasse da última oportunidade para se obter noticias de Maufrais e de seus companheiros, a Asapress enviou também o seu fotógrafo Humberto Cruz, que colheu os flagrantes que ilustram a presente reportagem.

SEGUNDA ETAPA

Maufrais e seus companheiros Vandevelde, René Santa Maria e Ivan Laszlo estavam hospedados num barracão da Empresa Jary Ltda., com viagem marcada para o dia 18 último. Haviam conseguido um motor de pôpa para levá-los até a aldeia dos indios Aparais, acima do Rio Ipetinga, afluente do Jari, e distante cerca de vinte dias de viagem. O preço tratado fôra de vinte mil cruzeiros. Da malóca dos Aparais pretendem os expedicionários, com o auxilio de um mateiro selvicola, fazer o percurso Ipetinga-Tumucumaque, através de uma região de grandes montanhas, com florestas cerradas, lagos imensos e extensos pantanais. Só Deus sabe como terminará essa viagem, e se Maufrais pelo menos geograficamente, logrará atingir seu objetivo.

Vandevelde, cuja ascendência moral sôbre os companheiros é evidente, declarou que regressará dentro de cinco meses se nada houver conseguido, com relação ao paradeiro de Raymond de Maufrais. Mas os caboclos que conhecem o Jari até a Cachoeira de Macabodra, dizem que a volta em cinco meses será impossivel. Pois no principio do ano o rio enche e a cachoeira cresce entre a garganta de duas montanhas, formando novo e único salto de grande altura, intransponivel. De janeiro a junho, ninguém poderá passar por ali. Mas mesmo que os expedicionários conseguissem vencer êsse obstáculo, existiria outro tremendo: a falta de condução para o regresso a Santo Antonio. Não levando rádio não poderão avisar do seu regresso, nem pedir socorros. O armamento da expedição é composto de quatro rifles, três revólveres, seis terçados, cinco punhais e um fuzil. Levam os expedicionários uma bandeira brasileira, que Maufrais afirma que içará no pico mais alto da Cordilheira de Tumucumaque. O aspecto dos homens é regular. Apenas Maufrais apresenta queimaduras de segundo grau, provocadas pelo sol. Mas as feridas cicatrizam depressa aos cuidados do médico Vandevelde.

Este, aliás, quando chegou a Santo Antonio, realizou com êxito uma pequena intervenção cirúrgica. O filho de um comerciante introduzira um grão de milho no nariz, já tendo o rosto inflamado devido à infecção provocada pela germinação da semente. Usando pinças e alguns medicamentos franceses, Vandevelde extraiu com habilidade o corpo estranho do nariz da criança, ficando o menino radicalmente curado, e nada recebendo em pagamento dos seus serviços.

ULTIMA MENSAGEM DE MAUFRAIS

Antes da partida, Edgard Maufrais escreveu do próprio punho a seguinte mensagem, dirigida ao povo de Macapá:

"No momento de partir à procura de meu filho Raymond Maufrais, desaparecido na Guiana Francesa, no limite dos montes Tumucumaque e que suponho estar em território brasileiro, pois o julgo vivo, uma vez que as pesquisas feitas na Guiana Francesa nada deram de afirmativo quanto ao definitivo desaparecimento, e que, contrariamente ao que foi dito, meu filho desapareceu na confluência Ouaqui-Camopi e não nas nascentes do Tamouri, visto que no lugar citado foram encontrados vestígios seus, desejo dirigir à população de Macapá meus agradecimentos pelo auxilio que me foi prestado.

Uma vez que meu filho já tinha, segundo o mapa da Guiana Francesa, percorrido trinta quilómetros por água, não há nenhuma razão para que não tenha percorrido mais, enganando-se no itinerário e tenha sido recolhido por uma tribo de indios desconhecidos. Eis por que meus camaradas Laszlo, Santa Maria, Vandevelde e eu próprio partimos com confiança em sua busca, busca essa que não tem data limitada.

Agradeço, penhoradamente, a S. Excia., o Sr. major Janary Nunes, governador do Amapá, pela ajuda que me deu, ao Dr. Hildemar Maia, e enfim, a toda a população de Amapá pela gentileza que tiveram para conosco.

Feito em Santo Antonio do Jari, a 6 de outubro de 1952. (a) E. Maufrais".

Maufrais contempla as águas que caem de parte da Cachoeira de Santo Antonio (Foto Humberto Cruz)

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI
VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

Dr. Ferreira Filho
OCULISTA
R. Assembléia 104-3.º and S. 301
Telefone 42-9545

Sancionado o aumento das passagens dos bondes de Santa Teresa

Elevação dos salários dos que servem à companhia

O prefeito sancionou a Lei que majorando as passagens dos bondes de Santa Teresa permitirá o aumento dos salários do pessoal que trabalha na Cia. Ferro Carril Carioca.

Guerra na Coréia

Bombas e balonetas em ação

TOQUIO, 17 (AFP) — Vinte e quatro aparelhos "Mustang" atacaram, ontem, a bomba e a metralhadora, concentrações de tropas inimigas no setor de Yonan, ao ocidente de Kaesong.

FRENTE DA COREIA, 17 (AFP) — As fôrças das Nações Unidas reconquistaram, esta manhã, a importante crista do "Cavalo de Ferro" no "front" central, depois de uma furiosa carga de baloneta. O inimigo foi repelido em contra-ataque efetuado duas horas mais tarde.

Por outro lado, as tropas das Nações Unidas repeliram, durante a noite de ontem para hoje, cinco tanques chineses efetuados ao nordeste de Kowon. Alguns dêsses ataques foram realizados com efetivos de batalhão.

Proteja-se contra RESFRIADOS e DORES DE GARGANTA com PASTILHAS VALDA
vendidos somente em latas

Laboratórios de Pesquisas Clinicas
DR. LAURO STUDART
Exames de urina, escarro, pus, etc. Sôro diagnóstico da sifilis. Exames de sangue para esclarecimentos de fócos. Diagnóstico precoce da gravidez. Tubagem duodenal. Metabolismo basal. Laboratórios: Largo da Carioca nº 13-2º — Salas 4, 6 e 12. ABERTO DAS 8 ÀS 19 horas FONE: 42-5060

ECOS e NOVIDADES

A política municipalista

O CONGRESSO dos Municípios, ultimamente realizado com excepcional afluência representativa, refletiu uma das mais justas e brilhantes entre as novas diretivas governamentais do país — aquela que atribui a essas células básicas da nossa organização nacional maior autonomia efetiva e recursos materiais permanentes que lhes permitam uma ação renovadora igualmente constante em sua área econômica e política. A existência municipal brasileira vinha sendo, desde longo tempo, um fenômeno de precariedade. Economicamente, o município vivia entregue à própria sorte, e só algumas unidades municipais recebiam assistência, ainda assim ocasional e esporádica, resultante do prestígio, igualmente precário e transitório, de sua representação política no momento. A grande maioria, essa jamais sentia o bafejo do poder público superior e atravessou sem ajuda de qualquer espécie todo o período republicano. A solidão, o abandono econômico, a contínua penúria, o desvalimento moral levaram os municípios, naturalmente, à servidão política. Sua existência era condicionada à política eleitoral — predominância constante da vida nacional — o que cada vez mais lhe rebaixava o sentido social e a compreensão política. O próprio movimento revolucionário de 30, detido e perturbado em seu objetivo renovador por imprevistas convulsões internas e externas, não conseguiu durante longo tempo alterar de modo sensível a rotina municipal. Data da instituição do voto secreto, com os seus imediatos reflexos políticos e sociais, o início da transformação que ora se manifesta no terreno da bôa prática administrativa. A cota prevista sôbre o impôsto de renda em benefício dos municípios, para o exercício de 1950 - 1951, era estimada em 558 milhões de cruzeiros. Entretanto, as medidas de fiscalização determinadas pelo govêrno no tocante àquela taxa, resultaram em tal acréscimo de receita, que a cota dos municípios se viu mais que duplicada. À quantia que se avaliara em Cr$ 229.035,30, correspondente a cada município no citado exercício, houve o acréscimo de 252.000 cruzeiros, em números redondos. Cada município recebeu e tem a receber, somadas as parcelas relativas à cota incluída na previsão orçamentária e à cota relativa ao excedente da receita do impôsto de renda, Cr$ 434.313,40. Em seu notável discurso, na abertura do 2.º Congresso de Municípios, em S. Vicente, o presidente Getúlio Vargas aludiu diretamente ao pagamento da segunda cota municipal, não mencionada na previsão orçamentária, mas que timbrou em fazer válida e efetiva. Para quem conheça a precariedade econômica da maioria das nossas unidades municipais, é fácil avaliar a renovação material que lhes possibilita essa adjudição, assim como seu vigoroso efeito moralizador na esfera política. A política municipalista em apreço não se limita, realmente, em suas consequências, ao domínio administrativo e econômico, tornando exequíveis medidas vitalizadora. Ela se estende também, com igual proveito, à esfera da moralidade política, pela consolidação espontânea da legítima consciência eleitoral dos munícipes e do senso de responsabilidade dos líderes municipais. Enquanto os primeiros se inteiram do valor do seu voto — expressão da sua inteligência da coisa pública e da sua real decisão política, os últimos sentirão que depende seu conceito administrativo e político da soma daquelas consciências individuais. Cessarão, portanto, o subôrno indireto, o descuro e a irresponsabilidade que durante tanto tempo caracterizaram a existência municipal brasileira. O apôio econômico revigorará a autonomia eleitoral. Dará nova autoridade e definição objetiva à ação partidária, tornando impossível a apatia que resultou na terrível realidade mencionada pelo chefe do govêrno em seu discurso: mais de mil e quinhentas sedes municipais não contarem com rêde sanitária e iluminação. Acresce, em proveito do bem público, que a contribuição anual atribuída aos municípios inclui obrigações específicas quanto ao emprego da mesma e também um contrôle legal que lhe assegura aplicação conforme ao interêsse coletivo. De fato, essa aplicação só em parte depende do critério da administração. A metade da cota municipal há de ser empregada, obrigatòriamente, em obras de característico interêsse rural. Os prefeitos são obrigados a prestar contas, todo ano, às câmaras municipais, discriminando o emprego da verba — prestação que será também fiscalizada pelo Congresso Nacional. Dêsse modo, a dotação estabelecida é submetida a uma disciplinação justa, capaz de lhe garantir o melhor emprego. A política municipalista entra em execução sob regime eminentemente prático e o brilho do Congresso de Municípios indica que foi bem compreendida em suas finalidades e que muito renderá, desde a primeira etapa, em benefício da nação.

PROBLEMAS DE EQUILÍBRIO

Nenhum economista tem hoje de sua ciência a concepção estática e descritiva dos tratadistas da era vitoriana. Já os primeiros mestres, como Adam Smith, acenavam para um sentido dinâmico da economia, um sentido que poderíamos chamar de total, visto que todos os fatores se entrosam para um resultado de conjunto que é, fatalmente, a soma de todos esses vetores paradoxalmente tão diversos mas que se vão reunir em um só, que é o estado de equilíbrio de cada economia nacional, em um momento dado.

Atravessamos um momento difícil e é preciso que o reconheçamos. Brasil depende essencialmente de produtos de importação até para manter o baixo nível de vida que, em média, tem nossa população. Nossas indústrias ainda não dispõem das matérias primas necessárias, nossa produção de base apenas começa a ser significativa e, o que é mais grave, o combustível para o motor humano e para o motor mecânico, trigo e petróleo, tem de vir de fora, em sua maior parte. Somente o café ainda está mantendo o fluxo de divisas necessário à importação desses produtos, para nós essenciais. Muito se fala, em perpétuo "ritornello", da ineficiência de nossa produção e da necessidade de diminuirmos o custo de exportação de produtos que poderiam, se mais baratos, achar mercados em muitos países. Não nos esqueçamos, porém, de um fator decisivo, que está sendo esquecido pelos analistas, não sabemos por que. Ao fixar-se o valor internacional do cruzeiro no Fundo Monetário Internacional, foram cuidadosamente estudadas as circunstâncias do momento. Fixado o câmbio em tôrno dos 19 cruzeiros, passam-se os anos. Enquanto o índice do nível de vida nos Estados Unidos aumentou de sessenta por cento o nosso mais do que duplica.

Ora, todos sabem, até mesmo os que começam a manusear os compêndios de Economia, que o índice do custo de vida mede em razão inversa, o valor da moeda. Enquanto a nossa moeda passou a valer a metade, a americana perdeu menos de um quarto do seu valor. A disparidade entre o valor do câmbio oficial e o valor do cruzeiro cotado livremente nos mercados monetários reside em grande parte nisso. Hoje, se pode pensar em termos de macro-economia e nenhum conhecedor profundo do problema poderá ter a ilusão de que manipulações financeiras e emissões possam trazer senão paliativos momentâneos a um problema muito mais grave do que se imagina. Aumentar a produtividade e deter a marcha da inflação, são os únicos remédios para uma cura da

(CONTINUA NA 5ª PAGINA)

BIJOUTERIAS
CASA BAZIN
[illegible] Tel. 22-2[illegible]

VER, OUVIR E... CONTAR

LINCE

O MÉDICO, O RELÓGIO E O ASSALTANTE — *Segundo o testemunho de um amigo, o caso aqui narrado ocorreu na época em que o bonde era a principal condução do carioca. A noite, atravessar as ruas desertas era perigosa aventura; o transeunte retardatário corria o risco de ver-se assaltado e despojado de tudo. Neste particular, convenhamos em que o Rio moderno continua a ser o Rio antigo, talvez com a circunstância de viver-se hoje mais perigosamente, como diria Nietzch, em virtude da agressividade dos malfeitores e da ausência da polícia. Bem, vamos voltar à vaca fria. Um médico (o caso aconteceu lá pelo ano de 1910) fôra chamado, altas horas da madrugada, para assistir uma senhora, que aguardava a visita imediata da cegonha. Antes de deixar a residência, situada numa das ruas transversais da praia de Botafogo, o doutor pôs o revólver à cinta e tirou do bôlso do colete o relógio de ouro, prêso à corrente, de ouro, também. Enfiou o chapéu e lá se foi, com a maleta carregada dos instrumentos necessários. Depois do bom sucesso da cliente, o médico regressou, de bonde, à sua casa. Descendo no poste mais próximo da travessa onde morava, tinha que andar largo trecho a pé. Nessa terra de ninguém, àquela hora da madrugada, é que poderia acontecer o previsível imprevisto: o assalto de qualquer meliante audacioso. Viu o médico um vulto suspeito, parado na esquina. Não hesitou: passou o revólver do coldre para o bôlso da calça. Ao defrontar o indivíduo o médico foi por êle esbarrado mas não perdeu tempo: puxou da arma e intimou o desconhecido, em tom decisivo:*

— Entregue-me o relógio, senão eu o mato.

Atônito e apavorado, o homem entregou-lhe o relógio, que trazia, e deitou a correr. Mal chegando em casa, o médico relatou à espôsa a tentativa de assalto e a sua pronta, enérgica e salvadora reação. Espantada, a espôsa interrompeu-o, no mais vivo da descrição da cena, para lembrar-lhe:

— Mas você, antes de sair, deixou o relógio na mesinha de cabeceira. Você é que tirou, pela violência, o relógio do homem...

*

UM PROVERBIO — O povo da cidade de Lião, uma das mais importantes da França e que os franceses consideram a velha metrópole dos gauleses, gosta de repetir êste provérbio:

— "É preciso aceitar o tempo como êle vem, as pessoas como elas são e o dinheiro pelo que êle vale".

VINHO TINTO
Quinta de S. Roque
O MELHOR VINHO NACIONAL IGUAL AO MELHOR ESTRANGEIRO

DR. CAMPOS DE REZENDE
MOLÉSTIAS DOS OLHOS
Policlinica: RUA BUENOS AIRES, 212 - 1.º andar
Tel. 43-2191
DIARIAMENTE, DAS 8 ÀS 18 HORAS
EXAMES PARA ÓCULOS

OS PASTORES

Vejo, nos jornais, a fotografia de um grupo de pastores gregos que volvem ao seu país por não se terem aclimado no ambiente rural brasileiro. São velhos, mulheres e crianças, na sua maioria, todos êles marcados pelo sol das estradas e pelo estigma dos séculos. Descendem daqueles pastores que viam o deus Dionísio, coroado de fôlhas da vinha, a dançar, pagãmente, por entre as ninfas dos bosques... Muitos de seus antepassados viram o belo Alcebíades e o prudente Péricles... Entre os seus avoengos, talvez haja algum que tenha estado no passo das Termópilas, onde 300 bravos fizeram frente ao incontável exército dos Persas... No sangue dêsses humildes pastores de ovelhas talvez exista algum glóbulo do que correu nas veias dos heróis da Platéia e Salamina... Em todo caso, são homens que só sabem um ofício: pastorear ovelhas... Ora, escasseando, entre nós, essa espécie de gado, as centenas de pastores helênicos ficaram sem ofício e, agora, regressam à pátria, desiludidos do Novo Mundo e de suas promessas de riqueza fabulosa... É triste vê-los abandonar as nossas plagas, com os olhos cheios de melancolia, como os dos que assistem, entre impotentes e resignados, à ruína dos seus sonhos, à morte de suas esperanças... Em verdade, nada temos, aqui, que semelhe a Grécia tradicional e ilustre. Não temos o Olimpo, com os seus deuses, nem o Himeto, cujas abelhas fabricavam o mais doce mel da antiguidade clássica. Não temos hamadríadas, senão as nossas iaras, ou mulheres-peixes dos nossos rios, de água tumultuosa e brava... Em vez da fonte Hipocrene, onde o cavalo Pégaso deixou as marcas das suas patas mitológicas, poderemos arranjar, quando muito, a água azul da lagoa de Araruama, sôbre a qual se debruçaram, há séculos, as tapuias nativas da região... Não temos, em matéria de abelhas, nada melhor do que a chamada "jandaira", que é laboriosa e ágil como as que mais o sejam no mundo... O nosso céu não possui, porventura, as tonalidades tênues dos céus da Hélade famosa — e os nossos ventos são mais bravios do que os que sopravam no Helesponto... Há uma certa rudeza nas nossas árvores e os nossos frutos têm um sabor picante, que o paladar dos deuses, afeito à ambrosia célebre, decerto não suporta... Entre as nossas ovelhas e as da Grécia, haverá, porventura, diferenças de temperamento, advindas das diferenças de clima. Tudo se explica à luz da Climatologia, da Genética e da Bio-Tipologia... Os pastores gregos tiveram medo, decerto, à inquietação das nossas cabras, bichos cuja capacidade de correr e trepar não acha símile na história natural dos tempos modernos. Entre as nossas ovelhas e as da Grécia há, pois, a mesma diferença que separa a "Iliada", de Homero dos "Primaveras", de Casemiro de Abreu, e o Acrópole, dos Arcos de Santa Tereza do Rio... Por isso, não é de admirar que os pastores de Hélade não tenham querido pastorear as cabras de Minas ou as ovelhas do Espírito Santo...

BERILO NEVES

Flash do dia

AUGUSTO AGUIAR

Os estranhos representantes do povo

SALVAR A PÁTRIA PELO "DOLCE FAR NIENTE"

Quando se fala do projeto Trota (cinco dias semanais de trabalho) e da opinião do ministro Waldemar (SENAC) Marques — Ainda São Paulo: as casas sem habitantes do IAPI, a unidade nacional, departamento do comércio e quem ganha com o acôrdo? — Candidato a governador que falsificava uisque

Há algum tempo, um vereador carioca — Frederico Trota, do PST — apresentou um projeto curioso e demagógico: trabalho apenas cinco dias por semana, ou seja de segunda a sexta, ficando de folga sábado e domingo.

★

Esse curioso projeto, sem nexo, absurdo e inconsciente visaria o que? Proporcionar mais repouso aos trabalhadores? dar-lhes mais um dia para descanso? Não, evidentemente essa era a roupagem exterior que enfeitava o "desideratum" do vereador, numa simples e pura ação publicitária de seu nome, no sentido de angariar-lhe mais eleitores e, consequentemente, mais votos nas próximas eleições.

Em verdade, o Brasil é um país de baixa produtividade, por falta de modernização de seu parque industrial e pelo baixo rendimento da mão de obra nacional, muito mais improvisada ao sabor da sneecssidades do que ajustada tecnicamente às necessidades fabris. Somos um país no qual uma pequena minoria de operários, camponeses e trabalhadores ferro-rodoviários — e umas poucas outras profissões subsidiárias dessas que existem — se esfalfa, dia a dia, ano a ano, para que o grande pêso morto da população — os milhões de brasileiros bem pagos e improdutivos — possam continuar importando e rodando em "rabos de peixe", gozando o "dolce far niente" no frio paulistano ou no calor das praias cariocas. Além do mais, feriados e dias santos já se tornaram uma instituição nacional, afastando, nesses dias, milhões de braços das fábricas e usinas e, em resultante, fazendo cair nossa pequena produção industrial.

★

Seria, em realidade, muito bom que se não trabalhasse, como deseja o vereador Trota, sábados e domingos. Mas, quem produziria? quem laminaria o aço ou fabricaria os mil e um produtos necessários e indispensáveis à vida moderna? A Câmara Municipal do Rio de Janeiro?

★

Infelizmente, encontramos em nossos homens públicos muito mais o desejo de servir aos seus imediatos e personalístico desejos eleitorais, do que fazer algo para o bem coletivo . O trabalhador — comércio, indústria, agricultura — precisa de assistência social, habitação, alimentos baratos, médicos, dentistas, remédios, seguros efetivos contra a invalidez e a velhice, escolas técnicas para si e escolas de alfabetização para seus filhos. Instrução gratuita. Não que lhe tirem um dia de trabalho.

E lamentamos que o vereador Trota se bata por esta estranha e incompreensível modalidade de salvar a Pátria pelo cruzamento dos braços, pela improdutividade, pelo "dolce far niente".

★

Tem razão o ministro Waldemar (SENAC) Marques quando ontem dizia para um grupo de amigos:

— O vereador Trota quer transformar o Distrito Federal em colônia de férias...

★

400 CASAS INABITADAS

Nada menos de 400 casas — prontinhas da silva —, construídas pelo Instituto dos Industriários na cidade paulista de Osasco, importante centro industrial próximo à capital bandeirante, estão inabitadas. Foi o que me disse o deputado estadual paulista Porfírio da Paz, que aliás pretende levar êsse caso ao conhecimento do presidente Vargas.

MANTER A UNIDADE NACIONAL

Em bate-papo com os jornalistas paulistas — o redator desta seção estava presente —, o governador Lucas Nogueira Garcez afirmou:

— Tudo quanto tenho feito é no sentido de que a emenda Balceiro não nos leve a uma divisão do país, com o Sul contra o Norte...

(Essas palavras explicam perfeitamente as intenções e objetivos do chefe do Executivo bandeirante).

DEPARTAMENTO DO COMÉRCIO EM SP

Êsse jovem e dinâmico Luiz Roberto Vidigal, diretor-secretário da Federação das Indústrias de São Paulo, está em constante agitação: quer êle criar, a exemplo do existente Departamento de Produção Industrial de São Paulo, o Departamento do Comércio. E foi falar com Lucas Nogueira Garcez, que prometeu estudar o assunto.

FALSIFICAVA UÍSQUE COM IODO

Há tempos esta coluna noticiou que o alagoano Cícero Torres, em Maceió, havia lançando a candidatura do Sr. Arnon de Melo, governador de Alagoas, à presidência da República Agora segundo declarações que nos fez o deputado Ari Pitombo — pode revelar que o Sr. Cícero Torres se auto-candidatou a governador de seu Estado para o próximo período. E Ari Pitombo acrescentou:

— Quando eu era secretário do Interior em Alagoas mandei prender êsse Cícero Torres: êle fabricava uísque com iôdo...

QUEM GANHA COM O ACÔRDO?

Deputados pessedistas e petebistas me revelaram, na Assembléia Legislativa de São Paulo, que com o vigente acôrdo interpartidário local, quem ganha é o PSP.

— PTB e PSD colaboram apenas em proporcionar maioria para o Sr. Lucas Nogueira Garcez governar, mas quem colhe todos os bons frutos da aproximação com o govêrno é o Partido Social Progressista... afirmam os responsáveis por êsses dois partidos.

Beba CAFÉ PALHETA

UM PROBLEMA UNIVERSAL

Jarbas de Carvalho

O espírito público, que nos conduz ao raciocínio em favor do progresso humano, traz-nos sempre satisfação íntima quando algum fato, ou algum ato dos nossos maiores justifica nossas idéias.

Sem nenhuma insinuação de originalidade — antes confessando tê-las adquirido de velhos estudiosos dos problemas sociais — há muito que aceitei e transmiti idéias morais sôbre a propriedade privada. Quando se começou a discutir a lei do inquilinato — diante da suposta intangibilidade da propriedade privada, mostrei a sua manifesta precariedade ante a imposição do bem coletivo. O próprio direito de desapropriar, por parte do govêrno — legislação já bastante antiga — prova à sociedade que a propriedade, respeitável até certo ponto, não é nenhum tabú intocável.

Passaram-se os tempos, e agora o problema surge luminosamente, no discurso do presidente Vargas em S. Vicente, a propósito dos latifúndios. Como justificar-se, realmente, que grandes extensões de terra se mantenham improdutivas na mão de um só, ou de uma família, que delas não precisa para nada?

Quando a terra é urbana, ainda se compreende que o proprietário, alucinado pela ganância, a deixe sem utilidade, realizando-se — até quando? Aqui mesmo em nossa cidade, maravilhosamente resignada, vemos terrenos vasios, anos e anos, enquanto as construções se multiplicam em torno delas. Terrenos, que se vendiam, há trinta, a cinquenta centavos o metro quadrado, em Copacabana, quanto valem hoje? Milhões. E êles se conservam rasos, sem um casebre, afrontando a população angustiada pela falta de habitações.

Não seria justa uma legislação municipal que obrigasse o ambicioso proprietário a construir ou ser desapropriado em benefício da coletividade?

Mas, atacando o latifúndio, o presidente feriu uma corda muito mais sonora. O latifúndio, que às vêzes é mera displicência de espíritos melancólicos ou meditativos, representa, neste país em crise de crescimento, um alarmante delito de lesa-humanidade. Porque a produção em marcha lenta não representa sòmente para nós, brasileiros, o perigo de um colapso, mas para todo o mundo civilizado, onde os reflexos da fome se cruzam, ora atenuados, ora agravados, revelando-nos que a doutrina de Matheus estava certa, quando anunciou a divergência entre o crescimento das populações geometricamente e o da produção aritmeticamente.

O Brasil, por sua extensão geográfica, e insignificância de densidade demográfica, é uma reserva considerável para onde as nações lançam os seus olhares de esperança. Podemos ser — e seremos, sem dúvida — um celeiro para o mundo angustiado, em luta com a falta de espaço útil. O programa ante-latifundiário do presidente Vargas, ora anunciado, vai certamente irradiar-se pelos continentes e há-de levantar os corações. Porque, ninguém se iluda, a inquietação do mundo, as ameaças em que vivemos a hora presente, a guerra fria, a corrida armamentista, as distorsões da visão diplomática, as cautelas, as mentiras, as decepções, o medo — tudo tem origem nas deficiências econômicas em tôda a face do globo. E o Brasil poderá suprir essas deficiências com a produção imensa que nossas terras permitem.

BANCO DE CREDITO PESSOAL S. A.
DESCONTA A 6 — 7 — 8 e 9%

APRENDA A TER SAUDE — VITAMINA B (1)

Construtora Canada S.A.
A CRIADORA DOS EDIFICIOS "DOM"
TEM A SATISFAÇÃO
DE COMUNICAR QUE O
EDIFÍCIO
DOM CARLOS
FOI TOTALMENTE VENDIDO
E APRESENTARÁ
NO PRÓXIMO DOMINGO
DIA 19
A SUA NOVA CRIAÇÃO...
O EDIFÍCIO
Dom Alberto
NA RUA CONSTANTE RAMOS, EM COPACABANA
MAGNÍFICOS APARTAMENTOS DE:
2 E 3 QUARTOS
COM ELEVADOR PRIVATIVO
INFORMAÇÕES: DEP. DE VENDAS
52-3100 e 32-9191

CAFÉ PEQUENO
POR: FREI GASPAR

Dom de Deus...

No album de um hotel de Cannes, frequentado por artistas e escritores, há uma observação da deliciosa Adelina Patti:

— Uma linda voz é um dom do céu.

Ivette Guilbert escreveu mais abaixo:

— Uma voz bronca também o é.

Por fim, o novelista Ridder Haggard pôs o fecho:

— O melhor dom de Deus é mesmo o silêncio.

SOB QUALQUER PONTO DE VISTA...
...É MELHOR O PURO
CAFÉ PAULISTA

Novo chefe do S. de Pensões na Fazenda

O diretor geral da Fazenda nomeou chefe do Serviço de Pensões do Tesouro Nacional o Sr. Oswaldo de Souza Valle alto funcionário da Fazenda O Sr Souza Valle, recentemente, regressou da Europa, onde foi representar o Brasil num Congresso Internacional de Juristas, que se realizou na Espanha.

PINGENTES

Bastos Tigre

O juiz Pinto Falcão condenou a três meses de prisão, o motorneiro de um bonde em que vários pingentes foram feridos, «raspados» por um caminhão. A classe dos condutores dos transbordantes veículos da Light está assustada, espantada e, ao que consta, vai recorrer à instância superior.

O espanto não é sòmente dos motorneiros, mas de tôda gente. É que o meritíssimo juiz baseou a sua sentença numa lei caida em desuso. Revogada? Não. Apenas posta de lado, jamais cumprida, esquecida, em suma. E o juiz lembrou-se dela e aplicou-a ao caso ocurrente. Daí, o assombro.

Porque no Brasil leis é que não faltam. Têmo-las numerosíssimas e ótimas. Algumas melhores que as de muitos países. O que acontece é que inúmeras, à custa de não terem tido aplicação, é como se não existissem. A que proibe o excesso de lotação nos veículos coletivos é uma delas. Vejam como trafegam os ônibus, os bondes e os trens suburbanos. Estes, sob jurisdição oficial, são os primeiros a dar o mau exemplo.

No caso especial dos bondes, a superlotação à hora de maior movimento é a regra geral. A contravenção da lei tornou-se lei. Os pingentes pendem, aos cachos, dos estribos, seguros aos balaustres, enquanto o cobrador faz acrobacias fantásticas para coletar as passagens. É permanente e eminente o perigo de serem «raspados» e atirados ao chão contundidos e feridos, por ônibus e caminhões que trafegam com a habitual inconsciência dos energúmenos que os conduzem.

O pior, entretanto, é que há os pingentes voluntários, os que o são, deliberada e vocacionalmente. Quantas vêzes corre a gente a apanhar um bonde e logo desiste, ao ver que os estribos estão apinhados, o que mostra que o veículo está repleto. Puro engano. Há, no interior, vários lugares desocupados. Aqueles indivíduos que viajam nos estribos, agarrados com uma das mãos ao balaustre e com a outra carregando pasta, jornais, embrulhos, aqueles heróis pertencem ao voluntariado da pingência. Afrontam a morte por amor à causa. Que causa? Vá-se lá saber! Desconfio que seja a da imbecilidade, que é onimoda e infinita.

Bem sei que não há meio de convencer, ninguém por meios suasórios a ter êsse rudimentar senso-comum que, de tão primários os ingleses chamam «horse-sense». Mas como essa classe de insensatos e imprudentes acaba dando trabalho à Assistência, à Polícia, aos coveiros e abalando o sistema nervoso dos passageiros do bonde, é justo e aconselhável que a Light obrigue êsse pessoal (por intermédio dos seus funcionários) a sentar-se nos lugares vagos e, se não os houver, a se «entrelinharem» entre um banco e o encosto do banco seguinte, como fazem as mulheres.

Nunca vi mulher, por mais paraíba que seja, viajar como pingente. Se não há lugar para sentar-se a mulher arranja-se de pé, na frente dos que vão sentados.

Se as damas podem fazê-lo sem constrangimento, por que não o farão os homens que, em matéria de escrúpulos são muito mais tolerantes e liberais?

É incômodo, sem dúvida. Mas, olhem que, uma vez ou outra, sempre se encontra um incômodo tão agradável!...

RIGOROSA REVISÃO DO IMPOSTO DE RENDA

O Sr. Cesar Pietro, diretor de Divisão do Imposto de Renda, baixou uma portaria determinando aos delegados regionais que procedessem a rigorosa revisão e comprovação das declarações de rendimentos de tôdas as pessoas jurídicas por meio do exame dos livros e documentos de contabilidades dos contribuintes. Também determinou a apuração dos êrros técnicos praticados pelos atuários, peritos contadores, contadores e guarda-livros, nos casos de falsidade de documentos e irregularidades praticadas no sentido de fraudar o imposto de renda, para o efeito de responsabilidade criminal e de declaração de inidoneidade dos responsáveis.

CÉREBRO CANSADO?
MEMÓRIA FALHANDO?
Evite as consequências do excesso de trabalho
Use FOR.T.FOSFATOS medicamento de fosfatos naturais, vitamina B1 aminas do cérebro e aminas dos nervos
FOR.T.FOSFATOS nutre o sistema nervoso
Escrevam para a caixa postal 3061 Rio enviando Cr$ 1,20 para o porte e receberão, pelo correio, um brinde util

Cinema? Leia CARIOCA

Nem tôdas as criaturas bonitas que estiveram em Veneza por ocasião do último Festival de Cinema eram artistas da tela. A que vemos acima, por exemplo, lá se encontrava em gôzo de férias. Trata-se da Sra. Beanty — e é "beauty" mesmo — la Franco, de Paris. Quando ela apareceu na praia metida no seu "maillot" pele de onça, muitas "estrêlas" viram nela a própria onça... (Foto Keystone, especial para A NOITE)

Aguardadas importantes declarações do govêrno egípcio

CAIRO, 17 (U. P.) — O jornal "Al Ahram", cujo prestígio é notório, informou que o govêrno fará ainda hoje uma das suas mais importantes declarações. A propósito, os círculos não oficiais expressaram a opinião de que, provavelmente, essa declaração relacionar-se-á com o ex-rei Faruk, havendo sido divulgada amplamente a versão de que o "premier" Naguib acusaria Faruk de traição por ter convidado potências estrangeiras a intervirem nos negócios internos do Egito. (Na primeira da série de memórias publicadas no último fim de semana, Faruk revelou ter apelado para o embaixador dos Estados Unidos no Cairo para que o auxiliasse por ocasião do golpe de Estado desfechado por Naguib. O ex-monarca precisou que a intervenção do representante diplomático dos Estados Unidos salvou a sua vida e a dos membros de sua família). O "Al Ahram" acentuou que a declaração do govêrno teria uma grande repercussão na Europa. Segundo uma versão não oficial, o libelo contra Faruk já foi redigido e se estende por nove páginas.

"VENDETA" NA SARDENHA

CAGLIARI, Sardenha, 17 (U. P.) — Um pastor solitário passou a ser, segundo informações recebidas de Ormosolo, aldeia situada nas montanhas desta ilha, a vigésima vítima do assassino que há dois anos colocou na porta da catedral uma lista com os nomes de trinta e seis pessoas condenadas por êle a serem mortas. Na segunda-feira passada, foi encontrado num pasto o cadáver de Antonio Francesco Manca, pastor, de quarenta e oito anos de idade, que foi abatido a tiros. Aparentemente, não houve motivo algum para o assassínio da vítima, cujo nome figurava na lista. Depois de cada nome da referida lista aparecia a palavra "espião" ou "traidor". O secretário municipal cobriu a lista com cal, e poucos dias mais tarde foi assassinado. Desde então, em espaços de tempo regulares, recebe-se a notícia de que foi assassinada outra das trinta e seis pessoas relacionadas. Entre as vítimas figuram homens e mulheres — pastores e donas de casa, um barbeiro, um ferreiro e a espôsa do chefe de bandidos Nattista Liandru. Ao que parece, a vingança do assassino prende-se à delação dos habitantes da região que permitiu a prisão de bandidos da Sardenha.

NA ARGENTINA

Um bilhão de pesos para construções populares

BUENOS AIRES, 17 (AFP) — O ministro da Fazenda anunciou que o govêrno argentino porá à disposição dos pequenos proprietários a importância de um bilhão de pesos, para a construção particular. Empréstimos hipotecários serão feitos por um período de 10 a 40 anos, a 4,5% de juros.

Investiga a policia de Westford-Mass; nos EE.UU., por que foi

DESTROÇADA PELO IMPACTO A JANELA DO TREM EM QUE SE JULGAVA VIAJAR TRUMAN

LA DONA E' MOBILE...

BUENOS AIRES, 17 (AFP) — O ator argentino Carlos Thompson declarou à "France Presse": "Espero o sábado para ver se se realiza o casamento de Maria Felix". O empresário do astro portenho, declarou, por seu lado: "Maria Felix e Carlos Thompson continuam noivos. Não faremos nenhuma declaração sôbre a celebração do casamento. Carlos e Maria conversaram por telefone, há dois dias". De sua parte, os representantes da "Companhia Cinematográfica Interamericana", que contratou Maria Felix, em face da notícia do casamento da "estrêla" com Negreto, declararam: "Esperamos o dia de sábado; é possível que daqui até lá Maria mude de idéia".

Adivinhações em Bogotá

BOGOTÁ, 17 (AFP) — Carlos Lambert, advinho que se acha atualmente na Colômbia, fêz as predições seguintes: "Na metade do ano de 1953, o general Peron seria derrubado por seus próprios "descamisados"; Stevenson não será eleito presidente dos Estados Unidos; todo o continente africano será independente em em 1954: um violento ciclone devastará o Mar das Antilhas no início de 1953".

WESTFORD, Massachusetts, EE. UU., 17 (U. P.) — O vidro de uma das janelas do último vagão do expresso Boston-Maine foi destroçado, quando o comboio passou pelo nivel da estrada doze minutos antes de passar pelo mesmo lugar, em direção oposta, o trem em que viaja o presidente Truman. A policia iniciou uma investigação para determinar se foi um projetil de arma de fogo que destruiu o vidro da janela do vagão.

PEDRA OU BALA

WESTFORD — Massachussetts, 17 (AFP) — Foi quebrada ontem à noite, por pedrada ou tiro, a vidraça de um trem que precedia de alguns minutos, o comboio do presidente Truman. O trem presidencial ia de Worcester para Lowell. O projetil não feriu ninguem e a policia abriu inquérito.

EM VIAGEM COM STEVENSON, 17 (U. P.) — O governador Adlai Stevenson acusou seu adversário na disputa da presidência dos Estados Unidos, de recorrer demasiado habitualmente ao expediente político, e disse que os republicanos estão procurando agradar gregos e troianos em seus discursos eleitorais. Disse Stevenson que os republicanos sabem que não podem ganhar as eleições argumentando com a atuação passada do seu partido, de modo que "têm que metê-la debaixo do tapete por algum tempo".

DESAFIO MORTAL AO MUNDO LIVRE

NOVA IORQUE, 17 (U. P.) — Dwight advertiu ontem à noite que talvez a Russia esteja iniciando um novo programa internacional em prol da paz para encobrir os seus projetos de agressões futuras. Em discurso proferido durante uma cerimônia realizada pela fundação que tem o nome do ex-governador democrata do Estado de Nova Iorque, Alfred Smith, o candidato republicano afirmou que, pelo que se soube, o Congresso do Partido Comunista em Moscou constitui um desafio mortal ao mundo livre neste outono crítico. Eisenhower, em discurso que, segundo se anunciou, era alheio à campanha política, citou declarações de Stalin e outros líderes russos, bem como as instruções enviadas aos agentes comunistas na Europa Ocidental e disse: "Em tôda esta modificação de ritmo da guerra fria pode ser que voltamos até o comêço da paz fria. Mas seja qual fôr a linguagem que empregarmos para classificar este plano de ação soviética, seu de parecer que poucos êrros poderíamos cometer tão graves como o de duvidar da sua ameaça à unidade do mundo livre". Prosseguindo, Eisenhower afirmou que após o estudo da orientação dos dirigentes soviéticos, parece ser esta a fórmula: "Enquanto o mundo comunista organiza cuidadosamente as suas gigantescas e novas fontes de poderio, o mundo livre — que cerrou fileiras atrás de suas próprias defesas — pode ser arrastado a dividir-se em facções e à luta entre elas". Acrescentou que na sua opinião, a melhor maneira de fazer frente à ameaça vermelha seria os Estados Unidos atingirem um novo nível de união e apoderarem-se da iniciativa em prol da paz mundial com uma política global construtiva e pacífica. Longe de criticar o govêrno de Truman como o tem feito em discursos de sua campanha política, Eisenhower elogiou até as medidas de política externa dos Estados Unidos que desde 1945 têm enfraquecido a Russia. Citou entre outras medidas o Plano Marshall de ajuda militar e econômica às nações européias, e declarou que com essa ajuda norte-americana os govêrnos europeus puderam conservar firmemente a sua liberdade, sublinhando que sem ela ter-se-iam inclinado para o comunismo desde 1945.

Insuficientes as teclas do piano para acompanhá-la

HAMBURGO, 17 (A. F. P.) — Apareceu nesta cidade uma cantora que pretende rivalizar com Yma Sumac, a cantora peruana de fama universal. Trata-se de uma alemã de 17 anos, Renata Elsner, filha de um sapateiro desempregado. A voz dessa cantora abrange facilmente cinco oitavas e o seu professor declara que Renata Elsner pode ultrapassar de vários tons, no agudo, a cantora inca. A voz da cantora alemã atinge notas tão agudas que o seu professor não dispõe de suficientes teclas no piano para acompanhá-la.

DE MALAS PRONTAS, EM TEERÃ

LONDRES, 17 (U. P.) — Na Embaixada do Irã, as malas estão prontas. Espera-se, apenas, a ordem de partida, que deverá chegar ainda hoje, em consequência da decisão do Sr. Mossadegh em romper as relações diplomáticas entre seu país e a Grã-Bretanha. Um porta-voz da Embaixada, que atualmente é chefiada por um encarregado de negócios, disse: "Estamos prontos para partir a qualquer momento segundo as instruções de Teerã". Além do encarregado de negócios a missão diplomática do Irã inclui os adidos econômico, cultural e militar, assim como vários secretários. Há também o pessoal admitido no local, mas a êstes não afetou a ordem de rompimento. Enquanto isso, porta-vozes do Foreign Office informaram que até o momento não foi recebido o aviso oficial de ruptura.

FALECEU O TREINADOR

LONDRES, 17 (U.P.) — Faleceu aos 72 anos de idade o conhecido treinador de cavalos de corrida, Frank Hartigan.

Multada na Inglaterra a pianista brasileira

LONDRES, 17 (U. P.) — A pianista brasileira Marina Bruilamagui Mee foi multada em dez libras esterlinas pelo tribunal de Upbridge, por tentar passar de contrabando para fora da Inglaterra mais do que as cinco libras permitidas. Disse o promotor que Mee tentou contrabandear duas notas de cinco libras, sete de uma libra e uma nota de dez chelins, a 29 de maio, quando se preparava para deixar a Inglaterra para o Brasil, por via aérea. O dinheiro foi encontrado em sua maleta. A pianista alegou que seus parentes haviam posto o dinheiro na maleta e que ela julgara que o mesmo montasse a apenas cinco libras. O advogado de defesa disse que a ré recebera um telegrama dizendo que sua filha estava seriamente enferma e que, em consequência, ficou transtornada e confusa. Seu dinheiro disse êle estava todo no Brasil e ela não tinha intenção de burlar a proibição.

OS JORNALISTAS DESCONFIAM

Afirma Pace, porém, que embora existindo, o obus atômico ainda não foi experimentado

WASHINGTON, 17 — (Por Michel Leleu, da "France Presse") — De todas as conclusões, muitas vêzes contraditórias, tiradas pelos jornalistas americanos em consequência da demonstração do "canhão atômico", no polígono de tiro de Aberdeen, uma aparece como essencial: o obus atômico não está pronto. Falando quarta-feira aos jornalistas, o Sr. Frank Pace, secretário da Guerra, declarava: — "O obús existe, mas ainda não foi utilizado". Ao mesmo tempo, o general Lawton Collins, chefe do Estado Maior do Exército, fazia saber que o canhão "não o satisfazia inteiramente", nem pelo calibre nem pelo alcance. Ora, certos especialistas observam que a carga atômica do canhão, destinada ao canhão de 280, foi "certamente" experimentada quando das experiências efetuadas, há quase um ano, no deserto de Nevada, ao mesmo tempo que as armas atômicas de pequeno calibre, ditas armas "táticas". Depois, o assunto progrediu, e pode-se perguntar se a última dificuldade a transpor não reside no calibre da peça, podendo um calibre 280 ser insuficiente ou se revelar de um emprego perigoso. Ao mesmo tempo, pergunta-se: Os engenheiros americanos conseguiram encerrar uma carga atômica e seu detonador em uma carapaça de aço de 28 centímetros de diâmetro? Não está absolutamente certo. O secretário da Aeronáutica, Sr. Frank Pace, e o general Lawton Collins, falaram muito do canhão e pouco do obús. E advertiu-se simplesmente aos jornalistas que se lhes informaria quando o canhão atômico poderia disparar um verdadeiro obús atômico.

Morreram todos queimados

ARGEL, 17 (U. P.) — Quatro tripulantes e cinco passageiros de um avião militar francês pereceram queimados, quando o aparelho espatifou-se de encontro ao solo perto da base aérea de Beni Ounif, ao sul de Oran. O avião, que era um antigo "Iunker" alemã modelo 52, chocou-se contra um cabo elétrico pouco depois de haver levantado vôo e espatifou-se sôbre uma meseta rochosa. Em poucos segundos o aparêlho foi envolvido pelas chamas. Não sobreviveu um só de seus ocupantes.

NA ITÁLIA

PROTESTA A COMPANHIA AGRICOLA E FLORESTAL ITALO-BRASILEIRA

MILAO, 17 (A. F. P.) — A cotação dos títulos da "Petroli d'Italia" sofreu ontem uma baixa impressionante, passando de 415 para 180, sendo essa queda determinada por ter sido apresentada uma queixa ao procurador geral da República, como relata o jornal "Il Tempo", contra essa campanha, pela "Companhia Agricola e Florestal Italo-Brasileira" desta cidade. Essa última companhia se queixa de ter conseguido somente parte do pagamento de uma quantia de várias centenas de milhões de liras que entregara a "Petroli d'Italia", em julho último, para a compra do seu lote de ações. Mais tarde o negócio havia sido anulado e a "Sociedade Italo-Brasileira" pôde estabelecer — ainda segundo "Il Tempo" — que no momento da conclusão da transação a "Petroli d'Italia" tinha um passivo de perto de um bilhão de liras.

Subsídio indireto à indústria açucareira portorriquenha

WASHINGTON, 17 (U. P.) — Fontes autorizadas declararam que o govêrno de Porto Rico está cogitando seriamente de conceder um subsídio indireto à indústria açucareira.

EM ROMA OS PROJETOS DA CATEDRAL DE SÃO PAULO

CIDADE DO VATICANO, 17 (AFP) — O Papa recebeu o senhor Frederico Castello Branco Clark, embaixador do Brasil, que lhe apresentou um grupo de dezoito pessoas representando a Legião da Catedral de São Paulo" chefiada pela presidente dessa associação, senhora Renata Crespi Prado. Os projetos da referida catedral, que será a mais importante do Brasil, e será inaugurada em mil novecentos e cinquenta e quatro, por ocasião do quarto centenário da cidade de São Paulo, foram apresentados ao Soberano Pontífice, que abençoou os esfôrços dos que quiseram contribuir, a qualquer título, para a realização dessa obra.

REELEITO O JORNALISTA BRASILEIRO

CHICAGO, 17 (AFP) — O jornalista Carlos Lacerda, diretor da "Tribuna da Imprensa" do Rio de Janeiro, foi reeleito secretário da Sociedade Interamericana de Imprensa, na sua sessão de encerramento, ontem realizada.

"Mau Mau", sociedade secreta no Kenia CULPADA DE 43 ASSASSINIOS E 7 SUICIDIOS

LONDRES, 17 (U. P.) — O secretário de assuntos coloniais Oliver Littleton informou na Câmara dos Comuns que em consequência das atividades da sociedade secreta "Mau Mau", no Kenia, já foram assassinadas quarenta e três pessoas e sete se suicidaram. Littleton afirmou que os assassinatos fazem parte da campanha terrorista daquela sociedade para obrigar os brancos a abandonarem a Kenia. Declarou ainda que uma série de problemas sociais e a falta de terra lavrável são as causas do desassossego naquela colônia, acentuando que a "Mau Mau" estimula os ódios raciais, além de ser violentamente anti-européia e anti-católica.

HOJE no Mundo

"ULTIMATUM" DE ATTLEE A BEVAN

Será expulso se não dissolver seu "partido dentro do partido"

LONDRES, 17 (U. P.) — O ex-primeiro ministro Clement Attlee e seu "gabinete" decidiram, à noite passada, resolver definitivamente seu litígio com o dirigente esquerdista Aneurin Bevan, exigindo-lhe que dissolva o grupo que organizou no seio do Partido Trabalhista ou então que se retire do mesmo. Attlee enviará tal "ultimatum" a Bevan na próxima semana. Fontes informadas disseram que o "gabinete" tomou essa decisão em vista do desafio aberto de Bevan a Attlee recusando-se a acatar a ordem de dissolver o grupo esquerdista, que Attlee disse constituir "um partido dentro de outro partido". Bevan será expulso do Partido Trabalhista se se recusar a obedecer ao "ultimatum". Entretanto, se o "ultimatum" não contar com o apoio da maioria dos deputados trabalhistas, Attlee e seus lugartenente terão que abandonar a direção do partido.

DESAPROVADO PELOS CATÓLICOS

PARIS, 17 (U. P.) — Os historiadores católicos desaprovaram a atitude de um escritor francês Jean Grimmd, que recentemente agitou os círculos literários francêses ao levantar dúvidas sôbre a santidade da heroina nacional Joana D'Arc. A controvérsia iniciou com a publicação do livro "Joana D'Arc foi mesmo queimada?" — no qual o autor diz que a heroina da Guerra dos Cem Anos não foi queimada pelos inglêses em 1431, mas que êstes lhe permitiram escapar. Grimmd diz ainda que Joana D'Arc casou-se mais tarde com um obscuro nobre.

No México:

Restrições às importações de filmes estrangeiros

CIDADE DO MÉXICO, 17 (U. P.) — Espera-se para qualquer momento a promulgação da nova lei mexicana de restrição às importações de filmes estrangeiros. O projeto, que determina que 51 por cento de todos os filmes exibidos nos cinemas do México sejam de origem mexicana, foi aprovado pelo Senado após horas de debates. A nova legislação estabelecerá também maior contrôle do govêrno sôbre a produção de filmes, distribuição e exibição. Como o projeto foi auspiciado pelo presidente Miguel Aleman, acredita-se que a lei será assinada sem maiores delongas.

AS FESTAS DA COROAÇÃO NA GRÃ BRETANHA — As despesas com a ornamentação das ruas por onde desfilará o cortejo real durante as cerimônias da croação da rinha Elizabeth, da Inglaterra, vão a cinquenta mil libras esterlinas, conforme plano de Sir Hugh Casson, apresentado ao Conselho Municipal de Westminster. Sir Hugh Casson, que foi diretor de Arquitetura do Festival da Grã Bretanha, apresentará ao Conselho, entre outros, três sugestões para decorar os postes de iluminação. (Foto Keystone, especial para A NOITE)

REPELINDO A PROPOSTA RUSSA

APROVOU A ASSEMBLEIA GERAL DA ONU O PEDIDO DO BRASIL COM RELAÇAO À AUSTRIA

NAÇÕES UNIDAS, (Nova Iorque), 17 (U. P.) — Durante a sessão vespertina de ontem, a Assembléia Geral da ONU repeliu, por 48 votos contra 5, uma proposta apresentada pela Rússia pedindo fôsse excluida da ordem do dia a proposta do Brasil pedindo aos "quatro grandes" que assinem o Tratado de Paz com a Austria. O delegado brasileiro, João Carlos Muniz, declarou que, embora a responsabilidade da assinatura do Tratado de Paz com a Austria seja das quatro grandes potências, a situação reclama a atenção da ONU. Disse ainda que o Brasil não procura responsabilizar país algum em particular, porém deseja que se resolva o problema. Pouco depois, a Assembléia levantou a sessão, devendo reunir-se novamente às 10,30 horas de hoje.

O DISCURSO DE ACHESON

NAÇÕES UNIDAS (Nova Iorque), 17 (Por Jacques Edinger, da F. F.) — Discurso corajoso por sua moderação — assim se qualifica, nas delegações da Europa Ocidental, a declaração que o Sr. Acheson fez, ontem, perante a Assembléia Geral das Nações Unidas. Enquanto que nos corredores da ONU se esperava que o secretário de Estado expusesse, com uma grande rigidez, a posição americana sôbre todos os problemas, e não hesitasse em atacar os russos, o Sr. Acheson, acentua-se, contentou-se em traçar em largas pinceladas os problemas que se apresentam à Assembléia. A proximidade das eleições americanas foi, talvez, em parte, a razão disso; mas um outro elemento que pôde influenciar o tom e o fundo da declaração do Sr. Acheson, pode ser procurado na circunspecção com a qual a maioria das delegações aborda este ano os trabalhos da Assembléia, abstendo-se, em uma situação que se reputa grave, de fazer alguma coisa que pudesse prejudicar as relações entre as grandes potências. Os Estados Unidos devem ter em conta essa atmosfera, antes de tomar posições que arriscariam não recolher uma larga aprovação. Na verdade, a Assembléia apenas começou, e o discurso do Sr. Vychinski — que ainda não está inscrito na ordem do dia — provavelmente fará subir a temperatura na Assembléia, e fortificaria imediatamente a posição americana. Doutra parte, é nas comissões mais do que na Assembléia Geral, que são anunciadas as resoluções importantes e o trabalho das comissões ainda não começou. Mas, qualquer que seja o fato — proximidade das eleições americanas ou a atitude de certas delegações — não resta dúvida que o discurso do Sr. Acheson causou admiração por sua moderação e por sua prudência, que refletem bastante o clima desta nova sessão da Assembléia.

ERA JORNALISTA, POETA E CANTOR

NAPOLES, 17 (U. P.) — Faleceu nesta cidade o maestro Luigi Fragua, conhecido escritor, jornalista, poeta e cantor napolitano. O extinto contava setenta e nove anos de idade.

GREVE DE MINEIROS NOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 17 (A. F. P.) — Cento e cinquenta mil mineiros norte-americanos entraram em greve hoje, atendendo a um apêlo do Sr. John Lewis, presidente da Associação dos Trabalhadores de Minas.

NOVA IORQUE — Don José Felix de Lequerica, centro embaixador espanhol nos EE. UU. comemorando o nascimento de Cristovão Colombo colocando uma corôa de flores no monumento a Colombo em Washington (Foto I. N. S.)

EM 1954, EM SÃO PAULO

Nova reunião da Associação Interamericana de Imprensa

CHICAGO, 17 — (U. P.) — A Associação Inter-Americana de Imprensa encerrou ontem à noite sua reunião de quatro dias. Foram eleitos os 15 membros da Junta Diretora, fazendo parte da mesma Paulo de Bittencourt, do «Correio da Manhã», do Rio de Janeiro, Bartolomeu Mitre, de «La Nacion», de Buenos Aires, John Knight, da cadeia de jornais «Knights», Hernan Robleto, de «Flecha», de Managua, Antel Ramos, do «El Mundo», de San Juan, Porto Rico, Julio Garzon, de «La Prensa», de Nova Iorque, S. G. Fletcher, do «Daily Gleaner», de Kingston, Jamaica, Thomas L. Kerney, do «Times Trenton», de Nova Jersey, Miguel Lanz Duret, de «El Universal», da Cidade do México, W. H. Cowles, de «Spokesman Review», de Spokane, Washington, Gabriel Cano, do «El Espectador», de Bogotá, Ford Baxter, de «Royal Gazete», de Hamilton, Bremuda, John Reitemeyer, de «Hartford Courant», de Hartford, Connecticut, Robert Brown, de «Editor And Publisher», de Nova Iorque, e Ramon Blanco, de «El Imparcial», da Guatemala. A Sociedade escolheu a Cidade do México para sede de sua próxima reunião em 1953 e recomendou que se considere a Cidade de São Paulo, Brasil, para a reunião de 1954. A Junta de Diretores celebrará sua próxima reunião em Kingston ou Montigo Bay, Jamaica, em janeiro próximo.

Os sonhos são feitos de vapor, portanto, sabemos agora como se fazem as cenas cinematográficas de bailados nas nuvens. Estas dançarinas de ballet aparecem numa sequência de sonho do filme "Melba". Eis o que acontece. Primeiro, elas posam contra um fundo de nuvens pintada, à frente de enormes bandejas de gêlo sêco. Ao iniciar a ação, despeja-se água quente no gêlo e o ventilador espalha o vapor resultante pelo chão, gerando, assim, a ilusão de que as atrizes estão bailando nas nuvens (Foto Keystone, especial para A NOITE)

NO PARTIDO COMUNISTA RUSSO

SUBSTITUIDO O POLITIBURO POR UM COMITE' CENTRAL

5.000 mineiros em greve no Chile

SANTIAGO DO CHILE, 17 (U. P.) — 5.000 trabalhadores das minas de cobre de Potrerillos, pertencentes à "Anaconda Copper", declararam-se em greve por tempo indefinido, depois do fracasso das negociações para solucionar as duvidas surgidas na interpretação da sentença arbitral do presidente Gonzalez y Videla. A companhia aceitou os três pontos propostos pelos trabalhadores, porém exigiu que se comprovasse que 55 dêsses trabalhadores têm direito ao salário família, conforme o laudo arbitral de Videla. Este problema originou a greve.

MOSCOU, 17 — (U. P.) — O Comitê Central do Partido Comunista elegeu o novo Presidium, que substituirá o Politiburo. O primeiro ministro Josef Stalin encontra-se entre os eleitos. As demais personalidades soviéticas que formam o Presidium são: V. M. Andryanov, A. B. Aristov, L. B. Beria, N. A. Bulganin, K. E. Voroshilov, S. D. Ignatiev, L. M. Kaganovich, D. S. Korotchenko, V. Kuznetsov, O. V. Kussinen, G. M. Blenkov, V. A. Malyshev, L. G. Malnikov, A. L. Mikoyan, N. A. Mikhailov, V. M. Molotov, G. Pervukhin, P. K. Ponomarenko, M. Z. Saburov, M. A. Suslov, N. S. Krushchev, D. I. Chesnokov, N. U. Shevernik e M. F. Skiryatov. Foram eleitos candidatos ao Presidium: L. I. Brezhenv, A. Y. Vishinsky, A. G. Zverev, N. G. Ignatov, I. G. Kabanov, A. N. Kosygin, N. S. Potolichev, N. M. Pegov, A. M. Puzanov, I. F. Tevosyan e P. F. Yudin. Shvernik, um dos que foram eleitos para integrar o Presidium, é o presidente da União Soviética. O Comitê Central da Secretaria estará assim formado: Stalin, A. B. Aristov, N. I. Berezhnev, N. G. Ignatov, G. M. Malenkov, N. A. Mikhailov, N. M. Pegov, P. K. Ponomarenko, M. A. Suscov e N. S. Khrushchev. Ao mesmo tempo, foi confirmada a eleição de M. F. Shkiryatov para o cargo de presidente do Comitê de Contrôle do Partido. Dito Comitê está sob a direção do Comitê Central.

TEERÃ, 17 (U. P.) — O rompimento das relações diplomáticas entre o Irã e Grã Bretanha ainda se acha em suspenso, aguardando o resultado da conferência do "premier" Mossadegh com os demais membros do gabinete para se decidir exatamente como deverá ser levado a efeito.

POLITICA E POLITICOS

CAPANEMA TRANQUILIZA OS MINISTROS E A NAÇÃO

Nesta altura dos debates em tôrno do requerimento Armando Falcão, torna-se desnecessária a convocação do ministro da Justiça – Respondendo uma a uma das indagações – Falou, ontem, o deputado udenista Bilac Pinto

Quando ontem à tarde, na Câmara dos Deputados, já para a noite, interrompiam-se os debates de natureza política em tôrno do requerimento convocando o ministro da Justiça, indagamos do Sr. Gustavo Capanema se ainda era intenção sua subir à tribuna para responder aos quesitos do Sr. Armando Falcão. Declarou o Sr. Gustavo Capanema que praticamente já não resta nada mais a esclarecer. Quase que os esgotou nos apartes que deu, durante o discurso do Sr. Bilac Pinto. Na verdade nunca se realizou um debate no plenário da Câmara dos Deputados no qual estivesse o líder tão presente, intervindo de forma tão objetiva, e sempre na ocasião oportuna. Nas suas constantes intervenções — como aconteceu ontem — o Sr. Gustavo Capanema teve oportunidade de desfazer boatos e revelar com lealdade o pensamento e os intuitos do chefe do Govêrno, focalizando em muitos dos discursos, e principalmente pelo do Sr. Bilac Pinto, que teve como principal objetivo reafirmar, em tom categórico, que a U.D.N. continua fiel à linha de independência e vigilância, traçada pela Convenção Nacional.

"FIQUEM TRANQUILOS OS MINISTROS..."

Levando, pois, em conta que o Sr. Gustavo Capanema praticamente já respondeu a todos os pontos duvidosos com que se apresentaram os oradores até o momento, e acastelados nos quais demonstram reservas quanto à sinceridade do govêrno, já não há mais necessidade do seu anunciado discurso. Seguro em suas intervenções, sem qualquer vacilação no que afirmava, frisou por diversas vezes o líder que o presidente está no firme propósito de manter a normalidade democrática e cumprir a Constituição. Quanto à reforma ministerial, apontada pelo Sr. Bilac Pinto como um dos motivos de intranquilidade em que vivem os setores da administração, declarou o Sr. Gustavo Capanema, em aparte:

— Posso dar uma palavra sôbre êste assunto, e imediatamente. O presidente da República nunca anunciou, por intermédio de ninguem, que vai fazer reforma ministerial. O que o presidente admite é que se faça a remodelação ministerial se a mesma se tornar conveniente à execução da obra da reforma administrativa. O presidente nada tem contra êste ou aquele ministro. Está satisfeito com todos. Fiquem tranquilos os ministros e a Nação tambem.

PREENCHENDO A FINALIDADE DO REQUERIMENTO

A discussão do requerimento do Sr. Armando Falcão já se estende por três sessões consecutivas. Nestas três sessões a atuação do líder do Govêrno tem sido decisiva, pois vem anulando uma a uma tôdas as explorações feitas em torno desta ou daquela afirmativa do Sr. Getúlio Vargas, respondendo assim as indagações do requerimento, e tornando por êsse motivo inócua a convocação do ministro da Justiça. Ao se concluirem os debates estarão a Câmara dos Deputados e a Nação suficientemente esclarecidas, sem na verdade precisar o Sr. Gustavo Capanema subir à tribuna, nem o ministro comparecer perante o plenário.

Os debates fortaleceram o PSD

S. PAULO, 17 (Asap.) — Após a ultima reunião pessedista, o Sr. Amaral Lira, deputado, disse que o PSD, depois de acalorados debates dos seus integrantes, ao que parece, fortaleceu-se.

Um empréstimo de 62 milhões de cruzeiros

S. PAULO, 17 (Asap.) — A fim de melhor estudar o projeto de empréstimo de 62 milhões de cruzeiros ao CTMC, o deputado Mendonça Falcão pediu que o mesmo fosse adiado, em virtude de não concordar com o referido empréstimo.

Esfôrço geral para o fortalecimento do PSD

S. PAULO, 17 (Asap.) — Na ultima reunião do PSD, quando foi debatido o caso das divergências, relativamente aos empregos distribuidos a afilhados, o Sr. Rui Batista Pereira disse não pertencer a nenhuma ala e que desejava maior entendimento entre os parlamentares, a fim de que o PSD pudesse ser respeitado e prestigiado.

Janio Quadros não disse para que foi ao Catete

S. PAULO, 17 (Asap.) — Conforme noticiamos, o deputado Janio Quadros embarcou para o Rio de Janeiro, onde se avistaria com o presidente Vargas. De regresso a esta capital, o parlamentar, ouvido pela imprensa, disse: «Durante duas horas ouvi o presidente e quando a gente ouvi, não fala. Mas posso dizer que estou radiante pela maneira como fui recebido pelo Chefe da Nação».

UM DIA NA CAMARA

O Sr. Artur Audrá aproveitou ontem a oportunidade da discussão do discurso do requerimento convocando o ministro da Justiça, para defender a sua propalada reforma constitucional. Logo no inicio o representante petebista atacou ferozmente os cronistas politicos que escreveram a respeito, e que se manifestaram contra a mesma, apontando-os como inescrupulosos e indignos, contra o que protestaram vários deputados que o apartearam vivamente. Sustentou em seguida o Sr. Audrá que para se conseguir a sua reforma constitucional — anular a cláusula da inelegibilidade — será indispensável além da aprovação da maioria, das Assembléias Estaduais e das Câmaras Municipais, a realização de um plebiscito popular. Acha, pois, que assim estará salvaguardada a legitimidade da mesma.

Frisou que falava em seu nome próprio. O P.T.B. não tem qualquer responsabilidade. Estava apresentando uma reivindicação do povo. Neste ponto aparteou o Sr. Fernando Ferrari, outro trabalhista, que declarou:

— Exatamente. E tanto assim é que diariamente chegam à Câmara mensagens das Assembléias Estaduais e Câmaras Municipais, sugerindo a modificação do texto constitucional, especialmente no que diz respeito à distribuição das rendas.

Sôbre o requerimento falou ainda o udenista senhor Bilac Pinto, reafirmando a posição da U.D.N., que continua sendo de independência e fidelidade aos principios de vigilância traçados na Convenção. Damos, a respeito, noticiário noutro local.

Diretrizes e Bases do Ensino

Depois dos numerosos oradores de sempre, quer no "pinga-fogo" quer para reclamações, foi dada a palavra no grande expediente ao Sr. Antonio Peixoto, que fez um longo discurso sôbre o projeto de Diretrizes e Bases do Ensino.

Teve oportunidade o Sr. Wanderley Junior de desmentir a noticia de que teria havido um incidente com o Sr. Aliomar Baleeiro, por ocasião de sua visita a Florianópolis. Disse que o representante baiano foi muito bem recebido pelo diretório local da U. D. N., registrando-se várias homenagens dos meios politicos.

A Ordem do Dia

Presentes 157 deputados, a Ordem do Dia teve inicio sem atropelos, parando porém na discussão do requerimento do Sr. Armando Falcão, convocando o ministro da Justiça. Foi retirado da Ordem do Dia, em virtude de erros tipográficos no avulso, o projeto dispondo sôbre a participação dos empregados nos lucros das empresas.

COM O PRESIDENTE DA REPUBLICA OS COMPOSITORES E AUTORES BRASILEIROS — O presidente Vargas recebeu, no Catete, em audiência, uma comissão de autores e compositores brasileiros, entre os quais os Srs. Ary Barroso, Herivelto Martins, Benedito Lacerda, Mario Rossi, Haroldo Lobo, Milton Oliveira, Jopert Carvalho, Vitor Simon, Marino Pinto, Vicente Vitale e F. Correia da Silva, que entregaram ao chefe do govêrno um memorial consubstanciando as principais reivindicações da classe. O compositor Ary Barroso leu, na ocasião, o memorial que estava sendo apresentado a S. Excia., tendo o presidente Getulio Vargas prometido examinar o documento com a máxima urgência, declarando que faria o que estivesse ao seu alcance para melhorar a situação dos autores e compositores brasileiros. O presidente da República palestrou, ainda, alguns momentos com os membros da comissão que, após, se despediram de S. Excia. satisfeitos com o que lhes disse o chefe do govêrno. No clichê um aspecto colhido na ocasião. (Foto Agência Nacional)

SUSPENSO O FUNCIONAMENTO DA "CASA DO SARGENTO DO BRASIL"

ESTAVA EXERCENDO ATIVIDADES ILICITAS, NOCIVAS À ORDEM PÚBLICA E A SEGURANÇA DO ESTADO

O presidente da República, pelo decreto n.º 31.596, de 15 do corrente, suspendeu, pelo prazo de seis meses, o funcionamento da "Casa do Sargento do Brasil", de acôrdo com o constante do inquérito instaurado pela Divisão de Ordem Politica e Social do Departamento Federal de Segurança Pública, que comprovou estar a mesma exercendo atividades ilícitas, nocivas à ordem pública e à segurança do Estado. No aludido despacho, é também determinado ao Ministério Público Federal seja promovida, de conformidade com a legislação em vigor, a competente ação de dissolução daquela sociedade.

EM VISITA AO PRESIDENTE DA REPUBLICA OS PRELADOS DA IGREJA CATOLICA

A saudação do cardeal arcebispo de São Paulo e o agradecimento do senhor Getúlio Vargas

O presidente Getúlio Vargas recebeu, ontem, no Catete, a visita dos cardeais, arcebispos e bispos do país, que ora se reunem nesta capital, numa "Conferência Nacional dos Bispos do Brasil". Os visitantes foram recebidos no salão nobre, onde se encontravam, além do presidente da República, os Srs. Lourival Fontes e general Caiado de Castro, chefes respectivamente dos gabinetes civil e militar da presidência, Roberto Alves, secretário particular do chefe do Govêrno, e ministro Coelho Lisboa, chefe do cerimonial.

Após os cumprimentos, usou da palavra o cardeal arcebispo de São Paulo, D. Carlos Carmelo Mota, que, pronunciou, de improviso um discurso.

Agradece o presidente da República

Visivelmente emocionado, falou, agradecendo a homenagem, o presidente Getúlio Vargas, salientando de inicio a sua satisfação em receber o apoio e a solidariedade das mais eminentes figuras da Igreja em nosso país. Enalteceu depois a dissertação feita por D. Carlos Carmelo, a respeito das relações entre o Estado e a Igreja, acentuando o interêsse comum do Govêrno e das fôrças católicas brasileiras pela sorte dos humildes e dos esquecidos para que se funde uma nova estrutura econômica alicerçada na justiça social. Afirmou, concluindo, que o atual Govêrno estará sempre pronto a colaborar com a Igreja e a receber sua inestimável ajuda na concretização de um programa

(CONTINUA NA 8ª PAGINA)

VAI COLABORAR O P.S.D. NA REFORMA ADMINISTRATIVA

A decisão da reunião de ontem do Conselho Diretor – Voto de louvor ao governador Amaral Peixoto pela maneira como vem dirigindo o Partido – A nota oficial

Contràriamente ao que decidiram a U. D. N. e o P. R. o Partido Social Democrático resolveu adotar o critério da comissão interpartidária, e não interparlamentar, para examinar os anteprojetos do govêrno relativamente à reforma administrativa. Em sua reunião de ontem, o Diretório Nacional, em decisão unânime autorizou, no entanto, os seus líderes legislativos a participarem dos entendimentos que já estão sendo levados a efeito, e dos quais os Srs. Gustavo Capanema, na Câmara, e Ivo d'Aquino, no Senado já vêm tomando parte.

Os debates

Embora a decisão tivesse sido tomada por unânimidade, houve longos debates sôbre a posição do P. S. D. e suas bancadas em face do govêrno, falando quase todos os membros do Diretório Nacional que estiveram presentes, relatando a situação dos diretórios de seus respectivos Estados. Quanto à participação nos entendimentos, houve entendimento geral embora os pronunciamentos variassem em seus têrmos.

A nota distribuida

A nota distribuida depois da reunião está assim redigida:

"O Diretório Nacional do Partido Social Democrático reunido, para tomar conhecimento do apêlo dirigido pelo senhor presidente da República aos partidos politicos, resolveu manifestar a sua aquiescência ao exame de uma reforma administrativa do país, cooperando, pelas suas bancadas no Congresso Nacional e com as demais representações partidárias, no sentido de que os patrióticos objetivos apontados pelo eminente chefe da Nação sejam rápida e plenamente alcançados.

Decide ainda autorizar os líderes do partido, na Câmara e no Senado, a participarem dos entendimentos indispensáveis à constituição de uma comissão interpartidária que se incumba de examinar os anteprojetos governamentais. Os representantes do partido na mencionada comissão deverão pleitear e defender a criação, no Poder Executivo, de um órgão de planejamento nacional.

Decidiu o Conselho, ainda por voto unânime: a) nomear uma comissão para tomar conhecimento das queixas ou reclamações formuladas por várias secções regionais relativas a atos de autoridades municipais estaduais e federais ofensivos a direitos e interêsses do Partido Social Democrático. b) apoiar o Diretório do Distrito Federal na oposição ao projeto n.º 1.000. c) aprovar a moção de confiança e de louvor à conduta leal e dedicada do presidente Amaral Peixoto".

ECOS E NOVIDADES

CONTINUAÇÃO DA 3ª PAGINA

doença. Tudo o mais, câmbio paralelo, subsidios, compensações e até mesmo desvalorização — o que seria remédio capaz de matar o doente — serão apenas meios de contornar o problema. O melhor recurso para combater a inflação será produzir mais, isto é, trabalhar mais sem aumentar os meios de pagamento. E o contrário do que estamos vendo. Para conseguir o milagre da produtividade é preciso que todos dêem o exemplo. A primeira coisa a combater são as especulações, que desanimam a todos os que desejam trabalhar e criam uma mentalidade de "golpe" que só poderá ter consequências trágicas para o futuro do Brasil.

Um Dia no Senado

APROVADAS AS EMENDAS

O projeto prorrogando a lei do inquilinato, oriundo da Câmara dos Deputados, e de autoria do Sr. Paulo Sarazate, foi ontem aprovado, rejeitando o plenário tôdas as emendas. Determinou a imediata votação da medida o requerimento de urgência de iniciativa do senador Mozart Lago, e secundado pelo Sr. Kerginaldo Cavalcanti. O relator do projeto, senador Gomes de Oliveira, manifestou-se contra algumas das vinte e duas emendas, enquanto que outras considerou como dignas de serem levadas em consideração num projeto aparte, no que concordaram os presentes. Está, pois, assim resolvido, no que toca ao Congresso Nacional, êste assunto de interêsse da coletividade.

ASSUNTOS VÁRIOS

O Sr. Flávio Guimarães falou sôbre a campanha de cunho policial contra o vicio do uso de entorpecentes, destacando as conferências que as autoridades vêem realizando sôbre o assunto. Sôbre a recente greve dos médicos fez-se ouvir o senador Atilio Viváqua, e em seguida o Sr. Waldemar Pedrosa sôbre a falta de energia elétrica em Manaus. Tambem falou o senador Vivaldo Lima, fazendo novo apêlo ao presidente da República no sentido de que o Sr. Felisberto Camargo seja afastado do Instituto Agronômico do Norte.

CARTA DO PREFEITO AO SENADOR MOZART

O prefeito João Carlos Vital escreveu ao senador Mozart Lago longa carta em virtude das criticas daquele representante do povo sôbre o problema de abastecimento dágua. O governador da cidade alinhou esclarecimentos, mostrando a improcedência das criticas. Em rápido comentário a margem, frisou o senador Mozart Lago que nenhum dos esclarecimentos invalidavam a sua afirmativa de que, se na verdade o prefeito quer resolver o problema, bastaria falar com o presidente da República que há dias prometeu ir em auxilio de 1.500 municipios nas mesmas condições precárias de abastecimento dágua.

VOTAÇÕES

Além da prorrogação da Lei do Inquilinato, foram ontem aprovados os seguintes projetos: estabelecendo gratificações mensais para as funções de Delegado e Assistente de Delegado junto ao Departamento de Imprensa Nacional e Estado Maior das Fôrças Armadas; modificando o art. 609 do Código do Processo Penal; anexo do Orçamento da União relativo ao Ministério do Exterior; e decreto legislativo autorizando o Tribunal de Contas a registrar o têrmo de contrato celebrado entre o Departamento dos Correios e Telégrafos e a firma A. Th. Godoy Mata Machado.

PEQUENAS NOTAS POLITICAS

ADEMAR CHEGA SÁBADO

O Sr. Ademar de Barros estará no Rio amanhã. Desta vez não haverá adiamento, conforme foi assegurado por alguns de seus correligionários. Na terça-feira presidirá a reunião da Comissão Diretora do P. S. P., convocada com a finalidade de tomar conhecimento oficial do convite do govêrno aos partidos para colaborar na reforma administrativa, e se pronunciar sôbre a mesma.

A COMISSÃO DE REFORMA ELEITORAL

Reuniu-se mais uma vez esta manhã a Comissão Especial da Câmara dos Deputados que está estudando os projetos de reforma eleitoral. O Sr. Gustavo Capanema, pelo que consta, é contra uma alteração do sistema de alistamento atual, no que conta com a oposição dos membros do órgão técnico, estando também êstes mesmos membros contra o relator no particular das medidas contra os pequenos partidos.

O ESTATUTO ESTÁ AGORA COM O EXECUTIVO

O Estatuto dos Funcionários Públicos teve ontem aprovada a sua redação final. Já foi providenciado o seu envio ao Poder Executivo, para a respectiva sanção. Há espectativa quanto ao exame que o presidente da República vai determinar, relativamente às inovações e alterações votadas no Congresso Nacional.

A REELEIÇÃO DA MESA DA CÂMARA

Está a findar a atual sessão legislativa, segunda do presente período. Já se fala na eleição da Mesa da Câmara. Ontem foi rejeitada, numa comissão especial, como inconveniente, projeto estabelecendo o critério do rodizio na escolha dos membros da Comissão Diretora, com exceção do presidente. Na discussão do assunto registraram-se acaloradas discussões, terminando porém no que todos queriam: rejeitar a proibição dos membros da Mesa poderem se reeleger.

VAI ESPERAR O PRESIDENTE EM TERRAS GAUCHAS

Seguiu esta manhã para o Rio Grande do Sul o Sr. João Goulart, presidente do Partido Trabalhista Brasileiro. Foi aguardar em terras gaúchas o Sr. Getúlio Vargas, que viaja amanhã. Vai o presidente da República presidir, em S. Borja, à solenidade de instalação da Exposição Agro-Pecuária da cidade do mesmo nome.

NEGRAS PERSPECTIVAS PARA AUTONOMIA

O relator da autonomia do Distrito Federal, no Senado Federal, Sr. Actilio Vivaqua, num diálogo registrado ontem, no Palácio Monroe e levando em conta a hipótese da medida não ser aprovada por dois têrços êste ano, afirmou que terá a emenda que sofrer duas novas discussões em 1953, tanto no Senado, como na Câmara. Não tem o representante capixaba certeza quanto a esta hipótese, estando porém estudando a mesma à luz dos textos constitucionais e regimentais.

Questão de honra, a votação

Os vereadores da maioria não recuarão e querem aprovar o projeto 1.000

O vereador José Junqueira, líder da maioria da Camara do Distrito Federal fez-nos entrega da seguinte declaração, cujo original encontra-se em seu poder:

«Os vereadores signatários do presente documento e pertencentes às várias correntes partidárias representadas na Camara do Distrito Federal tornam publico o seguinte:

A maioria absoluta da Camara considerando a necessidade inadiável da realização de um plano de obras publicas, resolveu, após estudos minuciosos das condições econômico-financeiras e orçamentárias, apresentar o Projeto de Lei nº 1000 de 1952 que dispõe sôbre a criação de um adicional de 2% sôbre as operações em que incida o imposto de vendas e consignações.

Os debates realizados tiveram por consequência a apresentação pela maioria de um Substitutivo que, submetido a economistas, mereceu impressão favorável.

Tendo os mesmos plena consciência de que tal propósição representa o maior serviço que a Camara presta à cidade e ao povo, declaram a sua disposição de manter a atitude que assumiram dentro do principio de coerência e dignidade que devem merecer o respeito e a consideração daquêles que pretendem solidificar a autoridade e o prestigio das agremiações politicas evidentemente interessadas no conceito publico que deve alicerçar a ação dos seus representantes.

A votação do projeto que proporciona recursos à administração pública representa questão de honra para quem situa na sua verdadeira conceituação o exercício do mandato que recebeu.

Rio, 16 de outubro de 1952. Assinado — José Junqueira — líder da maioria João Machado — Hugo Ramos Filho — Telemaco Gonçalves Maia — Indio do Brasil — Manoel Blasquez — Carlos Frias — Celso Lisboa — Accioli Lins — Miécimo da Silva — Rafael Quintanilha — Hiran Dutra — Amandino de Carvalho — Machado Costa — Luiz Paes Leme — Crispim Mauricio da Fonseca — Salomão Filho — Sagramor de Scuvero — Frederico Trotta — Mário Piragibe — Soares Sampaio — Castro Menezes — Cotrim Neto — Venerando da Graça — Walter Moreira — Julio Catalano — Leite de Castro — Lauro Leão — Levy Neves — Roberto Gonçalves Lima».

Descansa em Cruz Alta o governador Dorneles

PORTO ALEGRE, 17 (Serviço especial de A NOITE) — Falando em Cruz Alta o governador Ernesto Dorneles, declarou que os poderes públicos dão razão às criticas, pois é justa a revolta, diante da atual situação. Devemos tomar novos rumos, fazendo com que nos una a bandeira da solidariedade humana e da dignificação do trabalho.

Encontro Café Filho-Ademar de Barros

S. PAULO, 17 (Asap.) — Consta, nos meios politicos desta capital, que o Sr. Café Filho se avistará com o Sr. Ademar de Barros na cidade de Guaratinguetá.

NAS COMISSÕES DA CAMARA

AGENTES DO IMPOSTO DE RENDA

A Comissão de Serviço Público aprovou ontem o substitutivo que o Sr. Lopo Coelho ofereceu ao projeto que dispõe sôbre a carreira de agente fiscal do Imposto de Renda. Manda o primeiro artigo que os cargos de contador e oficial administrativo dos Quadros Permanente e Suplementar do Ministério da Fazenda, lotados na Divisão do Imposto de Renda e suas Delegacias Regionais e Seccionais e Inspetorias (funcionários que estiverem ou tenham sido designados para os serviços de fiscalização do mencionado tributo, ou que exercerem ou tenham exercido cargos em comissão ou funções gratificadas nas mesmas repartições) passem a constituir, na forma da Tabela I, anexa, a carreira de agente fiscal do Imposto de Renda, do Quadro Permanente do mesmo Ministério.

Ficarão assim com a responsabilidade da fiscalização efetiva do aludido imposto em todo o território nacional. Pelo parágrafo único, os cargos em questão continuarão providos pelos seus ocupantes a partir do dia em que a lei passar a vigorar. Isso, sem prejuizo dos vencimentos que atualmente percebem, nos termos da legislação vigente. Já pelo artigo 3.º fica assegurado aos contadores aprovados em concurso o direito de inclusão na carreira de Agente Fiscal do Imposto de Renda, desde que requeiram dentro de trinta dias.

Refere-se o artigo unicamente àqueles que foram nomeados para o Serviço Externo de Fiscalização do Imposto de Renda e que ao vigorar a lei, não se encontrem lotados na Divisão do Imposto de Renda e Delegacias Regionais e Seccionais e Inspetorias. Quanto às vantagens extras, os agentes fiscais perceberão uma percentagem proporcional, até o limite dos respectivos vencimentos, na base do aumento da arrecadação quando examinada em confronto com a do mês idêntico do exercicio anterior.

Escolas de Agronomia e de Veterinária

Na mesma Comissão foi aprovado o parecer que o Sr. Bias Fortes ofereceu sôbre o projeto que visa a criação de cargos nos Quadros Permanentes e Suplementares do Ministério da Agricultura, solicita o crédito especial para atender às despesas com a Escola de Agronomia do Nordeste, Escola de Agronomia do Ceará e Escola Fluminense de Medicina Veterinária. O relator incluiu uma emenda, (aceita por seus colegas) criando o cargo de secretário, padrão "O", no Quadro Suplementar do Ministério da Agricultura, extinto quando vagar, e que será provido pelo secretário da Escola Fluminense de Veterinária.

Rêde Mineira de Viação e outros assuntos

Na Comissão de Justiça foram discutidos ontem vários projetos: o que dispõe sôbre a rescisão do contrato de arrendamento da Rede Mineira de Viação, que foi aprovado, e o que manda aplicar os dispositivos da Legislação do Trabalho aos diaristas e mensalistas da União, Estados, Municipios e autarquias. Êste último e mais o substitutivo do Sr. Gurgel do Amaral ao projeto que regula a estabilidade do pessoal extranumerário no serviço público federal, tiveram votação adiada em virtude de pedidos de vista partidos de dois membros da Comissão. Foi ainda aprovado o projeto de resolução que reconstitui uma Comissão Especial para estudar a mudança da capital do país. A comissão será composta de vinte e cinco membros.

Energia elétrica

A Comissão Especial encarregada de investigar as causas do racionamento de energia elétrica em São Paulo, no Estado do Rio e na capital da República, ouviu ontem o depoimento do Sr. Waldemar de Carvalho, diretor da Divisão de Águas do Ministério da Agricultura. O visitante afirmou a certa altura de sua exposição, que a causa definitiva do racionamento não está na falta de água, porém na falta de aparelhagem adequada ao seu aproveitamento.

Outras comissões

Também estiveram reunidas as Comissões do Poligono das Secas e a Especial de Inquérito. O Sr. Joaquim Viegas, componente da primeira, pediu a intercessão da Comissão, junto ao Ministério da Fazenda no sentido de ser conseguida a liberação por conta do crédito de 180 milhões da importância destinada ao pagamento de despesas efetuadas com o Plano de Emergência.

na CAMARA DO DISTRITO FEDERAL

SESSÃO AGITADA

Os trabalhos de ontem foram agitados em consequência da discussão do projeto 1.000. Esperava a maioria aprová-lo na sessão de ontem, mas devido à série de questões de ordem foi a matéria encaminhada às comissões especializadas para o seu respectivo pronunciamento. Dessa forma o projeto terá sua votação adiada por mais setenta e duas horas, continuando os debates, apenas sôbre o ponto de vista técnico.

OUTROS ASSUNTOS

Na parte inicial os vereadores se dedicaram aos assuntos rotineiros, aprovando votos de congratulações e fazendo criticas a diversos serviços públicos. O Sr. Anibal Espinheira propôs voto de pesar pelo falecimento do cirurgião patrício, Joaquim de Brito, ontem falecido. O Sr. Alvaro Dias, congratulou-se com o secretário de Saúde da Prefeitura pelas providências tomadas para criação naquela Secretaria da carreira de leprologista. O Sr. Frederico Trota, fez um apêlo ao presidente da COFAP no sentido de revogar a sua portaria liberando os refrigerantes.

ORDEM DO DIA

Na Ordem do Dia voltaram os vereadores à discussão do projeto 1.000, tendo o Sr. Alvaro Dias, ocupado a tribuna para manifestar o ponto do P.S.D., já contido na nota oficial distribuida aos jornais. Os debates prosseguiram até o final da sessão quando foram encerrados os trabalhos.

SESSÃO NOTURNA

Na sessão noturna os vereadores nada produziram. Apenas rejeitaram um crédito de trezentos milhões de cruzeiros solicitados pelo prefeito para pagamento de serviços extraordinários às diversas Secretarias. Prosseguiu a sessão com a discussão do projeto que restabelece as Escolas Rurais, tendo sido adiada a votação em vista de emendas apresentadas pelo Sr. Frederico Trota. A sessão encerrou-se às 23,31 horas, sem nenhum resultado prático.

DE SÃO PAULO

(Da Sucursal de A NOITE)

CANDIDATO A PREFEITURA DE SÃO PAULO

Surge, agora, o nome de um candidato de conciliação à Prefeitura de São Paulo, nas próximas eleições municipais. Trata-se do coronel Astrubal da Cunha, deputado estadual e atual presidente da Assembléia Legislativa do Estado, elemento que já foi prefeito paulistano. Há, em torno do seu nome, não obstante seja do Partido Social Progressista, fortes simpatias, tendo o Sr. Ferreira Keffer, do P. S. D., se manifestado favorável aquela indicação.

BANQUETE NOS CAMPOS ELISEOS

O governador Lucas Nogueira Garcez, homenageando altas patentes das fôrças de Terra, Mar e Ar, que atualmente visitam São Paulo, tendo à frente o general Oswaldo Cordeiro de Farias, ofereceu-lhes um banquete, ontem à noite, no Palácio do Campos Eliseos, ao qual compareceram altas autoridades militares e elementos das classes produtoras.

CONFIRMADA A ATIVIDADE DOS «TIRAS»

Prosseguindo na campanha para melhorar o nivel da Policia paulista, continua a autoridade encarregada da sindicância a arrolar testemunhas, a fim de apurar responsabilidades de policiais envolvidos em exploração de decaidas. Esses policiais, prevalecendo-se de suas funções, exploravam pobres mulheres do baixo meretrício, conseguindo à custa disso levar vida de granfinos, com automóveis de luxo, jóias raras, possuindo alguns dêles propriedades de alto valor. Em suas diligências, o delegado Sá Miranda fez uma visita de surpresa ontem, à zona do baixo meretrício, onde ouviu o depoimento de inúmeras «mariposas», que fizeram queixas veementes contra os policiais que ali prestam serviço. Essas infelizes confirmaram à autoridade que preside a sindicância que eram exploradas pelos investigadores, os quais exigiam quantias que variavam de 20 a 100 cruzeiros diários. As que podiam pagar mais tinham o direito de usar até «Bikini», enquanto que as que não podiam da, maiores propinas, gozavam de menores regalias. E o próprio delegado Sá Miranda, após sua visita, declarou à reportagem de A NOITE:

— Confesso que nunca podia imaginar que a ação de nossos subordinados chegasse a tal ponto. O que acabo de verificar, sem dúvida alguma, é aquilo que de mais infame possa fazer um ser humano. Estou tão revoltado, que, tão logo tenha terminado êste relatório, o entregarei ao secretário da Segurança Pública, pedindo a exoneração sumária dêsses investigadores do seio da Policia de São Paulo».

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI Redator-chefe: CARVALHO NETTO Redator-Secretário: Lincoln Massena; Gerente: Almerio Ramos Redação administração e oficinas: PRAÇA MAUÁ n. 7 — Telefone: Mesa de ligações internas: 23-1910

INFORMAÇÕES: 23-1556 — CARIOCA REPORTER: 43-3349

A N U N C I O S

Departamento de Publicidade: 23-1910 Ramais 36 e 38 (Diretor) (Ramal 59)

A S S I N A T U R A

Brasil América, Portugal e Espanha		Outros países	
6 meses	Cr$ 120,00	6 meses	Cr$ 180,00
12 meses	Cr$ 200,00	12 meses	Cr$ 350,00

INSPETORES VIAJANTES EM ATIVIDADE:

Dilermando de Oliveira Schaewer Juvenal Pereira Barbosa Manoel Pinto Figueira Júnior José Luiz da Costa e Eneas Navarro

SUCURSAIS: Belo Horizonte — Rua Tupis, 26; Petrópolis — Av 15 de Novembro, 846; São Paulo R. 7 de Abril, 176-5.º and

Representante na Argentina: Inter-Prensa, Florida, 229

T. E. 33-9109 — Buenos Aires

COMÉRCIO E FINANÇAS

Cacau

NOVA IORQUE, 17 (U. P.) — O cacau para entrega imediata cotou-se ontem a 180 cruzeiros e 20 centavos a arroba, subindo 50 pontos. O Bahia Superior cotou-se a 212 cruzeiros e 10 centavos a arroba, inalterado.

O café em Nova Iorque

NOVA IORQUE 17 (U. P.) — O café Santos "S" a têrmo fechou ontem em alta de 6 a 12 pontos, tendo sido vendidos 35 contratos.

No mercado para entrega imediata, o Santos 4 cotou-se a 53 7/8 cents de dólar a libra-pêso, inalterado. Os cafés colombianos mantiveram-se igualmente firmes, cotando-se a 58 cents de dólar a libra-pêso.

Câmbio

O Banco do Brasil afixou, hoje as seguintes tabelas de taxas à vista:

VENDAS

Libra	52,4160
Dólar	18,72
Franco suiço	4,4031
Pêso boliviano	0,3120
Pêso uruguaio	6,7825
Pêso argentino	1,3448
Peseta	1,7096
Escudo	0,6572
Sol (Perú)	1,20
Franco francês	0,535
Franco belga	0,3778
Corôa sueca	3,6209
Corôa dinamarquesa	2,35
Corôa tcheca	0,3771
Florim	4,9231

COMPRAS

Libra	51,4640
Dólar	18,38
Franco suiço	4,2881
Pêso uruguaio	6,5526
Franco francês	0,0525
Franco belga	0,3642
Pêso argentino	1,3178
Sol (Perú)	—
Escudo	0,6334
Pêso boliviano	—
Corôa sueca	3,5551
Corôa dinamarquesa ...	2,6568
Corôa tcheca	0,3676
Peseta	—
Florim	4,8339

O Banco do Brasil comprava hoje a grama de ouro fino...... 1.000/1.000 a Cr$ 28.8176.

Açucar

(Cotação por 60 quilos)

Mercado firme:

Branco cristal	213,10
Cristal amarelo	192,10
Mascavinho	188,00
Mascavo	170,00

Algodão

(Cotação por 10 quilos)

Mercado sustentado

FIBRA LONGA

Seridó:

Tipo 3	345,00 a 350,00
Tipo 5	335,00 a 340,00

FIBRA MÉDIA

Sertões:

Tipo 3	305,00 a 310,00
Tipo 5	275,00 a 280,00

Ceará:

Tipo 3	Nominal
Tipo 5	270,00 a 275,00

Matas:

Tipo 3	220,00 a 225,00
Tipo 5	Nominal

Paulista:

Tipo 5	215,00 a 220,00
Tipo 3	Nominal

Falências

Leal, Filhos & Cia. Ltda. — No Juizo da 12.ª Vara Civel, Malharia Nossa Senhora da Conceição S. A., dizendo-se credora da importância de Cr$ 15.683,80, requereu a decretação da falência da firma supra, estabelecida à rua da Alfândega 122.

—x—

Luiz Zibenberg — O Juizo da 14.ª Vara Civel nos autos da concordata preventiva, decretou a falência do negociante supra, estabelecido à rua Regente Feijó 91, 3.º andar, sala 304. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de crédito e nomeado síndico o credor Tecelagem Lyonessa de Sêda S. A. Passivo:.......... Cr$ 302.165,50.

—x—

Concordata

Sociedade Instaladora Eletro Hidráulica Rio Ltda. — No Juizo da 2.ª Vara Civel, a firma supra, estabelecida à Avenida Rio Branco 14, sala 1 403, impetrou uma concordata preventiva na base de 60%, em prestações semestrais. Passivo: Cr$ 6.022.171,10.

DOENÇAS DOS INTESTINOS, RETO E ANUS

DR. BUENO BRANDÃO

Das 14 às 19 — Tel. 22-0522 Rua da Assembléia, 98 - 2.º andar.



Flagrante do Concurso de Robustês Infantil da LBA, vendo-se a Sra. Darcy Vargas com os três primeiros colocados no certame

Concurso de robustês infantil entre os assistidos da L B A

Premiados pela Sra. Darcy Vargas os vencedores do certame

Com a presença da Sra Darcy Vargas, realizou-se na sede da Legião Brasileira de Assistência, um concurso de robustez infantil promovido pelo Departamento de Maternidade e Infância dessa instituição, como parte das comemorações da Semana da Criança. Participaram do certame 18 crianças assistidas pelos diferentes Postos de Puericultura da L B. A., recebendo tôdas prêmios no valor de 5 mil e 400 cruzeiros.

A Comissão Julgadora integrada pelos Drs. Luiz Claudio Mancini, Miguel Vasconcelos e André Gomes Amorim, depois de submeter os cand'datos aos testes necessários, proclamou o seguinte resultado: 1.º lugar, Celso Amauri, de 5 meses, tratado no pôsto de Realengo; 2.º lugar, Marcos Cid, 4 meses, matriculado no pôsto da Gávea; 3.º lugar, Dalva Maria, 5 meses, assistida no pôsto de Realengo.

Os vencedores receberam, respectivamente, os prêmios de 1.100 cruzeiros, 800 cruzeiros e 500 cruzeiros, sendo oferecidos aos demais concorrentes prêmios de contemplação no valor de 200 cruzeiros para cada participante do certame.

Encerrando a cerimônia a Sra Darcy Vargas procedeu à entrega dos prêmios às mães dos vencedores, felicitando-as pela vitória alcançada em mais êsse certame da LBA, que procura incentivar os bons hábitos de puericultura.

Atividades da Divisão de Propaganda do SAPS

Entre as múltiplas atividades que se enquadram nas atribuições da Divisão de Propaganda do SAPS, deve merecer especial destaque a que se refere à volumosa correspondência que lhe é dirigida do país e do estrangeiro, em número superior a quinhentas por semana. São cartas de pessoas de tôdas as classes sociais, trabalhadores, estudantes intelectuais e cientistas, com solicitações as mais diversas: conselhos sôbre alimentação, pedidos de folhetos, livros de ciência da nutrição ou de simples divulgação, reclamações, sugestões e tudo que se relaciona com os serviços daquela autarquia.

A correspondência é lida e selecionada pelos técnicos de Propaganda, que respondem aos signatários de acôrdo com o assunto que interessa a cada um deles. É um trabalho êsse que da maneira como vem sendo executado por aquela Divisão se reveste de inegável importancia para o SAPS, uma vez que não só contribui para aumentar o conceito de que goza atualmente como também a confiança que inspiram os seus serviços assistenciais e educativos.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

Concurso de Desenhos Infantis na III Semana Nacional da Alimentação

Em prosseguimento dos preparativos que o SAPS vem realizando para comemorar este ano a III Semana Nacional da Alimentação, a Divisão de Propaganda daquela autarquia organizou um interessante concurso de desenhos infantis entre os filhos dos frequentadores dos seus restaurantes populares.

Os concorrentes poderão enviar seus trabalhos à Divisão de Propaganda, à praça da Bandeira 96 3.º andar.

Os desenhos deverão ter como assunto motivos alimentares, como verduras, legumes, frutas etc., podendo ser executados a lápis, tinta, nanquim ou a cores.

Os participantes quando remeterem seus trabalhos, deverão assinalar, no próprio papel de desenho, endereço e idade bem legíveis Só poderão participar dêsse concurso os filhos dos frequentadores cuja idade esteja compreendida entre 7 e 12 anos.

Os trabalhos recebidos pela Divisão de Propaganda serão expostos no saguão da Galeria onde ficarão durante a Semana da Alimentação, de 8 a 15 de novembro, após o que serão julgados por uma comissão constituida de 2 desenhistas e um técnico de propaganda.

SAPS distribuirá vários prêmios aos melhores trabalhos apresentados, destacando-se um estojo de talheres de prata, um estojo de copo e porta-guardanapo em prata, um jôgo de ping-pong, uma pasta escolar, um estojo de pintura, um cavalete para desenho, uma mesa de desenho, um estojo de desenho, um corte de fazenda, etc.

As inscrições estarão abertas até o dia 5 de novembro. Terminada a exposição dos desenhos recebidos, a comissão fará o julgamento dos trabalhos entregando aos vencedores os prêmios a que tiverem direito, de acôrdo com a classificação dos trabalhos.

Todos os prêmios serão acompanhados de um exemplar de "A Feira de Dona Cenourinha", livro editado pela Divisão de Propaganda daquela autarquia.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

PARTIU PARA O BRASIL O SECRETÁRIO DE ESTADO DO AR DA FRANÇA

A delegação francesa, que é integrada pelo senhor Pierre Montel, assistirá no Rio às comemorações à memória de Santos Dumont

— PARIS, 17 (AFP) — Às cinco horas de hoje, em um avião quadri-motor militar, partiu desta capital, com destino ao Rio de Janeiro, o secretário de Estado do Ar, Sr. Pierre Montel, que vai oficialmente assistir, na capital brasileira às comemorações à memória de Santos Dumont.

A DELEGAÇÃO

PARIS, 17 (AFP) — A delegação francêsa que acaba de partir para o Rio de Janeiro, a fim de assistir às comemorações de Santos Dumont, consta, além do secretário do Ar, Pierre Montel, do vice-presidente do Conselho Municipal de Paris, Grousset, cinco generais, do conservador do Museu do Ar, Dolfuss, e do chefe do gabinete do secretário do Ar. O aparelho escalará em Casablanca, Dakar e Recife.

BRILHANTE RECEPÇÃO EM HONRA DA DELEGAÇÃO EM NEUILLY

PARIS, 17 (AFP) — O embaixador do Brasil na França, Sr. Carlos Celso de Ouro Preto, ofereceu, à noite de ontem, em sua residência de Neuilly, uma brilhante recepção em honra da delegação francêsa, que assistirá, no Rio de Janeiro, às cerimônias organizadas em memória do grande precursor da aviação, Santos Dumont. A delegação francêsa presidida pelo Sr. Pierre Montel, secretário de Estado da Aeronáutica, compreende o general Vallin, inspetor geral da Aeronáutica; o general Maurice Challe, chefe do Estado Maior, adido ao Secretariado de Estado; general Say, chefe do Estado Maior das Fôrças Aéreas do centro da Europa, e Sr Amedee Brousset, vice-presidente do Conselho Municipal de Paris. Sabe-se que Santos Dumont fez em Paris suas memoráveis experiências em navegação aérea, no princípio do século. A delegação francêsa partirá hoje, às 7 horas, do aeródromo de Villecoublay, a bordo de um transporte militar.

SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Senhores:

Dr. Júlio Novais, médico e escritor.

Ruben Ipanema Moreira.

Simões de Oliveira, cirurgião dentista.

Walfrido Moreira de Melo, funcionário da Justiça local, filho do nosso colega de imprensa Edgard Teodoro Pereira de Melo.

José de Almeida, funcionário da Usina do Asfalto, da P. D. F.

Senhoras:

Zaira Fortunato de Brito, professora municipal jubilada.

Senhoritas:

Maria Cecilia, aluna do Instituto de Educação, filha do Sr. Aderbal Bezerra, funcionário da Justiça local, e da Sra. Magdalena Eiras Bezerra.

CASAMENTOS

— Efetua-se amanhã o enlace matrimonial do comerciante Sr. José Medeiros, filho da viuva Maria do Carmo Medeiros, com a senhorita Jamile Demétrio Ibrahim, filha do casal Demétrio Ibrahim.

A cerimônia religiosa terá lugar às 18 horas, na Igreja São Nicolau, onde os nubentes receberão os cumprimentos das pessoas de suas relações.

RECEPÇÃO

No Automovel Clube do Brasil, a graciosa menina Mary Lucy, filha do casal Helio e Arline Wolfgang, festejando a passagem do seu aniversário ofereceu ontem uma recepção.

MISSAS

Irmandade de Nossa Senhora da Conceição do Rio Grande — Será celebrada a 19 do corrente, domingo próximo, às 8,30 horas, na Capela de Nossa Senhora da Conceição do Rio Grande, à estrada do Rio Grande, em Jacarepaguá, a missa compromissal da Irmandade do mesmo templo. Haverá, em seguida, reunião da mesa administrativa, sob a presidência do irmão provedor, capitão Onofre de Oliveira.

Cardeal D. Sebastião Leme — Transcorrendo, hoje, o 10.º aniversário do falecimento do cardeal D. Sebastião Leme da Silveira Cintra, saudoso arcebispo do Rio de Janeiro, a arquidiocese fez celebrar solenes exéquias, hoje, às 10 horas, na Catedral Metropolitana. Compareceram à Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, autoridades, associações e numerosos fiéis, tendo sido a parte musical executada pela "Schola Cantorum", do Seminário S. José. Outrossim, no Santuário Nacional do Coração Eucarístico de Jesus (Matriz de Santana), monsenhores Mello e Souza, Cintra e Lapenda, ex-secretários do extinto purpurado, fizeram celebrar hoje, às 9 horas, no altar-mór, missa em sufrágio da alma de S. Emcia.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

SEM BONDES A CIDADE DE SALVADOR

SALVADOR, 17 (Asap.) — A cidade amanheceu, ontem, sem bondes, em consequência da greve dos empregados da Linha Circular, em sinal de protesto, contra o não pagamento do aumento solicitado. O movimento atinge também os elevadores que ligam as partes alta e baixa da capital.

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias, lavagens endoscópicas da vesicula tratamento dos tumores da próstata por eletro-ressecção transuretral

RUA SENADOR DANTAS, 45 B ap. 902 — Das 12 às 19 horas Telefone 22-3367

NOVO HORARIO PARA OS ESTABELECIMENTOS NO MERCADO

O Diretor do Departamento de Abastecimento por nosso intermédio, avisa aos interessados que tendo em vista o que consta do processo n.º 20-18 274/52 DAB resolveu alterar o edital n.º 83, de 18 de julho de 1951, estabelecendo as seguintes normas para o funcionamento dos estabelecimentos existentes no Mercado Dom Manuel

1.º a partir desta data os estabelecimentos existentes no Mercado Dom Manuel funcionarão de acôrdo com o seguinte horário: a) recebimento e arrumação das mercadorias por parte dos locatários: de 5 às 17 horas; b) de 5 às 6 horas permanecerá aberto apenas o portão n.º 7 por onde terão ingresso os locatários e feirantes, podendo êstes últimos iniciar imediatamente as suas compras; c) às 6 horas, serão abertos todos os portões tendo inicio as vendas em geral, a negociantes e consumidores; d) exposição de mercadorias: de 6 às 8 horas e de 13 às 16 horas; e) encerramento das vendas em geral e fechamento dos portões às 17 horas, nos dias úteis, e às 12 horas aos domingos e feriados, sendo tolerada a permanência de locatários e respectivos empregados até às 18 horas.

2.º) as mercadorias remetidas ao citado Mercado deverão ser descarregadas no prazo maximo de duas (2) horas, a contar da hora da chegada do veiculo que as transportar, sendo sempre responsável pela descarga o locatário a que for destinada a mercadoria; § único — quando se tratar de mercadoria a granel, o prazo acima estabelecido será contado em dobro.

3.º) será permitida a entrada no recinto do Mercado de gêneros de facil deterioração, tais como peixes, verduras frutas e correlatos, mesmo após o fechamento dos portões, quando, por motivo de força maior, como seja: atrazo de trens, navios ou otros meios de transporte, por esta medida considerada conveniente.

4.º) aos comerciantes que facilitarem a entrada de quaisquer pessoas para o interior do Mercado fora das horas do seu funcionamento, será aplicada a multa prevista pelo item 5.

5.º aos infratores das normas neste estabelecidas, de acôrdo com o que preceitua o art 3.º do Decreto n.º 10.904 de 14 de julho de 1951, será imposta a multa de Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) a Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros), sem prejuizos das demais cominações legais.

Comunicados fúnebres

Maria de Jesus Oliveira

(VIUVA JOAO DE OLIVEIRA

(MISSA DE 30.º DIA)

✝ Seus filhos, genros, noras e netos, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos que manifestaram sua solidariedade quando das últimas homenagens prestadas por ocasião do falecimento e missa de sétimo dia, de sua querida mãe, sogra e avó — MARIA DE JESUS OLIVEIRA — vêm por êste meio, expressar o seu profundo reconhecimento, ao mesmo tempo convidar seus parentes e amigos para a missa de 30.º dia que, será celebrada amanhã, dia 18, às 10,30 horas, no altar-mor da Igreja de S. Francisco de Paula.

GHERARDO DA SILVA CORNAZZANI

MISSA DE 6.º MES

✝ Elixa Cornazzani, Moema Cornazzani, Gaspare da Silva Cornazzani, espôsa, filha, irmão e demais parentes, convidam seus amigos para assistirem à missa de 6 meses que, em intenção de sua alma, mandam celebrar, amanhã, dia 18, às 8,30 horas no altar-mor da Igreja da Candelária. Desde já agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de religião.

LUÍS LEOPOLDO COUTINHO CAVALCANTI

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Odete Cossini Coutinho Cavalcanti, Maria Augusta Coutinho Cavalcanti, Sebastião Ferreira, senhora e filhos, Marcius José Filgueira Cavalcanti, senhora e filhos, Pierre Pecquignot e senhora, Joaquim Luiz Filgueira Cavalcanti, Aureo Vinicius Cossini Cavalcanti, Joaquim Nunes Coutinho Cavalcanti e senhora, José Cossini, senhora e filhos, Geraldo Froes, senhora e filhos, agradecendo sensibilizados as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu inesquecível espôso, filho, pai, irmão, genro e cunhado — LUÍS LEOPOLDO COUTINHO CAVALCANTI — convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que mandam celebrar em sufrágio de sua alma, amanhã, sábado, dia 18, às 11 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo, na rua 1.º de Março.

LUÍS LEOPOLDO COUTINHO CAVALCANTI

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ A Imobiliária Brasil S. A. — "IMBRA" — sumamente consternada pelo falecimento prematuro de seu diretor-presidente LUÍS LEOPOLDO COUTINHO CAVALCANTI, convida todos os seus parentes e amigos para a missa de sétimo dia que manda celebrar no altar de Senhor do Horto, da Igreja de N. S. do Carmo, amanhã, sábado, dia 18, às 11 horas.

LUÍS LEOPOLDO COUTINHO CAVALCANTI

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Os funcionários da Imobiliária Brasil S. A. — "IMBRA" — convidam os parentes e amigos de seu saudoso chefe e grande amigo LUÍS LEOPOLDO COUTINHO CAVALCANTI para a missa de sétimo dia que mandam celebrar, amanhã, sábado, dia 18, às 11 horas, no altar de Senhor dos Passos, da Igreja de N. S. do Carmo.

LUÍS LEOPOLDO COUTINHO CAVALCANTI

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ A Clínica Médico-Cirúrgica Botafogo S. A., por sua Diretoria, convida os parentes, amigos e admiradores de LUÍS LEOPOLDO COUTINHO CAVALCANTI, membro de seu Conselho Fiscal, para a missa de sétimo dia que, em sufrágio de sua bonissima alma, faz celebrar amanhã, sábado, dia 18, às 11 horas, na Igreja de N. S. do Carmo.

PERDERAM-SE no trajeto de Madureira até Vila Isabel uns livros de contabilidade pertencentes à firma GAROTINHA, LOUÇAS LTDA., estabelecida à Estrada Marechal Rangel n.º 54, Madureira, D. Federal. Pede-se a quem os encontrou o favor de os entregar no endereço acima ou avisar pelo telefone 29-8255. Gratifica-se bem.

Rio de Janeiro, 15 de Outubro de 1952.

GAROTINHA, LOUÇAS, LTDA.

Glamour na Europa! MISS ITALIA × MISS CINEMA — SENSACIONAL COROAÇÃO DAS DUAS ELEITAS!

SELEÇÕES SEMANAIS DOS FILMES DE A DANÇA ATRAVES DOS POVOS — COM OS PREMIADOS: "LA BAYADERE" DANÇAS FOLCLÓRICAS IUGOSLAVAS

PARAISO TROPICAL com O PATETA NOVA CHARGE DE Disney

SEREIAS E TRITÕES

AUTOMOVEL A JATO

RECONSTRUÇÃO DE VARSÓVIA

FLUMINENSE X BANGÚ

ATUALIDADES NO-DO

NOTICIAS DO DIA

RECRUTA DE TONTURAS — CHISTOSA SUPER COMEDIA

TODOS OS DOMINGOS DESDE 9 HS. Matinées Infantis

CINEAC Hoje

Extra! EGITO DE HOJE — NOTAVEL REPORTAGEM SOBRE OS PALÁCIOS DO REI FAROUK

REUMATISMO... DORES MUSCULARES... SANGUE IMPURO...

ESSENCIA PASSOS

PODEROSO FORTIFICANTE DO SANGUE E TÔNICO DO CORAÇÃO

QUE VALE

O AMOR

quando se alimenta de sonhos e ilusões?

NÃO PERCA

A NOVA HISTÓRIA COMPLETA

A VOZ DO CORAÇÃO

NAS PÁGINAS DA REVISTA CEM POR CENTO ROMÂNTICA

CLUBE DOS AMORES

PERGUNTA UMA DAS CONSULENTES DE REGINA MARIA:

- DEVO TER ESPERANÇA?

A resposta a essa e a outras questões vêm publicada na edição de agora de sua revista preferida

E MAIS:

A novela fotográfica: DIGA-ME QUEM SOU. O drama de Peggy e Ted: O SEGREDO NA SOMBRA. A história de Manolo: FOGO QUE NÃO SE APAGA. O romance em série: ALMAS EM CONFLITO

Só para Mulheres — Suas mãos e seu destino — Você precisa ser bonita — Clube dos ritmos e Clube de Correspondência

CLUBE DOS AMORES

Tôda em rotogravura — Nos jornaleiros — Cr$ 3,00 o exemplar

Dr. Brandino Corrêa

Doenças dos órgãos Genito-Urinários, ambos os sexos R. MEXICO, 11 - 8.º and., grupo 803 — às 14 horas

DR. CARLOS KÓS

DOENÇAS E OPERAÇÕES

OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA

TRATAMENTO CIRURGICO DA SURDEZ

Cons.: Av. Almirante Barroso, 72 - 9.º — Salas 911/12/13 — Tel.: 22-9483 — Residência: Tel.: 27-2331

O PORTEIRO NOTURNO

LUCIO CARDOSO

1 — Quando ela entrou, Gilberto se achava de costas, arranjando uma pilha de fichas que deveria arquivar no armário. Ao se voltar, porém, viu-a diante de si, e o seu susto foi tão grande que os cartões lhe escaparam das mãos. Êle abaixou-se para apanhá-los, enquanto dizia:

— A senhora me desculpe...

Ela sorriu:

— O senhor assustou-se? Estou à procura de um quarto...

Enquanto a examinava, verificando-lhe o ar abastado, o vestido que trajava, as jóias que faiscavam em seus dedos; lembrou-se de que todos os quartos se achavam ocupados para aquela noite, e que já recebera ordens para não receber mais ninguém. Era isto que ia responder à dama, quando percebeu que ela era bonita, excessivamente bonita mesmo, e que o fitava com olhos provocadores.

— Não temos... — começou êle a dizer.

Mas sob o império daquele olhar que parecia sondá-lo até às mais secretas fibras, deteve-se de repente e, num tom diferente, mais baixo, falou:

— Há o quarto dos fundos... Se a senhora quiser...

— Preciso de um aposento qualquer para dormir hoje, tornou a mulher, fazendo um gesto de cansaço. Qualquer um me serve, desde que tenha uma cama confortável.

Êle apanhou a chave no quadro e, rumando para o corredor àquela hora mergulhado em trevas, disse:

— Então, siga-me.

Enquanto caminhava, sentia envolvê-lo uma onda de perfume; como fôsse excessivamente moço, as têmporas batiam-lhe e todo um tumulto ia pelo seu coração. Quando colocou a chave na fechadura, sentiu a pressão de dedos enluvados sôbre o seu braço e, voltando-se, percebeu a cabeça da hóspede que se aproximava da sua e que lhe entregava os lábios, para um primeiro, estranho e inesperado beijo.

*

2 — A mulher não ficou sòmente aquela noite, mas mudou de quarto e avisou à gerência que permaneceria mais uns quinze dias. Gilberto, que desde a primeira noite mergulhara num clima passional de aventura, não cabia em si de contente. Junto aos companheiros, sem indicar de quem se tratava, dizia:

— Arranjei uma mulher formidável... Rica e bonita, exatamente como o médico me recomendou...

Os outros zombavam:

— Deixa disso, Gilberto, você está voando muito alto.

A verdade é que, mal terminava o serviço, com as primeiras luzes da madrugada, êle trocava a roupa e pé ante pé dirigia-se para o quarto da sua amada. Duas pancadinhas à porta, era o sinal convencionado, e Sônia (assim se chamava a mulher) deixava-o entrar. Na penumbra ainda, trocavam os primeiros e intermináveis beijos — até que, mais calmos, sentavam-se à borda da cama e conversavam.

— Por que você hoje veio tão tarde? — era sempre a pergunta que ela fazia.

— A mesma hora de ontem, respondia Gilberto. Por que?

Ela enlaçava-o, olhos ardentes:

— É que hoje a espera pareceu-me maior...

— Se não fôsse o maldito gerente...

Um silêncio rápido, prenhe de alusões e palavras não pronunciadas, estabelecia-se entre êles. Como se aquela simples designação tivesse o dom de aborrecer Sônia, ela se afastava e fitava o rapaz.

— Você tem mêdo do gerente? — indagava.

E êle:

— Não tenho não — mentia. É que não quero perder o emprêgo...

Ela voltava a rodear-lhe o pescoço com os braços.

— Amo-o muito, Gilberto. Você ainda é uma criança, mas encontrá-lo foi o maior bem da minha vida.

Gilberto, que navegava pelas águas do seu primeiro grande caso amoroso, incendiava-se bradando:

— Meu amor...

E Sônia, quase desfalecida:

— Por minha causa, você seria capaz de tudo?

— De tudo, tudo...

Então Sônia, num outro tom de voz, carinhoso e cúmplice, indagava:

— Mesmo que fôsse preciso matar um homem... o gerente, por exemplo?

Êle assustava-se:

— O gerente?

E ela, com uma risada breve:

— O gerente, por que não? Foi uma idéia que me veio...

*

3 — As relações de Gilberto e Sônia estreitaram-se ràpidamente, já agora êle não tinha sossêgo para trabalhar, a todo instante corria até o quarto da hóspede, a fim de verificar se ela ainda lá se achava, se não necessitava de alguma coisa. E tinha súbitos acessos de ciume, queria impedi-la de sair, vigiava-lhe as telefonemas, queria saber do seu passado. Sônia ria daquelas tolices, e com uma pancadinha no rosto do amante, afirmava-lhe que só existia para êle, e que no seu passado não havia nada que se pudesse comparar ao presente. Uma noite, no entanto, êle encontrou-a diferente, os olhos sombrios. Antes que falasse qualquer coisa, ela disse:

— Vou-me embora.

Êle sentiu uma vertigem ajoelhou-se aos seus pés:

— Embora por que? Você então tem coragem para me abandonar?

Nenhum sorriso aflorou ao rosto da mulher:

— Vou-me embora, a vida está difícil e não posso mais pagar o hotel.

Então, sentados juntos, desfiaram um rosário sem fim de planos e suposições. Nenhum, no entanto, podia ser adotado, Sônia não via segurança nêles. Quando já se desesperava o rapaz, ela disse afinal:

— Escuta, Gilberto, você ainda é muito criança, mas há um meio...

Falou durante meia hora, e êle escutou-a, os olhos esgazeados. Sônia falou, suplicou, chorou — e no fim daquele tempo, êle se achava apto para qualquer ação. Ela descreveu-lhe então o plano: enquanto êle vigiaria o gerente, ela se apoderaria do dinheiro que se achava na Caixa. Deveria haver o bastante para viverem juntos muito tempo. Gilberto afirmou que havia pelo menos uns vinte mil cruzeiros — e trêmulo, cheio de temor, combinou o plano para a noite seguinte, feliz apesar de tudo, porque tinha certeza de que ela o acompanhava naquele lance supremo.

*

4 — A hora combinada, tremendo da cabeça aos pés, achava-se êle à espera de Sônia. Ela é quem lhe deveria dar o sinal, a fim de que executassem o plano. Sônia chegou um pouco atrasada, e disse que deixara as malas feitas no quarto, a fim de que pudessem partir assim que o roubo tivesse sido consumado. Apoderando-se de um revólver que pertencia ao próprio gerente, encaminharam-se para a sala onde êste se achava. Gilberto entrou e, por um milagre, uma estranha calma se apossou dêle. Naquele minuto, com Sônia ao lado, seria capaz de todos os gestos, mataria, esfolaria, seria capaz de trair parentes e amigo, cometeria as maiores baixezas. Assim que o viu de arma em punho, como um "gangster" de cinema, o gerente não compreendeu, mas vendo a mulher por trás, sombria e ávida, cientificou-se de que o caso era grave.

— Onde está o dinheiro? — bradou ela, avançando.

O gerente indicou uma gaveta. Sônia precipitou-se, abriu-a e retirou de dentro uma caixa cheia de notas. Devia ser a féria da semana já pronta para ser depositada no Banco. Rápida, aproximando-se de Gilberto, disse:

— Contenha-o enquanto vou buscar as malas.

E saiu, deixando-o com a arma apontada contra o gerente. Êste não dizia nada, os olhos cravados no rosto do pequeno porteiro noturno. Dois, cinco, dez minutos se escoaram. Gilberto já começava a suar frio, quando afinal, com um sorriso, o gerente lhe disse:

— Você ainda tem esperanças que ela volte?

Êle perdeu a cabeça, olhou ansiosamente para a porta — então de um salto, o homem atirou-o contra a parede, apoderando-se do revólver.

— Seu patife, disse, agora você vai ajustar contas com a policia...

Ia pegar no telefone, quando Gilberto, readquirindo sua presença de espirito, abriu a porta e saiu correndo. A entrada, ainda viu Sônia que tomava um carro. Então, cego, começou a correr atrás, sem perceber a multidão que se ajuntava aos gritos do gerente, e que o perseguia, até que alguém o segurou, derrubou-o, e tôda uma turba ululante se comprimiu em tôrno dêle.

Neste instante, despertou como de um pesadêlo. E de cabeça baixa, sem uma lágrima, foi conduzido pela rua entre dois soldados.

RISOS E LÁGRIMAS DA CIDADE



O empregado do Bar Barrica, Alvaro Pereira Pinto, surpreendido em flagrante quando "batizava" o leite na manhã de hoje. Ei-lo repetindo a cena

SURPREENDIDO PELA POLICIA NA HORA H

Estava batizando o leite — As frutas das vitaminas são podres — Não pôde fugir o patrão

Há dias chegou ao conhecimento do delegado Ari Leão, do 5.º distrito, que o leite vendido no Bar Barrica, de propriedade de Antônio Jorge Pereira e Manoel Joaquim de Vasconcelos, localizado na rua Almirante Barroso, 14, era batizado escandalosamente, respondendo os empregados da casa às reclamações da freguesia com desaforos. Acrescentava a queixa que as frutas empregadas no preparo das vitaminas eram pôdres e que o vasilhame não era limpo convenientemente.

Na manhã de hoje, às 7,40 horas, minutos após ser aberto o estabelecimento, uma turma daquêle distrito, chefiada pelo detetive Matesco e composta dos investigadores Guilherme e Gilcério, ao passar pelo local para verificar até onde era procedente ou improcedente a denúncia, constatou que o empregado da casa, Alvaro Pereira Pinto, solteiro, de 27 anos, de nacionalidade portuguêsa, residente na rua Pereira Franco, 98, estava ligando uma borracha à bica e canalizando água para a lata de leite. Os três policiais acercaram-se do balcão, e o rapaz, como se não cometesse nenhum crime, continuou na operação, só parando quando recebeu ordem de prisão. Manoel Joaquim de Vasconcelos, um dos sócios da casa, tentou fugir, não o conseguindo, porém.

Alvaro, interrogado insistentemente pela policia, não quis revelar o nome do sócio que lhe dera ordem para batizar o leite.

Manoel Joaquim de Vasconcelos, um dos proprietários do bar, que assistiu seu empregado botar água no leite.

"SEU ZEZÉ" FOI NA CONVERSA...

Dois mil cruzeiros por dois cortes de casemira ordinária

O caso ocorreu bem em frente ao Cinema Iris, na rua da Carioca. Passava o lavrador José Pinto, de quarenta e dois anos, recémchegado de Minas Gerais, quando apareceram dois individuos que, sem mais nem menos, lhe meteram nas mãos dois cortes de casimira. E pediram-lhe dois mil cruzeiros.

Êles disseram-lhe, apressadamente, que iam ali próximo, buscar a quantia de trinta mil cruzeiros na Caixa Econômica e precisavam de dinheiro trocado. Na volta, fariam conta. Podia, até, ficar com os trinta mil...

O lavrador, que nunca viu ninguém "conversar" assim, acreditou piamente no que diziam os vigaristas e caiu no logro.

Só depois de longas horas de espera, "seu" "Zezé" percebeu que havia feito uma asneira e foi à delegacia, onde deu a queixa e mostrou os córtes de casemira, que por sinal, são muito ordinários...

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

O CASO DAS FELIPETAS

HOJE, LEILÃO DOS AUTOMOVEIS

Atendendo a um requerimento do sindico Eduardo Carlos Vilela, no sentido de o juiz Marcelo Santiago Costa, titular da 14.ª Vara Civel, autorizar a venda, em leilão dos automóveis e outros bens do ex-tenente Luiz Felipe de Albuquerque Júnior, o titular daquela Vara deu despacho favorável, levando em conta as razões alegadas pelo sindico, segundo as quais êsses bens estavam se tornando muito onerosos para a massa.

Assim, irá hoje à hasta pública a frota de automóveis do "Felipeto".

Trancou-se no reservado e bebeu veneno

Deixou uma carta e três fotografias — Na Estação Barão de Mauá, o suicidio

As 6,30 horas de hoje, o comissário José de Souza, de serviço no 15.º distrito policial, teve conhecimento de que num gabinete sanitário no "hall" da estação Barão de Mauá, havia um homem morto. A autoridade foi ao local encontrando no reservado n.º 5, o corpo de um homem, que ali entrara 30 minutos antes estirado no azulejo. O comissário solicitou o exame da pericia tendo ali comparecido o perito Newton da Silva que, com muita dificuldade desempenhou-se de suas funções, pois, o suicida havia se trancado por dentro e o corpo estava encostado à porta, conseguiu abri-la. Passando revista nas vestes do morto, o perito encontrou uma carta endereçada à policia, na qual o tresloucado colocara fotografias, tendo o cuidado de escrever seu nome nas costas das mesmas. Tratava-se de Menelon José Laroca. Estava modestamente trajado, aparentava 45 anos. Na carta endereçada à policia, declarava que ninguém tinha culpa do que acontecera, pedindo que avisassem o ocorrido à sua espôsa, Maria de Jesus Laroca, residente em São João Nepomuceno, na Zona da Mata, no Estado de Minas Gerais.

Menelon José Laroca, o suicida

O reservado onde Laroca suicidou-se, ingerindo violento veneno, misturado com um refrigerante, é um lavatório, onde populares pagam 40 centavos para se servir. É encarregado dali o funcionário da Leopoldina Sebastião Bernardo da Silva, morador na rua Guaiba n.º 267, em Braz de Pina que, falando à reportagem, disse que Menelon quando entrou, às 6 horas, não trazia na mão coisa alguma. Pagou a taxa e trancou-se no reservado n.º 5. Meia hora mais tarde como Menelon não desse sinal de vida olhou por baixo da porta, deparando com o homem caido. Comunicou o fato ao fiscal daquela estação, Milton da Silva ...os que solicitou a presença do comissário do 15.º distrito policial. Terminando Sebastião declarou que o suicida quando entrou no reservado, devia levar escondidos sob as vestes o copo e a garrafa de refrigerante de que se servira para ingerir o veneno.

TRIBUNAL DO JURI

Condenado a dois anos e dez meses

Sob a presidência do juiz João Claudino de Oliveira Cruz, reuniu-se o Tribunal do Juri para julgar o réu Cesario Manoel Leite, acusado de haver assassinado a faca, no dia 16 de setembro de 1950, cêrca das 18 horas, Elias Correia, na Estrada do Mato Alto.

O Conselho de Sentença, reunido na sala especial, reconheceu que o réu agira em legitima defesa, mas se excedera. Poderia ter sido mais ponderado na reação, e por isso o condenou por excesso culposo a dois anos e dez meses de prisão.

Morto com uma terrivel facada no ventre



José Maria Pinto, o assassinado

Cena dramática ocorreu, ontem à noite, em frente ao Café Palma, na rua Manoel Reis, 791, em Duque de Caxias. Quando ali conversava com dois amigos, José Maria Pinto, português, de 55 anos, casado, motorista, residente na Avenida Guinle, 379, naquele municipio, foi inopinadamente agredido a faca. O agressor, individuo conhecido pelo nome de "Joaquim Peixeiro", cravou-lhe no ventre afiada faca. O infeliz homem tombou por terra, enquanto o criminoso se evadia. Sòmente depois que os socorros médicos chegaram é que foi tirada a arma, no Hospital Getulio Vargas. Apesar de devidamente operado, o motorista no resistiu à gravidade de seu estado, vindo a falecer horas depois. Ao que tudo indica, José Maria Pinto há tempos brigara com "Joaquim Peixero", que é tido naquela localidade como homem sanguinário, de gênio violento.

Encontrado o auto roubado

O auto número 2-98-11, roubado há dias, foi encontrado, na noite de ontem, pelo R. P. 47, de Bangu. O auto é de propriedade de Eurico de Oliveira Carneiro, residente na rua Guarani, 104, sendo encontrado na estrada Intendente Magalhães, em frente ao prédio número 2881.

Atropelamento na rua do Catete

Augusto Sokorny

O auto número 2-71-80 atropelou, ontem à noite, na rua Catete, esquina do largo da Glória, o consultor técnico aposentado do Ministério da Guerra Augusto Pokorny, austriaco, de 78 anos, casado, residente na rua Conde de Lage, 68, apartamento 401. A vitima, que sofreu fratura exposta da perna e supercilio direitos, foi medicada no Pôso Central de Assistência, e, em seguida, internada no Hospital Central do Exército.

ESFAQUEOU O PATRÃO E FUGIU

Por questão de serviço travaram na manhã de hoje violenta discussão no interior da oficina de concerto de automóveis, localizada na rua Lino Teixeira, 401, o empregado da mesma, Darci Rosa de Oliveira, de 21 anos, pintor, residente na rua Custódio Nunes, 4 e o proprietário do estabelecimento Luiz Luciano de Oliveira, de 30 anos, casado, morador na rua Paulo Araujo, 21, apartamento 102. No decorrer da troca de insultos, o primeiro vibrou uma facada profunda nas costas do segundo, fugindo em seguida. Sua vitima, em estado grave, foi medicada no Posto do Meier e em seguida removido para o Pronto Socorro, onde ficou internada. Ao local compareceu o comissário Norival de Alcantara, de dia no 19.º distrito, que determinou diligências para a prisão do criminoso.

A amante ia abandoná-lo

E o pobre homem suicidou-se

Alipio Felix Soares Filho

A policia do 6.º distrito policial, na pessoa do comissário Abrantes Pinheiro, conseguiu apurar quais as razões que levaram ao suicidio Alipio Felix Soares Filho, de 35 anos, casado e morador na rua Elizeu Visconti 77, casa 24, nas fraldas do morro de Santa Teresa, conforme noticiamos, ontem, ligeiramente.

Alipio havia abandonado a espôsa com três filhos, na estação de José Bulhões, no Estudo do Rio, e passou a viver maritalmente com Cecilia Ribeiro de Lima, proprietária da "tendinha" Guarani, no local onde se deu o suicidio.

Cecilia, que também tem umas casas em José Bulhões, andava desprezando Alipio e êste há uma semana para cá dera para se embriagar, apaixonado que estava pela amante.

Ontem resolveu acabar com a vida e no interior da tendinha, em cujos fundos residia com Cecilia, envenenou-se.

O infeliz homem fôra pedreiro e há sete anos vivia com a causadora de seu gesto e tomava conta do "boteco".

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

ESSA COPA NORTE...

Os seus ônibus batem, até, nos que estão parados — Um desastre com dois feridos

O "auto-lotação" n.º 5-36-20, da linha Rocha Miranda-Candelária, dirigido pelo motorista Jorge de Oliveira, morador na rua Antonio 268, em Caxias, quando se encontrava parado na manhã de hoje, na avenida Brasil, próximo ao depósito de material bélico da Aeronáutica, no momento em que desembarcava um passageiro, foi chocado por outro ônibus, 82.076, da linha Olaria-Leblon, pertencente à emprêsa "Copa Norte".

Ficaram feridos os passageiros do "lotação", Waldir Muniz, de 27 anos, solteiro, vidraceiro, morador no largo do Otaviano 436, que além de receber fratura no nariz havia suspeita de fratura do crânio. Foi internado no Hospital Getulio Vargas; e Albino Machado de Medeiros, de 33 anos, escriturário da Emprêsa Viação Oriental, morador na rua Piratini 1055, casa 1, com contusões e escoriações pelo corpo.

O motorista Jorge de Oliveira foi conduzido à delegacia do 25.º distrito policial, onde o comissário Murilo Barros registrou o caso.

Condenado o matador de Ana Pucile Fantato

S. PAULO, 17 (Asap.) — O Tribunal do Juri condenou, a 14 anos de prisão o matador de Ana Pucile Fantato, assassinada em 1951, nesta capital.

MORTE DRAMÁTICA DE UM ESCAFANDRISTA

Ficou preso à válvula do dique, a oito metros de profundidade — Baldados todos os esforços para salvá-lo — O acidente ocorrido no Arsenal de Marinha

O escafandrista Luiz Machado Azevedo, ontem, à tarde, quando fazia uma operação de rotina, no dique "Guanabara", no Arsenal de Marinha, ficou prêso numa válvula de alagamento do dique, sugado pela pressão de ar. O acidente verificou-se numa profundidade de oito metros e somente depois de duas horas de ininterruptos trabalhos, é que o operário foi içado. O acidente ocorreu quando o encarregado preparava o alagamento do dique para dar saida ao rebocador "Tritão", que ali se encontrava em reparos. Luiz Machado de Azevedo foi indicado para alguns trabalhos preliminares, quando deu sinal de perigo. Não sendo possivel fazê-lo subir, pois apresentava resistência, outro escafandrista desceu para verificar, declarando ao subir que êle fôra sugado pela válvula de alagamento do dique, e que a sua mangueira de ar estava também prêsa pela válvula.

O escafandrista Luiz Machado Azevedo

Duas horas entre a vida e a morte

Por duas horas ficou Luiz naquela dramática situação. O encarregado do serviço determinou que lhe fosse fornecido ininterruptamente ar puro até que, restabelecidas as pressões no interior do dique, fôsse possivel retirá-lo. Apesar da presteza com que os serviços foram efetuados, o escafandrista foi encontrado desacordado.

Internado no Hospital da Ilha das Cobras

Removido incontinenti para o Hospital da Ilha das Cobras, Luiz Machado de Azevedo foi metido em tenda de oxigênio, em grave estado.

Luiz faleceu horas após a sua internação, apesar de terem os médicos do hospital recorrido a todos os recursos da ciência para salvá-lo.

Era o escafandrista funcionário classe H contando 56 anos, casado e residente na rua do Livramento, 85, 2.º andar, na Saude. O corpo foi removido para o Hospital Central da Marinha.

Veio de Minas para ser atropelado no Rio

Na rua Prefeito Olimpio de Melo, esquina da rua Piratini, um automóvel atropelou Arlindo Vicente da Silva, de 29 anos, solteiro, residente em Manhuassu, Minas Gerais. A vitima sofreu fratura do crânio e contusões e escoriações generalizadas, sendo medicada no Pôsto Central de Assistência e internada no H.P.S.

OS DESAPARECIDOS

D. Luiza de Souza Marinho, residente nesta capital, à rua dos Crisantemos 86, em Vila Valqueire (Jacarepaguá), deseja saber o paradeiro de suas irmãs Waldeliz Dolores de Souza Marinho, Ruth Marinho Cardoso e Walter de Souza Marinho, que residiam na cidade de Salvador (Bahia), das quais perdeu o endereço.

Ruth Marinho Cardoso trabalhou na rua Chile 13, na capital baiana. Uma tia das pessoas procuradas residiu na mesma cidade, à rua Cruz do Pasqual.

Qualquer informação sôbre as pessoas acima referidas poderá ser dada a esta redação, pelo telefone 23-1536, ou ao Sr. Manoel Ferreira Alvera, pelo telefone 22-7790 — Ramal 429.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

Tentativa de suicídio de uma sexagenária

Ateou fogo às vestes, embebidas em álcool, Georgina Santos de Jesus, de 60 anos, solteira, residente na estrada do Camboatá, 220, em Honório Gurgel. A tresloucada senhora, com queimaduras de 1.º e 2.º graus, generalizadas, foi socorrida no Hospital Carlos Chagas, e, em seguida, internada no H.P.S. São desconhecidos os motivos.

Faleceu no Hospital Miguel Couto

Conforme noticiamos, no dia 14 do corrente, às 18 horas, o vendedor ambulante Jacob Elias de 66 anos de idade, armênio, de residência desconhecida, foi vitima de um auto na esquina da avenida Atlântica com Rodolfo Dantas, sofrendo fratura do crânio. Na manhã de hoje, o vendedor ambulante, que se achava internado no Hospital Miguel Couto, veio a falecer.

SUICIDOU-SE AOS 105 ANOS DE IDADE!

CAMPOS, 17 (Asap.) — Com 105 anos, pôs têrmo à vida, embebendo as vestes com querosene e ateando fogo, a macrobia Maria Conceição, com 105 anos. Ignoram-se os motivos dêsse tresloucado jesto.

Greve da fome, pois sim!

S. PAULO, 17 (Asap.) — A imprensa desta capital referiu-se à greve da fome levada a efeito por Benedito Moreira de Carvalho, o tarado. Acontece que o monstro recusa, todos os dias, as refeições que lhe são mandadas, mas depois, sem que seja visto, roga ao carcereiro, que lhe traga sanduiches...

— "Ou você volta ou morre!"

SEIS FACADAS NA EX-AMANTE

Há quatro meses, mais ou menos, Zilda Ferreira Borges, de 25 anos, solteira, empregada na casa 274 da rua Cachambi, e moradora com o amante, Alcino Moura da Silva, na rua da Solidão 201, em Belford Roxo, cansada de ser espancada, frequentemente, abandonou-o. Passou a residir em casa dos seus pais, na rua Igamirim 48-A, em Vicente de Carvalho.

As 7 horas da manhã de hoje, quando Zilda se dirigia para o emprêgo, ao passar na rua Guarina, naquela estação, foi abordada pelo ex-amante. Era uma tentativa de reconciliação. Zilda não quis conversa e foi andando. Alcino, enfurecido, sacou da faca e intimou:

— "Você vai voltar ou morre!"

A rapariga não temeu a ameaça e continuou irredutível. Alcino sacou da arma e entrou a ferir Zilda, que recebeu duas facadas na região mamária, duas no braço direito e outras duas nas costas.

A vitima, ensopada de sangue, pôs-se a gritar por socorro. Alcino, sempre de arma em punho, ameaçando quantos pretenderam dêle se aproximar, fugiu em desabalada carreira.

A vitima foi levada por uma ambulância para o Hospital Getulio Vargas e ali internada. O comissário Mozart Rodrigues, do 24.º distrito policial, está providenciando para descobrir o paradeiro de Alcino, que segundo informações, é individuo de péssimos antecedentes.

Ladrões na casa do ministro Bittencourt Sampaio

Ontem às 20 horas, os ladrões, subindo por um cano, arrombaram uma janela da frente da casa n.º 114 da avenida Portugal, na Urca, residência do ministro do Tribunal de Contas, Mario de Bittencourt Sampaio. Os meliantes carregaram jóias e objetos. Estiveram no local o delegado Zildo Jorge, titular do 3.º distrito policial, e o comissário Edgard Delgado Motta, de serviço naquela delegacia. Foi solicitada a pericia. Apuraram as autoridades que os moradores estavam jantando no andar térreo, quando os "amigos do alheio", entraram no andar superior. Estima o ministro Bittencourt Sampaio em 20 mil cruzeiros, os prejuizos. A relação das jóias e objetos furtados serão apresentadas mais tarde.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

ESCONDIDO NA FAZENDA

BELO HORIZONTE, 17 (Da Sucursal de A NOITE) — A Policia mineira descobriu homisiado numa fazenda perdida, no municipio de Varginha, o ex-contador da Prefeitura de Belo Horizonte, Sr. Dante Lúcio, que, ao lado do tesoureiro Adib Abdo, é acusado com um dos principais responsáveis pelo desfalque de 15 milhões de cruzeiros, ocorrido nos cofres da Municipalidade. Dante Lúcio, que estava foragido há vários meses, deverá ser prêso ainda hoje.

DISCOS

Dircinha Batista vai gravar o único disco que o maestro Roberto Inglez fará no Brasil. Trata-se do samba do próprio maestro, "Meu Brasil", com versos de seu secretário, o poeta português Carlos Araujo. Na outra face, uma música que terá grande público: a valsa de Silvino Neto "Adeus, cinco letras que choram", gravada, originàriamente, por Francisco Alves. Os direitos de gravação foram cedidos, pelo famoso maestro, por Carlos Araujo e por Dircinha à Casa do Pequeno Jornaleiro e à Casa do Lázaro.

*

Num disco extra-suplemento, Linda Batista gravou duas músicas reverenciando dois grandes nomes da nossa música popular: Noel Rosa e Francisco Alves, dedicando-lhes o samba "Chico Viola", de Nassara e Wilson Batista e "Prece de um sambista", de Billy Branco. O disco deverá ser posto no mercado esta semana.

*

Uma conhecida cantora de Pernambuco, Maria Celeste, foi contratada pela Star-Copacabana e já está com seu primeiro disco em circulação, trazendo de um lado o baião "Xô, saudade", de Zedantas e Luis Dantas e do outro o samba "Toma jeito, João", de Luis Bandeira, cantor pernambucano.

*

Neusa Maria, que tanto sucesso alcançou na Sinter com a gravação "Murmúrios", está apresentando duas lindas melodias em sua mais recente gravação: o fox "I only have eyes for you", com versão de Claribalte Passos que o batizou com o nome de "Só penso em você", e na outra face o bolero de Lourival Faissal "Outra vez". Acompanhamento com conjunto de "boite".

NEY MACHADO

INCENDIARIOS AOS 20, BOMBEIROS AOS 40...

A carta que o ministro da Educação dirigiu ao da Agricultura

Em resposta ao seu colega, titular da pasta da Agricultura, o ministro Simões Filho enviou carta, cujos têrmos abaixo transcrevêmos:

"Meu caro colega e amigo: Permita-me que lhe responda por carta ao seu aviso ministerial, "G. M." 2.442, de 27 do mês passado, só agora recebido. A rígida disciplina de linguagem e os ritos a que obedece a correspondência oficial seriam incompatíveis com a franqueza necessária para esclarecer o nosso desentendimento — Deus, louvado, o mais cordial, — e para que passamos conferir amplamente as nossas idéias sôbre o assunto.

Sem um certo desapêgo a tais formalismos, ter-me-ia constrangido, por exemplo, de pedir-lhe, como peço, que seja indulgente para com o meu jovem e animoso colaborador que deu lugar àquele seu aviso. O meu conhecimento pessoal das qualidades do Dr. José Arthur Rios, autoriza-me a afirmar-lhe que as suas declarações à imprensa, conquanto sem certa medida na apreciação de uns tantos trabalhos do Ministério da Agricultura, não tiveram outra inspiração senão a de concorrer para o debate de problema de tamanha magnitude para os dois ramos da Administração, cujos duros encargos nos pesam. Estou de inteiro acôrdo que elas foram impertinentes, embora me permita não adotar a sua conclusão quando as credita ao propósito de "desmoralizar, perante a opinião pública, o projeto de lei criando o Serviço Social Rural". Todos nós, meu caro colega, fomos incendiários na travessia dos vinte anos, para nos transformarmos em bombeiros aos quarenta. E, no meu caso, a experiência vale muito mais porque, depois de ateá-lo como pouca gente, ando apagando fogo há muito mais tempo do que o meu jovem colega de Ministério...

Evidentemente, não podemos prescindir da colaboração dos técnicos, muitos de raro merecimento e dos serviços mesmo do Ministério da Agricultura nos problemas que se relacionam com a populações rurais. Uns e outros podemos bem apreciar, pois, em muitos casos, já temos recebido a sua excelente ajuda.

Onde começa a nossa divergência é na linha divisória de atribuições.

Os têrmos do aviso que ora comento, instruido por abundante coleção de recortes de jornais em que o vocábulo rural aparece sublinhado, deixam claro que o meu prezado amigo considera matéria de competência privativa do seu Ministério tudo que se relacione com educação rural, educação de base, bem estar social rural e até mesmo reforma agrária.

Estando fixada nos campos cêrca de setenta por cento da população total do país, evidente é que a educação dos homens do campo constitui o maior problema e, ao mesmo passo, o maior dever do Ministério da Educação que, de outro modo se reduziria a uma simples divisão de ensino urbano, talvez de ensino superior.

Se não estou em êrro cabe como missão precípua, no Ministério da Agricultura o fomento da produção agrícola, a formação de técnicos rurais, o estudo do homem em função da terra, competência tão vasta que seria talvez imprudente onerá-la com a imensidade dos problemas econômicos e sociais de tôda a vida rural.

Muito melhor do que eu sabe o prezado colega que reforma agrária é assunto de tal complexidade que, a bem dizer, cabe no âmbito de todos os Ministérios.

Seria uma reforma jurídica, uma reforma econômica, uma reforma tributária, uma reforma, enfim, que atinge os transportes e o crédito, a organização sindical e os programas de saúde pública, de colonização, de imigração. Qual a Secretaria de Estado que poderia absorver tarefa tão ampla? Qual a que dela pudesse ser excluida?

A minha convicção, em última análise, é que tudo que for educação, sobretudo educação de base, e, desta, educação em massa, está dentro da órbita do Ministério da Educação, e dela não deve ser afastado, sem os inconvenientes e riscos de deformação do nosso sistema educacional.

São essas as considerações, sôbre a iniciativa da organização do Serviço Social Rural, que se me afigura conveniente oferecer ao exame e reflexão da sua notória competência, equilíbrio e alto espírito público, que em tão justa conta tem êste seu velho e cordial amigo, (ass.) Simões Filho. Em 11 de de outubro de 1952".

CENTRAL, A "MAIOR CALOTEIRA DO BRASIL"

As Diesel salvarão a ferrovia

Declarações do senador Alencastro Guimarães

BELO HORIZONTE, 17 (Da Sucursal de A NOITE) — Falando na Associação Comercial de Minas, o senador Alencastro Guimarães declarou que o único jeito de se tirar da E.F.C.B. a pecha de "maior caloteira do Brasil" reside num plano de modernização que assente, sobretudo, na aquisição de locomotivas Diesel elétricas, em substituição às de tração a vapor. Demonstrando as vantagens dessas locomotivas, disse o senador que recentes experiências realizadas na Central revelaram que uma Diesel realiza no tráfego do Rio a Volta Redonda, em três dias, o trabalho que uma locomotiva a vapor levaria de 8 a 10 dias para executar, acrescentando que, de acôrdo com o seu plano, poderia a Central realizar as viagens Belo Horizonte-Rio em apenas 10 horas, e Rio-São Paulo em 6 horas. Falando sôbre o aspecto econômico das locomotivas elétricas, disse que 120 unidades encomendadas pela Central custarão aproximadamente 400 milhões de cruzeiros, cifra que num só ano poderá ser coberta pela economia assim expressa: em combustível — 150 milhões de cruzeiros; em pessoal — 90 milhões de cruzeiros, e em reparo de material — 80 a 100 milhões de cruzeiros.

ROUBADO O CARRO DO GENERAL CAIADO DE CASTRO

O general Aguinaldo Caiado de Castro, chefe da Casa Militar da Presidência da República, apresentou queixa, esta manhã ao comissário Delgado Motta, de serviço no 3.º distrito, de que entre 0 e 5 horas da manhã, o automóvel, chapa 114.408 "Chevrolet" preto, de quatro portas, de sua propriedade, havia sido furtado da porta de sua residência, na rua das Palmeiras, 19.

O general adiantou que dentro do porta-luvas do carro estava um revólver "Smith-and Wesson" calibre "32".

Foram tomadas as providências de praxe pela policia.

SERA' CONSTRUIDA A ACADEMIA NAVAL

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

ritima — em qualquer emergência.

Esse aumento de novas unidades de superfície e, também, de submarinos, trará, consequentemente, a necessidade da formação de maior numero de oficiais.

A Escola Naval, que funciona na Ilha de Villegaignon, tem capacidade para 260 aspirantes. Por isso exigindo o problema solução rápida, as altas autoridades da Marinha de Guerra resolveram construir uma Academia Naval, que permita alojamento para 1 300 alunos. Foi designada uma comissão para escolher o local onde será erguido o grande edificio do novo estabelecimento de ensino superior das fôrças de mar. A comissão já concluiu seus trabalhos. E o local por ela escolhido foi Itaipu, no litoral fluminense pouco além de Niterói.

A Academia Naval deverá estar concluida em fins de 1954.

ENCONTRADO O CADAVER DA "RAINHA DA PRIMAVERA"

Familias das vitimas do desastre, por ocasião da chegada de corpos, esta madrugada, ao Rio

Flagrante do desembarque de corpos no Rio

(Titulos principais na 1.ª página)

PORTO ALEGRE, 17 (Serviço especial de A NOITE) — Foram retirados os dois ultimos corpos, dos destroços do aparelho da Aerovias. Um dêles, o da jovem Hilda Albuquerque, funcionária da Sydney Ross, eleita, há tempos, «Rainha da Primavera», ficando assim desfeita a versão de que a moça, com as vestes em chamas, se precipitara para o interior da mata, onde, segundo afirmavam, ainda, poderia estar com vida.

Além dos quatro passageiros, cujos nomes foram já publicados, nenhum outro conseguiu escapar com vida do trágico acidente.

A «Folha da Tarde» diz que, tendo os técnicos examinado os destroços do aparelho sinistrado, chegaram à conclusão de que o acidente ocorreu por equivoco do comandante, quanto ao local que sobrevoava.

Voava em velocidade normal

PORTO ALEGRE, 17 (Serviço especial de A NOITE) — Segundo se divulga, o velocimetro do DC-3, encontrado junto aos destroços do aparelho indica que êste, ao verificar-se o acidente, voava a 140 milhas horárias, isto é, voava com velocidade normal.

Mão feminina encontrada a cem metros de distância

PORTO ALEGRE, 17 (Serviço especial de A NOITE) — Informam de São Francisco de Paula que, distante cêrca de cem metros do local do desastre, foi encontrada a mão de uma senhora com unhas polidas, junto à qual foi achada, também, uma pequena bolsa contendo objetos de manicura.

Trata-se, possivelmente, de um despojo da infortunada jovem Hilda de Albuquerque.

Inspira cuidado o estado de Domingos Piratto

PORTO ALEGRE, 17 (Serviço especial de A NOITE) — O estado do argentino Domingos Piratto inspira cuidados, pois as queimaduras que recebeu infeccionaram-se nas últimas horas.

Encerradas as buscas

PORTO ALEGRE, 17 (Serviço especial de A NOITE) — Informam de São Francisco de Paula que foram encerradas as buscas junto aos restos do DC-3, com a remoção dos corpos e o recolhimento dos objetos de uso pessoal ali encontrados

Em Pôrto Alegre os despojos das vitimas

PORTO ALEGRE, 17 (Serviço especial de A NOITE) — As 19 horas de ontem chegaram a Pôrto Alegre dois caminhões da 5.ª Zona Aérea de Canoas, trazendo os despojos das vitimas do DC-3 da Aerovias Brasil, caido no municipio de São Francisco de Paula. Numeroso público aguardava a chegada dos corpos, vendo-se, entre os populares, o representante do governador Ernesto Dorneles.

Hoje, o sepultamento do acadêmico Zanin

PORTO ALEGRE, 17 (Serviço especial de A NOITE) — Os corpos dos passageiros argentinos que viajavam pelo DC-3 foram levados ontem para Buenos Aires, num avião de carga da Aerovias. Outro aparelho misto da mesma emprêsa, partido pouco depois, conduziu os demais corpos para São Paulo, Rio de Janeiro e Belém. Nesta última cidade residia a familia do comandante. Nesta capital ficou apenas o corpo do acadêmico Zanin, que foi velado na Escola de Engenharia, devendo, hoje, ser dado à sepultura.

Traços da vida e obra de Alberto Kaminsky

Angelo Kaminsky, que pereceu, como noticiamos, no trágico desastre do DC-3, era um velho publicitário. Natural do Chile e considerando o Brasil a sua segunda Pátria, contava 48 anos de idade, 30 dos quais inteiramente dedicados à difícil profissão que abraçara. Há pouco mais de um mês era um dos corretores de A NOITE.

Era Kaminsky considerado um dos mais hábeis e inteligentes profissionais da publicidade. Tinha processos próprios de ação e se distinguia, sobretudo, pela segurança com que concebia planos e campanhas de larga envergadura.

Domingo Piratto, sobrevivente do pavoroso desastre. Dizem telegramas de hoje que seu estado inspira cuidados, devido a infecção surgida nas regiões em que recebeu ferimentos

O avião ficou inteiramente destroçado

No exercicio das suas atividades, fez-se amigo de presidentes e homens ilustres de 40 paises da América e da Europa, tendo, em sua folha de serviços, verdadeiro recorde de viagens. No fatidico DC-3 estava completando exatamente a sua 100.ª viagem por via aérea. Homem culto e de invulgar bom humor, cativava, desde logo, pelo trato afável e pela vivacidade.

Assim ocorreu no Brasil, na Argentina, no Chile no Uruguai, no México, na Espanha, na Finlândia, na Noruega e em muitos outros paises que percorreu no desempenho de suas funções.

A morte o surpreendeu quando ia reunir-se à sua familia, em B. Aires, depois de uma proveitosa excursão por todos os Estados do Brasil.

Havia começado, recentemente, a elaboração de um "Dicionário Bibliográfico de Homens Ilustres do Brasil, Argentina e Chile", obra que reputava o seu maior e melhor trabalho e que seria, em sua própria opinião, o remate da sua trabalhosa e afortunada carreira no mundo publicitário.

Chegaram ao Rio os despojos de várias das vítimas

As 3,20 horas da madrugada de hoje chegaram no Aeroporto Santos Dumont, os despojos de cinco vitimas do desastre de avião ocorrido em Porto Alegre, quando o aparelho da Aerovias Brasil, de prefixo PP-AXJ, caiu ao solo, incendiando-se em seguida, nas terras de propriedade de Walter Hermann, no Municipio de São Francisco de Paula, em local de dificil acesso. Assim, desde cedo, familias e amigos das vitimas se aglomeraram no recinto do Aeroporto, aguardando a chegada das vtimas. Cenas lancinantes se verificaram, quando o PP-AVV, que transportou os corpos, parou seus motores, e os funcionários deram inicio à retirada dos caixões.

Com destino à capela Real Grandeza, foram desembarcados as urnas contendo os despojos do comissário Luiz Cordeiro Dias, rádio navegador Wilhelm Karl Moritz, co-piloto Humberto Viana e o comandante Francisco de Assis Costa Gurgel. Este, foi transladado para o aparelho de prefixo PP-AXF, que, sob a direção do comandante Mariath, seguiu para Fortaleza, Ceará.

O estudante gaúcho Ivo Schwantz salvou-se, com mais três companheiros de viagem. Ei-lo quando ainda não havia recebido os socorros médicos prestados aos sobreviventes

Já cairam quatro aviões na região

PORTO ALEGRE, 17 (Asap.) — Comenta-se ser uma necessidade de urgência, a construção de um campo de pouso na região de São Francisco de Paula.

Falando à reportagem, o fazendeiro Walter Hermann, proprietário das terras onde caiu o DC-3, disse já haver oferecido uma área de terra para o referido campo, há seis meses. Elementos do DAC andaram medindo o terreno, mas ficou nisso. Friza-se ser urgente a construção de um campo naquela região, perigosíssima, para a aviação e onde já cairam, segundo se adianta, quatro aparelhos, inclusive aquele em que morreu o filho do então ministro da Justiça, Sr. Adroaldo Mesquita da Costa. Aterrissagens forçadas de téco-tecos são ali constantes.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

ABASTECIMENTO DÁGUA E RÊDE DE ESGÔTOS PARA TODOS OS MUNICÍPIOS BRASILEIROS

Considera exequivel o plano do govêrno federal o deputado Osvaldo Trigueiro

A propósito das providências prometidas pelo presidente da República, no discurso que pronunciou, domingo último, em São Vicente, em favor da realização imediata de serviços públicos essenciais ao desenvolvimento de todos os municípios brasileiros, o deputado Osvaldo Trigueiro, ex-governador da Paraiba e membro da Comissão de Justiça da Câmara Federal, formulou as seguintes declarações à reportagem:

— O abastecimento dágua em nossas cidades do interior não é mero problema de administração local; é problema verdadeiramente nacional, que, pelo menos, na maioria dos Estados, não pode ser resolvido sem a cooperação da União. O plano que o govêrno federal pretende pôr em prática parece-me acertado e oportuno. Interessa êle de modo particular, aos Estados do nordeste, onde noventa e cinco por cento das cidades não têm água canalizada e noventa e oito por cento das quais não possuem rêdes de esgotos. Acho, aliás, que o referido plano terá que ser mais avançado, instituindo, além do financiamento, a concessão de subsídios, como está previsto em projeto, que apresentei à Câmara, criando um sistema de auxílios para os serviços de água no Polígono das Sêcas.

Finalizando suas declarações, acentuou o deputado Osvaldo Trigueiro:

— Considero exequivel o plano do govêrno federal e entendo que dispomos de recursos para realizá-lo em prazo razoável. Para isso, basta que êle conte com a quarta parte dos recursos que entidades oficiais aplicam no financiamento de obras particulares, nas grandes cidades.

Quando o presidente da República recebia os cumprimentos do ministro Nero Moura

SEGUIU PARA O SUL O PRESIDENTE VARGAS

A fim de presidir à inauguração da Feira Agro-Pecuária de São Borja, viajou hoje para o sul, em avião da Fôrça Aérea Brasileira, o chefe da Nação, que se fez acompanhar do Sr. João Goulart, coronel Clovis Costa, major Fitipaldi, capitão Celso Macedo, e Srs. Roberto Alves e Leonidas Silva. Ao embarque do chefe do govêrno compareceram os Srs general Caiado de Castro, ministro Nero Moura, embaixador Lourival Fontes, chefe do Gabinete Civil, ministro Coelho Lisboa, chefe do Cerimonial, Almir de Andrade, sub-chefe do Gabinete Civil e cônsul Sete Camara, Srs. Cleanto Leite, José Cecilio Marques, Renato Mesquita, Magalhães Barata, Vilhena Soares, Julio Santos, major Ene Garcez, Nelson Souza Lima, Joel Beltrão, Geraldo Mascarenhas, Afonso Cezar, Paulo [illegible]cha e muitas outras pessoas.

Em visita ao presidente da República os prelados da Igreja Católica

CONTINUAÇÃO DA 5ª PAGINA

que vise, acima de tudo, o bem estar do povo.

O discurso do arcebispo de São Paulo, D. Carlos Carmelo

Foi o seguinte o discurso do cardeal D. Carlos Carmelo, saudando o presidente Vargas:

"Sr. Presidente:

Nós os arcebispos do Brasil, reunidos nesta Capital, passamos esta semana a trabalhar simultâneamente pelo maior bem da Igreja e do Estado da nossa Pátria.

E, porque, estavamos cuidando dos interêsses, também da Pátria, aqui viemos, agora, trazer as nossas homenagens respeitosas e cordiais ao seu mais alto magistrado, a V. Excia., Sr. Presidente.

Arcebispo de São Paulo, terra gloriosa, onde se guardam as suas reliquias mais preciosas da Pátria e da Igreja ou sejam — a Colina do Ipiranga, berço da nossa independência nacional, e a Basilica de N. S. Aparecida, santuário de todo o Brasil, temos consciência da nossa honrosa responsabilidade e procuramos cumprir ciosamente a nossa dupla obrigação de cidadão e de bispo, guarda avançada de tão preciosos tesouros.

Terra de Santa Cruz, é o nome de predestinação da nossa Pátria: reino de Cristo e Nação soberana.

Há uma feliz constante cinco vezes secular, na história de nossa terra: uma quase simbiose natural entre o Estado e a Igreja.

Na boca de nossa boa gente canta uma quadrinha histórica:

"Nossa terra batizada:
Terra foi de Santa Cruz.
Sendo assim, predestinada
Para o culto de Jesus."

Para V. Excia., Sr. Presidente, não sabemos qual seria o passo mais evocativo de sua vida pública, mas podemos afirmar que para o povo católico do Brasil o passo mais transcendental do nosso Presidente foi naquele glorioso 31 de maio de 1931, quando em praça pública, "coram populo", V. Excia. osculou a imagem taumaturga da celestial padroeira do Brasil, N. S. da Conceição Aparecida.

E os dois governos de V. Excia. assim abençoados pela virgem têm sido sempre fiel à tradicional união entre a igreja e a Nação.

Se na Colônia e no Império havia união oficial entre a igreja e o Estado, esta união continua vigente para felicidade de ambas as partes: não mais união oficial porém, e ainda bem, união moral e politica da Cristandade e da República do Brasil.

Foi no Govêrno de V. Excia. que pela primeira vez se registrou homenagem ao nome de Deus na Constituição Federal. Foi no Govêrno de V. Excia. que se estabeleceu o ensino religioso facultativo nas escolas públicas, e se inaugurou o serviço religioso nas Fôrças Armadas do País.

Foi ainda, no govêrno de V. Ex.ª que se oficializaram as primeiras Faculdades Católicas que depois se transformaram em a Universidade Católica do Rio de Janeiro, seguida de perto pelas Universidades Católicas de São Paulo, Porto Alegre, Belo Horizonte e Recife.

Ponto culminante, porém, na colaboração entre a Igreja e o Estado no govêrno de V. Ex.ª tem sido em prol da solução da questão social por meio da instauração da Justiça Social.

Tal foi o objetivo da magistral "Enciclica Rerum Novarum" e documentos posteriores da Santa Sé e tal, igualmente, o objetivo constante das leis sociais estabelecidas no govêrno de V. Ex.ª

Graças a êstes esforços conjugados reina a paz social no Brasil.

Sr. presidente.

Cada vez que oro na Basilica da Aparecida, tantas vezes visitada por V. Ex.ª exulta o meu coração de brasileiro e de bispo ao contemplar a Bandeira Auriverde da nossa Pátria tremulando à destra da Imagem da Mãe de Deus e nossa, Rainha do Brasil, na certeza de que a Pátria está garantida sob o poder celestial da Imaculada.

Narra a biografia do presidente Prudente de Morais que, ao regressarem de Canudos as Fôrças Expedicionárias foi aquele chefe de Estado alvejado três vezes por arma de fogo manejada por um facinora. Porém a arma falhou milagrosamente. Ao regressar a Palácio disse-lhe a espôsa do presidente: "Mete a tua mão na algibeira da tua casaca, deste lado em que foste alvejado, e que o que lá está guardado: Eis que ai está uma pequenina estampa da Imagem da Senhora Aparecida."

Sr. presidente.

Nós prometemos nossa oração e nossa colaboração pela perpetuidade da simbiose da Igreja e do Estado no Brasil; tão desejável sempre e indispensável hoje, para enfrentar a maquinação dos nossos inimigos comuns internos e externos

Sr. presidente.

Nós pedimos à Rainha do Brasil, N. S. Aparecida, tenha sempre sob o seu manto maternal e protetor a pessoa de V. Ex.ª, a familia de V. Ex.ª, o govêrno de V. Ex.ª e a nossa querida Pátria."

Os trabalhadores em combustiveis beneficiados com o adicional de 30%

Regosijo da classe, pela mensagem presidencial enviada ao Congresso propondo a medida — Fala o presidente do Sindicato

Grande número de trabalhadores em combustiveis e inflamáveis recebeu com regozijo a decisão do presidente da República, de enviar mensagem ao Congresso, acompanhada de projeto de lei, dispondo sôbre a instituição do salário adicional de 30% para os que exercem suas atividades em condições permanentes, direito já assegurado, aliás, aos que trabalham no mar [illegible] inflamáveis.

Interpretando o sentimento da classe, o presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas Comerciais de Minérios e Combustiveis Minerais, Sr. Alberto Bettamio, frisou que a medida vem ao encontro de velha aspiração dos trabalhadores, que por ela lutam desde 1946, sem ter encontrado, até então, a compreensão dos dirigentes das emprêsas.

— Para se ter idéia do perigo a que vivemos expostos, sem nenhuma compensação — disse-nos êle — basta frisar que há pouco tempo foi feita perícia em todos os depósitos e instalações das companhias petrolíferas nas ilhas do litoral, tendo sido constatados cêrca de 28 incêndios, incluindo caminhões, tanques e chatas. Ademais, são muitos os riscos que nos correm em consequência da natureza mesma de nossas atividades, como o transporte, carga e descarga de inflamáveis, reabastecimento de aviões, [illegible], enchimento de tambores e outras tarefas inerentes à profissão.

Daí, a nossa resolução de enviar ao presidente Getulio Vargas um memorial, assinado por todos os delegados de setores de trabalho, expondo a nossa situação e reivindicando um benefício de que até mesmo os funcionários públicos desfrutam, por determinação expressa pela lei.

Foi, pois, com imensa satisfação que vimos atendido o nosso apêlo, pelo chefe do Executivo, e aguardamos confiantes, agora, que o Congresso Nacional conceda a medida, concretizando nossa justa aspiração — concluiu o Sr. Alberto Bettamio.

Eleições imediatas nas Federações e Confederações de Trabalhadores

Pedem os componentes do "Movimento Inter-Sindical Gente Nova" ao presidente da República

O chefe da Nação recebeu o seguinte telegrama:

"Rio — O "Movimento Inter-Sindical Gente Nova", entidade recém-fundada e instalada na Capital Federal, às 15 horas do dia 14 de outubro de 1952 no Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, em sua reunião inicial por deliberação dos sindicatos fundadores do movimento, abaixo transcritos, apelam para V. Excia. a fim de que sejam tomadas providências enérgicas, seguindo normas de orientação sindical do govêrno de V. Excia., no sentido de se realizarem imediatas eleições nas Federações e Confederações de Trabalhadores, bem como renovar membros da Comissão do Imposto Sindical e Conselho Fiscal de Institutos e Caixas visando com êsse ato o afastamento de falsos lideres sindicais que, não representando os trabalhadores, eternizam-se nos cargos. (as.) Alberto Bettamio, presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Minérios e Combustiveis Minerais do Rio de Janeiro; Waldir M. Simões, presidente do Sindicato de Empregados em Escritórios de Emprêsas de Navegação; Alvaro de Souza, presidente do Sindicato Nacional de Contra-Mestres, Moços e Remadores de Transportes Marítimos; Linitheo Isaac Lopes Santos, presidente do Sindicato Nacional de Oficiais de Máquinas da Marinha Mercante; Luis Alves Guimarães, um trabalhador sindicalizado, e outros".

Cinema ? Leia CARIOCA

CANHENHO FÚNEBRE

Foram sepultados hoje:

No Cemitério de São Francisco Xavier: Luiz Pereira Soares, rua Alexandre Calaza, 15; Castorina Maria Teixeira Circular da Quinta do Caju, 10; Rosa Maria dos Santos, rua Paula Ramos, 136.

No Cemitério de São João Batista: Joaquim Menezes Nascimento, rua Jôgo da Bola 109; Rosalia Barbosa de Vasconcelos, Capela Principal; Luiz Cordeiro Dias, Capela Real Grandeza; Humberto Viana, Capela Real Grandeza; José Eduardo Hospital Gaffrée e Guinle; Joaquim Azarias de Brito avenida Augusto Severo, 4.

No Cemitério de Inhauma: Helena Costa, rua Sacadura Cabral 155.

DEMITIU-SE O GABINETE FINLANDÊS

HELSINQUI, 17 (AFP) — O primeiro ministro da Finlândia, Sr. Urho Kekkonen, acaba de apresentar ao presidente da República, Sr. Juho Passikivi, a demissão do govêrno finlandês.

Acolhido o apêlo da imprensa cubana pela oposição

HAVANA, 17 (U. P.) — Um manifesto dado à publicidade e assinado pelos chefes dos partidos da oposição — Autêntico, Democrata, Liberal e Nacional Cubano — diz que os mesmos acolhem a exortação feita pela imprensa cubana para se devolver ao povo cubano o exercício pleno de sua soberania.

Será realizada aos domingos a feira-livre da praça Igara

O Departamento de Abastecimento, por nosso intermédio, avisa ao público que a partir do dia 19 do corrente, será transferida de quinta-feira para domingo, a feira-livre recentemente inaugurada na praça Igara (Estação de Cosmos), continuando abertas as inscrições no Serviço de Distribuição do Departamento, localizado na avenida Rio Branco, 277, sobreloja.

Na rua Ana Neri, um terreno baldio transformado em sapucaia...

Os moradores da rua Ana Neri, no Sampaio, andam intranquilos com um terreno baldio ali existente, no número 2.458. E' que fazem no referido terreno tôda sorte de despejo. Uma sujeira incrivel. Com o calor, dali partem exalações desagradáveis. Cabe, pois, não só à Saúde Pública como à Prefeitura, uma providência urgente, a fim de que volte o sossego a quantos moram na rua Ana Néri.

BICICLETAS A MOTOR EXPLOSÃO

Sua inclusão entre os veículos automotores — Obrigatória a carteira de habilitação

O Sr. Edgard Pinto Estrêla, diretor do Serviço de Trânsito, assinou a seguinte portaria:

"Considerando que ninguém poderá dirigir qualquer veículo sem estar devidamente habilitado;

Considerando que para conduzir veículos auto-motores em todo o território nacional somente a carteira nacional de habilitação dará autorização, "ex-vi" do artigo 101 § 1.º do C. N. T.;

Considerando que as bicicletas providas de motor deixam de ser de propulsão pedal, para serem incluídas na categoria de veículo auto-motor [illegible] de motocicleta;

Considerando que a condução de veículos auto-motores depende de habilitação, verificada em exame prestado perante as Repartições de Trânsito, em conformidade do estabelecido no artigo 1.º do decreto lei 9545 de 5-8-[illegible];

Considerando, ainda, que a condução de veículos auto-motores por pessoas sem a devida habilitação é considerada como contravenção penal, em face do que dispõe o artigo [illegible] da Lei de Contravenções;

Resolvo: determinar aos encarregados da fiscalização, que prendam em flagrante todo o indivíduo que for encontrado dirigindo bicicletas acionadas a motor explosão, sem que para isso possuam a respectiva habilitação, em consonância com a lei de Contravenções Penais".

A JUSTIÇA ELEITORAL RESSALVA A SUA RESPONSABILIDADE EM MINAS

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

INTERVEM O TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL

A insistência da campanha com que os udenistas batem a tecla das perseguições políticas, de que estariam sendo vítimas no interior do Estado, já está sendo interpretada nesta capital como uma saída, uma desculpa, uma espécie de justificativa antecipada do desastre eleitoral que se avizinha.

Nessas condições, procurando desanuviar o ambiente e ressalvar as suas responsabilidades perante o próximo pleito, a Justiça Eleitoral, na pessoa do seu próprio presidente, desembargador Menezes Filho, resolveu promover um encontro entre o Sr. Franzem de Lima, presidente da União Democrática (Seção de Minas), e o governador Juscelino Kubitschek, consubstanciando os propósitos de sua intervenção, através da seguinte nota que acaba de ser distribuída à imprensa pelo gabinete da presidência do T.R.E.:

"A União Democrática Nacional encaminhou a esta presidência reclamações contra demasias e arbitrariedades que teriam sido praticadas por agentes de Polícia no interior mineiro. Procurando atender aos reclamos, afastando as suas causas imediatas, tem o govêrno transferido autoridades sôbre as quais vem recebendo queixas. As providências tomadas têm sido comunicadas ao Tribunal Regional Eleitoral pelo próprio senhor governador do Estado. Reconhecendo, entretanto, a imperiosa necessidade de um entendimento direto entre o partido que recorre à Justiça Eleitoral e o govêrno do Estado, deliberou esta presidência promover uma oportunidade para uma ampla troca de informações entre o senhor presidente da União Democrática Nacional e o senhor governador do Estado. A iniciativa encontrou receptividade no espírito de ambos e a audiência será marcada pelo gabinete da chefia do Govêrno nas próximas horas. Justifica a iniciativa tomada por esta presidência o propósito comum de que as eleições nos novos municípios em 2 de novembro transcorram em ambiente de ordem e tranquilidade. A Justiça Eleitoral, de sua parte, movida por natural empenho, entende que a sua intervenção, inspirada em objetivos nobres e construtivos, significa inegàvelmente uma colaboração alta para a efetivação de um ambiente de entendimento entre os votantes de que resultará o fortalecimento do regime democrático".

Motorneiros fotografados pela A NOITE, quando os ouvíamos

— SAI DESSA...

(Títulos principais na 1ª página)

A condenação do motorneiro Antonio Ribeiro, a três meses de prisão, pelo juiz Pinto Falcão, causou apreensão entre os colegas do servidor da Light. Alguns dêles se mostram até temerosos de prosseguir no trabalho de dirigir veículos.

O fato tem sido largamente comentado, e tudo faz crer que em tôrno do mesmo se levantará uma celeuma.

A reportagem de A NOITE esteve entre os motorneiros e condutores e colheu interessantes opiniões sôbre a surpreendente sentença.

Primeiramente ouvimos o motorneiro Francisco José Torres, regulamento n.º 9732 que deixava a estação do Largo do Machado, dirigindo um "bataclã". Um homem à altura da entrevista. Sereno, ponderado e até vistoso. Deixara o barbeiro pouco antes. Elegante, cheirando a loção e de colarinho engomado. Parecia perfeitamente senhor do assunto. Êle e os demais colegas que ali se encontravam. Francisco José Torres achou graça no acontecido e disse:

— "O juiz não conhece as dificuldades que temos durante as horas de aperto na cidade. Dizem que a mulher do padeiro sofre mais do que ninguém. Mas, não: quem sofre mais é o motorneiro. Eu lhe explico. De agora em diante, até mesmo por causa dos pingentes êle vai sofrer. Se o gato tem sete fôlegos, nós, motorneiros, temos que ter sete sentidos e todos funcionando. Temos que prestar atenção ao trânsito, temos que ouvir os esforços dos outros, dos motoristas de ônibus, de caminhão, de carro de aluguel, de particulares e até mesmo de carroceiros e condutores de carrinho de mão. E não é só. Temos que estar em constante estado de alerta e bancar uma sêca de passageiros e pingentes para livrá-los de perigos. E, além de tudo isso, temos que saltar e empurrar os veículos que engulçam à nossa frente, em cima do trilho do bonde. O que acontece nessas horas de trabalho só Deus e nós sabemos. Mas voltando ao caso. Acho que o juiz não tem razão. [illegible] dizer-lhe que não estou à altura de comentar qualquer sentença judicial. Vou dar-lhe apenas um palpite. O juiz devia condenar era a companhia, porque essa não fechou ainda os bondes, solução única capaz de acabar com o pingente. De outra forma, nem a R. P., nem a Polícia Especial, nem ninguém acabará com os passageiros dependurados. Eles viajam agarrados até nos parafusos. Acho, entanto, injusta a condenação do meu colega.

paciência. Enchem até saco de filó... Os que carregam embrulhos nem se fala... Enchem muito mais. Também os que gostam de dizer gracejos e ouvir desatoros procuram viajar na frente. Há ainda as madames que entram com embrulhos e só falta nos empurrarem para fora ou enroscarem pacotes pelas nossas pernas... Temos também que defender o uniforme contra os fumadores de charutos, cigarros e cachimbos que transformam o nosso recinto em cabine de "Maria Fumaça"... Diante de tudo isso, que fazer com os pingentes? O regulamento da Companhia não permite levar pingente. Mas como acabar com êles? O motorneiro ou o condutor que faça simples advertência e veja o que acontece. Haverá brigas e palavrões. Se o juiz aceitar o nosso convite jamais condenará outro motorneiro. Sòmente o fechamento dos bondes solucionará o problema. Mas, aí surgirão outros, ainda maiores. Vejamos. A lotação do bonde é de 65 passageiros. Nós levamos em média 250. Faltam transportes. A própria Companhia não tem mais bondes para pôr em circulação. Como resolver o problema? Sai desta...

Outro motorneiro, Jesus Garcia, fuma o seu charuto, e como está na hora do trabalho, encosta a brasa de encontros à parede, apaga a guimba, mete-a no bolso, toma o caminho de seu bonde e vai dizendo para o repórter:

— Agora é que vou começar. Lá pelas duas horas, largarei o serviço. Mas, até lá vou sofrer bastante. Diga pela A NOITE que não pensamos em greve ou qualquer coisa. Daremos assistência moral e financeira, se fôr preciso, ao nosso companheiro.

E, depois:

— O problema não é nosso. É dos passageiros. Não podemos enxotá-los do estribo. E se nos encarregarmos dêsse serviço, a Companhia ficará sem motorneiros, porque nenhum de nós quer apanhar. Quando o pessoal quer ir para casa, vai até dependurado como cacho de uva. É uma montanha de gente, com o bonde por baixo... Às vezes, até com o bonde vazio, os passageiros gostam do estribo. Outro dia, à noite, na viagem de meia-noite e cinco, aconteceu a coisa mais interessante a que já assisti. O único homem que lá sentado, era o condutor. Êle, apenas. Eu levava cinco passageiros, todos no estribo. Parei o carro e convidei-os a sentar. A recusa foi geral. Nenhum sentou e acabei achando graça. Apenas lá sentado justamente quem não devia viajar sentado.

E, arrematando:

— O juiz pode ter razão; a Companhia, também, nós idem, mas quem não tem razão é a Prefeitura, que não obriga a Companhia a fechar os bondes, concluiu o motorneiro Jesus Garcia, informando-nos que há 25 anos exerce a profissão.

Um convite ao magistrado para uma viagem de bonde, às 18,20, saindo do Tabuleiro da Baiana

A presença do repórter causa maior curiosidade entre os motorneiros e condutores. Em poucos minutos estávamos cercados pelos seguintes motorneiros: Manoel Jorge dos Santos, regulamento 9540; Agostinho Diogo, regulamento 9582; Nelson Souza, regulamento 9661; Benedito Alcântara Barros, regulamento [illegible]; Alberto Barcelos da Cruz, regulamento 9102; Walter [illegible], regulamento 9461 — todos êles contra a condenação de Antonio Ribeiro.

[illegible], tomando a palavra, falou-nos também das dificuldades dos motorneiros e faz um convite ao juiz:

— O juiz devia vir fazer uma viagem de bonde saindo do Tabuleiro da Baiana, às 18,20. Êle devia escolher qualquer linha [illegible] a dificuldades que temos [illegible] não quer saber de nada [illegible] pingentes chegam a tirar comp[illegible] a nossa visão e não [illegible] trepados às nossas costas [illegible] não deixamos. E o que [illegible] é inacreditável. A pro[illegible] que vamos caminhando o bonde se enche. Os pin[illegible] tudo até a nossa [illegible]

A evolução do povo e do espírito norte-americano

Antecipa o Prof. Gordon Browne, adido cultural da Embaixada dos Estados Unidos, pontos da importante conferência que realizará, hoje, sexta-feira, na Faculdade de Filosofia

Hoje, sexta-feira, dia 17, às 16 horas, o Prof. Marcos Gordon Browne, adido cultural da embaixada dos Estados Unidos, proferirá na Faculdade de Filosofia uma palestra sob o tema "A evolução do povo e do espírito norte-americanos", na série do Curso de História da América, instituído pelo Centro Cultural daquela faculdade.

Falando à nossa reportagem e antecipando alguns pontos fundamentais do importante trabalho que apresentará ao público, o Prof. Gordon Browne declarou que "a colonização americana se caracterizou, desde os seus primórdios, pela preocupação, dos colonos, de implantar, de imediato, a liberdade religiosa e econômica". E frisou: — "Não encontraram êles grandes civilizações indígenas, mas, simplesmente, terra inóspita, deserta e selvagem, fixando-se à terra inteiramente independentes e quase sem nehuma sujeição à Pátria de origem. Duzentos anos de civilização da América se caracterizam pela influência acentuada da fronteira oeste sôbre as populações. O oeste sempre foi o ponto vital do progresso da Nação, deslocando-se sempre para lá, para as costas do Pacífico, o vale do Mississipi e as montanhas Rochosas, grandes levas de imigrantes. É a fôrça hereditária dessa tendência dos colonos pelo Oeste ainda hoje é sentida, procurando os descendentes dos desbravadores da civilização americana, num sentido por tudo individualista, resolver por si os problemas que se lhes deparam. E essa iniciativa particular é tudo, como fator de progresso, pelo seu sentido de constância e eternidade".

Outro ponto a que alude em seguida e que está igualmente consubstanciado na conferência que proferirá Gordon Browne, é o referente à Guerra Civil Americana. Diz êle: — "Foi a maior tragédia interna do país e, paradoxalmente, o movimento que trouxe a verdadeira e definitiva expressão da unidade nacional. O sentido humano dessa revolução engrandeceu-se pela incorporação futura de milhões de americanos à vida social, econômica e política dos Estados Unidos".

Professor Marcus Gordon Browne

Abordará também o conferencista o desenvolvimento dos Estados Unidos do fim do século passado para cá. "O nível de adiantamento econômico e industrial atingido pelo país, disse o professor Gordon, alcançou um ponto imprevisível, donde resultou essa influência acentuada dos EE. UU. sôbre todo o mundo. Essa influência política, do ponto de vista internacional, é exercida no sentido tríplice do estabelecimento de uma comunidade de nações com igualdade jurídica para todos, da colaboração econômica e do livre intercâmbio de idéias na esfera cultural".

O professor Gordon Browne é ex-professor da Universidade da Flórida e para sua palestra estão convidados todos os interessados.

CARIOCA pertence aos "fãs" do cinema e do rádio

Em Conselheiro Lafaiete o ministro da Viação

Homenagem ao senhor Souza Lima

CONSELHEIRO LAFAYETTE, 17 (Serviço especial de A NOITE) — Ontem, às 12,15 horas, chegou à estação desta cidade o trem especial que conduzia o ministro da Viação e sua comitiva. A grande massa popular que ali se encontrava aplaudiu os viajantes, que foram saudados pelo Sr. Astor Viana, em nome do prefeito, tendo o ministro agradecido em rápidas palavras.

Na sede da Companhia Meridional, realizou-se um banquete, depois do que foi feito um passeio na mina.

No banquete falaram o diretor da companhia e, em agradecimento, o coronel Eurico Souza Gomes, diretor da Central do Brasil.

Inaugurada a sede do Banco de Leite, em João Pessoa

JOÃO PESSOA, 17 (Serviço especial de A NOITE) — Em comemoração à "Semana da Criança", foi inaugurada a sede própria do Banco de Leite Humano, no bairro de Cruz das Almas, tendo comparecido ao ato várias autoridades e populares.

CARIOCA pertence aos fãs do cinema e do rádio

PRESO O CORONEL OLIMPIO FERRAZ DE CARVALHO

Suspeito de atividades vermelhas em Minas

BELO HORIZONTE, 17 (Da Sucursal de A NOITE) — Sob suspeita de estar participando de atividades vermelhas no Estado, foi prêso ontem à noite, nesta capital, o coronel reformado do Exército, Olimpio Ferraz de Carvalho, secretário da Comissão de Reestruturação do Partido Trabalhista Brasileiro em Minas. O oficial, ao que se informa, encontra-se detido na residência de um amigo, na rua da Bahia, 615, sob a guarda de sentinelas do exército, devendo ainda hoje ser removido para o Rio.

FECHADA A CASA DO SARGENTO — O presidente da República decretou o fechamento da antiga Casa do Sargento, como noticiamos em outro local, tendo em vista resultados de inquéritos que comprovaram a infiltração de elementos subversivos em seu seio e que pregavam contra os interêsses nacionais. Inicialmente a determinação presidencial suspende o funcionamento dessa entidade pelo prazo de seis meses e em seguida autoriza o Ministério Público Federal a promover, de conformidade com a legislação vigente, a dissolução dessa sociedade, considerando nocivas suas atividades. A reportagem de A NOITE, que esteve hoje cedo na Casa do Sargento, encontrou já lacrada a sua principal porta de acesso, não havendo ninguem para fornecer qualquer informação ao jornalista

Enriquecendo a alimentação popular

Acrescentadas vitaminas e ferro aos alimentos carenciais como a farinha de trigo, a maisena e o arroz branco — Tôda uma vida consagrada ao estudo das vitaminas — A última e mais interessante da série a vitamina 12, que faz crescer os animais e cura a anemia perniciosa — Fala a A NOITE sôbre sua obra e viagem ao Brasil, o Dr. Robert Williams, uma das mais altas autoridades científicas sôbre vitaminas e carências alimentares

Acha-se nesta capital onde veio em missão científica, que já o fez percorrer, em companhia de sua espôsa, todos os países centro e sul-americanos da Costa do Pacífico, a Argentina e o Uruguai, o Dr. Robert Williams, ilustre cientista norte-americano, que se notabilizou pelas suas pesquisas no campo das vitaminas e das doenças carenciais, hoje considerado como uma das maiores autoridades na especialidade.

A NOITE ouviu-o sôbre a sua obra científica e sua visita ao Brasil.

Inicialmente, esclareceu-nos o Dr. Robert Williams que iniciara os seus trabalhos de pesquisa sôbre as vitaminas, em 1910, nas Filipinas, estudando o beri-beri, enfermidade que naquelas ilhas, então ocasionava número de mortes apenas excedido pela tuberculose. Em Manilha teve ocasião, antes mesmo de ser criada a palavra "vitamina" de estudar estas substâncias, a fim de isolá-las, estudar-lhes a composição química e, finalmente, sintetisá-las. A realização dêsse programa de estudos levou nada menos de 23 anos, isto para a consecução da fase básica, a do isolamento da vitamina C1, sendo necessários em seguida dois anos e meio para o estudo de sua composição química e mais seis meses para a sua produção sintética.

Em 1929 dois pesquisadores holandeses em Java haviam conseguido isolar em pequena quantidade essa vitamina, mas foi só em 1936, que se conseguiu isolar o produto em quantidades suficientemente grandes para permitir o estudo de sua composição e sua síntese química. As patentes dos processos de síntese química das vitaminas, o Dr. Robert Williams as doou a uma entidade de ordem pública a Research Corporation, que se encarrega de aplicar os direitos dos cientistas que assim o desejam na promoção da pesquisa e do adiantamento da ciência. No caso das patentes sôbre síntese das vitaminas doados pelo nosso entrevistado o produto recebido pela utilização do processo na indústria é aplicada no desenvolvimento da pesquisa no terreno das vitaminas e carências alimentares.

Dr. Robert Williams

Desde a última guerra, o Dr. Robert Williams vem se dedicando à aplicação prática dos conhecimentos atuais sôbre o assunto visando a melhorar a alimentação deficiente de certos países e em geral da população pobre de todo o mundo. Assim, estão sendo atualmente acrescentadas as vitaminas de carência mais frequente, a tiamina, a ribo-flavina e a niacina, a alimentos como a farinha de trigo e de milho (maizena) e arroz brancos, em geral acrescidos de ferro, para combater as anemias.

O Dr. Williams esclareceu-nos a seguir como ao preço de 7 centavos de dólar para cem libras de farinha já estava sendo feita em larga escala, nos Estados Unidos e em outros países, a vitaminização e enriquecimento alimentar dos cereais, que como se sabe é o produto básico da alimentação popular. No sul dos Estados Unidos, onde a pelagra, doença carencial da pele é muito frequente, a farinha do milho vem sendo enriquecida em quase 75% com o acréscimo de vitaminas.

— No que respeita ao arroz acrescentou o nosso entrevistado, foi necessário idear um processo especial devido ao hábito de lavar o arroz branco antes de cozinhá-lo. Para êsse fim dá-se um banho de vitaminas em solução aquosa, ao arroz branco, seguido de outro banho em solução alcoólica de uma proteína especial denominada zeína, que protege as vitaminas acrescidas ao arroz e impede a sua perda por ocasião da lavagem.

Finalizando a sua rápida entrevista, o Dr. Robert Williams referiu-se àquilo que considera um dos progressos mais importantes da pesquisa no terreno das vitaminas, ou seja, à descoberta da vitamina 12, que favorece o crescimento dos animais e cura a anemia perniciosa e que era já é usada em larga escala na alimentação da criação e no combate àquela moléstia gravíssima, para a qual anteriormente não se conhecia cura. Essa vitamina é obtida como subproduto da estreptomicina e da terramicina e é encontrada com meios em que cresce o "streptomices" responsável pelo primeiro dos referidos antibióticos.

A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil

Está já no seu terceiro dia o encontro dos Arcebispos brasileiros, reunidos no Rio desde o dia 14, para exame e resoluções sôbre assuntos de máximo interesse para a Igreja no Brasil.

Ontem, em longa sessão, foram lidas e examinadas as diretrizes enviadas de Roma pelo Ofício de Ação Católica, que deverão orientar o movimento da Ação Católica Brasileira. Na mesma ocasião, procedeu-se à escolha dos membros da Comissão Episcopal da ACB que ficou assim constituída:

Presidente: Exmo. Sr. cardeal D. Jaime de Barros Camara. Demais membros, Exmo. Sr. cardeal D. Carlos de Vasconcelos Mota, Exmo. Sr. D. Augusto Alvaro da Silva (Salvador), Exmo. Sr. D. Antônio dos Santos Cabral (Belo Horizonte), Exmo. Sr. D. João Portocarrero Costa (Mossoró), Exmo. Sr. D. Fernando Gomes (Aracaju), Exmo. Sr. D. Claudio Colling (Passo Fundo).

A Assistência Geral da ACB foi dada a D. Helder Camara, bispo auxiliar do Emo. cardeal do Rio de Janeiro e secretário geral da CNBB.

Encerradas as atividades da manhã, os Srs. Prelados dirigiram-se ao Palácio da Nunciatura para uma visita oficial.

À tarde foi debatido o problema do divórcio.

A Conferência Nacional dos bispos do Brasil terá sua primeira reunião ordinária em Belém do Pará, de 17 a 20 de agosto de 1953.

Para hoje, dia 17, consta ainda do programa a Santa Missa na Catedral, às 10 horas, por motivo do 10º aniversário do falecimento do Exmo. cardeal D. Sebastião Leme.

Cinema ? Leia CARIOCA

Em consequência das chuvas torrenciais, rompeu a represa

PORTO ALEGRE, 17 (Serviço especial de A NOITE) — Em consequência das chuvas torrenciais que têm caído nos últimos dias, rompeu-se a barragem que detinha as águas para os arrozais de Francisco Garcia situados na Barra do Ribeiro, distrito do município de Guaíba.

As águas inundaram grandes extensões, ocasionando prejuizos incalculáveis.

AUDACIOSA "CHANTAGE"

(Títulos principais na 1ª página)

A polícia está realizando diligências para apurar caso de extrema gravidade, envolvendo grossa chantagem, com probabilidade de sequestro.

A história começou quando D. Josila Pessoa Farinha, residente na avenida Oswaldo Cruz, 46, apartamento 702, em Botafogo, procurou o delegado Fernando Schwab, que estava de dia à Polícia Central, aos primeiros minutos da madrugada de hoje, relatando-lhe o seguinte:

Seu marido, José Farinha Junior, era sócio numa firma importadora de seu primo, Antonio Farinha. Surgiram, entretanto, entre ambos, sérias divergências, o que levou José a tratar da dissolução da sociedade.

Entrementes, José e ela foram passar uma temporada na fazenda Três Pinheiros, em Engenheiro Passos, pertencente a Augusto Carvalho. Há dias, apareceu na fazenda o indivíduo Mario de Barros Falcão Lacerda Junior, morador na rua Barata Ribeiro, em número que ela ignora, o qual lhe informou estar a polícia no encalço do seu marido, por haver contra êle a acusação de ter tentado assassinar Antônio Farinha com um tiro no abdome. Mario Lacerda, a pretexto de livrá-los da ação policial, teria conseguido extorquir do seu marido cêrca de 200 mil cruzeiros.

D. Josina, entretanto, desconfiou tratar-se de uma chantagem, pois seu marido não praticara o crime que lhe era imputado. Por isso o casal combinou com Mario Lacerda virem ao Rio. Ontem isso foi feito, viajando todos no carro chapa 12-81-21, de propriedade do próprio Mario Lacerda. Chegaram a esta capital às 9,30 horas de ontem. Quando o veículo chegava ao bairro de São Cristovão, Mario aconselhou D. Josina a ir sozinha de taxi para a residência, por que dêsse modo burlaria a vigilância policial. D. Josina retirou-se, deixando o marido em companhia de Mario Lacerda. Sozinha foi verificar o que acontecera com Antonio Farinha, constatando então que o homem nenhuma agressão sofrera, o que confirmou as suas suspeitas de estar seu esposo sendo vítima de uma chantagem. Como passasse da meia-noite e José Farinha não retornasse à casa, ela ficou apreensiva. Daí sua resolução de apresentar queixa à Polícia.

A história está meio confusa mas mesmo assim o delegado Fernando Schwab tomou diversas providências, inclusive solicitando o concurso da Rádio Patrulha e do Serviço de Trânsito para apreensão do automóvel e seus ocupantes, bem como dirigindo-se à vigilância das barreiras, fazendo idêntica solicitação. Feito isso encaminhou a parte à Delegacia de Vigilância para as devidas providências.

O Tempo

Máxima: 23.1 — Mínima: 17.3

Serviço de Meteorologia — Previsão para o período das 14 horas de hoje às 14 horas de amanhã

TEMPO — Instável, sujeito a chuvas e nevoeiro.

TEMPERATURA — Instável.

VENTOS — De suéste a nordeste, frescos.

— Tendência do tempo para domingo: mais ou menos instável.

O CASO DO ADVOGADO ROLIM

Um comunicado da Ordem dos Advogados

Comunica-nos a Ordem dos Advogados:

"O Conselho Seccional da Ordem dos Advogados do Brasil nesta seção do Distrito Federal, tomando conhecimento do relatório apresentado pelo conselheiro Haryberto de Miranda Jordão, incumbido de acompanhar o inquérito policial instaurado para apurar a agressão de que foi vítima o advogado Hilario Ruy Rolim, deliberou, em sessão de hoje por unanimidade, que é de seu dever colaborar com a Justiça Pública na repressão criminal que está sendo promovida contra o delegado Abelardo Luz, uma vez que resultou provado, dos fatos apurados, haver essa autoridade agredido um advogado no seu próprio escritório e, ainda, cometido um atentado contra a ordem jurídica no se arrojar o direito de fazer justiça por suas próprias mãos.

Considerou o Conselho, como de indeclinável dever seu, no caso, assumir com energia a defesa dêsse dois princípios, cuja brutal violação permanece evidente, uma vez que o agressor dispunha de meios legais, quer para a sua defesa, como para a repressão do demais fatos arguidos contra o advogado, em relação aos quais se pronunciará o Conselho no processo disciplinar cuja instauração nesta data determinou".

— Não anularei o concurso, que transcorreu absolutamente perfeito

(Clichê na 1ª página)

A propósito da celeuma levantada em tôrno do concurso em todo o país, para o preenchimento de claros nos quadros de postalistas do Departamento dos Correios e Telégrafos e ante, mesmo, de telegramas dos Estados em que se pedia ao presidente da República a anulação do referido concurso, A NOITE ouviu hoje o coronel Adato Pereira de Melo, que nos disse:

— Não anulo o concurso, de forma alguma, pois correu absolutamente perfeito. Não têm razão os que afirmam que já eram conhecidos os pontos antes das provas. Se sabiam disso, por que não apresentaram suas denúncias até às 9 horas do dia 12, antes, pois, do concurso? E' o que deviam fazer, e não depois do mesmo realizado, — o que vem mostrar que tais afirmações são absolutamente mentirosas. ...

Continuando as suas declarações, declara o diretor do D. C. T.:

— Quem quiser apresentar alguma denúncia contra a irregularidade do concurso, deverá vir oficialmente, por meio de um instrumento jurídico. Mandarei abrir rigoroso inquérito. Se ficar provado que o denunciante não tem razão, eu o processarei.

Terminando, disse o coronel Adacto de Melo:

— O concurso dos Correios e Telégrafos é o mais perfeito até agora realizado no Brasil.

EMPRÊSAS INCORPORADAS AO PATRIMÔNIO NACIONAL

A verdade sôbre o resgate de três cartas de crédito emitidas pela gestão anterior — A Superintendência elucidará os aspectos fundamentais da questão

O interessado em transação altamente prejudicial ao Patrimônio Nacional e relativa à emissão, em 29 de janeiro de 1951, de três cartas de crédito pelo superintendente de então, fez publicar hoje na imprensa matutina uma sentença de primeira instância proferida no dia 23 de setembro pp., pelo M.M. juiz da Primeira Vara da Fazenda Pública.

Só se justificaria talvez tamanho alarde se a referida decisão fôsse o último pronunciamento da justiça. Mas pelos próprios têrmos finais da sentença publicada vê-se que o próprio juiz recorreu ex-ofício e, também, a Superintendência das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio Nacional, inconformada, com aquele decisório, manifestou, tempestivamente, o seu apêlo para o egrégio Tribunal Federal de Recursos.

Para restabelecer a verdade capciosamente adulterada nos sub-títulos da mencionada publicação, a Superintendência das Emprêsas Incorporadas, sente-se no dever de elucidar os aspectos fundamentais da questão, intencionalmente omitidas pelo interessado.

Para isso iniciará amanhã a publicação de elementos constantes de sua defesa na ação proposta contra ela pelo senhor Fernando Caldas, e das razões do recurso interposto para o colendo Tribunal Federal de Recursos e das quais o público inferirá claramente que êste órgão não se "nega a um resgate irrecusável de Cr$ 1.200.000,00" como se assoalha maliciosamente, mas se recusa a aprovar uma operação que considera ilícita e nula de pleno direito, sem o pronunciamento final do Poder Judiciário, numa demonstração inequívoca de um elementar dever de probidade administrativa, e obediência aos preceitos legais.

SOCIEDADE

BODAS DE PRATA

Casal Francisco Adolfo Rosas-Sra. Flora Chiara Rosas — O coronel Francisco Adolfo Rosas, diretor da Divisão de Polícia Política e Social e figura destacada do nosso Exército, e sua espôsa, Sra. Flora Chiara Rosas comemoram amanhã o 25.º aniversário do seu feliz consórcio. Figuras de relêvo em nossa sociedade, certo receberão das suas numerosas relações as homenagens a que fazem jus.

Os filhos do casal mandarão rezar amanhã, às 11 horas, no altar mór da igreja da Candelária, missa em ação de graças.

A nova sede da Sociedade Supermentalista

Em festa, hoje, a Sociedade Supermentalista

Transcorre, hoje, o 36.º aniversário desta benemérita instituição médico-cultural, cuja tarefa de recuperação humana e difusão de sadio ideal, é notória, reconhecida e apoiada por todos.

Fundada pelo Dr. Gerson Paula Lima, tendo a seu lado dedicados companheiros e esforçados trabalhadores, essa instituição cresce no conceito público e alcança a gradativa realização de seus objetivos. Concluído o edifício, situado à rua Conselheiro Josino, 34 — Esplanada do Senado, e, destinado ao seu futuro hospital, para 200 leitos, oferece à imprensa e à classe médica o ensêjo de visitarem suas dependências, e, destarte conhecerem a magnitude do empreendimento.

O MINISTRO DA GUERRA EM CURITIBA

Homenageados também os generais Canrobert Pereira da Costa e Fiuza de Castro

CURITIBA, 17 (Serviço especial de A NOITE) — Encontram-se nesta capital os generais Ciro Espírito Santo Cardoso, Canrobert Pereira da Costa e Fiuza de Castro, que foram alvo de várias homenagens, inclusive por parte do governador Munhoz da Rocha.

No Circulo Militar realizou-se um banquete ao qual compareceram figuras representativas da sociedade local.

O ministro da Guerra seguiu para a cidade de Três Barras, em Santa Catarina, onde inspecionará a guarnição militar e visitará a sua terra natal.

A batalha do aumento de impostos em Campos

Uma sessão agitadíssima

CAMPOS, 17 (Serviço especial de A NOITE) — Foi muito agitada a sessão da Câmara Municipal, cuja duração foi mínima, em vista do grande tumulto reinante. As galerias estavam repletas, em apoio ao projeto de aumento de impostos que, em alguns casos, prevalecem há 30 anos.

O padre Rosário foi esperado com ansiedade, pois desistiu de renunciar o cargo. Tamanhos foram os aplausos à sua entrada, que o sacerdote chorou e desmaiou de emoção.

Com a renúncia do presidente, assumiu a direção dos trabalhos o vereador mais velho, Sr. Manoel Gonçalves.

Quando falava o vereador Ari Bueno, o seu colega Medrado fez gesto de arremessar-lhe um copo, e, posteriormente, ameaçou tirar o revólver, o que causou pânico.

Afinal, serenados os trabalhos, nada ficou resolvido.

NA JUSTIÇA ELEITORAL

Decisões do T.S.E. — Presidências de Tribunais Regionais

Reunido, ontem, sob a presidência do ministro Edgard Costa, o TSE, tomou conhecimento das comunicações da posse do desembargador Cursino Loureiro da Silva no cargo de presidente do TR do Pará e da recondução à presidência do TR de São Paulo do desembargador Alcides de Almeida Ferrari; apreciando consulta do presidente do TR do Piauí sôbre se juiz em gôzo de licença prêmio pode continuar em exercício na Justiça Eleitoral, por unanimidade, respondeu afirmativamente; aprovou o destaque da verba de 140 mil cruzeiros para que o TR de Goiás atenda às despesas com a realização de eleições municipais a serem realizadas em 7 de setembro do corrente ano. A verba correrá à conta do crédito suplementar a ser solicitado ao Poder Legislativo, e, finalmente, atendendo à comunicação do presidente do TR de Minas Gerais, da criação da 204.ª zona eleitoral na nova comarca de Águas Formosas, aprovou, unanimemente, a medida.

CARIOCA pertence aos fãs do cinema e do rádio

Arrancada a bandeira holandesa dos edifícios do Comissariado

(Títulos principais na 1.ª página)

HAIA, 17 (AFP) — O ministro do Exterior declarou ignorar atualmente a origem das desordens que acabam de irromper em Djakarta e no transcurso das quais a bandeira da Holanda foi arrancada dos edifícios do alto comissariado deste país na capital da Indonésia.

GRAVE A SITUAÇÃO NA INDONÉSIA

DJAKARTA, 17 (AFP) — Manifestantes invadiram hoje o Parlamento, quebrando as janelas e destruindo os móveis. A tropa e a polícia intervieram para limpar as ruas próximas ao Parlamento. A multidão hostil, gritava "slogans" e ostentava cartazes, pedindo a dissolução do Parlamento, encaminhando-se depois para a residência do presidente Mohamed Hatta, que recebeu de uma delegação popular uma carta, cujo conteúdo não foi revelado. Os manifestantes prosseguiram a marcha até à residência do presidente Sockarno, pedindo uma audiência ao primeiro ministro. Sete chefes do exército territorial reuniram-se nesta capital, numa conferência de rotina, em imóvel inteiramente cercado de tropas. Em face dessa manifestação de fôrça, a multidão se absteve de qualquer manifestação. Os parlamentares chegados ao imóvel do legislativo para os seus negócios, foram impedidos de sair "no seu próprio interesse". Um porta-voz governamental declarou que o govêrno ainda não tomara decisão a respeito da moção votada ontem pelo Parlamento para a criação de uma comissão de inquérito a propósito de irregularidades no comando do Exército e no Ministério da Defesa, acrescentando que o govêrno continuava assumindo a plena responsabilidade da situação.

Comunicados fúnebres

JOAQUIM CARLOS BARROSO

(6.º ANIVERSARIO)

Sua família convida os parentes e amigos para a missa que será celebrada por sua alma na Igreja de Nossa Senhora do Carmo, à rua 1.º de Março, amanhã, 18, às 9 horas. Penhorada agradece.

MUSICA

Será homenageada a memória do Isaye

Ainda êste ano, em memória de um de seus filhos mais ilustres, a Polônia fará realizar o II Concurso Internacional de Violino Henryk Wieniawski. Este foi professor do famoso violinista belga, Eugène Ysaye, cujo nome será o atrativo de competição de igual caráter, a ser efetuada em 1954. Entre essas duas, no ano vindouro, usando dêsse mesmo meio, a França homenageará Jacques Thibaud.

Antes de estudar com o artista polonês, Ysaye teve por mestre seu pai e, mais tarde, Viensetemps.

Conta-se que, ainda menino, havia manifestado o propósito de executar em público o "Concêrto", de Beethoven, no dia em que completasse trinta anos de idade. Cumpriu essa sua intenção, realmente, na data premeditada, isto é, em 15 de julho de 1858, exibindo-se no St. James Hall, em Londres.

Dois anos depois, era nomeado professor do Conservatório de Bruxelas, tendo o rei Alberto e sua augusta espôsa estudado com êle.

Em sua época, Ysaye foi um dos expoentes máximos do virtuosismo, ao mesmo tempo, dedicando-se, profundamente, à interpretação do repertório clássico.

De 1918 a 1922 esteve à frente da Orquestra Sinfônica de Cincinati.

Tivemos a ventura de ouvi-lo em Paris, tocando com orquestra, perante um auditório numerosíssimo e recebendo consagradora ovação. Além do assombro que nos causaram os recursos de sua técnica e a riqueza da sonoridade de seu instrumento, impressionou também nosso espírito, muito jovem, sua figura descomunalmente gorda.

Poucos anos mais tarde, em consequência de uma lesão, teve de se submeter à amputação de uma perna. Sua primeira saída, após à operação, foi para comparecer a um banquete oferecido pelo rei Alberto, ao presidente da República francesa, o qual, aproveitando a reunião, lhe outorgou a comenda da "Legião de Honra".

Seu último desejo, antes de falecer, em 1931, foi ouvir a "Sonata para violino", por êle escrita para Krusler. Esse pedido foi atendido por um jovem artista, interpretando aquela peça, na sala contígua ao quarto onde se extinguia aquela vida preciosa.

As composições de Ysaye se acham, em grande parte, nos museus, pois êle jamais procurou editá-las.

R. B

Nadir de Mello Couto, o festejado soprano, que encarnará a protagonista de "Fosca".

Encerra-se, hoje, a Temporada Lírica Internacional com a "Fosca", de Carlos Gomes

Encerra-se hoje a Temporada Lírica Internacional de 1952, com a apresentação ao público carioca de uma das grandes obras do nosso genial Carlos Gomes, aquela que o grande maestro considerava sua melhor obra, a "Fosca".

Na edição de hoje teremos a presença das mais expressivas figuras da lírica brasileira. Na protagonista teremos a figura simpática de Nadir de Mello Couto; "Paolo" será o tenor Assis Pacheco, de atuação internacional; "Delia", terá a interpretação primorosa de sempre de Aracy de Bellas Campos; o baritono Paulo Fortes interpretará a parte do "Cambro", com o qual obteve, em 1950, a Medalha de ouro da Associação Brasileira de Críticos; "Gaiolo" será interpretado pelo baixo Carlos Walter; Raul Gonçalves será "Michelle Giotta"; e Newton Paiva, o "Dodge". A regência está a cargo da comprovada experiência do maestro Santiago Guerra. "Regisseur": Sr. Carlos Marchese. Ponto, maestro Mario Bruno. Chefe: cenotécnico: Sr. Mario Conde.

Uma noite de arte lírica

Constituiu acontecimento marcante em nossas rodas artísticas e mundanas o primeiro recital de alunos da professora Mariquita Perez Barroso. O salão nobre da A.B.I. regorgitava de uma assistência seleta. A professora Mariquita Barroso recebia a todos com a fidalguia que tradicionalmente caracteriza as damas brasileiras. Entre pessoas de destaque de nossa sociedade estavam as seguintes: maestro André Vivante, maestro José Crocco, maestro Pelaraci, senhora Maestro Mario Bruno, escritora Iveta Ribeiro, Dr. G. A. Barreto Pinto, a diretora do Teatro Experimental de Ópera, professora Alda Pereira Pinto, o compositor Erik Araguari, professora Matilde Bayli, sopranos Norma Veraluza, Angelina Kos, que tanto sucesso alcançaram a última Temporada de Arte Nacional, o contralto Lydia Seabra, o tenor Edgard Velloso, o baixo Turquinio Lopes, jornalistas Mario Acioli e senhora, Oberon Milton Tiery e Dyrceu Ezequiel, o ilustre compositor Frutuoso Viana, cujas composições foram executadas durante o recital; a professora Atalina Ferrone, o Sr. José Luciano Bastos, membro do conselho executivo da A.B.I.. Jovens de nossas escolas de canto enchiam com a sua alegria e juventude o ambiente festivo.

Na execução do bem cuidado programa, no qual ressaltava a preocupação de incluir um número na parte de cada executante de autor nacional, tomaram parte os seguintes alunos, que nesta noite faziam seu "debut" artístico: "Wilma Velozo, Marcos Lustosa Loureiro, Liliam Laura Suñer Pinto, Glauco Victor Schnaider, Jeannete de Barroso Pérez, Yvone Rosadas Speranza, Roberto Barbosa Rosadas, Mirtes Moesia Rolim, Francisco Assis Saraiva, Norma Mendonça Lima, Oswaldo de Araujo Campos. Os jovens debutantes, apesar do pouco tempo de estudo que possuem, tiveram, em sua maioria, desempenho brilhante, atestando as qualidades da escola que possuem.

Constituiu para a professora Mariquita Pérez Barroso, esta noite, um legítimo sucesso, a apresentação de seus alunos.

Concêrto de órgão

Realizar-se-á no próximo dia 28, às 17,30 horas, na igreja Santa Cruz dos Militares, na rua Primeiro de Março, o concêrto do organista Antonio Silva, catedrático da Escola Nacional de Música da Universidade do Brasil e do Conservatório Brasileiro de Música.

Composições de Johann Sebastian Bach e de Cesar Franck constituirão o programa a ser executado, pela série oficial de 1952, da Escola Nacional de Música, no seu 25.º concêrto de professores daquele tradicional estabelecimento.

O concêrto tem o seguinte programa: J. S. Bach — Regozijai-vos Cristãos Amados. Tocata, Adagio e Fuga, em dó maior, Fantasia e Fuga, em sol menor; Passacaglia. — Cesar Frank — Prelúdio, Fuga e Variação — Fantasia em Lá — Coral III — Piece Heroique.

A entrada será franca.

O Trio Pró-Arte num programa da Música para a Juventude

DOMINGO, 19, ÀS 10 HORAS, NA ESCOLA DE MÚSICA

O programa "Música para a Juventude", da Rádio Ministério da Educação, oferece aos seus ouvintes, no próximo domingo, 19 do corrente, às 10 horas, uma audição de música de câmera com obras escolhidas do repertório camerístico universal.

O "Trio-Pro-Arte", que acaba de realizar, com grande sucesso, sua estréia no Rio de Janeiro, em concêrto realizado na ABI, acedeu em se apresentar especialmente para os jovens, levando-lhes um pouco da perfeição artística da música de câmera.

Os ingressos para êsse concêrto estão sendo distribuídos a todos os colégios interessados em obter quotas de ingressos, bem como ao público em geral, na Rádio Ministério da Educação, praça da República, 141, 3.º andar. Estudantes terão entrada livre, mediante exibição da carteira colegial.

O programa a ser apresentado pelo "Trio Pro-Arte" é o seguinte:

Primeira parte — Haydn — Trio em sol maior (Andante, Poco Adagio, cantabile, Rondo all'Ongarese). Tcherepnine — Trio opus 34 (Moderato Tranquillo — Allegro, Allegretto, Allegro Molto).

Segunda parte — Henrique Oswald — "Serrana", para piano, violino e violoncelo. Mendelssohn — Trio opus 49 em Ré Menor (Allegro Molto e Agitato, Andante com Moto Tranquilo, Scherzo, Finale).

O "Trio Pro-Arte" é integrado pela pianista Maria Amélia de Rezende Martins, pelo violinista George Retyi Gaszda e pelo violoncelista Jacques Sinoche, artistas cujos méritos têm sido frequentemente ressaltados pela crítica especializada do Brasil e do estrangeiro.

A CAP dos Ferroviários da Leopoldina volta a conceder empréstimos

Fechada a Carteira desde meados de 1950 — Uma vitória do Presidente João Batista Martins

Mais uma vitória, no sentido da política social do Presidente Getulio Vargas, de amparar as classes trabalhadoras, promovendo a melhoria do seu nível de vida e o patrimônio de tais classes, acaba de se verificar, com o reinicio das atividades da Carteira de Empréstimos da Caixa de Aposentadorias e Pensões dos Ferroviários da Leopoldina Railway.

Desde meados de 1950 que a aludida Carteira se encontrava fechada. Naquele ano, foram feitos 1.521 pedidos de empréstimos, num total de Cr$ 7.[illegible]; em 1951 foram registrados 7[illegible] pedidos, totalizando Cr$ 3.662.000,00 e, em face da inutilidade de tais solicitações, no corrente ano apenas 2, no valor de Cr$ 10.000,00. Assumindo a presidência daquele órgão, em junho do corrente ano, o Sr. João Batista Martins envidou, desde logo, todos os possíveis esforços no sentido de reabrir a Carteira, pois era bem conhecedor das necessidades dos seus associados, e hoje, graças ao decidido apoio do Ministro do Trabalho, do Diretor do Departamento Nacional da Previdência Social, do Administrador da Leopoldina, do Presidente do Sindicato dos Ferroviários, assim como dos seus próprios companheiros de diretoria conseguiu o seu objetivo, bem como a elevação do capital da Caixa, de Cr$ 14.000.000,00 para Cr$ 18.000.000,00. Hoje, a Carteira já está fornecendo formulários para pedidos de empréstimos simples

Um projeto contra o direito autoral dos compositores

É inconstitucional e será vetado pelo presidente da República

Apesar de ser uma instituição pacífica, quer como legislação, doutrina e jurisprudência, o direito autoral ainda é objeto, entre nós, de reações antagônicas por parte dos interessados em fugir aos seus preceitos.

Não é a primeira vez, portanto, nem será a última, que surgem projetos de leis visando criações de institutos, órgãos de contrôle ou simplesmente criando restrições ao exercício do "mais entranhado de todos os direitos" na feliz expressão de Oswaldo Santiago em seu livro "Aquarela do Direito Autoral", a mais completa obra que possuímos sobre a matéria.

Agora mesmo, apresentado pelo Senador Mozart Lago, do P.S.P., veio à tona um desses projetos, com o qual pretende isentar do pagamento de direitos autorais os bailes e saráus realizados por associações recreativas e desportivas.

Falando-nos, a propósito, disse um dos diretores da U.B.C.:

— Esqueceu-se, decerto, o parlamentar carioca, de que o direito de autor se reveste, de acôrdo com a Constituição Federal e com o Código Civil, dos privilégios atribuídos à propriedade particular, não podendo, portanto, ser objeto de isenção, como se fosse um impôsto ou uma taxa de serviço público.

Deste modo, manifesta é a inconstitucionalidade da lei que dele resultasse, se o projeto do Sr. Mozart Lago chegasse a ser aprovado. A "União Brasileira de Compositores", que se tem destacado na defesa dos autores e compositores nacionais e estrangeiros, levaria o caso à apreciação do Supremo Tribunal Federal, cujos pronunciamentos sobre a matéria são notórios e concludentes.

Acreditam, porém, os dirigentes e associados dessa entidade, que não será necessário recorrer à Justiça, pois confiam na ação do Presidente da República, que, quando deputado, em 1928, apresentou a famosa "Lei Getulio Vargas", em favor dos artistas e autores, que, desde então, se tornaram seus amigos de primeiro plano.

O veto presidencial liquidará a questão — eis o que pensa e espera toda a classe.

Expressando essa confiança e esse sentimento generalizado, os compositores e autores da UBC vêm de enviar um telegrama ao Chefe da Nação, cujo texto adiante reproduzimos:

"Presidente Getúlio Vargas — Palácio do Catete — Nesta. — Através projeto nitidamente inconstitucional apresentado Senador Mozart Lago tentam inimigos direito autoral destruir obra Vossa Excelência em favor autores e compositores brasileiros pt Pretende Lei Mozart Lago derrogar Lei GETULIO VARGAS apresentada por Vossa Excelência em 1928 bem como dispositivos Código Civil e Decreto adesão Convenção de Berna concedendo isenção direitos autorais bailes Sociedades Recreativas denominadas por eufemismo Pequenas Sociedades pt Classe compositores sem distinção grupos já demonstrou Vossa Excelência durante última campanha eleitoral sua solidariedade e simpatia estando certa que Vossa Excelência vetará infeliz projeto caso não seja êle regeitado próprio Congresso por ferir propriedade intelectual assegurada Constituição Federal pt Quadro social e órgãos deliberativos UNIÃO BRASILEIRA DE COMPOSITORES dirigem apêlo Vossa Excelência sentido não permitir Lei Mozart Lago venha conspurcar legislação nacional que protege direitos de autores e compositores pt — Respeitosas Saudações — Christovão de Alencar — Lamartine Babo — Antonio Nassara — Alberto Ribeiro — Antonio Almeida — João de Barro — Paulo Barbosa — Vicente Celestino — Oswaldo Santiago — Roberto Martins — Alcir Pires Vermelho — Waldir Azevedo — Radamés Gnattalli — Peterpan — Pedro Caetano — José de Sá Roris — Wilson Batista — José Maria de Abreu — Afonso Teixeira — Ataulpho Alves — Aldo Cabral — Paulo Roberto — Almirante — Silvio Caldas — Roberto Roberti — Waldemar de Abreu — Ruy Rey — Jair Amorim — Severino Araujo — Haroldo Barbosa — Ary Kerner — Rogerio Nascimento — Satyro de Mello — Hanibal Cruz — Almanir Grego — Cicero Nunes — Lourival Faissal — Waldemar Gomes — Mario Moraes — Saint Clair Senna — Jorge Murad — Heckel Tavares — Freire Junior e Joracy Camargo.

DOUTORANDOS DE 1926 DA FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

Nos próximos dias 24, 25 e 26 de outubro reunem-se em São Paulo os médicos formados pela Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil, em comemoração do 26.º aniversário de formatura. A reunião será proporcionada pelos médicos da turma radicados no Estado de São Paulo, sendo convidados os colegas dos outros Estados e do Distrito Federal. Programa dos festejos: Dia 24, às 21 horas: Reunião de confraternização no Automóvel Club, rua Formosa, 367. Dia 25, às 12 horas: Churrasco em Santo Amaro. Dia 26, às 13 horas: Almôço no Automóvel Club. Os companheiros de turma que pretendam comparecer devem comunicar-se com qualquer um dos membros da comissão organizadora: Drs. Alkindar Junqueira, J. Corrêa Porto, José Ribeiro Villela, Moacyr Navarro, Modesto Pinotti e Rubens Martins Villela, no seguinte enderêço: Casa de Saúde Santa Rita, rua Cubatão, 1.190, São Paulo.

SIM OU NÃO ?

(Títulos principais na 1.ª página)

O rumoroso caso de casamento do jovem funcionário da Fundação Brasil Central, Aires Câmara da Cunha, já tratado pela A NOITE e sôbre o qual se manifestaram figuras de relêvo dos círculos jurídicos, vai ter, breve, o seu desfêcho, com o regresso ao Rio do senhor José da Gama Malcher, diretor do Serviço de Proteção aos Índios, que fôra inspecionar vários postos indígenas no Sul do país, trazendo a melhor impressão pelo ritmo de invulgar progresso que nos mesmos observou. Para que se avalie o que se passa naqueles postos, basta que se diga que há ali tratores moderníssimos e outros maquinismos que possibilitaram a produção de cereais em larga escala, sendo que o milho híbrido produzido no pôsto dos caicangs, no Rio Grande do Sul, obteve o segundo prêmio na exposição de produtos agrícolas do referido Estado, — prêmio êsse oferecido pela Secretaria da Agricultura gaúcha.

Além disso é bastante animadora ali a cultura do trigo, devendo ser, agora, experimentada a cultura da oliveira em terras indígenas.

Mas não foi para falar sôbre os postos sulinos que procuramos o Sr. José da Gama Malcher, em sua residência, em Niterói, dada a sua ausência na sede do S.P.I., por achar-se ainda enfêrmo, desde que regressou, há alguns dias, de sua viagem aos Pampas

Apesar de não estar restabelecido da enfermidade de que foi acometido, o Sr. Gama Malcher, depois de falar da viagem que empreendera e da satisfação que lhe trouxe o progresso dos postos do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, que acaba de visitar, passou a informar a A NOITE sôbre o caso de Aires da Cunha:

— Na véspera da minha viagem, fui procurado pelo jovem que deseja casar-se com a índia da tribo dos calapalos. Tendo-me feito o pedido verbalmente, aconselhei-o a redigi-lo, a fim de melhor estudar o caso. No dia seguinte, parti para o Sul, tendo sido o documento, subscrito pelo interessado, entregue no S.P.I., durante a minha ausência. Ao retornar da viagem, adoeci. Ainda não estou bom de todo. Mas amanhã irei à repartição e então terei oportunidade de tomar conhecimento do pedido, agora por escrito, de Aires da Cunha.

Aproveitamos o ensêjo para saber do diretor do S.P.I. a sua opinião sôbre a possibilidade da união de um civilizado com uma índia:

— Pessoalmente, não acho razão para negá-la, mormente tendo em vista as inúmeras ligações que conheço no norte do país, entre sertanejos e índios. A lei, por sua vez, segundo creio, não proibe taxativamente tais uniões. Em todo o caso, tenho que examinar o assunto com a máxima cautela e ouvir a opinião de alguns auxiliares. Se houver divergências profundas, recorrerei ao Conselho de Proteção aos Índios, que é um órgão normativo do S.P.I. Depois de tudo, então, decidirei — disse, por fim, o Sr. Gama Malcher.

Sumiram os peixes e a água do açude...

CRATEÚS, (Ceará), 17 (Serviço especial de A NOITE) — Causou sensação e hilariedade ao mesmo tempo nesta cidade, a notícia transmitida pela amplificadora local, segundo a qual, no vizinho município de Novas Russas, desapareceram, misteriosamente, os peixes e a água de um açude de propriedade do Sr. Mateus Martins.

NOTICIAS DO INTERIOR

Matou o sobrinho e amante para impedir que o mesmo se casasse

SANTO ANGELO, Outubro — (Serviço especial de A NOITE) — O Tribunal do Juri desta cidade, em sua segunda sessão realizada a 3 do corrente condenou Matilde de Oliveira Geiss à pena de 12 anos de reclusão. Matilde de Oliveira Geiss, esposa do comerciante Engenio Geiss, na noite de 3 de julho de 1950, matou friamente com um tiro de revólver a seu amante e sobrinho Ivo Geiss, menor de 20 anos, no próprio quarto dêste, que residia com o casal. O crime, por suas circunstancias escabrosas, causou profundo abalo na sociedade local e despertou inusitado interêsse na coletividade o julgamento da ré. O Tribunal do Juri reconhecendo que a ré agiu por motivo torpe, uma vez que matou o seu amante para impedir matrimônio por parte dêste, agravou a sua pena para 12 anos.

CONSTRUÇÕES DO IAPC

Esteve nesta cidade o Sr. Etienne Blacheyre Junior, alto funcionário do IAPC, que aqui veiu tratar com o Prefeito Municipal sôbre a doação por parte da Municipalidade de diversos terrenos para que neles construa o IAPC um conjunto residencial de 50 casas, para moradia de seus associados. Ao que consta, a Camara Municipal deverá pronunciar-se sôbre a pretendida doação de terrenos do patrimônio da Municipalidade do IAPC, em benefício da classe dos comerciários.

DESAIX
CIRURGIÃO-DENTISTA
Largo da Carioca, 5 - sala 218
Telefone 42-5951

SR. EDGAR M. ELBERT

VEM AO RIO O PRESIDENTE DO LIONS INTERNACIONAL

E' esperado, domingo, por via aérea, nesta cidade, o Sr. Edgar M. Elbert, presidente do Lions Club Internacional, de Chicago, que vem fazer a entrega da carta constitutiva do Lions Club do Rio de Janeiro.

O Lions Club é a mais importante organização internacional do seu tipo. Atualmente, existem 9.570 Lions Clubs, em 37 países, com um total de 448.000 membros.

Da recepção ao presidente Elbert, consta um almôço no Jóquei Clube, visitas ao prefeito da cidade e ao presidente da República, e um jantar de gala, na noite do dia 20, que terá lugar na "boite" do Copacabana Pálace.

Os Drs. Décio Parreira e Roberval Cordeiro de Faria, além de outras pessoas, visitando o recolhimento "Santa Catarina de Alexandria". Ao centro vê-se a senhora Augusta de Almeida

FOI ESTUDAR A CURA DOS ALCOOLATRAS

De regresso dos Estados Unidos, fala à A NOITE o Dr. Décio Parreiras

Regressou, não há muitos dias ainda, dos Estados Unidos, o Dr. Décio Parreiras, que, a convite do diretor do Serviço de Fiscalização da Medicina, Dr. Roberval Cordeiro de Faria, fôra àquela grande república, realizar estudos, em estabelecimentos especializados, dos modernos métodos adotados no tratamento dos alcoólatras.

Na tarde de ontem, aquele cientista, em companhia do Dr. Roberval Cordeiro de Faria e de outros médicos visitou o recolhimento "Santa Catarina de Alexandria", à avenida Presidente Vargas, 1.850, destinado ao recolhimento, cura e recuperação de alcoólatras desvalidos. Trata-se de perfeita, senão, mesmo, modelar instituição, de iniciativa particular, criada recentemente pela Sra. Augusta de Almeida, espôsa do coronel Malchiades de Almeida, e mantida por um grupo de pessoas caridosas. Os internados nada pagam pelo tratamento recebido.

E, ali, quando examinava o hospital e consultava o fichário dos internados, ouvimos o Dr. Décio Parreiras.

— Estou chegando dos Estados Unidos, onde permaneci alguns meses, fazendo um curso sôbre os processos modernos adotados no tratamento de pessoas que se deixam dominar pelo vício da embriaguês. E, assim, frequentei as célebres Universidades de Yale, Nova Iorque, Washington, New Haven e Boston. Além disso, visitei dezenas de hospitais especializados. Vim maravilhado com tudo que observei. O govêrno norte-americano enfrentou decisivamente o grave problema do alcoolismo e o está resolvendo de forma mais satisfatória.

— E qual o tratamento adotado?

— A aplicação de medicamentos indicados, entre os quais se destaca a hemetina, e, também, na adoção da psicoterapia. Os resultados colhidos com êsse tratamento são bem promissores, como pude verificar. As curas atingem a 48 %.

E, prosseguindo, acrescentou o Dr. Décio Parreiras:

— Estou redigindo o relatório que deverei apresentar ao Dr. Roberval Cordeiro de Faria. Será um trabalho amplo. Sabendo da existência dêste hospital, ideado e criado pela senhora Augusta de Almeida, quis conhecê-lo. Eis o motivo da minha presença aqui. Estou, confesso, surpreso com a organização dêste recolhimento para alcoólatras. E' um empreendimento privado que se impõe à nossa admiração.

EM ATIVIDADE O GENERAL MENDES DE MORAIS

Iniciou seu programa de inspeção, visitando o Estabelecimento Central de Material de Intendência

Recentemente nomeado para a chefia do Departamento Geral de Administração do Exército, o general Angelo Mendes de Moraes iniciou sua tarefa visitando o "Estabelecimento Central de Material de Intendência". Nessa repartição o general Mendes de Moraes foi recebido pelo respectivo chefe, coronel Manoel dos Santos, que o convidou a percorrer diversas dependências daquele Estabelecimento, como a carpintaria, a fábrica de móveis, o laboratório, a fábrica de calçados, etc. Em cada seção, o diretor do D G A. deteve-se por longo tempo procurando inteirar-se de tôdas as minúcias sôbre os trabalhos que ali se realizam. Na fábrica de calçados, o general Mendes de Moraes foi recebido pelo capitão Antonio Gadelha, que o acompanhou durante tôda a inspeção.

Ao terminar sua visita o general Mendes de Moraes felicitou o coronel Manoel dos Santos pelo trabalho que vem realizando.

SELOS ESPANHÓIS

MADRID, 17 (INS) — O Serviço Filatélico do Departamento de Correio, autorizou uma nova emissão em selos do correio, em homenagem a Fernando, o Católico.

Mais um clássico da p[illegible]

CONTINUAÇÃO DA 12ª PÁGINA

Marinho, eis as dúvidas em Alvaro Chaves.

O Olaria está mais disposto que nunca, mas como Castilho estará presente, tudo pode terminar "azul" para os tricolores. Uma boa chance que surge para o Botafogo demonstrar mais uma vez que o poderio de seu sistema atual é a partida marcada para São Januário contra o Bonsucesso. Jogo que deverá ser facil, mesmo com Braguinha no quadro, o que não se acredita. Restará ao Bonsucesso contar com a Deusa da sorte, que talvez prefira a Colina do que "Pedro Ernesto".

Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários da Leopoldina Railway

Edital de concorrência para modificação e acréscimo no edifício sede, sito à Rua Paulo Fernandes, 28

Acha-se aberta, na Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários da Leopoldina Railway, concorrência para modificação e acréscimo no seu Edifício Sede, sito à rua Paulo Fernandes, 28 — Praça da Bandeira — D. Federal.

As propostas serão recebidas na sede da Caixa, às 15 (quinze) horas do dia 13 (treze) de novembro do corrente ano, onde, desde já, os senhores interessados poderão receber, diariamente, das 13 às 16 horas, exceto aos sábados, um exemplar das normas gerais da concorrência, plantas, cadernos de encargos, especificações, etc., mediante o pagamento de Cr$ 200,00, bem como quaisquer outros esclarecimentos que venham a solicitar.

Rio de Janeiro, 17 de outubro de 1952

Luiz Dantas de Castilho, Diretor da Carteira Predial

Visto: **João Baptista Martins** — Presidente

O automobilismo sairá da indigência

CONTINUAÇÃO DA 12ª PÁGINA

Ao tomar conta do vultoso patrimônio, a atual diretoria teve que enfrentar o fantasma e uma dívida muito superior aos seus recursos naturais. No entanto, mesmo assim empreendeu uma campanha de recuperação dos bens patrimoniais, ao tempo em que amortizava parte mínima dos compromissos herdados.

O exemplo do Automovel Clube Argentino

Muitos planos foram elaborados no sentido de criar meios próprios para o soerguimento e sobrevivência do clube e, portanto, do esporte por êle superintendido. Alguns baseavam-se no que fôra feito na Argentina. Naquele país, há longos anos, mercê de concessões inteligentes e permanentes, o Automóvel Clube da Argentina transformou-se numa entidade rica, prestigiada e útil. Tão prestigiada que, em pouco tempo arrebatava o automobilismo brasileiro o lugar de líder que conquistou no concerto mundial, como pioneiro das grandes competições internacionais no continente, com o Circuito da Gávea. Animava-se a experiencia feita com o Eldo de São Paulo, hoje vivendo folgadamente graças à exploração direta de um bem montado pôsto de assistencia mecânica e abastecimento.

Apoio oficial

Todavia, para início de qualquer plano, tornava-se imprescindível o apoio oficial. Acordavam todos que a simples concessão de postos de abastecimento ao longo das rodovias, o financiamento a longo prazo para a construção de autodromos nesta capital, em São Paulo, Belo Horizonte e Porto Alegre, afora a liberação da asfixiante dívida existente, abririam caminhos para novos tempos. E felizmente sabemos que o grande plano está em marcha, a ponto de se tornar realidade. O presidente Vargas que sempre foi o maior amigo dos desportos e, a quem se deve a fase áurea que teve o nosso automobilismo, com o patrocínio daquelas memoráveis Gáveas, ao que estamos informados encara com simpatia o grande plano. Vitorioso, terá o automobilismo brasileiro saído da indigência atual e poderá, ao lado do seu papel desportivo, cumprir outro muito mais importante, o mesmo que cumpre na Alemanha, França, Itália, Inglaterra e América do Norte, o de laboratório, de "testing" permanente de valor incalculável a uma série de indústrias e sub-indústrias modernas, de escola de mecânicos, de incentivo à revelação de técnicos e inventores.

LEIA EM A NOITE ILUSTRADA DESTA SEMANA

A MENSAGEM DE AMOR DE FRANCISCO ALVES :
"OLHAI AS CRIANÇAS DO NOSSO BRASIL !"
(Ampla reportagem na Casa de Lázaro, com as pequeninas protegidas do cantor)

A GRANDE DECEPÇÃO AMOROSA DO REI DA VOZ
(Segunda parte da série "Francisco Alves na vida e na morte")

UM SACERDOTE QUE ERA UM SANTO
(A vida e os milagres do Padre Dutra)

E mais:

OS NEGROS FAZEM UM GRANDE ESFORÇO PARA "SER GENTE"

OS GRACIE DO FUTURO
(CAMPEÕES DE JIU-JITSU DE DOIS ANOS DE IDADE)

GLAMOUR-FOTO FLUMINENSE
(ESPETACULAR DESFILE DE BELEZA EM NITERÓI)

ADQUIRA AGORA MESMO O SEU EXEMPLAR DE

A NOITE ILUSTRADA

TÔDA EM ROTOGRAVURA A CORES, POR CR$ 3,00 APENAS

Em face da grande procura, é conveniente comprá-la já, antes que a edição fique esgotada, como aconteceu na semana anterior.

QUASI VAI "FAZER BARULHO" NO FINAL

Levy Ferreira tem muita fé, porém, em raia sêca — Chovendo, não será apresentado — 3 dias de atraso no "entrainement"

O "Grande Criterium" que, mais uma vez, será disputado domingo, é continuação de antiga prova que havia, cuja primeira realização foi em 1881, quando venceu Aida II, montada por J. Faustino. A dotação era de Cr$ 1.000,00, que valia muito naquela época.

Depois de fundada a atual entidade, teve a prova a denominação de "Linneo de Paula Machado", em justíssima homenagem ao grande "turfman" e criador, a cujos esforços devemos a realização desta notável obra que é o hipódromo da Gávea, o mais bonito do mundo.

O "Grande Criterium", a melhor prova para os nacionais de 3 anos, que têm aí oportunidade de pelejar pela supremácia na turma, reune um lote numeroso de disputantes, sendo difícil a escolha.

Entre os preferidos pelos catedráticos, figura o castanho Quasi, de propriedade do Stud Jorge Jabour, porém, em raia anormal, conhecida sua ojeriza ao terreno molhado. O filho de King Salmon desde o início da campanha vem se mostrando ótimo corredor e tem obtido sucessos esplêndidos, sempre na grama normal, como recentemente sucedeu, ao derrotar fàcilmente Huxley e outros.

Quasi é pensionista do cuidadoso e hábil Levy Ferreira, que tem para êle cuidados especiais. Estava Levy saboreando o seu cafezinho no bar do prado, quando o repórter o abordou.

Depois do "bom dia" e quando terminou de tomar o "moca", o amável profissional respondeu à nossa pergunta:

— O que Quasi teve foi um pequeno contratempo, mas que prejudicou cêrca de três dias o "entrainement".

— Mas voltou, já à forma?

Levy acendeu o seu cigarro e declarou:

— Felizmente, está bem mas não foi possível trabalhá-lo forte. Mandei fazer um carreirão suave em 138 a volta fechada.

— Muita fé?

— Bom — disse Levy — isso agora depende do tempo.

E olhando para o céu:

— Em raia sêca meu potro vai "fazer barulho" no final.

— E se chover?

— Não será apresentado, pois é negação em raia molhada — concluiu Levy Ferreira

Crônica de turfe

O HANDICAP ESPECIAL

Como número atraente do programa de domingo na Gávea faz parte um «handicap» especial em 1.600 metros, que reuniu catorze inscritos, variando os pesos entre os 60 quilos de Retang e os 49 de Eudora. Como sempre, a criação nacional está parcamente representada: apenas Honolulú e Ombu defenderão o nome dos nossos haras. E não podemos afirmar que devam ser afastados das cogitações, pois ambos, têm alguma «chance» na carreira, embora sem muita segurança.

Retang, Reveur, Ombu, Augusta e Four Hills podem ser destacados no conjunto. Retang é um campeão de grama leve, onde obteve um sensacional triunfo, em agôsto, sôbre Sahib e Panter Platter. Mesmo na areia, porém, vem correndo bem, tendo, em páreos semelhantes, obtido um quarto para Torpedo e Toribio, e um terceiro para Ombu e New Comer, a pequena diferença. Parece-nos, mesmo, em raia normal, o mais provável vencedor da carreira. Reveur é outro que tem produzido boa campanha na grama, havendo no domingo perdido, em 1.000 metros, para Buonarotti, devido a um êrro de cálculo de seu piloto. Já ganhou, porém, na milha, em 96, de Arenoso e Do Well. Ombu vem de ganhar um páreo semelhante, em bela atropelada, sôbre New Comer e Retang, mas na areia. O gaúcho também corre na grama, como demonstrou ao derrotar Accordeon e Rout Royal em 91 para os 1.500 metros. Augusta tem produzido ótimas corridas, vindo de um triunfo sôbre La Vestal e um segundo para essa mesma adversária.

Os outros concorrentes possuem menos «chances». Toribio só teria alguma «oportunidade» na areia: na grama vem correndo pouco. Honolulú não convenceu no trabalho, e como não corre há muito, deve faltar-lhe aguerrimento, como acontece sempre com os animais do tratador Juan Zuniga. Prego falhou outro dia, depois de secundar Reveur na grama pesada. Nailer deu um belo «tiro» e depois desapareceu de novo das cogitações. Sidon não tem agradado, correndo mal até entre as éguas. Garufero não pode enfrentar essa turma, o mesmo sucedendo com Eudora, Criado e Anubio. Deixamos para o fim o Four Hills porque mais uma vez contamos com a reabilitação dêsse italiano, que anda correndo àquem de suas possibilidades. É possível que desta vez o defensor do Stud Euvaldo Lodi reate as pazes com o vencedor.

Concluindo, vamos indicar Retang, com Ombu, Reveur, Augusta ou Four Hills na dupla.

BIAS

ATASTO CORRERA NA INGLATERRA

BUENOS AIRES, 17 (A.F.P.) — O jornal "Clarim" anuncia que o cavalo "Yatasto" talvez corra no próximo ano na Inglaterra. Acrescenta que dado como vencedor do "Grande Premio Carlos Pellegrini", nada restará por diante ao "crack" em 6 meses.

Depois de destacar que as pistas de São Paulo ou Rio de Janeiro conspirariam contra a integridade do filho de "Salim", o jornal adianta que se pensou em levá-la para correr na Inglaterra, onde no ano que vem se realizará a coroação da rainha Elizabeth, havendo por isso numerosas grandes corridas, culminando com o "Queen Elizabeth Stakes".

"Yatasto" seria autorizado a sair do país pelo prazo de 6 meses, sendo por acompanhante o tratador Juan de la Cruz e por jóquei o famoso Irineo Leguisamo.

APRONTOS desta manhã

Ultimando seus preparativos, para a reunião de domingo, aprontaram, na manhã de hoje, na pista de areia da Gávea os seguintes animais:

Haramun — R. Urbina — 600 em 40 2/5.
Jeffy — P. Souza — 800 em 51 3/5.
Caoré — A. Dornelles — 600 em 37.
Maco — R. Urbina — 700 em 45.
Jojo — B. Cruz — 800 em 52 2/5.
Al Oina — B. Cruz — 600 em 37 3/5.
Dusty — O. Moura — 800 em 52 2/5.
Escarlate — A. Ribas — 700 em 46
Frisa — S. Câmara — 360 em 24 2/5.
Marsala — J. Graça — 600 em 37 3/5.
Serigote — A. Portilho — 700 em 43 2/5.
Quasimodo — U. Cunha — 600 em 38 1/5.
Jambi — B. Ribeiro — 600 em 39.
Otomano — B. Cruz — 600 em 38 2/5.
Mocorine — S. B. Ribeiro — 700 em 46.
Boca Calada — D. Moreira — 600 em 40.
Itaporanga — L. Rigoni — 700 em 43 4/5.
Caresse — A. Portilho — 700 em 44 2/5.
Ortita — O. Ullôa — 700 em 44.
Ovation — L. Mezaros — 600 em 37 2/5.
Emoaze — C. Moreno — 600 em 42.
Baitaca — D. Moreira — 700 em 44
Jacobeus — C. Souza — 800 em 54.
Tangedor — U. Cunha — 600 em 38 2/5.
Hollywood — J. Graça — 800 em 52 2/5.
Crambe — A. Portilho — 800 em 52 3/5.
Falcão — L. Rigoni — 700 em 45 2/5.
Jeruqui — L. Mezaros — 700 em 47.
Normalista — J. Costa — 700 em 46 2/5
Ponche Claro — A. Aleixo — 360 em 22.
El Matachim — A. Ribas — 600 em 39.
Radinha — M. Motta — 260 em 22 2/5.
Manabú — S. P. Ribeiro — 600 em 37 3/5.
Orient Express — P. Tavares — 600 em 38 2/5
Honey Girl — L. Rigoni — 600 em 36.
Zazá — U. Cunha — 600 em 37 4/5
Nadja — O. Thomaz — 360 em 24
Quinto — E. Castillo — 1.000 em 63
Quiproquó — J. Marchant — 800 em 54.
Morumbi — W. Meirelles — 800 em 49 3/5.
Embalo — U. Cunha — 800 em 50 3/5.
Quasi — D. Moreira — 700 em 44 3/5.
Querela — U. Cunha — 700 em 47
Targhi — L. Rigoni — 700 em 44
Old Pall — O. Ullôa, e Onix — J. Martins — 800 em 50 1/5.
Indocil — U. Cunha — 800 em 50 2/5.
Huxley — F. Irigoyen, e Acapulco — M. Henriques — 800 em 50.
Curare — R. Urbina — 800 em 51
Toribio — U. Cunha — 700 em 44.
Honolulu — F. Irigoyen — 800 em 52.
Ombu — A. Rosa — 600 em 37 3/5.
Sidon — R. Urbina — 600 em 37.
Reveur — G. Costa — 700 em 45.

DR. CAPISTRANO — OUVIDOS NARIZ GARGANTA
(Doc Fac Med.) R Senador Dantas 20-9.º 22 886

A coroação da Rainha da Primavera do Glorioso F. Clube

Amanhã, no Cassino Bangu, o Glorioso F. C. fará realizar um baile para a coroação de sua rainha da Primavera, senhorita Celi Regina, e das princesas Nilcéa Falcão e Thereza de Jesus.

O ato será realizado às 21 horas. Abrilhantará a festividade a orquestra de Ruy Rey.

TAÇA "HERBERT MOSES"

AUGUSTO GODOY
Flamengo 2 x Bangu 2
América 1 x Vasco 3
Olaria 1 x Fluminense 2
Bonsucesso 0 x Botafogo 4
S. Cristovão 3 x Canto do Rio 2.

DRUMMOND NETTO
Flamengo 2 x Bangu 4
América 1 x Vasco 4
Olaria 0 x Fluminense 2
Bonsucesso 1 x Botafogo 5
São Cristovão 1 x Canto do Rio 2.

EMMANUEL AMARAL
Flamengo 2 x Bangu 1
América 1 x Vasco 4
Olaria 1 x Fluminense 3
Bonsucesso 1 x Botafogo 4
São Cristovão 2 x Canto do Rio 1.

JULIO SAMARO
Flamengo 2 x Bangu 2
América 1 x Vasco 3
Olaria 1 x Fluminense 3
Bonsucesso 1 x Botafogo 3
São Cristovão 2 x Canto do Rio 2.

JOSÉ SCASSA
Flamengo 3 x Bangu 1
América 0 x Vasco 4
Olaria 1 x Fluminense 3
Bonsucesso 1 x Botafogo 3
São Cristovão 3 x Canto do Rio 2.

MILTON BOLIVAR
Flamengo 3 x Bangu 3
América 1 x Vasco 2
Olaria 1 x Fluminense 3
Bonsucesso 1 x Botafogo 5
São Cristovão 2 x Canto do Rio 2.

SYLVINO GONÇALVES
Flamengo 3 x Bangu 3
América 1 x Vasco 4
Olaria 2 x Fluminense 4
Bonsucesso 1 x Botafogo 5
São Cristovão 2 x Canto do Rio 2.

THÉO DRUMMOND
Flamengo 3 x Bangu 2
América 2 x Vasco 3
Olaria 1 x Fluminense 3
Bonsucesso 1 x Botafogo 4
São Cristovão 2 x Canto do Rio 2.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

PALPITES PARA AMANHÃ

Pracinha — Minguinho — Valco
Zé Gaúcho — Paris — Calêndula
Elida — Amaragi — Eledol
Starway — Curragh — Miss Judy
Hiléia — G. Flight — M. Porteña
El Campeador — Sol Bonito — Pesadelo
Bacon — My Prince — Zanzibar
Camaleão — Marshall — Manimbé
Arenoso — Criado — New Comer

JÓQUEI CLUBE DE PETRÓPOLIS

RESULTADO DA REUNIÃO DE ONTEM NO HIPÓDROMO DE CORRÊA

A corrida realizada ontem no Hipódromo de Corrêas, com um programa de sete páreos, teve o seguinte resultado técnico geral:

1.º Páreo — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00.
1.º Alcazaba, 58/3, M. Henrique
2.º Poranga, 52, M. Tavares
3.º Cainana, 48/6, L. Leite.
4.º Gericó, 52/50, A. Reis.
5.º Dona Indalecia, 52/3, E. Silva
6.º B.C.D., 52, M. Tavares
7.º Bruce, 54, J. Tinoco
Tempo 79". Diferenças: 2 corpos e meio e um corpo. Vencedor (7). Cr$ 20,50; Dupla (14), Cr$ 70,50. Proprietário: Sebastião P. Cavalcante. Tratador: W. T. Souza. Movimento do páreo: Cr$ 137.200,00.

2.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00.
1.º Osman, 56/3, J. Marins.
2.º Muchacho, 53, E. Silva
3.º Monetario, 59/6, P. Tavares
4.º Mondrongo, 58/5, S. Lourenço
5.º Karbolito, 56/3, J. Baffica
Guaianaz, 59, A. Araujo (x).
Tiberius, 50/3, S. P. Ribeiro (x).
Não correu: Aprikest. Tempos: 103". Diferenças: 3 corpos e 2 corpos. Vencedor (3). Cr$ 56,00. Dupla (24). Cr$ 218,00. Proprietários Stud Mineiro. Tratador: B. Itrilo. Movimento do páreo: Cr$ 225.450,00.

3.º Páreo — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00.
1.º Jacarandá Assú, 56, R. Cruz
2.º Avecula, 54/2, J. Marins
3.º Ruy, 57/4, P. Tavares
4.º Moreno Prosa, 58, A. Ribas
5.º Nigthgale, 58, Coutinho
6.º Joncho, 58, M. Tavares.
Não correram: Icatú, Lumen e Mistico. Tempo: 79"3/5. Diferenças: 3 corpos e cabeça. Vencedor: (3) Cr$ 32,00. Dupla (34), Cr$ 32,50. Proprietário: Stud Palace. Tratador: H. Mendes. Movimento do Páreo: Cr$ .... 260.880,00.

4.º Páreo — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00.
1.º Assalto, 50/47, S. Assis
2.º Coletiva, 48, J. Baffica
3.º Gongué, 60/57, J. Martins
4.º Maran, 50/3, A. Ribas
5.º Irak, 60, B. Cruz
6.º Abunan, 50, J. Tinoco
7.º Jaty, 50/3, O. Moura
8.º Nagi, 50/2, P. Fernandes
9.º Mico, 56, M. Tavares
10.º Chapadão, 60, M. Coutinho
11.º Lex, 48/46, L. Leite.
Não correram: Ala Sola, Adrienne e Quatro Pontes. Tempo: 81"2/3. Diferenças: 2 corpos e pescoço. Vencedor: (8), Cr$ 62,00. Dupla (13), Cr$ 173,00. Proprietário: Adolpho Figueiredo Neto. Tratador: J. Tavares. Movimento do páreo: Cr$ .... 321.280,00.

5.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 12.000,00.
1.º Hunter Prince, 56, A. Brito
2.º Night Club, 56, A. Ribas
3.º Irish Star, 60/51, J. Marins
4.º Odair, 56, B. Cruz
5.º Sapé, 58, P. Prado
6.º Carlota, 50/48, J. Baffica (x)
(x) Caiu
Não correu: Guanumbi. Tempo: 108"2/5. Diferenças: Um corpo e meio e 3 corpos. Vencedor: (6). Cr$ 28,00. Dupla (44), Cr$ 47,00. Proprietário: Stud 20 de Janeiro. Tratador: C. Gomes. Movimento do páreo: Cr$ .... 375.660,00.

6.º Páreo — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00.
Este páreo foi anulado, em virtude de não ter sido confirmada a saída.

7.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 12.000,00.
1.º Coraje, 62/59, M. Henrique
2.º Mar Negro, 51, J. Tinoco
3.º Maratin, 52/4, B. Cruz
4.º Inicio, 58/3, A. Fernandes
Não correu: Idealista. Tempo: 105"4/5. Diferenças: Um corpo e 4 corpos. Vencedor: (1) Cr$ 26,50. Dupla: (14) 29,00. Proprietário: Stud Moreira. Tratador: H. Itrilo. Movimento do páreo: Cr$ 261.110,00.

— Movimento geral das apostas: Cr$ 1.651.580,00. — Pista: areia leve.

58
VISTA-SE BEM com Trajes Mundial
ROUPAS PRONTAS E SOB-MEDIDA
Artigos Finos p/Homens
Av. Marechal Floriano n.º 58

Programa de SÁBADO

1º páreo — às 13,40 horas — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00 — (Compulsório)

		ks
1—1	Pracinha, A. Mahid	53
»	Laturno, N. Motta	58
2—2	Minguinho, R. Martins	53
3	Pacalano, B. Cruz	53
3—4	Maravedi, P. Tavares	55
5	Visionnaire, S. Machado	58
6	Napoleão, N. C.	53
4—7	Stamina, J. Marins	53
8	Valco, D. Silva	53
»	Fogo Bravo, N. C.	53

2º páreo — às 14,05 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — Destinado a aprendizes de 3ª categoria.

		ks
1—1	Zé Gaucho, M. Henrique	56
2	Jazz, S. Machado	50
2—3	Calendula, L. Lins	51
4	C. G. T., A. Silva	48
3—5	Macedonia, P. Labre	48
6	Statano, L. Leite	50
4—7	Paris, P. Souza	50
8	Petit Savoyard, J. Marins	50
9	Good Friend, J. Ramos	50

3º páreo — às 14,30 horas — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00

		ks
1—1	Elida, D. Silva	56
2	Marcia, M. Henrique	56
2—3	Eledol, J. Marchant	56
4	Indajá, L. Mezaros	56
3—5	Amaragi, R. Martins	56
6	Eglantina, P. Tavares	56
4—7	Delta, B. Cruz	56
»	Coroinha, D. Portilho	56

4º páreo — às 14,55 horas — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00

		ks
1—1	Curragh, F. Irigoyen	58
»	Frania, M. Henrique	56
2—2	Starway, B. Cruz	56
3	Lilac, C. Moreno	56
3—4	Navarra, O. Ullôa	56
5	Prédica, N. C.	56
4—6	Miss Jude, P. Tavares	56
7	Iluminada, A. Portilho	56
8	Esquiva, L. Rigoni	56

5º páreo — às 15,20 horas — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00

		ks
1—1	Golden Flight, L. Rigoni	54
2	Seresteira, C. Moreno	52
2—3	Hileia, R. Martins	52
4	Naya, P. Tavares	52
3—5	Revelo, P. Tavares	53
6	Mel. Portenha, A. Rosa	52
7	Xirka, A. Portilho	52
4—8	Home Fleet, O. Ullôa	52
9	Bonia, U. Cunha	50
»	Elagi, S. Machado	54

6º páreo — às 15,50 horas — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00

		ks
1—1	El Campeador, D. Moreira	56
2—2	Pesadelo, R. Martins	53
3	Estalo, C. Brito	54
3—4	Sol Bonito, B. Ribeiro	54
5	Luetzow, C. Moreno	53
4—6	Irresistivel, A. Portilho	53
7	Rio Verde, O. Ullôa	58

7º páreo — às 16,20 horas — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — (BETTING)

		ks
1—1	Bacon, D. Moreira	56
2	Balano, B. Cruz	50
3	My Prince, S. Camara	50
2—4	Talento, G. Costa	56
5	Guambi, F. Irigoyen	53
6	Mandi, S. Machado	50
7	Murmurio, D. Silva	50
3—8	Bananal, C. Moreno	54
9	Zanzibar, R. Martins	50
10	Orestes, U. Cunha	50
11	Cataguá, J. Graça	54
4—12	Dingo, M. Henrique	54
13	Galo, R. Urbina	50
14	Mar Negro, A. Rosa	50
»	Mengo, L. Leite	50

8º páreo — IV Congresso Médico do Estado do Rio de Janeiro — às 16,50 horas — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — (BETTING)

		ks
1—1	El Greco, F. Irigoyen	60
2	Camaleão, L. Rigoni	60
2—3	Matador, O. Ullôa	57
4	Ramon Novarro, J. Marchant	58
3—5	Manimbé, R. Martins	50
6	Presidente, N. C.	51
7	Corregio, U. Cunha	49
4—8	Manguarito, C. Moreno	50
»	El Campeador, N. C.	48
»	Marshall, A. Rosa	53

9º páreo — às 17,20 horas — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — (BETTING)

		ks
1—1	Arenoso, B. Ribeiro	51
2	Rio, A. Rosa	55
»	Fogata, N. C.	49
2—4	Criado, L. Rigoni	53
5	Espumoso, J. Costa	60
6	New Comer, M. Henrique	59
3—7	Garufero	55
8	El Caudilho, A. Portilho	51
»	El Tigre, A. Ribas	54
4—9	Pujanza, R. Martins	49
10	Bahranell, S. Machado	57
11	Tiroles, P. Tavares	63
»	Veritable, D. Silva	53

Café CRUZEIRO (Extra)
GOSTOSO ATE SEM AÇUCAR

Programa de DOMINGO

MONTARIAS OFICIAIS

páreo — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00

		ks
1	Morceguito, O. Fernandes	52
	Haramun, R. Urbina	50
	Jeffy, C. Moreno	50
	Mineapolis, A. Brito	50
	[illegible]	50
	Maracaju, M. Henrique	54
	Caoré, A. Aleixo	54
	Maco, U. Cunha	50
	Carinhoso, S. Machado	50
	Jojo, B. Cruz	50
	Populino, L. Lins	50

páreo — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00

		ks
1	Al Oina, B. Cruz	55
	Dusty, L. Mezaros	55
	Escarlate, A. Ribas	55
	Miss White, O. Ullôa	55
	Frisa, S. Camara	55
	Ulanita, D. Moreira	55
	Barafunda, A. Brito	55
	En-tout-cas, U. Cunha	55
	Icaiatá, L. Rigoni	55
	Amancai, R. Martins	55
	Marsala, J. Graça	53
	Avalanche, A. Portilho	55

páreo — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00

		ks
	Energy, R. Martins	55
	El Zorro, L. Mezaros	55
	Serigote, A. Portilho	55
	Quasimodo, U. Cunha	53
	Jambi, A. Brito	55
	Heru, L. Rigoni	55
	Otomano, B. Cruz	55
	Benur, C. Moreno	55
	Mocoripe, S. P. Ribeiro	55
	Grilo, O. Ullôa	55
	Boca Calada, D. Moreira	53

páreo — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00

		ks
	Itaporanga, L. Rigoni	55
	Carense, A. Portilho	55
	Ortita, O. Ullôa	55
	Ovation, L. Mezaros	55
	Fanfan, N. C.	55
	Emoaze, A. Brito	55
	Senzala, U. Cunha	55
	Hilaniza, S. Barbosa	55
	Questua, J. Marchant	55
	Baitaca, D. Moreira	55
	Al Quica, B. Cruz	55

páreo — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00

		ks
	Algoz, D. Moreira	58
	Jacobeus, P. Tavares	54
	Maraty, R. Martins	48
	Novigo, M. Henrique	58
	Islada, P. Fernandes	50
	Tangedor, U. Cunha	58
	Toropi, A. Brito	54
	Holywood, J. Graça	54
	Crambe, A. Portilho	58
	Alpino, A. G. Silva	50
	Falcão, L. Rigoni	54
	Jeruqui, L. Mezaros	5[illegible]
	Erin, C. Moreno	54
	Normalista, J. Costa	54

páreo — 1.200 metros — Cr$ 30.000,00

		ks
	Scarface, N. C.	54
	Luisinna, A. G. Silva	50
	Pilantra, P. Fernandes	54
	Ponche Claro, A. Aleixo	58
	Princesa do Oeste, J. Marins	54
	Calmete, C. Moreno	52
	El Matachin, A. Ribas	54
	Toropi, A. Brito	50
	Radimha, N. Mota	50
	Musicanta, S. Machado	52
	Heuno, U. Cunha	56
	Marabu, S. P. Ribeiro	50
	Grão Vizir, B. Cruz	55
»	Dr. Magnavita, N. C.	52

7º páreo — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00

		ks
1—1	Orient Express, P. Tavares	56
2	Honey Girl, L. Rigoni	54
3	Zázá, M. Henrique	54
2—4	Fair Blood, A. Brito	56
5	Nadja, O. Thomaz	54
6	Unanio, A. Rosa	56
3—7	Fair Copy, A. Portilho	56
8	Chimbote, A. Ribas	56
9	Esporte, R. Urbina	56
4—10	Paladim, B. Cruz	56
»	Futurista, L. Mezaros	54
»	Felino, R. Martins	56

8º páreo — Grande Prêmio Lineo de Paula Machado (Grande Criterium) — 2.000 metros — Cr$ 300.000,00

		ks
1—1	Quinto, E. Castillo	55
»	Quiproquó, J. Marchant	5[illegible]
2	Jandula, A. Portilho	5[illegible]
2—3	Morumbi, C. Moreno	55
4	Embalo, U. Cunha	55
5	Quasi, D. Moreira	55
»	Querela, R. Martins	53
3—6	Targhi, L. Rigoni	55
7	Honfleur, A. Araujo	55
8	Old Pall, J. Martins	55
»	Onix, O. Ullôa	55
4—9	Indocil, O. Rosa	55
10	Huxley, F. Irigoyen	55
»	Acapulco, R. Olguin	55
»	Curare	55

9º páreo — Lions Internacional — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00 — Handicap especial

1—1	Retang, O. Ullôa	60
»	Toribio, U. Cunha	52
2	Augusta, R. Martins	54
2—3	Honolulu, F. Irigoyen	55
4	Prego, J. Marchant	53
5	Nailer, S. Camara	52
3—6	Ombu, A. Rosa	55
7	Sidon, R. Olguin	50
8	Garufero, A. Brito	50
9	Eudora	49
4—10	Reveur, G. Costa	55
11	Criado, N. C.	52
12	Four Hills, C. Moreno	55
»	Anubis, B. Cruz	50

PASSE LIVRE PARA NEGRI

BUENOS AIRES, 17 (A.F.P.) — Em sua última reunião a Associação Argentina de Futebol resolveu dar passe livre ao jogador J. Negri, antigo integrante do River Plate e do Platense, que atua presentemente na Portuguesa de Desportos de São Paulo.

PREMIADOS OS CAMPEÕES

Pelo Automovel Clube do Brasil — Niemeyer, o jovem vencedor da "Taça Eficiência", alvo de especiais homenagens

Numa reunião cordial e bem desportiva, encerrou-se na tarde de ontem o IV Campeonato Automobilístico de Subidas. Dezenas de velhos e novos corredores e motociclistas, compareceram à sede do Automóvel Clube do Brasil para receber os prêmios instituídos para as 50 provas das 5 subidas realizadas.

CANSOU SÓ DE LER A ATA

E tão grande era o número de prêmios, taças e medalhas, a serem conferidos, que o secretário da Comissão Esportiva, o veterano Edgard Viana, apesar do fôlego que tem demonstrado nas pistas, pregou ao ler a longa ata. Mas abreviada a sua leitura e após ter o major Coelho de Magalhães feito uma rápida saudação aos volantes, congratulando-se especialmente com os novos valores surgidos, foi procedida a entrega dos prêmios ao campeão de motociclismo, Salvatore Ferri e os de automobilismo, Guilherme Eugenio, Gerd Stottemberg, Alvaro Niemeyer, Pedro Paulo, Euclides de Brito, Campelo, Duque Estrada, Gabileu Junisch e Charles Herba. Por estar viajando não recebeu a sua taça, o campeão da fôrça livre, o volante Rubem Abrunhosa.

A "TAÇA EFICIÊNCIA"

Entregues os prêmios comuns o major Coelho pediu ao corredor Gerd que fizesse a entrega da Taça Eficiência ao seu vencedor Alvaro Niemeyer. Como se sabe, o delicado troféu de prata inglesa fôra oferecido pelo corredor Gerd Stottemberg. E ao efetuar a entrega, Gerd exaltou o feito do novo campeão, apontando-o como uma das seguras esperanças do nosso automobilismo.

POR TRAS DAS CORTINAS

A parelha Pracinha-Laturno parece destacar-se no páreo compulsório, que abre a sabatina, podendo prevalecer por qualquer dois elementos. Minguinho e Maravedi são os adversários dos favoritos.

*

Zé Gaucho ganhou nesta mesma turma, com mesmo pêso, apesar de bastante prejudicado. Pode, assim, repetir o sucesso, apesar das melhoras de Calendula e Macedônia, que são grandes adversárias.

*

Elida é a indicação franca do retrospecto na terceira carreira, pois vem de um ótimo segundo para Navarra. Elglantina, Delta e Eledol são as candidatas à formação da dupla.

*

Curragh deve vencer o quarto páreo, pois acaba de secundar Panda e a turma é a mesma. Se fracassar, a companheira Frania também tem chance. Como inimigas, Starway, Navarra e Miss Judy.

*

Golden Flight não corre desde junho, quando obteve fácil triunfo. Pode vencer agora, encontrando em Hiléia, Melodia Portenha e Revelo suas adversárias.

*

El Campeador continua com "chance" na turma, sendo uma boa indicação. Sol Bonito, Pesadelo e Lutezow são os adversários.

*

Mar Negro vem de ótimas corridas e pode vencer o sétimo páreo. Bacon, Bananal e Cataguá são os candidatos à formação da dupla.

*

El Greco reaparece de um contratempo e pode ganhar o oitavo páreo, mas terá que correr muito para derrotar Manimbé, Manguarito, Matador e Camaleão.

*

Encerrando o programa, arenoso deve obter mais uma vitória, embora Criado corra muito na areia e El Caudilho venha de boa corrida.

INFORMES SOBRE OS ANIMAIS INSCRITOS PARA AMANHÃ

1.º Páreo — 1.600 metros

Pracinha — Bonito e bem, podendo ganhar.
Laturno — Melhor que a turma. Reforça bastante.
Minguinho — Folgando na ponta assustará.
Pacalano — Bombardeado. Não está no páreo.
Maravedi — Tirou 2.º não se sabe como.
Visionaire — Levam fé, mas não cremos.
Napoleão — Mal e turma aborrecida.
Stemina — Não está no páreo.
Valco — Como azarão pode ser tentado.
Fogo Bravo — Pouco reforça a poule.

2.º Páreo — 1.500 metros

Zé Gaucho — Prejudicado, ainda venceu e deve repetir.
Jazz — Frouxinho. Não cremos que se coloque.
Calendula — Adversária perigosa se largar.
C. G. T. — Leve, mas achamos difícil.
Macedonia — Ligeira. Poderá dar outro susto.
Statano — Ruim. Não está no páreo.
Paris — Candidato a um placê, apenas.
P. Savoyard — Excluido por vários adversários.
Good Friend — Corre pouco e nada fará.

3.º Páreo — 1.500 metros

Elida — Melhorou, devendo ser a vencedora.
Marcia — Corre pouco e não agrada.
Eledol — Trabalhou bem. Pode ganhar.
Indaiá — Corre pouco. Não agrada.
Amaragi — Adversária temível, tendo bom trabalho.
Eglantina — Volta em ótimo estado. Perigosa.
Delta — Tem regular, trabalho e levam fé.
Coroinha — Pouco reforça.

4.º Páreo — 1.600 metros

Curragh — Bem, sendo adversária temível.
Frania — Reforça a poule, anda bem.
Starway — Perigosa. Trabalhou bem.
Lilac — Páreo forte. Difícil.
Navarra — Tinindo, devendo aparecer colocada.
Predica — Páreo aborrecido e não cremos.
Miss Judy — Tinindo, podendo ganhar.
Iluminada — Não agrada, mas está bem.
Esquiva — Trabalhou bem, porém não agrada.

5.º Páreo — 1.400 metros

Golden Flight — Tem alguma chance. Agrada a turma.
Seresteira — Trabalhou regular, valendo o placê.
Hiléia — Séria adversária, bem dirigida.
Naya — Ligeirinha, apenas. Nada tem feito.
Xirka — Páreo duro. Não cremos.
Revelo — Frouxa. Desaparecerá no final.
M. Porteña — Poderá aparecer no placê.
Bonia — Estreante. Difícil.
Macauba — Volta bem, sendo perigosa.
Home Fleet — Páreo aborrecido. Nada fará.
Elaegi — Anda mal. Não está no páreo.

6.º Páreo — 1.600 metros

El Campeador — Tinindo, sendo a fôrça.
Pesadelo — Inimigo sério, se confirmar.
Estalo — Bonito, servindo como azar.
Sol Bonito — Perigoso. Trabalhou bem.
Luetzow — Vai figurar, mas é difícil ganhar.
Irresistivel — Pelo que correu, não agrada.
Rio Verde — Regular, apenas. Não cremos.

7.º Páreo — 1.300 metros

Bacon — Sério adversário. Tem bom trabalho.
Balano — Páreo duro e não agrada.
My Prince — Inimigo temível. Ligeiro e bem.
Talento — Perigoso. Lembram-se do Dalmon?
Guambi — Pouco melhor. Não agrada.
Mandi — Anda bem, mas o páreo é duro.
Murmurio — Mais difícil agora, embora o peso leve.
Bananal — Melhorou, devendo figurar bem.
Zanzibar — Tem ótimo trabalho, sendo perigoso.
Orestes — Não está no páreo.
Cataguá — Bem de estado mas não cremos.
Dingo — Trabalhou a contento, podendo aparecer.
Galo — Não está no páreo, se tem disputado.
Mar Negro — Vai leve, porém não agrada.
Mengo — Nada reforça.

8.º Páreo — 1.400 metros

El Grecco — Inimigo, embora o peso. A distância agrada.
Camaleão — Na areia corre bem e está ótimo.
Matador — Volta com trabalho excelente, podendo ganhar.
R. Novarro — Já andou melhor. Não agrada.
Manimbé — Reaparece "tinindo" e vai leve. Perigoso.
Presidente — Não está no páreo.
Corregio — Companhia aborrecida e nada fará.
Manguarito — Bem e leve, mas é duro.
El Campeador — Serve para um placê. Anda bem.
Marshall — Ótimo seu exercício, sendo perigoso.

9.º Páreo — 1.400 metros

Arenoso — Melhorou e vai leve, devendo repetir.
Rio — Nada poderá fazer. Turma forte.
Fogata — Não está no páreo.
Criado — Em pista normal correrá melhor. Tem chance.
Espumoso — Bom seu trabalho, porém o peso é muito.
New Comer — Ótimo estado, mas é duro o páreo.
Garufero — Ligeirão e "tinindo". Vai dar o que fazer.
El Caudilho — Melhorou e vai leve, porém é difícil.
El Tigre — Nada reforça. Turma aborrecida.
Pujanza — Bem, porém a turma é forte.
Bahranell — Não está no páreo.
Tiroles — Muito peso, não agradando.
Veritable — Pouco reforça.

JOHNNY COMETA, "ÁS" DO VOLANTE

O AUTOMOBILISMO SAIRÁ DA INDIGÊNCIA PELA ESTRADA SEGURA DE UM PLANEJAMENTO DEFINITIVO

Serão construidos três autodromos sem sacrifício para os cofres públicos

Ao intentar a sua camapanha revolucionária que culminou na tomada da direção do Automóvel Clube do Brasil, o chamado "Movimento Renovador" objetivava, segundo o seu programa, arrancar aquela instituição e, consequentemente, o automobilismo, do marasmo em que vivia. Realmente, embora detendo um patrimônio material que dia a dia cresce de valor, sendo o órgão oficial do automobilismo brasileiro, o A.C.B. conseguiu realizar programas incertos, alguns de larga repercussão, à base de auxilios dramàticamente arrancados ao Govêrno e, não raro, com sacrifício pecuniário dos dirigentes da sua parte desportiva.

(CONTINUA NA 10.ª PÁGINA)

O "LEITEIRO" CASTILHO

E UMA INJUSTIÇA FEITA A BARBOSA E OSWALDO

Escreveram que o apelido de "leiteiro" posto em Castilho era o reflexo da alma popular saudosa de ver um grande arqueiro em nossos gramados. Quem disse isso é um apaixonado, um torcedor doente do Fluminense que esquece que existe na cidade, um Barbosa e um Osvaldo. Castilho, é, de fato, um grande arqueiro, ostenta forma resplandecente e é indiscutivelmente na atualidade o melhor do nosso futebol. Por isso mesmo, por estar pegando tudo, o torcedor resolveu chamá-lo de "leiteiro". Antigamente, no lugar de "leiteiro" o povo dizia "peludo". Marcos de Mendonça foi um "peludo", Kuntz, outro "peludo", Haroldo, Batalha, Vitor, Joel, Jaguará, foram grandes e reconhecidos "peludos" do futebol carioca. Jogavam muito e pegavam tudo. Agora, em substituição ao "peludo", criou-se o termo "leiteiro". E' a mesma coisa. O "leiteiro" de hoje, é o "peludo" de ontem.



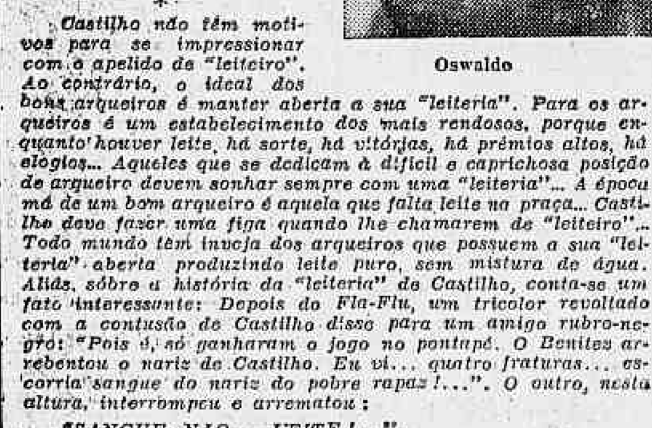
Barbosa

*

Vamos fazer justiça a Moacir Barbosa. Arqueiro extraordinário, dono de vários titulos e herói de grandes jornadas. Foi um "peludo" quando deu vitórias incriveis ao Vasco, vitórias como Castilho tem dado ao Fluminense. Esteve ausente do Pan Americano e não competiu com Castilho, Oswaldo e Cabeção na conquista do posto. Não competiu porque havia quebrado a mão no campeonato de 51. E um arqueiro pode quebrar tudo, menos a mão que é a sua arma, o seu verdadeiro ganha-pão. Barbosa quebrou a mão. E para se avaliar da sua classe, do seu valor basta dizer que reconquistou o posto no Vasco quando tudo indicava que havia chegado a vez de Ernani. O jovem Ernani teve uma oportunidade de ouro. Agarrou-se a ela, mas Barbosa ficou bom e voltou. Voltou por que era e é um arqueiro de invulgares qualidades. Vamos fazer justiça ao "leiteiro" Carlos Castilho, mas não vamos esquecer de Moacir Barbosa. O povo tem bem vivo na memória o Barbosa sensacional e brilhante, por isso, não pode sentir saudades de um grande arqueiro ao ver Castilho pegar tudo na defesa do arco tricolor...

*

Oswaldo é outro nome que merece ser citado na resposta aos que julgam existir apenas um bom arqueiro no futebol carioca. Pode ter seus defeitos, pode não levar muito a sério a sua profissão, mas que é um arqueiro de altas virtudes, não se pode negar em sã consciência. Ainda sábado, contra o Vasco, foi Oswaldo a figura central da partida. Foi "leiteiro" que praticou defesas formidáveis como aquela de Ademir, no primeiro tempo, quando o gol parecia certo. Excelente fisico, colocação perfeita, elasticidade e coragem, tornaram Oswaldo um arqueiro sempre util ao futebol, pois foi reserva de Barbosa no sul-americano de 49 e reserva de Castilho no Pan Americano de 52 — em ambas oportunidades não comprometeu, ao contrário, revelou-se sempre o arqueiro capaz de substituir os seus titulares, como fez, aliás, em Santiago do Chile, ao entrar no posto de Castilho, no jogo decisivo com os chilenos. O "balisa" tem o seu lugar no futebol metropolitano e o torcedor vendo-o jogar não sente saudades de um bom arqueiro, como pode parecer aos que só vêem Castilho como o sucessor dos bons arqueiros do passado...



Oswaldo

*

Castilho não têm motivos para se impressionar com o apelido de "leiteiro". Ao contrário, o ideal dos bons arqueiros é manter aberta a sua "leiteria". Para os arqueiros é um estabelecimento dos mais rendosos, porque enquanto houver leite, há sorte, há vitórias, há prêmios altos, há elogios... Aqueles que se dedicam à difícil e caprichosa posição de arqueiro devem sonhar sempre com uma "leiteria"... A época má de um bom arqueiro é aquela que falta leite na praça... Castilho deve fazer uma figa quando lhe chamarem de "leiteiro"... Todo mundo têm inveja dos arqueiros que possuem a sua "leiteria" aberta produzindo leite puro, sem mistura de água. Aliás, sôbre a história da "leiteria" de Castilho, conta-se um fato interessante: Depois do Fla-Flu, um tricolor revoltado com a contusão de Castilho disse para um amigo rubro-negro: "Pois é, só ganharam o jogo no pontapé. O Benitez arrebentou o nariz de Castilho. Eu vi... quatro fraturas... escorria sangue do nariz do pobre rapaz!...". O outro, nesta altura, interrompeu e arrematou:

"SANGUE, NAO... LEITE!...".

GEORGE DICKENS

PARA FLAMENGO X BANGU

Sorteado Gama Malcher para América x Vasco

Na sede da Federação Metropolitana de Futebol o Departamento de Árbitros realizou o sorteio dos juizes que funcionarão na décima rodada do turno.

Conforme noticiamos, o juiz Alberto da Gama Malcher não figurou no sorteio para os jogos Bangu x Flamengo e Botafogo x Bonsucesso. O Sr. Mario Viana para o jogo do América, e, finalmente, Sidney Jones para o jogo do Olaria, já que êsses juizes estão respondendo a inquérito. O sorteio foi o seguinte:

SABADO

América x Vasco — Estádio do Maracanã (mando-campo, o América). Juiz — Alberto da Gama Malcher. Auxiliares: Tudor Thomas e José Monteiro.

São Cristovão x Canto do Rio — em Figueira de Melo. Juiz — Carlos de Oliveira Monteiro (Tijolo).

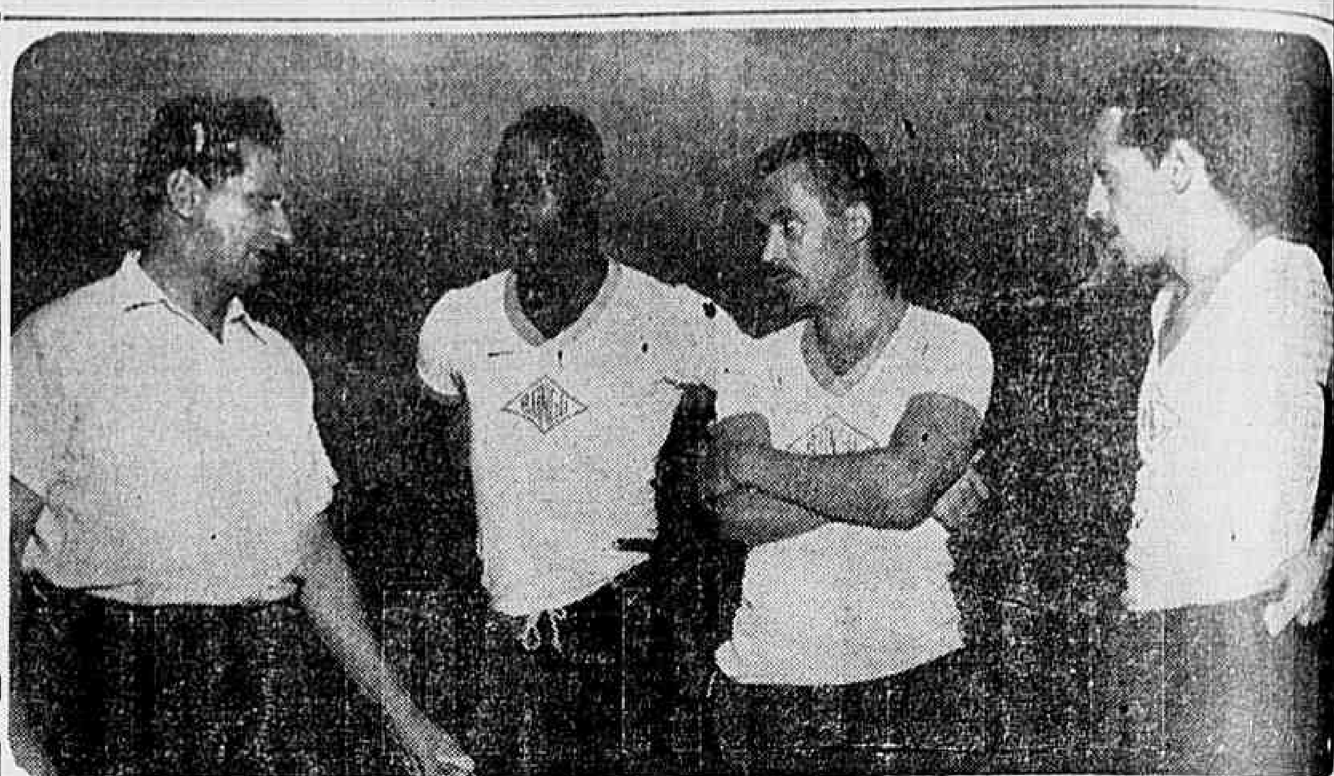
DOMINGO

Flamengo x Bangu — no Estádio do Maracanã (mando-campo, o Flamengo). Juiz — George Dickens. Auxiliares: Tudor Thomas e Serafim Moreno.

Olaria x Fluminense — no gramado da rua Bariri. Juiz — Mário Viana.

Bonsucesso x Botafogo — no Estádio de São Januário. Juiz — Sidney Jones.

A NOITE — 6.ª-feira, 17/10/52 - N. 14227



VOCES TAMBEM SAO JOGADORES DO BANGU — Esse negócio que andam dizendo por ai, que o Zizinho carrega às costas o time do Bangu, está necessitando de um reparo, que poderia partir de jogadores como Vermelho, Menezes ou Nivio. Estes ouvem as palavras ponderadas de Ondino Viera, e prometem que desta vez não haverá "baile" sem música. A êsses três atacantes do Bangu, estão reservadas importantes missões na partida frente ao Flamengo, quando os suburbanos vão se encontrar com o quadro do momento.



O caso Ranulfo encerrou-se, ontem, quando se concretizou a troca do atacante do América pelo Genê, um jovem de São Paulo, de quem se dizem maravilhas.

Ranulfo irá para São Paulo mesmo contra sua vontade — o futebol profissional é um tráfico de escravos amparado pelas leis esportivas — enquanto o "player" bandeirante virá para o Rio, talvez, nas mesmas condições.

No julgamento de ontem, como se sabe, Ranulfo recorreu à Justiça para chamar o presidente do América à responsabilidade ficou tudo ard... havendo abraços e risadinhas depois de firmado o acôrdo.

O Sr. Plinio Leite, com uma calma de fazer corar um ... de de pedra, desmentiu tudo que dissera contra o atacante americano no célebre treino em que o expulsou de campo.

O procedimento do presidente do América não causa surprêsa.

Ele é o reflexo e confirma a situação moral das camadas dirigentes do futebol metropolitano.

Felizmente o público já sabe com quem lida.

E quando há um desmentido feito por um dirigente define, logo, quem é o mentiroso...

ALFAIATE

TRABALHO E HARMONIA EM PROL DO FUTEBOL CARIOCA

Teve caráter festivo a Assembléia Geral da F. M. F., marcada para a noite de ontem, quando foram empossados os novos poderes da entidade carioca.

Mais uma vez, compareceram à mentora do futebol da cidade, vultos de destaque na politica e no esporte, salientando-se o ministro da justiça, Sr. Octacilio Negrão de Lima, o ministro Sampaio Costa, o ministro Elmano Cruz, o Sr. Vargas Netto, presidente do C. N. D. e os presidentes das Federações de Natação, Volibol e representantes das entidades da imprensa esportiva, além de outras muitas pessoas de destaque.

EMPOSSADOS

Depois da sessão preliminar, a portas fechadas, para homologação pelos clubes dos novos juizes do T. J. D., teve lugar no salão principal a sessão solene da posse dos novos poderes.

Os novos juizes do T. J. D. fizeram o juramento de praxe, seguindo-se os discursos oficiais. Falou o Sr. Luiz Murgel, em nome dos clubes, saudando os novos dirigentes, usou da palavra também o Sr. Elmano Cruz, em nome dos novos juizes, traçando o programa de ação do novo Tribunal. Discursaram a seguir os Srs. Vargas Netto, presidente do C. N. D., Celio de Barros e Carlos Areas, um nome da imprensa e o ministro Sampaio Costa. Encerrando a sessão falou o senhor Abelard França, presidente da Federação, saudando os presentes e agradecendo o comparecimento.

E, a seguir foi servido aos presentes um "cock-tail".



RELOGIOS CERTOS EM CAMPOS SALES — O América está embalado. A vinda de Genê, que resolveu um sério problema criado com a saída de Ranulfo, animou sobremodo as hostes rubras e o compromisso com o Vasco já não se apresenta com as tremendas dificuldades de alguns dias atrás. Genê revelou, apenas, o que havia feito no Flamengo quando ali esteve em caráter experimental, só não ficando pelas exigências de seu clube de origem, o XV de Novembro. É um bom meia construtor, e de seu trabalho poderá inclusive nascer uma vitória que tanto teria de sensacional como de inesperada. Na gravura, o treinador Oto Glória fala de suas últimas instruções para o embate com os vascainos, na presença de todos os craques rubros.

PROVAVEL A CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEIA TERÇA-FEIRA

O caso das arbitragens continua preocupando os clubes — Surge uma nova fórmula para o restante do atual campeonato: Sorteio dos juizes, aos domingos pela manhã

Continua na "ordem do dia" o caso das arbitragens. Ontem A NOITE antecipou os planos do diretor do Departamento de Arbitros, Sr. Zoulo Rabelo, que se mostrou favorável à modificação imediata do sistema de indicação dos juizes para os jogos do campeonato carioca.

Na verdade, torna-se cada vez mais difícil a situação do Departamento de Arbitros, em virtude dos casos já surgidos e dos pedidos de inquérito, a todo momento afastando juizes de jogos de certos clubes.

DECIDIRIA A ASSEMBLÉIA, 3.ª FEIRA

A adoção do sistema do comum acôrdo, a partir de 53, já é um caso resolvido, conforme A NOITE antecipou.

Mas agora há outro movimento no sentido de que ainda na presente temporada caisse o sorteio, com a adoção do comum acôrdo.

De acôrdo com o que podemos adiantar, é provável a convocação da Assembléia da F. M. F., 3.ª feira. Nessa sessão seria agitado o momentoso assunto.

Admite-se como possível a antecipação do comum acôrdo já para a rodada da próxima semana. No entanto, há também outra fórmula em cogitações: seria mantido o sorteio até o final do atual campeonato, mas o Departamento de Arbitros só procederia a indicação dos juizes aos domingos, às 9 horas, evitando assim a "guerra de nervos" que atualmente se observa.

BARRA MANSA X CENTRAL

NITEROI, 16 (Asapress) — Divisão Estadual de Profissionais pelo Campeonato Extra, da Federação Fluminense de Esportes, jogarão domingo Barra Mansa x Central, em Barra Mansa com arbitragem do Sr. Domingos Braga.

MAIS UM CLASSICO DA PAZ E NOVA RODADA DE SENSAÇÃO

Vamos entrar na rodada número dez, com uma espectativa fora do comum. Sábado o Vasco e o América, vão se encontrar, mais uma vez, e os cruzmaltinos aparecem com todas as honras de favoritos. Como nota de sensação, vamos ter o quadro rubro dirigido por um ex-vascaino. Oto Glória, que daria a vida para vencer essa partida. O América anuncia Genê na meia esquerda, um jogador paulista que andou pelo Flamengo e que chegou a ser apotado como um segundo Rubens. Atualmente isso é uma credencial e com a troca de Ranulfo ganha o América um indiscutivel valor. Ivan vai reaparecer na defesa, e no mais tudo em ordem em Campos Sales. O Vasco, só teve uma preocupação esta semana: a preparação a que o treinador submeteu a ofensiva, que "bordando" muito, tem se esquecido do caminho da meta. Não há problemas de escalação, e seu favoritismo está de pé. No outro jogo da rodada que se disputará no sábado, Canto do Rio e São Cristovão vão fazer um autêntico "clássico", disputando a fuga do último pôsto, e, por incrivel que pareça, no niteroienses despontam com mais possibilidades. Tipo do jogo, porém, que um empate não faria mal a ninguém. Cabe a Bangu x Flamengo, as honras de clássico dominical, e os rubro-negros, já apontados como o time do ano, levam os prognósticos a favor. Oportunidade para o Bangu mostrar o que vale, e poucas possibilidades de qualquer alteração entre os suburbanos. Quanto ao Flamengo, Flávio não teria a ousadia de mexer num quadro como aquêle. Uma atração indiscutivel, é o prélio marcado para a rua Bariri, mesmo porque estará em ação o lider absoluto do certame, e como a cancha do Olaria tem seu cartaz próprio a várias temporadas, tem que se reconhecer a penosa tarefa que espera o Fluminense. Sái ou não sái Orlando, entra ou não entra

(CONTINUA NA 10ª PAGINA)

Ranulfo voou para São Paulo

E GENÊ JÁ ESTÁ NO RIO — CONFIRMADA, ONTEM, A TROCA ENTRE O AMÉRICA E A PORTUGUESA

Confirmando o que ontem haviamos adiantado, verificou-se uma reviravolta completa no caso ruidoso que havia surgido entre o jogador Ranulfo e o América.

Consumou-se, como se esperava, a troca, entre o América e a Portuguesa, de São Paulo, de Ranulfo por Genê, até o final dos dois campeonatos.

O presidente do grêmio "luso" bandeirante veio ontem a esta capital e, à noite, na sede de Campos Sales, foi firmado o acôrdo que possibilitou a troca. Trata-se, como se sabe, de um negócio que interessou aos dois clubes, visto como serviu para resolver dois problemas: a Portuguesa poderá contar com Ranulfo para substituir o magnífico Pinga, atualmente suspenso pela Federação Paulista; e o América que rompeu com o seu antigo defensor, terá ótimo ocupante para seu pôsto.

Esta manhã, acompanhado pelo presidente Mario Aguiar Isaias, Ranulfo seguiu para São Paulo, a fim de se integrar nas fileiras do novo clube.

GENÊ ESTREARÁ

Também está decidido pelo América o lançamento de Genê, que desde ontem se encontra no Rio e já firmou contrato.

Dificil a pacificação

BELEM, 17 (Asapress) — Parece difícil a pacificação da familia esportiva paraense. Devido a atitude desconcertante do Paissandu, que depois de errar deseja ainda honras, o que não concordou o Remo, continuará o mesmo afastado do campeonato.

A PENINHA PARA ATRAPALHAR...



Como acontece tôdas as semanas, em Alvaro Chaves as coisas não andam aparentemente muito tranquilas. No ataque pelo menos, não se sabe ainda quem deverá jogar como centro-avante, e como meia-avançado Orlando está muito gripado e parece necessitar de um descanso reparador, surgindo talvez assim a oportunidade para a entrada de Vilalobos. Simões deverá continuar, mas não será surprêsa se Orlando aparecer na cancha dos bariris para dar trabalho a Celso. Telê, que se recuperou enormemente na partida com o Bangu, Edson que continua correndo sem parar, e Bigode que é agora o esteio da retaguarda lider, estão bem dispostos e prontos para a difícil batalha e como estão nas Laranjeiras tomam laranjada depois do treino...

TUDO SOBE...

Mais caro o futebol para os mineiros

BELO HORIZONTE, 17 (Asap) — A Federação Mineira de Futebol, aumentou inesperadamente, o preço do ingresso para o jôgo de domingo, entre Atlético x Siderurgica, primeira melhor de três para a decisão do titulo de campeão do turno para 15 cruzeiros. A medida — segundo alega a entidade — foi tomada, em virtude do estádio Independência possuir somente acomodaçoes de gerais, não sendo também possível a instalação de cadeiras de pista.

EUFORISMO PERIGOSO...

FLAVIO ADVERTE A TORCIDA RUBRO-NEGRA O BANGU E' FORTE CANDIDATO AO TITULO DE 5...

A torcida rubro-negra mostra-se otimista com respeito ao compromisso do Flamengo na tarde de domingo. Depois das vitórias sôbre o Fluminense e sôbre o São Cristóvão por contagens que não deixaram dúvidas quanto aos méritos da equipe rubro-negra, o torcedor da Gávea, julga o Flamengo quase invencível. Todo êsse euforismo se justifica, todavia, não deixa de ser o mesmo exagêro em função do próprio futebol. A simples circunstância de ter o Bangu perdido para o Fluminense, não quer dizer que a sua equipe deixou de ser um adversário poderosamente armado para as grandes batalhas do campeonato.

O treinador adverte à torcida

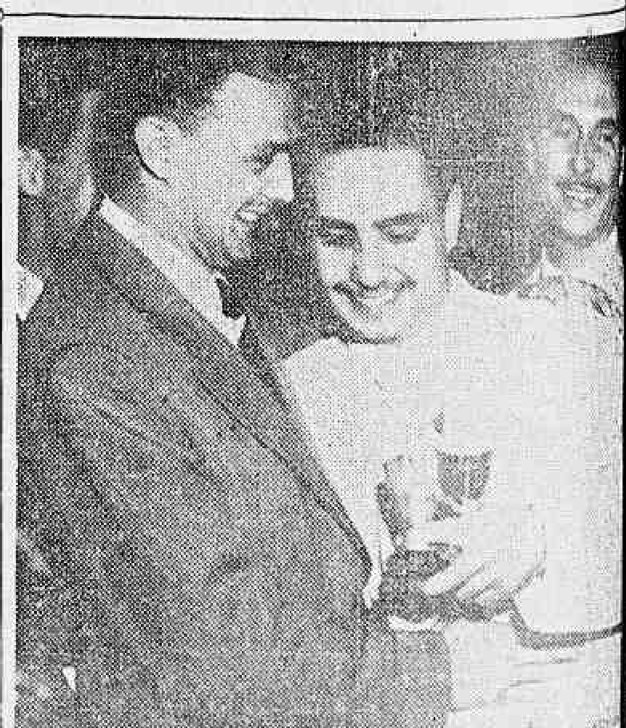
Ontem tivemos oportunidade de conversar com Flavio Costa sôbre o jôgo do Flamengo, no próximo domingo. Reservado como sempre, o treinador rubro-negro, assim se manifestou:

— "Acho que está havendo muito euforismo na torcida rubro-negra com relação ao nosso compromisso O euforismo se justifica após os triunfos, antes é perigoso O Flamengo apesar de ter evidenciado progressos na sua equipe muito ainda tem que jogar e aprender para pisar o gramado "cem por cento" confiante Estamos caminhando para uma realidade pela qual ha muito lutamos com todo o sacrificio e devoção. Por enquanto é aguardar o jôgo e estimular a equipe a produzir dentro dos seus recursos".

O Bangu é um forte candidato ao título

Encerrando suas declarações Flavio Costa ao advertir a torcida rubro-negra frisou o seguinte:

— "Considero o Bangu um adversário forte e valente. A exemplo do ano passado o conjunto suburbano muito bem orientado é um candidato ao titulo de campeão. E dentro dessa condição indiscutivel é que o Flamengo preparou-se para enfrentá-lo na tarde de domingo. Nossos jogadores estão prevenidos contra o excesso de confiança ou o otimismo exagerado Sabemos perfeitamente bem a fôrça do nosso adversário e a torcida rubro-negra precisa respeitá-lo com tôdas as suas credenciais".



PREMIADOS OS CAMPEÕES — Alvaro Niemeyer, ... da "Subida da Montanha", recebendo a "Taça ..."

(Noticia na página onze)

Charlotte de Luxembourg concilia os deveres oficiais com os de excelente mãe de família

De HESTIA RIBEIRO BARROSO

Pouco antes do falecimento de Jorge VI, atribuiu-se a um monarca destronado a afirmação de lastimar duplamente aquele próximo desaparecimento, porque, na realidade, já somente quatro reis existiam na Europa: o da Inglaterra ... e os quatro do baralho! Apesar de espirituosa a frase, ainda gozam de prestígio, no Velho Mundo algumas famílias reinantes e a alta nobreza. Isto se dá com Charlotte de Luxembourg, duquesa de Nassau, há trinta e três anos governando um po-



vo sempre pronto a lhe gabar a bondade e apoiar suas decisões. O poder lhe foi ter às mãos quando Marie-Adelaide, a irmã mais velha, abdicou para se fazer freira, ingressando numa ordem das mais severas.

Naquela ocasião houve um plebiscito, 90 por cento dos sufrágios tendo sido pela monarquia e 80 por cento, apontando o nome de Charlotte de Luxembourg. Desde 1919 o povo se mostra encantado com a energia persuasiva e a graça toda feminina da soberana. Suas responsabilidades têm sido enormes mas seu espírito esclarecido sempre a conduziu a soluções acertadas.

A 10 de maio de 1940, com a chegada dos nazistas, a grã-duquesa Charlotte deixou seu palácio e sua capital, acompanhada do marido, o príncipe Felix de Bourbon-Parme, e dos cinco filhos, refugiando-se primeiramente em França e a seguir, na Inglaterra. Essa atitude, como bem se pode imaginar, a principio, foi muito criticada mas, em breve, seus patrícios compreenderam: de forma alguma ela queria admitir qualquer entendimento com os invasores. Instalada em Londres e falando constantemente pelo rádio, ela dirigia com mais calma e inequivoca dedicação, o movimento dos jovens que, às centenas se uniam para formar o bloco da resistência. Enquanto isso seu filho se alistava no régimento britânico dos cadetes, mais tarde passando-se, como oficial, para os "Irish Guards" juntamente com o pai, o príncipe Felix.

Compreendendo que os Estados Unidos teriam um papel importante no tremendo conflito, Charlotte transportou-se para aquele país, levando consigo os outros filhos. Foi então, carinhosamente recebida pelo presidente Roosevelt que lhe teria dito:

— "Luxemburgo será restituido à sua soberana e, portanto, à felicidade".

Essa promessa não terá sido feita sem alguma emoção pois a criatura que ia pedir amparo àquele estadista, descendia de uma família que seus antepassados haviam honrado e respeitado pois sua mãe era de origem luxemburguesa. De fato, no início do século XVII, Felipe de Lannoy, apesar de pertencer à mais alta nobreza, partiu de um porto holandês para o Novo Mundo, onde constituiu família. Aquele senhor foi um dos antepassados de Roosevelt. A mãe do ex-presidente tendo nascido em Lannoy, com o correr dos anos êsse nome se transformou em Delannoi, de onde surgiu ainda Delano, em Franklin Delano Roosevelt.

Após aquela conferência, a Grã-Duquesa falou pelo rádio comunicando a seu povo a esperança que lhe acabava de dar o chefe supremo da grande nação norte-americana. Ficando, cada vez mais, patenteada a eficiência de sua atuação mesmo se achando no estrangeiro, Charlotte tornou-se o símbolo vivo da resistência de seu torrão natal.

Os anos se sucederam sem que a luta tivesse um fim. Em 1945, inúmeros habitantes de Luxemburgo estavam no campo de Dachau quando as fôrças aliadas entraram na Alemanha. E' fácil pois imaginar-se a alegria daquelas criaturas, reconhecendo entre os que lhes vinham abrir caminho para a liberdade, o próprio príncipe Felix, espôso da tão amada soberana.

Terminada a guerra, Charlotte de Luxemburgo voltou a ocupar seu palácio, mas levando uma vida sem ostentação, como, aliás, sempre o fez e, de fato, convém à menor "casa real" da Europa.

....

As responsabilidades de Estado, não impedem que a Grã-Duquesa seja, acima de tudo excelente mãe de família. Seus hábitos são dos mais sóbrios. Levantando-se, geralmente, às 8 horas, após tomar o café da manhã em companhia do espôso e dos filhos, se põe a ler os jornais, o que faz em três idiomas: francês, inglês e alemão. Das dez ao meio dia, recebe os membros do govêrno, versando os entendimentos sempre sôbre os mesmos problemas pois sua constante preocupação é proporcionar uma existência de padrão mais alto a seus súditos.

Se os resultados correspondessem a suas intenções talvez Luxemburgo já fosse um dos países mais modernos da Europa. A ocupação durante quatro anos e as destruições causadas pela ofensiva de Von Rundstedt, deixaram dramáticos vestígios. Mas, ainda assim, muito já foi conseguido. Entre os empreendimentos de maior vulto constam a eletrificação das estradas de ferro, a ampliação do aeroporto e a construção de uma ampla rêde de estradas de rodagem.

Depois do almoço, a soberana passa horas a fio, com o marido e o filho mais velho pondo-se ao corrente das novidades da literatura francesa. Quando não é êste o assunto tratado, ela se entrega a estudos de história e à leitura de memórias, preferindo abordar a parte referente aos séculos XVIII e XIX.

À tardinha costuma receber, sem exigências de protocolo todos aqueles que a querem pôr ao corrente das aspirações do povo ou têm qualquer pedido a fazer.

Durante o jantar, invariàvelmente, a família se reune de novo, prolongando-se, a seguir, as noitadas de música, proporcionadas pelas princesas, enquanto se revezam em frente ao taboleiro de xadrez, a Duqueza, o príncipe Jean e o pai.

Essa rotina sofreu alterações, há dois anos, por ocasião do casamento de princesa Aliz com o príncipe Antoine de Ligne e em 1951, quando o mesmo se deu com a princesa Marie-Gabrielle e o conde dinamarquês Knud Holstein-Lederborg. Excetuadas as festas comemorando êsses acontecimentos, raras são as recepções realizadas nos salões da Duquesa. A não ser as cerimônias obrigatórias em homenagem aos representantes das camaras e do corpo diplomático, tudo se passa no castelo, como entre as famílias bem constituidas e despreocupadas das aparências em sociedade. Marie-Adelaide se ocupa, com muito desvelo, das instituições ligadas à infancia e Elizabeth tem a seu cargo, importante departamento da Cruz Vermelha. Charlotte de Luxembourg está sempre a par das atividades dos filhos, mantendo, para isso, frequente correspondência com o mais jovem de todos, o príncipe Charles, o qual está terminando seus estudos na Universidade Catolica de Louvin. Murmura-se que um dos maiores desejos da soberana seria ver uma das princesas restantes subir ao trono da Bélgica...

Nesse assunto não acreditamos que possa interferir com eficiência, mesmo por que hoje em dia, mesmo possuindo sangue azul nas veias, toda moça quer eleger livremente quem deve imperar em seu coração.

A NOITE
(SEGUNDA SECÇÃO)
(Não pode ser vendida separadamente)



Os pequenos "nadas"... que são tudo



*1 — Gravata de lã escocêsa com o nó laço bem alto sob o queixo * 2 — "Echarpe" de veludo, com duplo nó em tôrno do pescoço * 3 — Chapéu e luvas de veludo*



4 — Uma golinha de veludo dá a êsse "tailleur" sua nota moderna



*5 — Eis um largo cinto de cetim, muito franzido, com baleias amarrado do lado * 6 Êste cinto é uma banda em fio reto; as seus "pinces" com baleia desenharão acentuadamente a cintura. O encantador "jabot" é feito de vários babados de "mousseline" de sêda, superpostos*

*7 — Tira de astrakan envolvendo a gola oficial dêsse "tailleur", orlando o corte e a bainha da saia * 8 — Gravata simples de astrakan*



9 — Êsse casaco tem um detalhe simpático e novo: os dois bolsos se reunem exatamente no meio



*10 — Essa blusa em "mousseline" de sêda, inteiramente franzida é ajeitada sôbre um fôrro com dupla lapela * 11 — Blusa de lã bem fina, enviezada e de corte quimono * 12 — Observe êste bolero curto. Sua gola alta alonga a linha do pescoço. Ideal para cabelos curtos*

O Modêlo Que Você Procurava



Este vestido tem uma linha delicada que lembra Trajes antigos, épocas passadas... Todo o seu segrêdo está na capinha que finaliza os ombros, alargando-os e, por conseguinte dando a ilusão de uma cintura mais frágil...

PROBLEMAS DE UMA DONA DE CASA

As lâminas das facas, quando enferrujadas, inutilizam a faca tôda é claro. E' uma pena que isto suceda. Antes que a ferrugem se torne difícil de eliminar, exigindo depois operações mais delicadas, experimente esta simples receita: esfregue com um pedaço de cebola...

•

E' muito cômodo pedir pelo telefone as compras de armazém. Mas corre-se o risco de ser enganada no pêso e na qualidade dos produtos. O preferível, ainda, é comprar pessoalmente.

•

Uma boa dona de casa não desperdiça. Sabe que só se bota fora uma utilidade qualquer — comida, roupa ou objeto — quando não pode mais ser aproveitada de todo. Evitar compras supérfluas é outro atributo valioso de uma boa dona de casa.

Na preparação dos menús diários pode-se conseguir uma variedade sadia usando frutas e legumes da estação. Por outro lado, não fazendo da carne a base da alimentação, o organismo sai ganhando em vitaminas e sais minerais.

•

"O dinheiro vai embora sem que eu saiba como!", disse uma dona de casa. Aconselharam-lhe a tomar nota, durante um mês, de tôdas as despesas diárias. No fim do mês ela soube "como o dinheiro ia embora". E ficou surpreendida ao ver quanta despesa inútil fazia, sem nem tirar proveito mesmo.



VOCÊ TEM QUE SER BONITA!

CONTRA O "DUPLO-QUEIXO"

NÃO há nada que altere tanto o rosto e sua forma como uma papada.

Você quer lutar contra o queixo duplo que tanto envelhe sua fisionomia?

Eis alguns remédios:

Encha dois terços de uma grande xícara com água muito fria, acrescente-lhe um terço de boa água de colonia a noventa graus. Dobre uma toalhinha no sentido do comprimento, de modo a obter uma faixa longa de seis a oito centímetros de largura.

Segure-a pelas extremidades, banhe-a abundantemente no líquido da xícara, estique-a bruscamente sob o queixo. Repita uma dezenas de vezes.

Outro meio, ainda mais eficaz: existem cremes à base de iodureto de potássio que se aplicam antes de dormir sôbre os músculos relaxados, pousando por cima uma "mentonnière" para passar a noite. "Mentonnière" é uma espécie de lenço de tecido forte que se passa sob o queixo e se amarra no alto da cabeça.

Algumas epidermes frágeis suportam mal êsses cremes, e o excelente resultado que êles dão é perturbado pelo aparecimento por algumas empingens.

Nesse caso é aconselhável proceder à aplicação todos os dois dias, em vez de diariamente usando, nos intervalos um creme revitalizador à base de hormônios.

Vigie também o porte da cabeça, se você quer prevenir ou corrigir a papada. Evite o mais possível inclinar a cabeça para a frente, o que acentua a importância do queixo duplo. E quantas vezes se deverá lembrar que o ideal, no caso, é dormir sem travesseiro!

E, ainda, esta ginástica: lance a cabeça para trás, leve-a à posição normal, sem incliná-la para a frente. Vire a cabeça, mantida bem alto, da esquerda para a direita cêrca de vinte vezes.

Os cremes à base de tutano de boi têm principios nutritivos muito ativos que dão excelentes resultados no caso.



EXPERIMENTE ESTA...

Peru x "Roi-soleil"

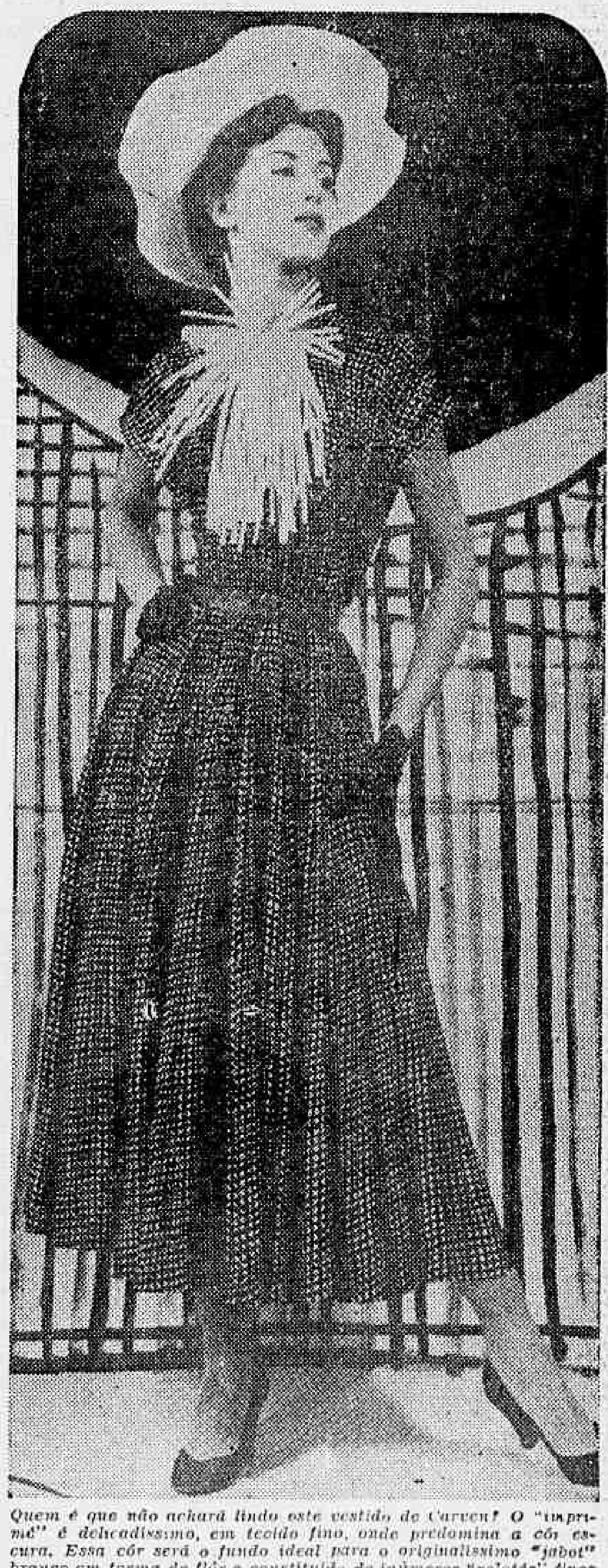
Para oito pessoas: um peru de três quilos e meio, duzentas e cinquenta gramas de chouriço, cem gramas de manteiga, sal, pimenta. Quando o peru está bem esvasiado, enchê-lo com a carne do chouriço tendo o cuidado de tirar sua pele. Passar bastante manteiga, temperar com sal e pimenta. Pôr o peru no fôrno bem quente, a fim de que doure. Abaixar o fogo e deixar cozinhar duas horas. Retirar o recheio do interior, colocá-lo em tôrno do peru cortado. Servir o môlho à parte, em molheira.

Recheio de castanhas

Para um peru de três quilos e meio: um quilo de castanha, duzentas gramas de toucinho magro, dois ovos, o fígado, o coração e a moela da ave cem gramas de pão dormido um grande copo de leite, sal, pimenta, salsa. Cozinhar as castanhas, descascá-las. Depois de descascadas, voltar a cozinhá-las por trinta minutos. Picar o mais finamente possível o toucinho, o fígado, a moela, o coração, a salsa, acrescentar o pão embebido no leite; misturar tudo com dois ovos. Acrescentar as castanhas, misturar de novo, tendo o cuidado de não quebrar demais as castanhas. Rechear o peru.

Dra. Helena de Maia Bittencourt

Prática dos Hospitais de Paris — CLINICA DE SENHORAS. Disturb. sexuais. Regras atrasadas. Corrimentos. Esterilid. Frieza. Distúrb. glandulares: obesidade, etc. Cons.: R. RONALD DE CARVALHO, 35, 3.º, LIDO. 2as., 4as. e 6as. 14 às 17s. T. 37-0238



Quem é que não achará lindo este vestido de Carven? O "imprimé" é delicadíssimo, em tecido fino, onde predomina a côr escura. Essa côr será o fundo ideal para o originalíssimo "jabot" branco em forma de flôr e constituido de inúmeros "rolotês" finos



"Ela não tem modos à mesa"

O correto é mastigar com a boca fechada e sem fazer ruido. Isto se consegue não levando à boca pedaços grandes de comida.

*

O pão nunca deve ser partido com faca. Usam-se as mãos para partir o pãozinho que cabe a cada um. Mas parte-se à medida em que se come, e não com antecedência, reunindo em tôrno do prato uma série de migalhas.

*

Convidada na casa dos outros ou no restaurante, nunca se deve oferecer a alguém um pedaço de comida que está no próprio prato. Isso só é permitido em muita intimidade.

*

Na hora da refeição, não se leva o copo à boca antes de enxugá-la com um guardanapo.

*

Não se bebe liquido nenhum — seja água, vinho ou refresco — enquanto não se engoliu a comida que está na boca.

*

Nunca se prende o guardanapo no cinto ou na ponta do decote... Desdobra-se o guardanapo, pousando-o simplesmente no regaço. Na hora de levantar-se da mesa, o guardanapo volta para esta, à direita, sem que se precise dobrá-lo de novo.

*

Não se enche demais a colher de sopa, a fim de evitar que, na viagem do prato para a boca, haja respingos. Mesmo quando se toma a sopa tôda, não se "cata" todas as gotinhas que ficam no prato.

AOS NOIVOS

PROVÉRBIO

A CHAGA DA INGRATIDÃO ESTA' SEMPRE SANGRANDO

O velho costume de fazer um enxoval, para o casamento, tem o cunho inconfundível da sabedoria dos antigos. Os que se casam, em geral são jovens e estão começando a vida, não dispondo de muitas posses. Ao se preparar para o casamento, o noivo faz gastos excessivos, não só na aquisição de roupas para si próprios, como com a montagem da casa, aluguel, etc. Com isso, êle fica, provàvelmente, impossibilitado durante algum tempo de fazer outras despesas além daquelas indispensáveis à subsistência do casal. Foi por isso que surgiu, na antiguidade, o costume dos pais da noiva estabelecerem para esta um dote. Era uma forma de fazer com que as filhas, naquele período de após casamento, não passassem sem os seus vestidos novos, a que estavam acostumadas, até que o marido se recuperasse financeiramente. Esse costume quase desapareceu, mas permanece o do enxoval, que compreende vestidos, lingerie, sapatos e a roupa de cama e mesa — coisas que o jovem casal tão cedo não poderia adquirir.

AOS NOIVOS



QUADRA

OS HOMENS SÃO UNS DIABOS,
NÃO HA' MULHER QUE O NEGUE,
TODAS ELAS, PORÉM, PEDEM
AO DIABO QUE AS CARREGUE.



CONFEITARIA CAVE'

LUNCHE — BANQUETE
Proporciona aos seus convidados o que há de mais saboroso, fino e distinto
RUA 7 DE SETEMBRO, 133
RUA CARIOCA, 10
Telefones: 43-2583 e 22-0620

CHAPEUS PARA NOIVAS

Os mais lindos e variados modelos vós encontrareis na "A JURITY"
181 SETE DE SETEMBRO 181

LINGERIE E JERSEY

Compre seu enxoval LINGERIE diretamente na Fabrica à rua de Setembro, 178 — "A MODERNA" onde faz qualquer modêlo a seu gôsto. Remetemos pelo Reembolso Postal.

JOALHERIA VILLAR
32 - Uruguaiana - 32

PUCK
Armações alemãs
... melhor guarda-chuva portatil
O ARCO IRIS Assembléia 77

BOLOS E SALGADOS

MADAME LUCILA aceita alunas e encomendas.
Atendendo a pedidos, dará em aula de quarta-feira, dia 22, maravilhosos doces, placas e sinos (eritalizados — controlados rigorosamente pelo sacanometro). — Esta aula: 60,00.
Rua Barão de Mesquita, 978, apt. 202. Tel. 38-1830. — Praça Verdun — Grajaú.
Madame Lecila comunica que por motivo superior, viaja para o sul por 15 dias, mais ou menos, a fim de conseguir novidade para ampliação de seu curso. Aguardem novas instruções do seu regresso.

CINTA PLASTICA PARA SENHORAS

Nova criação original de Mme. PERES, feita sob medida, reduz com certeza 20 cents. nas medidas de qualquer senhora, recolhe a barriga e corrige os quadris. R. HADDOCK LOBO, 302, C. 9-A — Tel 28-0955.

CABELEIREIRO TAVARES

CORTES DE CABELO MODERNOS
ONDULAÇÕES PERMANENTES

A FRIO	Cr$ 120,00
A ÓLEO	Cr$ 100,00
TINTURAS	Cr$ 60,00
MANICURE	Cr$ 15,00

O CABELEIREIRO TAVARES dispõe de técnicos profissionais competentes. Rua Sta. Luzia, 799 - 5.º and — Sala 504, à esquerda-Cinelândia. Tel 42-2363. Procure pela placa que diz "CABELEIREIRO TAVARES"

N B — Só se atende por êstes preços, com a apresentação dêste anúncio

GRINALDAS

CHIC
COROAS — MANTILHAS — VEU DE NOIVAS e RENDAS FRANCESAS
R. 7 de Setembro, 173. Tel. 23-2949

QUADRO DE HONRA DE "AOS NOIVOS"

Em nosso Quadro de Honra, hoje, tem acolhimento a Joalheria Villar. Suas vitrines, na rua Uruguaiana, chamam a atenção pela estética da arrumação, pela beleza dos artigos apresentados, e, também, pela variedade do sortimento e pelos preços sumamente acessíveis.

E sua proprietária a firma Luiz Villar & Cia. Ltda., que segue uma orientação comercial inegàvelmente favorável ao comprador, ou seja, buscando seus lucros no maior volume de vendas e não no maior preço. Foi para manter essa orientação que fez instalar uma oficina própria, para fabricação de jóias, a qual, entregue a artistas de real valor, lhe permite fazer ofertas de preços considerados sensacionais. E, sem dúvida, a Joalheria Villar, um dos pontos altos do nosso comércio de jóias, relógios e outros artigos do gênero, tanto pelo seu bom gosto como pelo número de freguêses que possui.

BOLSAS DE COURO ★ CROCODILO
CAMURÇA ★ BOLSAS DE SOIRÉE
BOLSAS DE STRASS ★ BIJOUTERIE FINA
E ARTIGOS PARA PRESENTE
Real Moda
URUGUAIANA, 84

NOIVAS DA PRIMAVERA

Completem seu enxoval com as vantagens do

BAZAR ALMEIDA

Aparelhos de Jantar Chá e Cafe; Baterias de Aluminio etc e grande estoque de objetos de adorno nos mais variados estilos e utensilios domesticos a preços verdadeiramente excepcionais pois então nos procure e verifique as VANTAGENS DO BAZAR ALMEIDA bem no coração do Engenho de Dentro Avenida Amaro Cavalcanti 1949 a 1953 — Telefone 29-2584.



"Demoiselle d'honneur" — Vestido de organdi bordado. Chapéu de palha e fita azul turquesa.

GRANDE VENDA DE ANIVERSARIO

TAPEÇARIA BRASIL

Desconto de 10% em todos os artigos não remarcados. Aproveitem esta grande oportunidade em adquirirem tecidos para cortina — Passadeira — Tapetes — Grandes variedades nacionais e estrangeiras — Tecidos para estofo.
RUA 7 DE SETEMBRO, 171 — TEL.: 43-3092

VAI VIAJAR?
VISITE
A MALA CARIOCA
ALI ENCONTRARA' A MALA QUE LHE CONVEM
RUA DA CARIOCA, 13

SALVADOR LAVIOLA
ALFAIATE - CIVIL - MILITAR
AV. PRESIDENTE VARGAS, Nº 523, 2º — Sala 20
EDIF. AQUITANIA

JOALHERIA VILLAR
32 — URUGUAIANA — 32
TELEFONE 23-....

GRAVATAS
Para o Noivo "LIMATORRES" tem as mais lindas gravatas para o civil e religioso
33 — ANDRADAS — 33

NOIVAS, ATENÇÃO!

VEUS E GRINALDAS

Enxovais completos com 12 peças por Cr$ 750,00

Enxovais para batizados e comunhão. Ternos de brim desde Cr$ 198,00; casemira desde Cr$ 468,00; Guarnições de cetim com 8 peças, desde Cr$ 295,00. Cetins duchesse, cretone, atoalhados, etamines para cortina, linhos e raions, etc., cobertores, casacos, malhas, blusas de lã e grande quantidade de artigos por preços excepcionais que a NOBREZA está oferecendo à sua distinta freguesia
A NOBREZA — URUGUAIANA, 95.
VENDAS A VISTA E A CREDITO
Só na A NOBREZA — rua Uruguaiana nº 95 Tel.: 23-4401

FÁBRICA DE CAPAS IMPERMEAVEIS
Dragutin
Confecções para senhoras e cavalheiros — Manteaux, Slacks, Shorts, Tailleurs, Gabardine-chantung etc.
R. ASSEMBLÉIA, 29. T. 32-1816

ETERNA EVOLUÇÃO

Eu fui um homem mau; guerreiro fui e incréu;
Qual Titã batalhei, feri com braço forte,
De sangue me tisnei, da Parca fui consorte,
Enchi de mêdo e dor a Terra e o próprio céu!

Ao fim, parti, depois, em busca do meu Norte:
— Um castelo feudal perdido num ilhéu, —
E os louros desfrutei da fama no escarcéu,
Altivo como um rei que zomba e ri da Morte!

Porém, um dia, Deus, que tudo pode e quer,
Do ser ou do não ser, na eterna evolução,
Comigo fez cruzar um vulto de mulher...

O que fui já esqueci; vassalo sou agora,
Dêsse eviterno amor que faz meu coração
Transmigrar pelo azul na esteira de uma aurora!

(Do livro "Seara de Sonhos", a sair).

OSCAR MONTEIRO



Av. Rio Branco, 142 esq. R. Assembléia

LUVAS BLUSAS, VESTIDOS, BIJOUTERIAS ARTIGOS DE PRESENTE CASACOS, MEIAS E LEQUES
"LUVARIA E GALERIAS GOMES"
Rua Ouvidor, 185 até Ramalho Ortigão, 38 — Fone 43-4763

CASAMENTOS, ETC.
Certidões, Carteiras, Certificados, Procurações, Passaportes, Naturalizações, etc — J. SIQUEIRA Av Marechal Floriano, 13-1.º and. Tel.: 23-3840. - DIARIAMENTE

ANTIGUIDADES
Compram-se pratarias, porcelanas, cristais, pintura, jóias, marfim, pêsos para papeis e móveis de jacarandá — Paga-se o valor da antiguidade. CASA ANGLO AMERICANA, ANTIGUIDADES, LIMITADA
Rua da Assembléia, 73
Tel.: 22-9664

REI
O REI DOS CHUVEIROS ELÉTRICOS

EXAME PRE-NUPCIAL

Dr. Pedro de Albuquerque

E' coisa sabida e de observação quotidiana o interêsse do homem pelo aprimoramento de seus espécimes animais e vegetais.

Assim é, que o fazendeiro se preocupa em não permitir o acasalamento de seus animais de boas qualidades eugênicas com outros quaisquer de má formação, e, ainda mais, procura fazer o cruzamento dos seus rebanhos com espécimes de boa estirpe, superior mesmo às de sua propriedade, visando com isso a constituição de proles sadias e robustas.

Da mesma forma, o fruticultor incentiva, pelo enxêrto, a geração de espécies de qualidades mais apuradas, o mesmo sucedendo com o floricultor ao procurar, por uma série de inovações, que a ciência dia a dia está a criar, proteger seus vegetais das intempéries do clima ou da terra, visando o mesmo desiderato, isto é, obter flores mais bonitas e aromáticas.

Por que o homem se preocupa tanto com o aperfeiçoamento das qualidades de seus espécimes animais ou vegetais?

Simplesmente pelo interêsse. E' pelo interêsse de aumentar seus lucros que o criador de gado zela pela formação de uma prole mais eugênica, que lhe dará mais leite, ou mais carne, pela robustês de seus rebanhos, cujos músculos apresentam mais volumosidade, ou mais resistência de seu gado, que será assim mais apreciado para os trabalhos de tração, ou, ainda, por suas próprias boas qualidades como animal reprodutor.

E' também pelo interêsse que o floricultor faz seus enxêrtos, visando produzir espécies mais bonitas e mais aromáticas, bem como o fruticultor, que, pela mesma forma, procura criar frutos mais volumosos, mais saborosos e mais dôces.

Não há nenhuma lei que obrigue tais indivíduos a aprimorar as qualidades de seus espécimes. Não há nenhuma sanção, nenhuma penalidade para aqueles que produzam espécies animais ou vegetais de qualidades inferiores. Por que então assim procedem êles, procurando o aprimoramento cada vez maior de seus produtos? Simplesmente pelo interêsse, como já frisamos.

E', pois, o interêsse a fôrça mais enérgica e a voz que fala mais alto, que a fôrça, e as vozes das leis e das penalidades, da Justiça e da polícia.

Com referência ao Exame de Saude Pré-Nupcial, o mesmo raciocínio se aplica.

Que faz um pai quando solicitada a mão de sua filha? Que procura êle saber a respeito do pretendente, a fim de poder aceitá-lo ou não como seu futuro genro? Indaga a respeito de suas condições financeiras e de suas qualidades morais, pensando só com estas duas perguntas estar zelando pelo futuro de sua filha.

As duas indagações e sindicâncias são necessárias, pois ambos os fatores são precisos para a constituição de uma familia. Entretanto, não age de uma forma completa tal pai, pois se esquece de cogitar da questão mais importante, que é a das condições eugênicas daquele que se propõe a desposar sua filha.

Constitui um crime um pai entregar uma filha sadia e capaz de gerar uma prole robusta, a um indivíduo qualquer, portador, muita vez, de moléstias, que se transmitirão à moça e à descendência. Esta mesma moça, que poderia, casando-se com indivíduo são, continuar saudavel como no tempo de solteira e procriar crianças robustas e fortes, irá procriar, muita vez, aleijados, débeis mentais ou caquéticos e fracos, que serão um pêso morto e uma fonte de gastos que poderiam ser evitados.

E tal crime maior ainda se apresenta quando observamos que os pais que deixam à mercê da sorte a procriação de suas filhas, são os mesmos que se preocupam com carinho com a reprodução de seus rebanhos ou o cruzamento de suas espécies vegetais!

Entretanto, se fizermos ver a tais pais e a tais nubentes os prejuizos de ordem econômica que lhes advirão, de um casamento em que as condições de saúde dos conjuges não sejam satisfatórias, êsses mesmos pais e êsses mesmos noivos passarão a se preocupar com a reprodução de suas proles, tal como acontece com os fruticultores ou criadores de gado, porque será o interêsse que estará em jôgo.

Melhor será, pois, que façamos os indivíduos compreender os prejuizos de um casamento de dois nubentes que não estejam em condições de saude satisfatórias, do que obrigarmos, pelas leis e pelas penalidades, a que êles se submetam ao Exame Pré-Nupcial. A compressão deve ser substituida pela compreensão, porque, por esta forma, os individuos serão espontâneamente levados a se submeterem ao exame, enquanto por aquela, isto é, pela obrigatoriedade, procurarão burlar as autoridades, se suas condições de saude não forem satisfatórias.

Continuaremos abordando este assunto; hoje terminamos aqui para não nos alongarmos mais.

CRÉDITO PROGRESSO
RUA DA CARIOCA, 54 — TELEFONE 22.8162
— Compre por nosso intermédio os artigos de que necessitar —

COLCHÃO DE MOLAS PLUMA
O ÚNICO DOBRAVEL INDEFORMAVEL E VENTILADO
PATENTE MUNDIAL Nº 31 953
Único colchão nacional patenteado • VENDAS A VISTA E A PRAZO
R. DO SENADO, 108 ★ FONE 32-6111

CONSELHOS

— Se você é mignonne não deixe de lado seu tamanho, quando da escolha do vestido de noiva. Use modêlos de acôrdo com a sua estatura.

— Evite os saltos muito altos, pois modificam o centro de gravidade do corpo, em prejuizo dos ossos, nervos e órgãos internos.

— O estômago, quando bem tratado, é uma garantia da vida; êle não resiste porém à sobrecarga continuada. E não se pode trocar o estômago estragado por outro novo. Êle deve, pois, ser tratado com o maior respeito.

— Se você é noiva, não obrigue a seu noivo a grandes despesas, pelo simples fato de ser sua noiva, procure, sim, desde já evitar que o mesmo gaste muito, uma vez que êle seja gastador.

Máquinas de Costura - Compram-se

Máquinas SINGER, ALFA, qualquer tipo, PFAFF. Paga-se o justo valor e no ato da compra. Atende-se rápido pelo telefone: 32-1066. — CASA IRENE — RUA ESTACIO DE SÁ, 153

GELADEIRAS

WESTINGHOUSE . ..	7½ pes	1.700,00
INTERNACIONAL . .	8,2 pes	1.700,00
G. E.	6 pes	1.700,00
PHILCO	9 pes	1.700,00
HOT POINT	8 pes	1.790,00
NORGE	8 pes	1.760,00

COM 5 ANOS DE GARANTIA

Dando apenas a entrada mencionada, o Sr. (a) terá imediatamente sua geladeira em casa. Esta e a oferta sensacional da
A INSTALADORA
Rua Uruguaia a ns. 148 - 150 — Telefone 23-4438

FARINHA VITAMINA ALIMENTO IDEAL
VITAMINAS, HIDRATOS DE CARBONO, PROTEINAS E SAIS MINERAIS. CAIXA POSTAL, 1249 — RIO

Alianças SEM SOLDA
um processo original na fabricação de alianças, idealizado e realizado EM NOSSA FABRICA DE JOIAS.
PAR: $300;
PAR: $400; 600;
PAR: $550;
Casa MASSON
JOIAS DE REAL VALOR 1871
OUVIDOR, 91

FABRICAM-SE JOIAS

A Fabrica de Joias "Esser Ltda." à Praça Onze de Junho, 75-1.º, tel.: 43-4176 (antiga Av Presidente Vargas) 2 139-1º tel. 43-4176 vende: um relogio com pulseira de ouro 18 k. garantido para senhora por 1 500 cruzeiros; 1 anel de ouro e platina e brilhante para senhora por 450 cruzeiros; 1 relogio de ouro para homem 18 quilates garantido por 950 cruzeiros; anéis de grau desde 800 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer joia de ouro ou platina. Fabricam-se joias em geral especialmente colares de ouro, para bons preços. Preço especial para depósitos e revendedores.

MÉDICOS, CLÍNICAS E LABORATÓRIOS

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
RUA DO ROSARIO, 98 — DE 13 AS 18 HORAS

DR. AUGUSTO LINHARES
OUVIDO, NARIZ E GARGANTA — Rua México n. 98 - 8.º andar. Cons. diárias: — Das 9 às 11 — 14 às 16 horas — Tel. 22-0515.

DR. MANOEL BRONSTEIN - ANALISES MEDICAS — Avenida Rio Branco, 257-5.º s/503-4-5 — Telefone: 42-3019 — Diariamente de 8 às 18 horas

Reumatismo - Artrite - Ciática - Sinusite - Nevralgias
Tratamento rapido, indolor. Sem injeções, operações, pelo FAMOSO METODO MONTANARI, MUNDIALMENTE CONSAGRADO
CLINICAS MONTANARI
São Paulo: R. S. Luiz, 258 — Fone: 34-3717 — Rio de Janeiro: RUA SENADOR VERGUEIRO, 266 — Fone: 45-7658
(Solicitem pelo Correio gratis folheto)

PSICOLOGIA FEMININA

Kepler Alves Borges

Neste mundo não há dois sêres completamente iguais. Há os que se parecem, se confundem em muitos pontos, mas, no todo, não são iguais.

O homem e a mulher, sêres humanos que são, teriam naturalmente que seguir a mesma regra. São formas diversas, se bem que paralelas. A própria existência dos dois sexos se funda nas suas dissemelhanças. Um e outro, por mais que não se queira, serão sempre diferentes, porque a natureza sàbiamente determinou que deve haver desigualdade em suas funções, comportamento e compleição física.

Assim, há desigualdade em tamanho e fôrça, na amplitude de movimento, no egoísmo e ambição, na coragem, na arte de engenhar, inventar e produzir, na constância nas resoluções, em que o homem supera a mulher. Há, também, desigualdade na proporção do desenvolvimento, na resistência à doença e à morte, nas funções sexuais e reprodutoras, na sensibilidade e excitabilidade, na benevolência e disposição para o sacrifício, no amor sexual, na vaidade, no desenvolvimento intelectual precoce, na amabilidade, na astúcia, nas quais a mulher é superior. Em consonância com as leis da natureza, teriam que ser também diferentes os direitos e deveres jurídicos dos sexos. Querer igualá-los, seria o mesmo que pedir igualdade dos sexos, o que seria uma monstruosidade!

Pelas mesmas razões, acentuadas são as diferenças entre as psicologias masculina e feminina. A mulher, devido à delicadeza de sua compleição física, às suas funções essenciais e ao seu destino natural, teria evidentemente que ser dotada de uma psicologia mais sensível e mais instável do que a do homem.

O cérebro feminino é profundamente impressionável nos fatos sentimentais. Os médicos e os criminalistas conhecem bem a psicologia da mulher e as suas variações. Quantas e quantas vêzes nos tribunais as palavras adocicadas e sentimentais do advogado da defesa, a figura simpática e o porte atlético de um réu de péssimos antecedentes são a causa de absolvições, num conselho de jurados em que predomina o elemento feminino. Quantas vêzes mulheres testemunham fatos a que não assistiram! As histéricas, por exemplo, são perigosíssimas nas suas artimanhas e acusações infundadas.

E que no julgamento e no testemunho da mulher entram sempre em jôgo a sua grande excitabilidade e sensibilidade, quando não certos fatores de ordem biológica peculiares a ela, como menstruação, gravidez, parto, puerpério, lactação, menopausa, abôrto. «Estas diferenças, somadas todas em uma larga síntese, podem exprimir-se nesta simples fórmula: A mulher é mãe. E em volta dêste núcleo ou dêste esqueleto biológico agrupam-se todas as suas energias, quase todas as suas virtudes, quase todas as suas fraquezas» (PAULO MANTEGAZZA).

O homem, menos emotivo e menos vacilante, é, por isso, mais preciso nas suas afirmações.

Eis porque, nem sempre, traduzem a verdade dos fatos o julgamento e o testemunho femininos.

ENTRADAS CR$ 200.00

Vendemos ótimas maquinas de costura, novas, c/10 anos de Garantia. Entrada: Cr$ 200,00. RUY MAFRA & IRMÃO — Rua Aristides Lobo, 111 Tel. 28-7547 — Bondes Estrela e Santa Alexandrina à porta.

ANUNCIOS PARA ESTA SECÇÃO
Procurar o SR. WASHINGTON TORRES DA CUNHA
Fones: 48 1234, das 8 às 9 e 23-0365 de 11 às 17 hs
23-1910 — Ramal 59 — das 17 às 18 horas

Sensacionais empreendimentos destinados a consolidar o Paraná como grande Estado cafeeiro

EM CURITIBA, DURANTE AS COMEMORAÇÕES DO CENTENÁRIO, UM CONGRESSO MUNDIAL DO CAFE' E UMA EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DESSE PRODUTO — ESSAS NOTÁVEIS INICIATIVAS DO ATUAL GOVERNO, ATRAVES DA PALAVRA DO PRÓPRIO GOVERNADOR, SENHOR BENTO MUNHOZ DA ROCHA NETO


O Edifício Garcez, sede do Departamento d e Estradas de Rodagem do Paraná, em Curitiba

O governador Bento Munhoz da Rocha Neto enviou recentemente uma mensagem ao governador Lucas Garcez, de São Paulo, no sentido de dar aos festejos do Centenário do Paraná maior brilho, num perfeito entrosamento entre os dois maiores produtores de café do Brasil já que as comemorações de cem anos de nossa emancipação política e dos quatrocentos anos de fundação da capital paulista, estão distanciados apenas de um ano.

Procurou, também, o governador do Estado, um motivo central para as nossas comemorações visando colocar o Paraná numa evidência excepcional. Neste propósito é que S. Excia. idealizou a realização aqui de um Congresso Mundial do Café e de uma Exposição Internacional ligada a êsse produto, empreendimentos que despertarão o interêsse não só dos países produtores, mas igualmente do comércio importador internacional e da indústria torradora. Fabricantes de implementos agrícolas, de utensílios domésticos, de adubos, de inseticidas, de vasilhame, enfim uma série de interêsses industriais e comerciais ver-se-á atraída pela Exposição de Curitiba, a qual, como é fácil de atinar, representará com o Congresso, uma das maiores realizações do atual govêrno e uma das mais importantes conquistas da vida econômica do Paraná, em tôda a sua história.

Sabedora dos objetivos do governador Bento Munhoz da Rocha Neto e dos passos preliminares que já teria dado para realizá-los o Dr. Newton Carneiro, entusiasta animador da idéia e presidente da Comissão Central de Festejos do Centenário, a imprensa desta Capital, inclusive um nosso representante, procurou aquele governador para obter esclarecimentos a respeito do assunto.

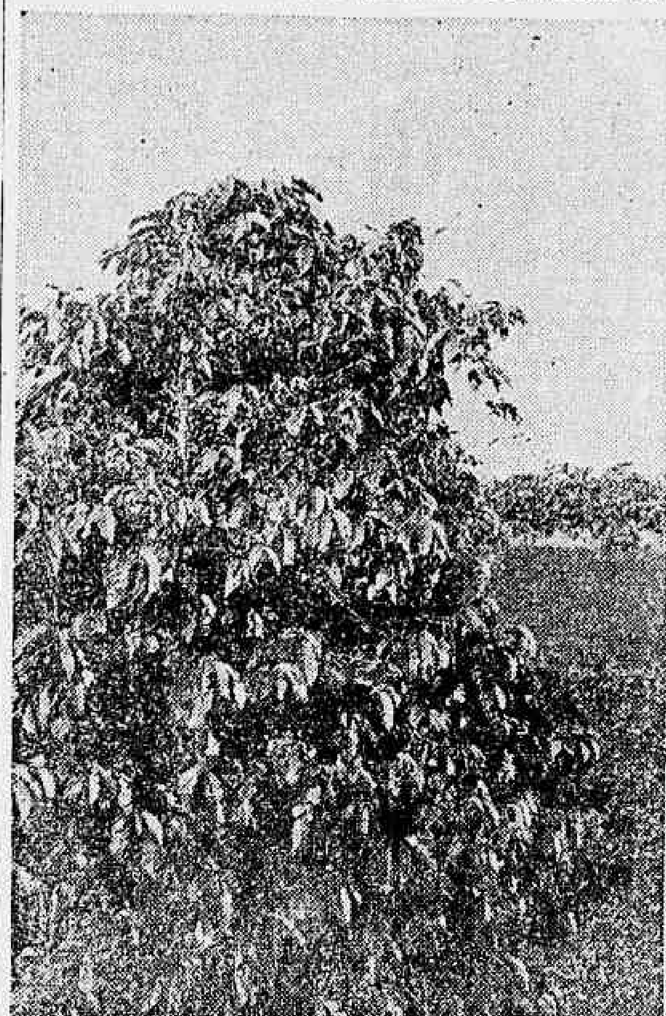
De início o Sr. Bento Munhoz da Rocha, referindo-se a mensagem que enviara por intermédio do Dr. Newton Carneiro ao Governador Lucas Nogueira Garcez, disse:

— "Efetivamente escrevi ao governador de São Paulo fazendo alusão à quase coincidência das datas comemorativas dos dois Estados e ponderando sôbre a conveniência de estabelecermos um entrosamento nos programas de festejos, a fim de alcançarmos proveitos comuns, especialmente sob o aspecto turístico. Os organizadores dos programas de visitas a São Paulo têm mostrado interêsse na inclusão do Paraná no roteiro de viagens que estão elaborando. De fato, o Norte do Paraná, Foz do Iguaçu e outras regiões paranaenses apresentam atrativos de tal forma exóticos e surpreendentes, que aumentariam de muito o interêsse dos visitantes pela região Central-Sul do Brasil".

O govêrno e o turismo

Quisemos, desde logo, saber quais as providências que o govêrno tomaria para atrair turistas, durante os festejos do Centenário do Paraná, e S. Excia. prontamente respondeu:

— "Além dos congressos regionais, nacionais e pan-americanos oficializados pela Comissão Central de Festejos, que atrairão, por certo, especialistas e interessados em cada um dos setores da respectiva atividade, constituirá motivo de excepcional interêsse a visita aos edifícios do Centro Cívico, à Biblioteca Pública e ao Teatro Guaíra. Teremos festejos folclóricos, torneios esportivos e outras festas populares. Sentíamos, porém, que as iniciativas vinham tendo um sentido regional e que para projetar o Paraná fora das fronteiras nacionais fazia-se necessário uma empreitada de interêsse geral e fundamentada na realidade econômica que hoje enfrentamos. Por essa razão, decidimos promover um congresso mundial de café, que será o segundo a realizar-se com êsse caráter, e que debaterá todos os problemas atinentes à economia da rubiácea. Simultaneamente, faremos uma exposição internacional do café, tendo como complemento a Feira de Curitiba, que colocará em realce o conjunto da nossa atualidade produtora".


O café encontrou, no Paraná, terras e climas ideais. Ali o cafeeiro é viçoso, produz muito, e o café paranaense obtém ótimas classificações

Sôbre a finalidade dessa I Exposição Internacional do Café, assim se referiu o governador Bento Munhoz da Rocha Neto:

— "A Exposição terá o tríplice objetivo de mostrar o nosso produto básico sob os aspectos: histórico ou retrospectivo, agrícola ou técnico e socio-econômico. No primeiro caso mostraremos, — através de painéis, diagramas e maquetes, — o aparecimento e a divulgação do café no Oriente, sua introdução nos países ocidentais e a generalização do seu uso, finalmente o desenvolvimento da cultura cafeeira no Brasil e em nosso Estado. Sob o aspecto agrícola evidenciaremos a Botânica do Café, suas exigências quanto a solos e climas, a cultura cafeeira, os tratos culturais e as colheitas, o beneficiamento, a organização das fazendas de café e a rubiácea como alimento. Quanto à parte socio-econômica há que mostrar a contribuição humana para a cafeicultura, os problemas de exportação, consumo, produção, estatística e propaganda".


Na Praça Santos Andrade, em Curitiba, encontr a-se a Universidade do Paraná, cujo edifício aqui se m ostra

Concurso do govêrno federal e Estados cafeeiros ao Congresso e Exposição do Café e a participação internacional

A respeito do concurso que o govêrno federal e aos Estados cafeeiros, o Paraná solicitou, assim aludiu o governador Munhoz da Rocha Neto:

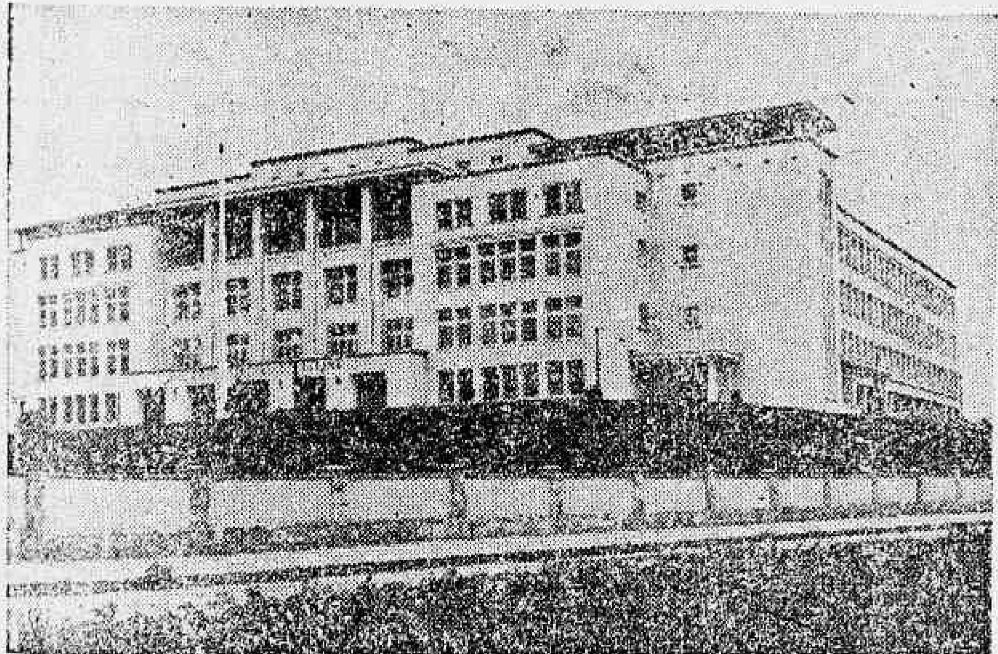
— "Com uma tradição e técnica de café relativamente recentes, não poderíamos realizar uma tarefa ousada do govêrno federal e dos Estados cafeeiros. Nesse sentido dirigi-me aos ministros da Agricultura, da Fazenda e do Exterior, encontrando excepcional receptividade e apoio para o empreendimento do Paraná. Da mesma forma, busquei o apoio do govêrno de São Paulo, sem cujo concurso possivelmente nossa iniciativa não teria viabilidade. Devo ressaltar que encontrei, por parte do governador Lucas Garcez, a mais decidida disposição de prestar-nos apoio e cooperação. Os demais Estados cafeeiros estão sendo convidados a pronunciar-se e a coadjuvar a iniciativa paranaense.

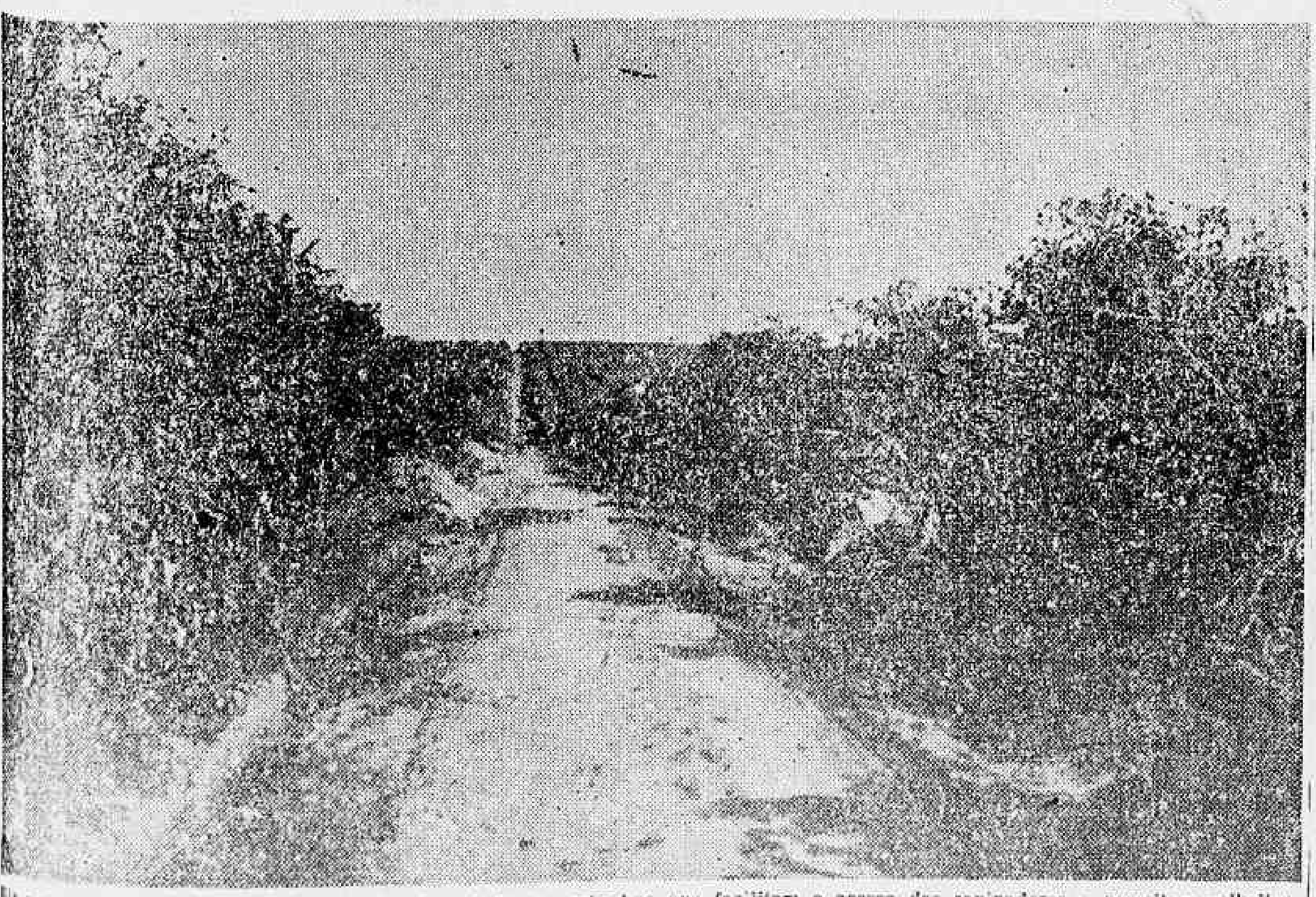
"A coincidência de ter estado no Brasil e de ter visitado Londrina há poucos dias, o presidente da American Coffee Association, permitiu-me auscultar êsse amigo (que conheci na Conferência de Boca Raton, Flórida, em Dezembro de 1950), e já podemos contar com a cooperação desse grande órgão cafeeiro americano. Certamente os outros países produtores far-se-ão representar em Curitiba pois como já disse, a nossa é a primeira exposição internacional de café que se leva a efeito em todo o mundo".

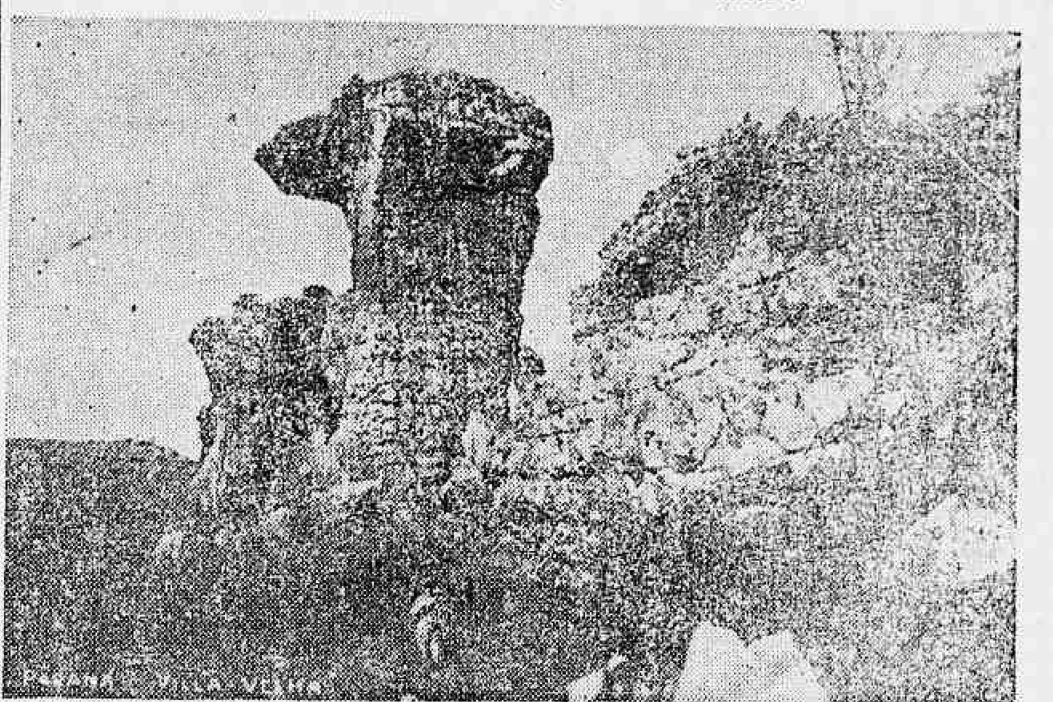
O fator tempo a exequibilidade do programa

A respeito do fator tempo, na exequibilidade do programa o governador Munhoz da Rocha Neto nos falou da seguinte maneira:

— "A I Semana Paranaense do Café, realizada em Cornélio Procópio, em março último, mostrou que vimos adquirindo sólida consciência cafeeira e que nossos técnicos já conhecem tôdas as facetas da cafeicultura. Para a Exposição está sendo elaborado o programa técnico pelos especialistas do nosso Instituto de Biologia e Pesquisa Tecnológicas, em cooperação com o Instituto Agronômico de Campinas, passando-se posteriormente à interpretação artística dos detalhes que se deseja evidenciar. Quando da última Feira de São Paulo, o Instituto Agronômico teve apenas alguns meses para preparar o pavilhão de café e exibiu painéis de excepcional valor educativo. Embora desejemos realizar obra bem mais completa, temos ainda ano e meio para executá-la, e estamos mobilizando todos os elementos com capacidade especializada, para trabalharem conosco".


O Colégio Estadual do Paraná, em Curitiba, é modelar. Este é o edifício onde funciona


Eis um cafezal já formado, no Paraná. Ele é cortado por estradas que facilitam o acesso dos capinadores e permitem colheitas rápidas


Das formações areníticas nos Campos Gerais, destaca-se êste famoso "Camelo", de Vila Velha

Como foi criada e instalada a Província do Paraná, em 19-dezembro-1853

A data de 19 de Dezembro é histórica para o Paraná, pois evoca os esforços de quase meio século em tôrno do desmembramento político que deu origem à antiga província e hoje grande Estado da Federação. Os acontecimentos requeriam a criação da província do Império desligando a 5.ª comarca de São Paulo, em vista de motivos de fundo político, militar e econômico.

Os primeiros desejos de elevação da comarca de Curitiba à categoria de província autônoma, datam de 1811, quando Pedro Joaquim de Castro Correia e Sá, expandindo os seus sentimentos ambiciosos, explorou os desejos dos habitantes, propondo-se a capitão-general, após a criação de província em lugar de comarca.

Os propósitos de Pedro Correia de Sá, conquanto não dessem resultados positivos, movimentaram os habitantes ao redor do assunto e serviram para lançar a primeira chama.

Floriano Bento Viana, em 1821, no dia em que se juravam as bases da Constituição do Reino Unido de Portugal, Brasil e Algarves, exteriorizou o desejo das maiorias, pregando abertamente a separação da comarca, da província de São Paulo.

O gesto arrojado de Floriano Bento Viana, que era comandante da Guarda de honra postada à frente da Câmara de Paranaguá, despertou a timidez dos companheiros, que ocultaram seus pensamentos, diante da gravidade daquela atitude audaciosa.

A proclamação de Bento Viana, que foi o primeiro gesto desinteressado em pról da nossa elevação à província, não deu resultado prático imediato, mas aparece hoje, após tantos anos passados, como um dos acontecimentos mais influentes para as futuras tentativas, que haveriam de sair, enfim, vitoriosas.

Francisco de Paula e Silva Gomes, patriota exaltado e desprovido de ambições de mando político, representou um dos mais decididos fatores da criação da província do Paraná. Propagando com entusiasmo os novos ideais, argumentou-os em folhetos avulsos, impressos no Rio de Janeiro. Constituiu, por todos os motivos, êsse curitibano, um dos principais batalhadores da causa.

Ainda por volta de 1842, Manoel Correia Junior, desinteressado, humanitário e sincero, sacrificou as próprias condições financeiras, em pról da elevação da comarca de Curitiba a província.

Caberia ao tenente-coronel João da Silva Machado, oportunista e audacioso, dar os passos decisivos para a conquista do ideal almejado. Explorando as dessensões políticas de Sorocaba, em 1842, João da Silva Machado conseguiu a promessa da elevação de nossa comarca, sob a condição de que a mesma se conservasse em atitude neutral frente às rebeliões sorocabanas.

Os motivos e os projetos haveriam de entrar em debate mais tarde, com a participação mais saliente de Carlos Carneiro de Leão, Cruz Machado, Visconde de Abrantes e outros.

Saiu vitorioso, afinal, o ponto de vista dos habitantes da antiga comarca. A lei n.º 704, de 29 de Agôsto de 1853, elevava "a comarca de Curitiba, na província de São Paulo, à categoria de província, com a denominação de Província do Paraná. Alguns meses depois, no dia 19 de Dezembro, o ainda moço conselheiro Zacarias de Góis e Vasconcelos instalava solenemente a mais nova província do Império.

"Dia do Paraná" é como agora denominam os paranaenses essa última data, e bem merece ela o grandioso qualificativo. Nessa efeméride, condensa o laborioso e culto povo sulino todos os anseios e lutas anteriores a 1853 e em seu título estão igualmente enfeixadas tôdas as multivárias esperanças e realidades com que depois, tem sido erigida, ali, uma das parcelas mais progressistas da Pátria Brasileira.

SOCIEDADE

SILHUETA FEMININA

A primeira revista de modas

O Centro das Artes e do Traje, com sua sede em Veneza, no Palazzo Grassi, tem por finalidade o estudo da evolução da moda de vestir através dos séculos e organiza periòdicamente exposições que evidenciam essa evolução. Atualmente, é o desenvolvimento da indústria da sêda e sua influência sôbre a moda que o visitante do suntuoso palácio à margem do Canal Grande pode seguir, dentro de uma mostra da "Lenda do Fio de Ouro". Uma das precedentes era dedicada ao "Livro de Arte sôbre o Traje".

Além de obras volumosas sôbre a história do traje — a primeira "Resenha de Modas" foi editada pelo gravador italiano Enea Vico em meados do século XVI, e logo imitada em Flandres e na França, por causa de seu grande êxito, — primeira história do traje foi obra, alguns anos mais tarde, do veneziano Cesare Vecellio, sobrinho do grande pintor Tiziano — aquela mostra incluia uma seção de periódicos em que se refletia a silhueta feminina, e também a masculina, da atualidade.

"Há três séculos", reza o comentário ao catálogo da Exposição "um periódico parisiense de notícias políticas e literárias hospedava os primeiros tópicos da vida mundana e difundia entre os leitores das cidades européias as últimas novidades da vida elegante de Versalhes". Era o "Mercure Galant", que em seguida mudou seu titulo para "Mercure de France", mas suas crônicas de moda não eram ainda ilustradas com figurinos.

Sòmente um século mais tarde, sempre em Paris, deu-se a publicação da primeira revista dedicada exclusivamente à moda e enriquecida por lindos figurinos. Os grandes artistas da época emprestavam seu lápis para fixar, em gravuras admiráveis, os caprichosos trajes das damas da Côrte. Chamava-se "Galerie des Modes", e seus figurinos eram acompanhados por legendas pormenorizadas. Iniciou sua publicação em 1797 e teve largo difusão no mundo inteiro, durante vários anos.

A "Galeria das Modas" fez escola: logo depois de seu aparecimento, surgiram na Itália publicações periódicas dedicadas à moda feminina e, durante a Revolução francesa, quando Londres procurava aproveitar a passageira eclipse de Paris para arrancar-lhe o cetro do reino da moda, duas revistas tratando unicamente dêste assunto apareceram na capital britânica.

A primeira revista de moda italiana foi o "Giornale delle Nuove Mode di Francia e di Inghilterra", que se publicou em Milão nos anos 1786-87, com desenhos em côres, fora do texto, executados pelo "mais notável e melhor gravador de Milão". Representavam, como se vê pelo título, modelos parisienses e britânicos — não se cogitava ainda em criar uma própria indústria italiana da moda. Um pouco mais tarde, de 1788 a 1795, saia em Florença o "Giornale delle Mode dedicato al bel Sesso" — de fato, a moda naquele tempo não se limitava ao belo sexo, pois a indumentária masculina era ainda mais volúvel e custosa do que a feminina. Sabemos, por exemplo que a filha da Condessa de Sévigné gastava apenas 6.000 francos para as suas toilettes, enquanto o gênro tinha para o mesmo fim uma verba anual de 20.000 francos.

Foi na Inglaterra que se publicou a primeira revista de modas masculinas: "The Gentleman's Magazine of Fashions", que teve grande aceitação entre 1828 e 1836. E foi em Paris que nasceu, em 1830, a primeira revista humorística, "La Silhouette" que zombava em caricaturas de autoria dos melhores desenhistas da época — entre os quais uma mulher, Madame Traviès Raffet — das loucuras da moda feminina e masculina que as revistas de moda, já muito numerosas na primeira metade do século passado, levavam tanto assim a sério...

OLGA OBRY

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:
Senhores:
Ministro João de Coelho Lisboa, chefe do Cerimonial da Presidência da República.
General Djalma Poly Coelho
Senador Mozart Lago.
Coronel Rui Almeida, deputado federal.
Marcial Dias Pequeno, membro do Conselho Nacional de Economia.
Antônio Acioli Carneiro, alto funcionário do Tribunal de Contas da União.
Oscar Guanabarino Filho
Senhoras:
Viuva coronel José de Sá Earp
— Completa hoje o seu primeiro aniversário natalicio o menino Luiz Antonio, filho do Sr. Euclides Cortez, alto funcionário da Casa Guanabara desta Capital e de sua esposa Sra. Cléa Marquese Cortez.
Os amiguinhos de Luiz Antonio serão recebidos com farta mesa de doces e refrigerantes.

NASCIMENTOS

Carlos Alberto é o nome que receberá na pia batismal o menino há pouco nascido, filho do Sr. Ivan Pereira das Neves, agente fiscal do Impôsto do Consumo, e sua espôsa, D. Hilda Augusta Pereira das Neves.

BODAS DE PRATA

Coronel Francisco Rosas-Sra. Flora Chiara Rosas — Transcorre amanhã o 25.º aniversário do casamento do coronel Francisco A. Rosas diretor de Ordem Politica e Social do DFSP, e da Sra. Flora Chiara Rosas. Várias e expressivas homenagens serão, por êsse grato motivo, prestadas ao distinto casal.
Em ação de graças rezar-se-á, às 11 horas, missa, na igreja da Candelária.

BODAS DE OURO

Pela passagem do 50.º aniversário de casamento do Sr. Alberto Ribeiro Guimarães e da senhora Hilarina Pereira Caldas Guimarães, rezar-se-á missa em ação de graças no dia 22 do corrente às 10 horas, na matriz de N. S. da Salete, em Catumbi.

RECEPÇÕES

O Instituto Brasil-Estados Unidos ofereceu, hoje, às 17,30 horas, em sua sede social, uma recepção em homenagem à ... norte-americana Eva Loui... se Myle.

FESTAS

A Associação Cristã Feminina do Rio de Janeiro fará realizar, no dia 25 do corrente, à noite, no Clube de Regatas do Flamengo, sua tradicional "Festa Tropical". Haverá "show" e sorteio de brindes.

A. B. I.

A Associação Brasileira de Imprensa fará realizar no dia 21 do corrente, às 17,30 horas, em sessão especial dedicada aos sócios e cronistas cinematográficos, os filmes argentinos: "Não é uma ilusão", "Eva Peron imortal" "Canto da Fé" e "Sonhemos".

COMEMORAÇÕES

A Sociedade Médica de São Lucas comemorará amanhã o trigésimo aniversário de sua fundação, fazendo rezar missa em ação de graças, às 8 horas, na Catedral Metropolitana, sendo celebrante Dom Alamo de Noday, bispo de Porto Nacional.
No próximo dia 24, às 20,30 horas, no anfiteatro da Cadeira de Pediatria, no 8.º andar da Policlínica Geral, na avenida Nilo Peçanha, 38, a mesma instituição levará a efeito uma sessão solene, em que falarão o presidente, professor Henrique Tanner de Abreu, e o secretário geral, professor J. Moreira da Fonseca.

VICTOR HUGO

Em sua sede, na avenida Antônio Carlos, 40, 1.º andar, a Faculdade Nacional de Filosofia comemorará o 150.º aniversário do nascimento de Victor Hugo, realizando, no dia 23 do corrente, uma sessão solene, em que falarão o vice-diretor da mesma, professor Ernesto de Faria Junior, a professora Emerita Madeleine Manuel e o catedrático de lingua e literatura francêsa, Roberto Alvim Correia. No dia 30 no mesmo instituto de cultura, o diretor, professor A. Carneiro Leão, fará uma conferência sôbre o tema: "A projeção universal de Victor Hugo".

Dr Milton de Almeida
OUVIDOS-NARIZ-GARGANTA
DIAGNÓSTICOS-TRATAMENTOS-OPERAÇÕES
3ª 5ª SABADOS - 15 as 19 HORAS
LARGO CARIOCA, 5-1º and SALA 101
TEL. 22-0707 e 45-1292

Prof. Rego Lopes
OCULISTA Das 15 as 17 horas
R. 7 de Setembro, 43

Banco dos Estados

Prof. Dr. Dormar A. Chaves
ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA
Catedrático da Fac. de Ciências Médicas e da Fac. Fluminense de Medicina. Docente da Universidade. AV. RIO BRANCO, 257 2.º — Salas 208 e 209. Telefone 42-9676

100 CRUZEIROS MENSAIS
Venda direta ao público por conta das Fábricas por ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA. Avenida Passos, 36 e 38 — Telefones: 43-2421 e 43-6780 a maior casa do Brasil em Rádios, Bicicletas, Máquinas de escrever, Enceradeiras, Roupas sob medida. Lustres e qualquer aparêlho elétrico, tudo na base de
100 CRUZEIROS MENSAIS

O HOMEM
Em Função das Glandulas
Pode o Homem reconquistar as alegrias da vida, normalizando suas funções vitais. Imprimir ao organismo novas fôrças propulsoras, restabelecendo o potencial de sua pujança viril. Glantona, a base de extratos testiculares, acantis virilis, hipofise e vitaminas é de evidente ação racional. Glatona é indicada na astenia neuro-muscular e suas manifestações. Tubos com 20 drágeas. Nas Farmacias e Drogarias. Expansão Cientifica S/A. — Caixa Postal, 396 — São Paulo.

O aplaudido cantor mexicano, depois de uma longa ausência reapareceu com êxito na boite «Night and Day» apresentando as suas últimas criações. O público que ali compareceu, também aplaudiu com entusiasmo a cantora Elvira Rios e Dalva de Oliveira — No clichê — Pedro Vargas

SANATOSSE PARA TOSSE E BRONQUITES

Dr. F. RIZZO ASSUNÇÃO
OCULISTA — Buenos Aires, 140 Sala 303 Das 9 as 17 horas

DESCOBERTA
A CHAVE DO SEU PROBLEMA
Parque
VALE DO SOL
SOLUÇÃO 2ª FEIRA

LOTERIA FEDERAL 2 MILHOES amanhã
QUARTA-FEIRA: CR$ 2.000.000,00

HORÓSCOPO PARA HOJE
Por Stella

SEXTA-FEIRA — 17 de outubro — As pessoas que nascem neste dia possuem um talento excepcional, mas devem utilizá-lo devidamente. Conquanto tenham interêsse especial pela música e a literatura, serão muito versáteis. Devem estar certas do que querem, para que não vejam anulado seu talento e dispendidas em vão suas energias.

São muito individualistas. Não se deixam guiar por ninguém, mas, por vezes, gostam de ouvir um bom conselho, para não enveredarem por um caminho errado. Seus estados de ânimo são muito variáveis.

Possuem encanto pessoal, maneiras agradáveis e sabem conquistar fàcilmente a simpatia alheia. Serão muito estimadas e exercerão grande influência sôbre as pessoas do sexo oposto. Terão muitos amores e muitas oportunidades de um bom casamento. Suas emoções são profundas, nem sempre, porém, as demonstram. Têm grande energia nervosa e gostarão de estar sempre em atividade. Devem aprender a repousar. Serão muito felizes no matrimônio se casarem com alguém de gênio cordato. Caso contrário, estarão sujeitas a sérios desgôstos.

INFLUÊNCIAS CELESTES PARA AMANHÃ

LIBRA — 24 de setembro a 23 de outubro — Dia de muito inspiração. Está apto a resolver qualquer problema.

ESCORPIÃO — 24 de outubro a 22 de novembro — Um pouco mais de método em seu trabalho. Método e atenção.

SAGITARIO — 23 de novembro a 22 de dezembro — Encare a vida com um pouco de filosofia. Não se queixe. Tire proveito das experiências passadas.

CAPRICÓRNIO — 23 de dezembro a 20 de janeiro — Entre em contacto com alguém que tenha interêsses semelhantes aos seus.

AQUARIO — 21 de janeiro a 19 de fevereiro — Se as coisas não correm como esperava trace um novo programa mais bem orientado.

PISCES — 20 de fevereiro a 20 de março — Equilibre trabalho com divertimento. Procure alterná-los na justa proporção.

ARIES — 21 de março a 20 de abril — Todo trabalho intelectual está bastante favorecido. Numa palestra com alguém, idéias novas e úteis lhe ocorrerão.

TOURO — 21 de abril a 21 de maio — Quando fizer qualquer plano, trate de concretizá-lo. A negligência só conduz ao fracasso.

GÊMEOS — 22 de maio a 21 de junho — Cuidado com uma viagem que se apresentará. Evite-a, se possível.

LEÃO — 24 de julho a 23 de agôsto — Combine trabalho com divertimento. Passará algumas horas bastante agradáveis em companhia de amigos.

VIRGO — 24 de agôsto a 23 de setembro — O trabalho excessivo torna árida a vida. Cumpre equilibrá-lo com o prazer.

Dr. Ataúlfo Martins
ESPECIALISTA
ASMA Bronq. asmática Bronq. crônica COMPLICAÇÕES
Quitanda, 20-4.º, S. 401. T. 22-0019
De 3 às 6, exceto sábados
OTIMOS RESULTADOS DESDE 929

DR. CARLOS F. DE ABREU
MOLESTIAS DAS CRIANÇAS
Das 15 hs em diante. Res. 37-6027
Rua Assembléia, 73-2.º. T. 22-7593

PROF. JOSÉ GUILHERME - RADIOLOGIA CLINICA
PRAÇA FLORIANO, 55-5.º — Tel 22-3293 DIARIAMENTE

Pastidente Creme dental Para higiene da boca

DR. EDMUNDO S. SILVA
TUBERCULOSE - Pneumotorax. Clinica médica. Às 2as., 4as. e 6as., das 14 às 18 hs. — Trav do Ouvidor, 36 - 1.º — Tel. 52-3778

Precisa-se de...

— Cozinheira, de forno e fogão Rua Voluntários da Pátria, 336 - apto. 202.
— Empregada para cozinhar o trivial variado e serviços leves, que durma no emprego e dê referências Av. Trapicheiros, 8. - Tijuca.
— Arrumadeira para trabalhar na parte da tarde, depois das 16 horas. Tel.: 45-5929.
— Cozinheira de forno e fogão e que lave roupa miuda. Ordenado Cr$ 900,00, avenida Rui Barbosa, 200, apto. 902 — Botafogo.
— Empregada para casa de duas pessoas, que durma fora e dê referências. Rua Barão de Ipanema, 115, apto 901.
— Empregada para todo serviço em casa de familia, menos lavar. Ordenado Cr$ 600,00, rua Candido Mendes, 21 — apto. 9.
— Moça, só para arrumar e tratar de roupas finas. Cartas para Teresa, nesta seção.
— Empregada com referências para todo serviço de pequena familia. Paga-se bem. Rua Uberaba, 82, apto 201. Telefone: 38-7621 — Grajaú.
— Empregada para copeirar e cozinhar, rua Belisario Tavora 235 Tel 25-5165 — Laranjeiras.
— Para pequena familia empregada que faça todo o serviço, menos lavar. Que saiba cozinhar. Ordenado 500 cruzeiros. Tratar a rua Candido Mendes 21 apt. 9.
— Copeira-arrumadeira com prática que dê referências Tel 27-9487
— Empregada para casa de duas pessoas. Tratar à rua Cond. de Belmonte 200, apto. 101. Telefone 49-4694 Exigem-se referências.
— Empregada para casa de pequena familia, rua Dias da Cruz, 349-c 11. Exigem-se referências.
— Empregada para casa de familia. Praça 11 de Julho, 148, casa 6. com D. Laura.
— Ama-sêca que durma no aluguel dê referências. Rua Escobar, 74. — São Cristóvão.
— Mocinha para arrumar apartamento de casal estrangeiro. Ordenado Cr$ 300,00 e bom quarto. Tratar das 12 às 14 horas ou das 19 as 21 horas Av. Atlântica, 3054 apto 1203.
— Empregada para pequena familia que saiba cozinhar bem e arrumar, e que durma no emprego. Ordenado, Cr$ 700,00 Rua Francisco Otaviano, 76 apto 60 - Tel 27-0664.

OFERECEM-SE

— Senhora com uma filha de quatro anos para todo o serviço de casal ou familia pequena. Não faz questão de grande ordenado. Cartas para esta seção, n. 409.
— Rapaz com 16 anos, recém-chegado da Bahia para trabalhar em casa de familia. Cartas para esta seção à Arlaldes ou Reis.
— Moça branca para todo serviço de casal, das 8 às 17 horas. Não dorme no emprego. Ordenado, Cr$ 700,00 Chamar Vitória, pelo tel. 37-5025
— Arrumadeira com carteira, para fazer limpeza duas vezes por semana, das 8 às 13 horas, com almoço. Ordenado Cr$ 400,00, recados para Maria, telefone: 52-9451.
— Moça para arrumadeira ou babá. Dá referências. Ordenado até Cr$ 700,00. Cartas para Mariana nesta seção.
— Moça para lavadeira em casa de familia. Leva um filho de um ano, dorme no emprego e não trabalha aos domingos. Ordenado, Cr$ 600,00. Cartas para Neide, nesta seção.
— Senhora para casa de familia, com longa prática de enfermagem muito carinhosa e paciente com crianças. — Cartas para rua Cândido Pastos, 62 e 1 Cascadura. D. Virginia.

Dona de casa: Se precisa de empregada doméstica — cozinheira copeira arrumadeira ama-sêca — valha-se do serviço que A NOITE lhe oferece. O seu anuncio é publicado gratuitamente.

MASSAS?
PELLEGRINI OU CAXIAS AS MARCAS PREFERIDAS SAO PRODUTOS DA VIGOR EXIJA DO SEU FORNECEDOR E VERA' QUE SABOR LARGO DO MACHADO 9

NAVEGAÇÃO

PARA INFORMAÇÕES E RESERVAS:

AG. JOHNSON LTD.	23-8410	LLOYD BRASILEIRO	23-[illegible]
AG. MAR. INTERMARES	23-4883	MAURA Y COLL	43-[illegible]
CHARGEURS REUNIS	43-1915	LINEA "C" AG. MAR (RIO) S. A.	23-[illegible]
COMP. COM. MARITIMA	23-2920		
S. A. MARTINELLI	43-3553	WILSON SONS & C.º Ltd	23-[illegible]

As Companhias e Agências participam a SAIDA dos seguintes NAVIOS:

PARA A EUROPA

CHARGEURS REUNIS
21/10 CLAUDE BERNARD — Las Palmas, Lisboa Bordeaux e Le Havre
9/11 CHARLESTELLIER — Las Palmas, Vigo e Havre
18/11 LOUIS LUMIERE — Las Palmas, Lisboa, Bordeaux e Le Havre

COMP. COM. MARITIMA
17/10 BRETAGNE — Barcelona Dakar, Marselha e Genova
24/10 VERA CRUZ — São Vicente, Funchal e Lisboa
27/10 SERPA PINTO — Recife, S. Vicente Funchal e Lisboa
14/11 PROVENCE — Dakar Marselha e Gênova
5/12 BRETAGNE — Dakar, Marselha e Genova

S. A MARTINELLI
AFRICA DO SUL E EXT ORIENTE
18/10 TJITJALENGKA

LLOYD BRASILEIRO
26/10 (x) LOIDE-VENEZUELA — Vitória, B. Ilhéus, Salvador, Recife, Las Palmas, Casablanca, Tanger, Gibraltar, Marselha Tunes, Nápoles, Civitavechia, Genova e Livorno.
30/10 (x) LOIDE-EQUADOR — B. Ilhéus Salvador, Recife, Fortaleza, Las Palmas, Havre, Dunquerque, Antuérpia, Rotterdam, Bremen e Hamburgo

MAURA Y COLL
13/11 SISES — Las Palmas, Marselha, Genova e Napoles
15/12 SESTRIERE — Las Palmas, Genova e Napoles
5/1 SISES — Las Palmas, Genova e Nápoles

LINEA "C" — AG. MAR. (RIO) S. A.
3/11 ANNA C — Bahia (eventual) Las Palmas, Lisboa, Cannes e Gênova
24/11 ANDREA C — Bahia (eventual) Las Palmas, Cannes e Gênova

S. A MARTINELLI
22/10 RYNLAND — Alemanha e Holanda

WILSON, SONS & C.º LTD.
20/10 DAIZUI MARU — Japão
22/10 AURORA — Finlândia

PARA O RIO DA PRATA

CHARGEURS REUNIS
20/10 P. N. DAMM — Santos, Paranaguá, R. Grande e P. Alegre
22/10 CHARLES TELLIER — Santos, Montevidéu e B. Aires
1/11 LOUIS LUMIERE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

AG. MAR. INTERMARES
24/10 BIRGITTE TORM — Buenos Aires

COMP. COM. MARITIMA
30/10 PROVENCE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
20/11 BRETAGNE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
18/12 PROVENCE — Santos Montevidéu e B. Aires

MAURA Y COLL
30/10 SISES — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
1/12 SESTRIERE — Santos, Montevideu e Buenos Aires
22/12 SISES — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

LINEA "C" — AG. MAR. (RIO) S. A.
23/10 ANNA C — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
10/11 ANDREA C — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

WILSON SONS & C.º LTD.
16/10 ANJA — Buenos Aires
31/10 ST. THOMAS — Buenos Aires
6/11 GEKKO MARU — Buenos Aires
15/11 JUAN DE GARAY — Buenos Aires
18/11 SEIKO MARU — Buenos Aires

PARA OS ESTADOS UNIDOS

AG. MAR. INTERMARES
21/10 ESTRID TORM — New York, Boston, Filadelfia, Norfolk e Baltimore

LLOYD BRASILEIRO
19/10 LLOYD BOLIVIA — B. Ilheus, Salvador, Baltimore, Philadelphia e Nova Iorque
9/11 (x) LOIDE-MÉXICO — Vitória, Cabedelo, New Orleans e Houston

PARA O NORTE (Brasil)

LLOYD BRASILEIRO
16/10 RIO IPIRANGA — Vitória, Salvador, Recife, Cabedelo, Natal, Fortaleza, Tutóia, São Luiz e Belem
20/10 CANTUARIA — Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Fortaleza, Belem, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus
22/10 PARA — Salvador, Recife, Cabedelo e Natal
24/10 CARIOCA — Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Natal e Cabedelo
25/10 D. PEDRO II — Salvador e Recife
4/11 POCONE' — Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Fortaleza, S. Luiz e Belem

PARA O SUL

22/10 BANDEIRANTES — Santos, R. Grande, Pelotas e P. Alegre

TODAS AS DATAS ESTAO SUJEITAS A ALTERAÇÃO
OS NAVIOS ASSINALADOS COM UM (X) NÃO TEM ACOMODAÇÕES PARA PASSAGEIROS

ANUNCIOS PARA ESTE INDICADOR
Telefonar para 23-1910 — ramais 59 ou 33
DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE DE "A NOITE"

DOENÇAS DA PELE E CABELOS
Tratamento dos cravos espinhas e eczemas. Extração definitiva, sem marca dos pêlos do rôsto e verrugas — Queda do cabelo.
DR. PIRES Prat. hosp. Berlim, Paris Viena, Nova Iorque RUA MEXICO, 81-15.º Tel 22-0425 de 3 às [illegible]

MATERNIDADE ARNALDO DE MORAES
Direção técnica do Prof. ARNALDO DE MORAES
Construida e equipada para atender exclusivamente a partos e ginecologia (cirurgia de senhoras). Berçário técnico dispondo de incubadora e ressuscitadores de recem-nascidos modernissimos. Diarias desde Cr$ 230,00. Parto com internação por 5 dias incluindo assistência médica por Cr$ 2.500,00 mediante inscrição prévia e exame obrigatório com um mês de antecedência.
ABERTA A TODOS OS SENHORES MEDICOS
R. CONSTANTE RAMOS, 173 — TEL. 27-0110 — COPACABANA

TESTE PERIODICO DE SAUDE
INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS
Note bem. Vindo à consulta, não urinar antes, ou trazer 100 grs. da primeira urina da manhã com uma colher de chá de cânfora em pó.
SIFILIS — DORES — REUMATISMOS
Indicação de águas minerais — Regime alimentar
SIFILIS — DORES — ESTOMAGO — FIGADO — INTESTINOS — RINS — DOENÇAS DO CORAÇÃO E VASOS — ARTERIOSCLEROSE e suas consequências: deficiência circulatória pelo endurecimento e diminuição das artérias, tonteiras, dormência nas mãos e pés, diminuição de visão, falta de memória, calor na cabeça, disturbios funcionais orgânicos, etc.
ARTRITISMO e suas consequências — Reumatismo articular deformante e muscular — Gota — Bursites — Acido úrico — Areias e cálculos dos rins e fígado — Micções ardidas e doidas, urinas turvas e fétidas. Tratamento Hidromineral do Artritismo na residência, sem aplicações elétricas.
CISTITES ou DORES AO URINAR
Nas cistites rebeldes de fundo artrítico, único tratamento eficaz e hidromineral na residência, sem operação, sem aplicações elétricas, sem remédios, controlado pelo teste urinario.
PERNAS VARIZES — ULCERAS — ECZEMAS — EDEMAS
Infiltrações duras, Erisipela e Flebites. Perturbações circulatórias das pernas.
Consultas de 9 às 12 e 14 às 18 horas, menos aos sábados. Operários de 9 às 12 têm 50% de abatimento.
RUA DO CARMO, 9 - 7.º AND. TEL. 52-1864 — PAIOS [illegible]

Últimas criações em jóias de ouro colorido
Joalheria DUNCAN
Rua do Rosário, 129
2.º s/2 — Tel. 52-6364

Casa Nacional
DE MÁQUINAS DE ESCRITÓRIO LTDA.



RECONSTRUÇÕES
REFORMAS, CONSERTOS E ASSISTÊNCIA MECÂNICA
★
RUA DO OUVIDOR, 43 - 1.º andar
43-7767

VOCÊ TAMBÉM É CRIMINOSO, SÓ A CRIANÇA É VÍTIMA
A MAIS OUSADA E GRANDIOSA REALIZAÇÃO DO GENIAL
Roberto ROSSELLINI
Alemanha ANO ZERO
2.ª FEIRA
PATHÉ · ART-PALÁCIO · PRESIDENTE · PARA TODOS · MAUÁ
5.ª FEIRA · CASINO ICARAÍ · ESPERANTO

"GRAU 10"

Recebemos o primeiro número de "Grau 10", a pequena revista editada pelos alunos do Colégio Paula Freitas. Abordando problemas internos e temas de interêsse geral da instrução, apresentando uma seção humorística sela e muitos outros variados assuntos, "Grau 10" surge com uma edição prenhe de interêsse, reveladora de vocações literárias entre os alunos daquêle colégio.

LIVRE-SE DA TOSSE E DEFENDA OS SEUS BRÔNQUIOS COM BENZOMEL

OS QUE ACERTARAM NA LOTERIA FEDERAL

Pagamentos de prêmios maio res no mês de agôsto de 1952

27 MILHÕES 450 MIL CRUZEIROS

O bilhete n.º 20345 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 6 de agôsto, foi vendido no Rio e pago aos seguintes: Salvador Pedraño Segura, sapateiro, rua Paulo Cordeiro n.º 763; Alcides Leitão, rua Baronesa Engenho Novo n.º 150; José Soares de Azevedo, rua Baronesa. Engenho Novo n.º 164 — casa 11, Jacarezinho; Izidro Hamgman, Pte. Backer n.º 413 — Niterói; Marília Couto de Lima Barros, rua S. Braz n.º 434, Todos os Santos, Paulo Caldas Gurgel, rua Dr. Paulo de Araujo n.º 115, Todos os Santos.

O bilhete n.º 17064 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 6 de agôsto, foi vendido no Rio pelo Ao Mundo Lotérico e pago ao Banco Hipotecário e Agrícola de Minas Gerais, por conta de seu cliente Alfredo Rabello Filho, residente à avenida Oliveira Botelho n.º 238 — Teresópolis.

O bilhete n.º 9983 premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 6 de agôsto, foi vendido em São Paulo pela Agência Antunes de Abreu e pago no Banco Comércio e Indústria de Minas Gerais S. A.

O bilhete n.º 21105 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 6 de agôsto, foi vendido em Goânia e pago aos seguintes: Mariano Hungria Filho, residente em Buriti Alegre; João Rodrigues Sousa, Pinápolis; João Ferreira, Viadeiro; Pedro Ferreira Diniz, Anápolis.

O bilhete n.º 6759 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 9 de agôsto, foi vendido em Juiz de Fora e pago aos seguintes: Adair Calaes Lessa, advogado, rua Oscar Vidal n.º 147; Adão de Almeida, Distrito de Argirita, Leopoldina, Minas; Sebastião José Gonçalves, Praça da Matriz, Argirita; Emanuel Garcia de Sousa, Argirita; Nilton Vitoi, Argirita; Rosário Pennissi Filho, rua São João Nepomuceno n.º 136 — Juiz de Fora; Dagmar Diniz, avenida Affonso Penna n.º 941 — 1.º andar — Belo Horizonte; Oswaldo Ferreira de Sousa, residente em Leopoldina, Minas Gerais.

O bilhete n.º 30488 premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 9 de agôsto, foi vendido em São Paulo pela Agência Luongo e pago aos seguintes: Manoel do Rio, rua 21 de abril n.º 1160; João Aparecido Spolli, rua Cayru n.º 948; Revalindo de Oliveira, Travessa Centenário n.º 8 — Vila Esperança; Antonio Jovino, rua Major Maragliano n.º 224; Argemiro Pavelosk, rua Capistrano de Abreu n.º 227; Antranik Banilian, rua Dr. Leme n.º 4; Paulo Gustavo Griesse, rua das Acácias n.º 371; Armando Quadros, rua Almeida Lima n.º 652; Carlos da França e Silva, rua Gomes Cardim n.º 211; Phul Tavares, rua Belo Horizonte número 277.

O bilhete n.º 21881 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 9 de agôsto, foi vendido em Pôrto Alegre pela Agência Difini e pago a Amandio Zimmermann, residente em Catuipe, Município de Santo Angelo.

O bilhete n.º 6661 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 9 de agôsto, foi vendido em Itabuna, Bahia, e pago a Alberto Galvão, advogado, Praça Arlindo Leoni n.º 14 — Itabuna.

O bilhete n.º 34893 premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 9 de agôsto, foi vendido no Rio pelo Ao Mundo Lotérico e pago aos seguintes: Manoel Venâncio Lopes Ottoni, Apt.º 19 e outros.

O bilhete n.º 9198 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 13 de agôsto, foi vendido em Barra do Piraí, Estado do Rio e pago aos seguintes: residentes em Barra Mansa: Adelson José Pinheiro, Gastone Burello, Henrique José Pereira da Cunha, Moacir Dewar de Aquino, Justiniano Silva Arantes, José Maciel e Valdomiro Theodomiro Soares.

Os bilhetes n.os 9197 e 9199 premiados com Cr$ 50.000,00 cada um, aproximações do 1.º prêmio, foram pagos a José Soares Godinho, rua Barão de Guapi n.º 42, em Barra Mansa e Dinnefort de Castro, rua Visconde do Rio Branco, em Taubaté, São Paulo.

O bilhete n.º 8854 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 13 de agôsto, foi vendido em Ribeirão Preto, São Paulo e pago a Rubens Silveira, residente à avenida 3 — n.º 290 em Orlândia.

O bilhete n.º 3835 premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 13 de agôsto foi vendido no Rio pela Casa Fasanello e pago aos seguintes: João Granado, avenida Suburbana n.º 3996, Del Castilho; Carlos da Cruz Menezes, rua Moncorvo Filho n.º 35 — Apt.º 806; William Nicolau Haddad, rua Tte. Possolo n.º 1 — Apt.º 601; Carlos Berendonk Filho, rua Dr. Abelardo de Barros n.º 25 — Tijuca; Manoel Joaquim Ferreira, rua João Vicente n.º 119 — Madureira; Ely de Oliveira, avenida 28 de Setembro n.º 179.

O bilhete n.º 35992 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 13 de agôsto, foi vendido em Guaxupé, Minas e pago aos seguintes: Astrogildo da Silva, Aguas da Prata — São Paulo; Sebastião Zanetti, São João da Boa Vista, São Paulo; Mauricio Cupermann, Campinas, São Paulo; Manoel Teixeira Brazão, Casa Branca, São Paulo; José Antonio Luciano, Aguiar, São Paulo; Benedito Loro, rua Barão de Itapetininga n.º 288 — São Paulo; Laurentino Ribeiro Silva, rua Salvador Corrêa n.º 18 — Campos — Estado do Rio.

O bilhete n.º 18603 premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 13 de agôsto, foi vendido no Rio pelo Ao Mundo Lotérico e pago a Vicente Alves de Carvalho, avenida Ruy Barbosa n.º 40 — Apt.º 1901.

O bilhete n.º 25537 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 16 de agôsto, foi vendido no Rio pela A Esquina da Sorte e pago a Nicola Scatigno, Praça Antonio Prado n.º 35 — São Paulo.

O bilhete n.º 1166 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 16 de agôsto, foi vendido em São Paulo pela Agência Antunes de Abreu e pago aos seguintes contemplados: Graham Alexander Mogford, rua Aprovada n.º 461 — Apt.º 6; José Bezerra de Lima, rua Caiubi n.º 74; Kaduo Osima, rua Tiago Tabom n.º 53, Ponta da Praia; Atanásio Mendonça, rua Almeida Morais n.º 130; Abrão Machado, rua José Cabalero n.º 26 — Apt.º 101; Fernando Marques de Azevedo, rua do Ouro n.º 1, Salvador — Bahia; Salvador Maciel Monteiro, rua das Laranjeiras n.º 531 — Apt.º 55.

O bilhete n.º 8636 premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 16 de agôsto, foi vendido em São Paulo pela Agência Antunes de Abreu e pago aos seguintes: Joaquim Agostinho, rua Paulo Florêncio n.º 103 — Campinas; Alvaro Mathias, rua Tte. João Francisco n.º 387, Botucatu; Júlio de Biasi, rua Prefeito Tunico de Barros n.º 232, Botucatu; Orlando Buaro, rua Petrocole Baconi n.º 911, Botucatu; José M. O. S. Fé Martins, rua Gabriel Telles n.º 625, Botucatu; Albertini Issi, rua Cláudio Soares n.º 155 — São Paulo; Dr. Jacques Homem de Mello Lacerda, rua Aurea n.º 78 — São Paulo; Progresso Garcia, rua Curizu n.º 460, Botucatu.

O bilhete n. 8468 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 16 de agôsto, foi vendido em Manhumirim, Minas e pago aos seguintes: José R. Camargo, João Francisco Butters, Norberto Emerick, Aziz Bracks, Oswaldo Aguiar Drumond; Nilo Pacheco, Vennancio D'Alessandro.

O bilhete n. 18705, premiado com 1 milhão e 500 mil cruzeiros na extração do dia 20 de agôsto, foi vendido em Curitiba pelo agente Paulo Monteiro e pago a Francisco Paciovneck, rua V. Cavalcante n. 500.

O bilhete n. 7899 premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 20 de agôsto foi vendido no Rio pelo Ao Mundo Lotérico e pago aos seguintes: Jayme Carlos Moreira, rua Frei Caneca n. 5; Norival Silva, rua da Quitanda n. 3; Alvaro Martins de Araujo, rua Pinheiro Guimarães n. 66.

O bilhete n. 28752 premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 20 de agôsto, foi vendido em Belo Horizonte pelo agente Campeão da Avenida e pago aos seguintes: Antonio Rabib Cruz, rua Turmalina n. 217; Antonio Salomé da Cruz, rua Professor Raymundo Nonato n. 143; José Guimarães de Almeida, Hotel Sul Americano; Marcos Charnezon, rua Espirito Santo n. 382.

O bilhete n. 6868 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 23 de agôsto, foi vendido no Rio pela A Esquina da Sorte e pago a Theodolindo Costa Telles, rua do Chichorro n. 57 — Apt.º 201 — Catumbi.

O bilhete n. 8622 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 23 de agôsto, foi vendido em Ribeirão Preto e pago a Braz Centamedro, residente em Orlândia, São Paulo.

O bilhete n. 25286 premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 23 de agôsto, foi vendido em Belo Horizonte pelo Campeão da Avenida e pago aos seguintes: Márcio de Almeida Menin, rua Padre Rolin n. 797, André Esteves Lima, Hospital Pronto Socorro; Willy Giesbrecht; rua Rio Grande do Norte n.º 611; José dos Reis Gomes, Av Afonso Pena 1961.

O bilhete n. 17569 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 27 de agôsto, foi vendido em Pôrto Alegre, pela Agência Difini e pago aos seguintes: Enio Alvom de Mendonça, rua Conde de Pôrto Alegre n. 448 — Apt.º 10; Jorge Pinto D'Morim, Praça Dom Feliciano n. 56 — Apt.º 4; Paulo Esteves dos Santos, Umbu Hotel; Gomercindo Pires, rua Santo Antonio n.º 683; Pedro Mileski, rua José do Patrocinio n. 874; Ary Xavier de Freitas, rua 12 de Outubro n. 74.

O bilhete n.º 22241 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 27 de agosto, foi vendido no Rio pela Casa Fasanelo e pago aos seguintes: Nilo da Silveira Goulart, rua Aristides Caire n.º 39 — casa 1; Athos Dubac Figueira, rua Velho da Silva 28, Macaé; Arlindo Fraga Silva, rua Quintino Bocaiuva n.º 130 — Nilópolis; Fernando de Carvalho Leite, Av. Bartholomeu Mitre n.º 297 — Apto. 705 — Leblon; Henrique Carloni, rua Nascimento Silva n.º 213 — Apto 204 — Ipanema.

O bilhete n.º 31.399 premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 27 de agosto, foi vendido no Rio pela Casa Moneró e pago aos seguintes: Taken Imamuti, Av. Celso Garcia n. 1642 — São Paulo; José Grimaldi Filho, rua Manuel Dutra n.º 439; Mizael Jacinto de Oliveira, rua Joaquim Nabuco n.º 145; Sebastião Tavilha, rua Marechal Borborema n.º 784; João Luiz Ramalho, rua Piratininga n.º 703, todos residentes em São Paulo; José Constantino, rua Brigadeiro Machado n.º 333, José Antonio Cardamone, rua José Monteiro n.º 131; Orlando Thomazini, rua Dr. Angelo Vita n.º 287; Draguich Stefanowik, rua Itamaracá n.º 463; Gerson dos Santos Silva, rua Almeida Lima n.º 65; todos residentes em São Paulo.

O bilhete n.º 10.900 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 27 de agosto foi vendido pela Casa Esperança e pago aos seguintes: residentes em São Paulo: Santiago del Arco Gimenes, rua Zilda n.º 3, Casa Verde; Ernesto Ricco, rua Artur Alvim, Central do Brasil; Rocco Pirillo, rua Demetrio Ribeiro n.º 125; Domingos Puca, rua Taquary n.º 851.

O bilhete n.º 36.233 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 30 de agosto, foi vendido em São Paulo pela Casa Fasanello e pago os seguintes: Oswaldo Eboli, praça Sacadura Cabral n.º 25 — Mogy das Cruzes; Agenor da Cunha Pinto, rua Benjamin Constant n.º 97 — Suzan; Hidenobo Yoscimoto, rua Monsenhor Nuno n.º 513 — Suzan; Tokujiro Navada, Milton Peixoto de Morais, Mogy das Cruzes; Wassimon de Souza Mendes, rua Tenente Manoel Alves n.º 80 — Mogy das Cruzes; Camilo Escurra, rua Portugal Freixo n.º 283 Suzan; D. Shokichi Takaki — Suzan.

O bilhete n.º 6697 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 30 de agosto, foi vendido em Curitiba, pela Agência Comedo e pago a João Ramos, Av. Paraná s-n, em Maringá, Estado do Paraná; Augusto Moura, Maringá — Paraná.

O bilhete n.º 12888 premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 30 de agosto, foi vendido em São Paulo pela Agência Antunes de Abreu e pago aos seguintes: Viriato Cezar Pereira, rua D. Duarte Leopoldo n.º 601; Esmeraldo Fausto de Almeida, rua Felipe Oliveira n.º 21 — 7.º andar; Renato Carvalho rua Cor Monteiro n.º 238, São José dos Campos; Stefen Engelmann, rua Bom Jesus n.º 177; Decio da Silva, rua Manifesto n.º 1606 — Apto. 48.

O bilhete n.º 1056 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 30 de agosto, foi vendido em São Paulo pela Agência Antunes de Abreu e pago aos seguintes: Randolpho Pereira Gomes, Av. Angelica n.º 1093; Luiz Maciel rua Ceará n.º 499.

DR. MOISÉS FISCH
DOENÇAS DE SENHORAS
VIAS URINÁRIAS
CIRURGIA
ASSEMBLEIA 98 — 7.º
Diariamente: 15 ás 18 horas (exceto aos sábados) T 22-1549

Dr. Pedro de Albuquerque
Doenças sexuais e urinárias
R. do Rosário 98 De 13 ás 18 hs

Às 2as., 4as. e 6as. feiras, às 19 horas
ouça
na rádio nacional
"O ROMANCE das CARTAS"
DE AMARAL GURGEL
NARRADOR: CESAR LADEIRA
cortesia do
SABONETE
e do
DESODORANTE
—VALE OURO—
UM PRODUTO DA "BRAZILIA" S. A.
TRAV. DR. ARAUJO, 31 - (MATOSO) - RIO

MEIAS NYLON
TODAS AS SEGUNDAS-FEIRAS, ATÉ ÀS 11 HORAS
MALHA 60 CRISTAL, DESENHO PRETO OU MARROM
A CR$ 35,00 O PAR
DEPÓSITO DE MEIAS CARBAR
MEIAS PARA HOMEM, NYLON 100% — SALDOS, CR$ 18,00
RUA GONÇALVES DIAS, 71 - sobrado, entre Ouvidor e Rosário
ACEITAMOS CONSERTOS DE MEIAS NYLON

OSCO apresenta
CUPIDO ENTROU NO MEIO... E A SEDUTORA PERDEU A PARADA!
LUIZ DELFINO
PATRICIA LACERDA
ALICE MIRANDA
COM O DIABO NO CORPO
UNIDA FILMES
2.ª Feira
PLAZA · ASTÓRIA · OLINDA · PARISIENSE · RITZ
COLONIAL · HADDOCK LOBO · PRIMOR · MASCOTE
RUBENS BERARDO · MARIO DEL RIO · MARIO PAGES
POR UM CINEMA BRASILEIRO AO GOSTO DAS PLATEIAS MAIS EXIGENTES!

36.ª EXPOSIÇÃO DO BRASIL KENNEL CLUB



«EMOR RATISBONA», soberbo «dinamarquês», que aqui vemos pela mão de sua proprietária, Senhora Maria José de Souza Coelho Pereira, premiado em primeiro lugar como o melhor entre os melhores de sua raça, naquela exposição.

CARIOCA pertence aos "fãs" do cinema e do rádio

Transferência de feira-livre

Da rua Clarice Indio do Brasil para a praia de Botafogo

O Departamento de Abastecimento, por nosso intermédio, avisa ao público que, a partir do dia 22 do corrente fica transferida, provisóriamente para a Praia de Botafogo, no trecho compreendido entre as Avenidas Osvaldo Cruz e Rui Barbosa, a feira livre n.º P 113, que funcionava às quartas feiras na rua Clarice Indio do Brasil, a fim de melhor atender aos moradores daquele bairro.

— supera o que você espera!
porque Brahma Chopp
contém o rico sabor do
melhor MALTE
melhor LÚPULO
melhor FERMENTO
Realmente! Tudo o que você espera sentir na boa cerveja, Brahma Chopp supera. Porque Brahma Chopp contém aquêle "rico sabor" que provém dos seus finos e selecionados ingredientes: o melhor malte... o melhor lúpulo... e o mais puro fermento.
E, por ser assim tão deliciosa, Brahma Chopp é sempre tão desejada por todos!
Beba
BRAHMA CHOPP
PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA
em garrafa ou barril
OUÇA as completas irradiações esportivas pela rêde Rádio Nacional-Guanabara, em ondas curtas e médias. — Às 6as. feiras, PRK-30, às 21:35 hs. na Rádio Tupi, em 1.280 Kcs.

EMPOLGANTE
O NÚMERO DE SETEMBRO DE
O LOBINHO
Uma novíssima aventura do querido herói juvenil do cinema
TIM HOLT
Das nuvens êles vinham, aqueles homens sombrios e implacáveis, que cavalgavam com o dedo encurvado no gatilho, espalhando o terror e a morte... Eram os
ASSALTANTES DO CÉU!
OUTRAS HISTÓRIAS COMPLETAS NA EDIÇÃO DESTE MÊS DE
O LOBINHO
TOURO NEGRO em — O GADO ENVENENADO — JEFF BAKER em — AGITAÇÃO NO VALE PERDIDO — HOMEM DE BORRACHA em — OS LADRÕES DE CARROS — KID LAÇO em — RIACHO DA LAVA — ÁGUIA AMERICANA em — MATILHA DE LOBOS
ESPORTES — CURIOSIDADES — OS ÍNDIOS DA AMÉRICA DO NORTE
O LOBINHO
À venda o número de setembro — Cr$ 3,00

CASIMIRAS · LINHOS · TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S. A.
CASIMIRAS, LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E ESTRANGEIROS
Av. Marechal Floriano, 47 · Rua dos Andradas, 58 (Esquina de Alfândega) · Rua da Carioca, 29 · Rua Uruguaiana, 128 (Esquina de 7 Anos)

TEATRO · CINEMA · RÁDIO · BOITE

LUCIA BENEDETTI, PREMIO DE "MELHOR AUTOR"

Será lançado o seu nome para a medalha de ouro da ABCT – Uma justa consagração à autora de "O casaco encantado", peça pioneira em nosso teatro infantil

NEY MACHADO

Está se articulando no meio teatral o lançamento do nome de Lucia Benedetti para o prêmio de "melhor autor do ano", na eleição anual da Associação Brasileira de Criticos Teatrais.

Não poderia haver mais justa consagração. Lucia Benedetti criou entre nós um novo gênero de teatro infantil e a sua peça "O Casaco Encantado" marcou o início dêste gênero. Com a sua inteligência e feliz inspiração provocou a formação de novas platéias, pois a dezena de grupos que hoje leva êsses espetáculos a milhares de crianças, está dando a maior contribuição para a nossa cena, que é o de criar o hábito, o gôsto pelo teatro nas platéias mirins.

Lucia Benedetti foi pioneira e a sua peça "O Casaco Encantado" ficará como um clássico. Esta fantasia já foi levada com imenso êxito na Argentina e já está sendo traduzida em diversos paises da Europa.

Este ano, Lucia tornou a maravilhar a garotada (e também os adultos, pois as suas peças infantis possuem êsse dom) com "Josefina e o Ladrão", levada no Teatro Copacabana, com grande montagem pelo elenco de Henriette Morineau. Esta atriz voltou a interpretar o seu famoso papel de bruxa, pois "Josefina e o Ladrão" é uma continuação da história de "O Casaco Encantado". Pelo seu trabalho de pioneira no teatro infantil, pela sua grande bagagem no gênero e pelo sucesso alcançado com a estréia dêste ano no Copacabana, Lucia Benedetti merece a medalha de ouro da A. B. C. T., que vai premiar uma autora cuja obra teatral já repercutiu intensamente no estrangeiro. Acreditamos mesmo que não haverá vozes discordantes entre os votantes, pois têm sido sempre honestas as eleições daquela associação.

PRIMEIRAS TEATRAIS

"POEIRA DO CHÃO", NO REPÚBLICA

Paulo Orlando e Mary Daniel apresentam a sua primeira revista do República, se considerarmos que a anterior fora, apenas, uma edição aumentada do espetáculo do Follies, que veio para a cidade com o mesmo nome, "A verdade nua». Em «Poeira do chão» a empresa dispensou o concurso de Luz del Fuego e Elvira Pagã e conseguiu a participação de dois grandes cartazes. Dalva de Oliveira e Catalano. Ganhou na troca, não há dúvida.

Apesar de ter havido bastante tempo para se pensar nesta produção (desde a estréia de «A verdade nua» autores e empresários deverim trabalhar na próxima revista), "Poeira do chão" utiliza ainda quadros de antigas revistas do Follies, como aquela cena politica, em que intervêm Catalano, Juan Daniel, Aurea Paiva e Scyla Matos, e a apoteose final, das flôres. Por que essa repetição? E' imperdoável a falta de novidade num espetáculo de revista, que deve ser atualissimo, sempre original, diferente. Por mais boa vontade que tenha a critica, não se pode calar diante dessa insistência de segundas edições que vem assaltando os nossos empresários. E depois, como no caso presente, o valor dos quadros não justifica sua reencenação.

*

Outro ponto a reclamar: palco de grandes dimensões pede montagem adequada nos quadros de baile. Apliques justificam-se nos teatrinhos, ou em cortinas. Perde assim "Poeira no chão", a beleza cênica de algumas idéias interessantes, como a festa no inferno e o baile de Siwa, quando Daniel canta (a falta de programa impossibilita-nos maiores detalhes).

A homenagem a Chico Alves esteve bem feita, emotiva, original. Se a cenotécnica cobrisse todos os planos do palco, seria uma das mais lindas apoteoses dêste ano.

*

Catalano, que entrou a ultima hora para o elenco, defende-se muito bem no marido dominado pela mulher (outro quadro já visto e revisto várias vezes, até mesmo na Praça Tiradentes. Por que os empresários não exigem coisa nova dos autores?). Não está explorado pelo texto tanto quanto o merece o seu talento de comediante completo, que vai do galã cômico ao bufo e até ao tragi-cômico.

Dalva de Oliveira é uma bela atração. Interpretação sentida e muita simpatia. E' um prazer poder vê-la e ouvi-la. Tito Clement não repetiu a sua classe do tempo da Tito e Gôgo. Fez bem a imitação da cantora, mas não saiu dêsse filão.

Aurea Paiva, excelente em tôdas as entradas. Nada lhe falta para figurar como grande vedette. La Rana foi utilizada, principalmente, como atriz, quando o seu forte é a dança. A direção esqueceu-se ou não teve tempo de aproveitá-la como dançarina. Siwa Tzen cada vez mais firme para alcançar o estrelato; um pouco de vivacidade nos numeros da passarela seria o ideal. Zulmira Miranda teve pouca chance para mostrar sua plástica. Mary Lopes tem muito bom material feminino e poderia usá-lo com mais destaque, mais «spot-light» nos desfiles e apoteoses. Rosita Lopez aparece razoàvelmente num solo afro-brasileiro.

Elvira Pagã foi substituída por Jurema, ex-ballarina do Tigale. Brilhou muito mais que a escandalosa Elvira, pois a india Jurema sabe dançar, é linda e sabe dizer o texto, quando necessário.

Mary Lopez e Juan Daniel têm material humano de primeira; cremos, sinceramente, que não foi tirado o máximo de cada um. Nem o palco foi aproveitado como devia. E êles têm ali um dos nossos melhores cenógrafos, o moderno e vigoroso Armando Iglezias. Apesar dêste inaproveitamento de «Poeira do chão» é um espetáculo que pode ser visto.

N. M.

O PRECEITO DO DIA

MONÓTONO E INCOMPLETO

É defeituosa a alimentação diária constituida exclusivamente de carne, feijão, arroz batata, doce e café. As refeições, além de variadas e bem proporcionadas, devem conter diferentes vegetais frescos, carnes, gorduras e farináceos. Procure variar as suas refeições, a fim de evitar a inapetência e as deficiências resultantes dos regimens monótonos. — SNES.

5 INSUPERÁVEIS QUALIDADES
LAXANTE
EFERVESCENTE
REFRESCANTE
ANTIÁCIDO
SABOROSO

Anna Rella, a «Denise» de «Que mulher!», vaudeville que vem alcançando grande sucesso, fazendo as maiores bilheterias da Cinelandia, é uma novata em teatro: faz um pequeno papel e consegue aparecer ao lado de Aimée, Milton Carneiro, Alberto Perez, José Mafra e outros veteranos atores.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua Rosário 98 Dr. 12 às 12 hs.

Cinema luso e a sua aproximação com o brasileiro

A republicação da crônica abaixo, estampada em Lisboa em "O cinema português", tem a sua parte final dedicada a aproximação com o brasileiro, Justamente por este motivo torna-se interessante divulgá-la entre nós.

"Exibidores, distribuidores, produtores, estudios e laboratórios encontram-se agremiados em Portugal no Grêmio Nacional das Empresas de Cinema. Organismo integrado na Organização Corporativa do Estado Português ao referido Grêmio cabe a defesa dos interêsses dos seus associados, o estudo dos seus problemas, negociações com Sindicatos de técnicos e artistas, a representação em Congressos estrangeiros etc. No sentido de unificar e simplificar o funcionamento de atividades afins foi superiormente determinado que com o Grêmio das Empresas Teatrais o Grêmio Nacional dos Cinemas constituem a União dos Grêmios de Espetáculos. A organização desta última atravessou vicissitudes de vária ordem, mas pode dizer-se que desde o final do ano de 1950 se encontra em perfeito funcionamento e os benefícios que proporcionou com a sua atividade encontram-se bem patentes no relatório e contas que a direção acaba de publicar.

Documento minuciosamente elaborado e largamente documentado oferece, a quem pretender acompanhar e estudar a situação do cinema em Portugal, larga soma de elementos muito valiosos. Pelo seu estudo podemos verificar que para quatrocentos e oitenta e dois agremiados da divisão de exibição que definem completamente quanto é pequeno o mercado-base, o mercado continental, do cinema português, encontram-se inscritos e em atividade cinco estúdios e laboratórios que são a Tobis Portuguesa, a Lisboa Filme, a Cinelândia, a Lusitania Filme e Ulysea Filme. Nada menos de trinta e dois distribuidores exploram este reduzido mercado tendo importado em 1950 e 1951, dezesseis filmes alemães, setecentos e vinte e seto americanos, vinte argentinos, cinco austriacos, um brasileiro, trinta e dois espanhóis, sessenta e nove franceses, dois hungaros, noventa e nove ingleses, setenta e um italianos, trinta e cinco mexicanos, num total de quatrocentos e noventa e três filmes estreados no ano de 1950 e quinhentos e quarenta e oito apresentados em 1951.

Ao esfôrço do produtor português, levado muitas vezes até ao sacrifício, procura corresponder o público dispensando aos filmes nacionais especial atenção e interêsse. Assim, apesar das grandes quantidades de filmes estrangeiros de diversas origens que circulam no mercado português pois desde o final de guerra se tem importado em proporções análogas as que se mostraram para o ano de 1951 e 1952 em cento e catorze. Oitocentas e trinta e seis exibições de filmes com mais de mil metros, nada de menos de oito mil oitocentos e cinquenta e nove foram de filmes portuguêses. O cinema nacional encontra, pois, a par das naturais dificuldades dum mercado pequeno, incentivos que sem dúvida continuarão os seus progressos, principalmente se se mantiver a regularidade de trabalho que se verificou nos últimos meses. Por outro lado é cada vez mais evidente o crescente interêsse do exibidor português pelos filmes de tôdas as origens, apesar da enorme superioridade e do grande aprêço que o cinema americano ainda desfruta.

Olhando o quadro da importação de filmes estrangeiros, entre tantas observações possiveis uma é particularmente notória para os portuguêses: só um filme brasileiro foi exibido nas telas de Portugal nestes dois anos. No momento em que a indústria de produção de filmes brasileiros tem um surto de notável progresso, o principio, certamente do grande cinema que o Brasil terá dentro de pouco tempo. Dedicar a este pormenor tôda a atenção que êle merece seria, talvez, caminhar para um intercâmbio que, melhorando como era de justiça, a situação do filme português em terras do Brasil, desse simultâneamente, ao filme brasileiro o lugar que merece e que se deseja que tenha, cada vez mais vasto, nas telas de Portugal".

JONALD

Uma cena do filme "Alemanha Ano Zero", de Roberto Rossellini que a Art Films anuncia para segunda-feira proxima

PARA HOJE

SÃO LUIZ, ODEON, CARIOCA, RIAN, LEBLON e IDEAL — "Tambores Distantes", com Gary Cooper e Mari Aldon. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, H. LOBO e MASCOTE — "O Diabo Feito Mulher", com Marlene Dietrich e Arthur Kennedy. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PALACIO ROXY e AMERICA — "A Familia do Gênio", com Debra Paget e Jeffrey Hunter. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO PASSEIO — "Pecadora Imaculada", com Catalano e Jane Martins. — Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO TIJUCA e METRO COPACABANA — "Pecadora Imaculada", com Catalano e Jane Martins — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

VITÓRIA e MIRAMAR — "Arrancada Final", com Steve Cochran e Philip Carey. — Sessões a partir das 14 horas.

ART-PALACIO — "Mulher Voluvel", com Ferrucio Tagliavini e Silvana Jachino. — Sessões a partir das 14 horas.

PATHÉ — 2.ª Semana — "Os Miseráveis", com Gino Cervi e Valentina Cortese. — Às 14 — 16,30 — 19 e 21,30 horas.

REX — "Os Três Mascarados", com Allan Lane e "Foguete Cubano", com Estelita Rodrigues. — A partir das 14 horas.

IMPÉRIO — "A Favorita do Barba Azul", com Cecile Aubry. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

AZTECA e IPANEMA — "Mulher do Arrabalde", com Tita Merello. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

RIVOLI, PRESIDENTE, ALVORADA e LEME — "Entre o Crime e a Lei", com Duryea e Gale Storm. — A partir das 14 horas.

CINEAC TRIANON — Jornais de semana, comédias, shorts, etc. — Sessões continuas a partir das 10 horas.

CAPITÓLIO — Desenhos, comédias, jornais, shorts, etc. — Sessões continuas a partir das 10 horas.

ROYAL — Desenhos, Comédias, shorts, jornais, miniaturas etc. — Sessões continuas a partir das 14 horas.

SANTA ALICE — "O Caçula do Barulho", com Oscarito. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

BOTAFOGO — "Tambores Distantes". — A partir das 14 horas.

PIRAJA' — "A Filha do Comandante". — A partir das 14 horas.

SÃO JOSÉ — "Senhora de Fátima", com Ines Orsini. — Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IRIS — "A Familia do Gênio" — A partir das 14 horas.

RIO BRANCO — "Tarzan na Terra Selvagem". — A partir das 14 horas.

CATUMBI — "Duelo Sangrento". — A partir das 14 horas.

FLUMINENSE — "Entre o Crime e a Lei". — A partir das 14 horas.

MEIER — "Entre o Crime e a Lei". — A partir das 14 horas.

PARA TODOS e MAUÁ — "Fausto e o Diabo", com Italo Tajo. — Às 14 — 16,30 — 19 e 21,30 horas.

CAXAMBI — "Rainha do Nilo" e "Que Aconteceu". — A partir das 14 horas.

ROULIEN — "Nasci Para Bailar" e "Os Reis do Mundo Selvagem". — A partir das 14 horas.

BANDEIRANTES — "As Mil e Uma Noites" e "Rio Sangrento". — A partir das 14 horas.

MONTE CASTELO — "Tambores Distantes". — A partir das 14 horas.

ROSARIO — "Entre o Crime e a Lei". — A partir das 14 horas.

S. PEDRO — "Um Lugar ao Sol". — A partir das 14 horas.

SANTA CECILIA — "A Patrulha da Morte". — A partir das 14 horas.

SANTA HELENA — "A Irresistivel Salomé". — A partir das 14 horas.

EM NITERÓI

ODEON — "Tambores Distantes". — A partir das 14 horas.

ICARAI — "A Estrela do Destino". — A partir das 14 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "A Favorita do Barba Azul". — A partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "A Grande Valsa" — A partir das 14 horas.

Adrião F. Porto
PASSAGENS AÉREAS OU MARÍTIMAS - PASSAPORTES APÓLICES
R. TEÓFILO OTONI, 44-A

Moléstias sexuais -- Impotência
CONSULTAS : Cr$ 30,00
Tratamento e cura pela hormonoterapia e alta frequência especifica da velhice precoce função sexual no homem e na mulher irritabilidade fadiga e insônia nos casos indicados
CLINICA DR. SANTOS DIAS
Rua São José, 50 9.º andar Conjunto 903
Tel.: 32-6230
Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado
Horario Diariamente das 14 às 19 horas

COISAS DO RÁDIO

A SBACEM E A UBC DE AMORES

Estão de amores as duas sociedades de cobrança de direitos autorais de música. O idilio nasceu recentemente e está tomando um impulso fora do comum, segundo apurei em fontes infaliveis. Dr. Pedro Vicente Bobbio, desconhecido nos meios radiofônicos mas grandemente conhecido nos circulos forenses da terra da garôa, que é quem mexe com as orientações chamadas de aspecto legal que devem ser seguidas pela Sociedade de Autores, Compositores e Editores de Música, já participou de um ágape amistoso em companhia de Osvaldo Santiago, compositor que não é advogado mas chefia o Departamento Juridico da União Brasileira de Compositores, da qual é diretor perpétuo como se aquilo fôsse Instituto Arqueológico, único gênero de instituição que se dá ao luxo de ter diretores perpétuos. Outros almoços amistosos já foram levados a efeito e dêles participaram, segundo informações que obtive, Benedito Lacerda (presidente de uma) e Cristóvão de Alencar (presidente da outra). Não sei se Francisco Corrêa, administrador da SBACEM, já comeu tambem na mesma mesa com o ex-tesoureiro da UBC, mas sei que Vicente Vitale, tesoureiro e principal editor da entidade da rua Buenos Aires, já voltou às boas com o homem que David Nasser biografou em grande estilo, na revista "O Cruzeiro".

O leitor, admirado, deve estar querendo saber qual o motivo de tantos dedos nos mesmos menus, em cordiais escolhas de pratos nos restaurantes mais luxuosos da cidade. O Holandinha sabe: É que as duas sociedades estão se namorando de longe, como jacaré, e ambas pensam em organizar uma só cobrança para o Carnaval de 1953.

Diante dessas pazes, fiquei pensando em 44 compositores que assinaram a ata de fundação da SBACEM, levados a isso por motivos... bem deixa prá lá! Deixa prá lá, mas eram motivos criados pelo tesoureiro de então, suas arbitrariedades e suas... deixa prá lá. Aqueles 44 cerraram fileiras contra a outra entidade, aceitaram lutas, sofreram dissabores, perseguições, processos. Lutaram para construir aquela SBACEM que lá está, hoje já quase em mãos dos que chegaram depois e encontraram a festa animada, os uísques bebidos, as cervejas tragadas, os pares suados no meio do salão. Poucos dos que vieram antes para animar a festa estão felizes com a iniciativa. Poucos, tambem, dos que depois se muniram de doses fortes de lealdade e vieram dançar com entusiasmo e idealismo estão igualmente contentes, apoiando a iniciativa. E, entre êstes últimos, diviso o repórter David Nasser, que tomou uma luta sem tréguas e viveu a situação. Como sempre acontece aos homens bem intencionados, acredito que êle, agora, esteja sozinho.

Sozinho ou com pouca gente achando que êle foi traido pelos próprios correligionários, depois do que sofreu...

NESTOR DE HOLANDA

NOTÍCIAS

NOVO PROGRAMA

No próximo dia 20 às 21,35, a Rádio Nacional lançará novo programa, animado por Paulo Gracindo, o qual virá substituir o "Escola para Maridos". Essa nova produção de Paulo Gracindo e Max Nunes intitula-se "Tribunal do Calouro".

DOAÇÃO DE LINDA BATISTA

Como noticiamos amplamente, Linda Batista gravou na RCA Victor o samba "Chico Viola" de Nássara e Wilson Batista, numa homenagem póstuma a Francisco Alves. Agora a aplaudida cantora da Rádio Nacional teve uma atitude digna de todos os encômios: acaba de doar à Casa de Lázaro seus direitos de intérprete na gravação dessa música.

ELEIÇÕES NO SINDICATO DOS MÚSICOS

Estão marcadas para o dia 31 do corrente as eleições para escolha da nova diretoria do Sindicato dos Músicos Profissionais do Rio de Janeiro. O maestro Alberto Lazzoli, da Rádio Nacional, está encabeçando uma das chapas, indicado para presidente da entidade. Caso seja eleito, Lazzoli, homem digno de todo o crédito pelos seus dotes de realizador honesto e trabalhador, muito fará, sem dúvida pelo crescimento da acreditada instituição sindical.

GÁS NEON

Paschoal Carlos Magno, referindo em sua crônica ao novo "show" de Monte Carlo, "O Terceiro Homem", diz: "Em "O Terceiro Homem", as cortinas os quadros, os bailados, são breves, rápidos e ágeis, tocados daquela magia que nada tem a ver com sedas, corpos, plumas, vidrilhos, lantejoulas que exibe, mas com talento e serviço de imaginação rica de recursos. Junte-se à fantasia de Accioly Neto Silveira Sampaio e Carlos Machado a qualidade dos intérpretes e o privilégio que tem Monte Carlo de exibir, no seu teatro da madrugada, as mulheres mais lindas dos nossos palcos".

*

— J. Fomm, em sua "Ronda da Meia Noite", na "Ultima Hora", comentando este novo maravilhoso "show", assim se refere. "O melhor espetáculo de teatro da madrugada é, inegavelmente, "O Terceiro Homem", assinado por Accioly Neto, Silveira Sampaio e Carlos Machado, apresentado pela "boite" Monte Carlo. Carlos Machado orgulha-se e com muita razão, de ter as pequenas mais bonitas do Rio. Veste-as muito bem, dá-lhes oportunidade e apresenta-as de maneira soberba, num ritmo gostoso e divertido. O final do espetáculo é inspirado no filme "Cantando na chuva", confirmando o bom gôsto do seu produtor. Está de parabens o Rio noturno com essa nova apresentação de Monte Carlo".

*

— O virtuoso pianista Sacha está agora deleitando também os frequentadores da "boite" Vogue com suas execuções de acordeon. Sacha e o "crooner" Louis Cole formam a dupla mais agradável das madrugadas cariocas.

*

— O barão Stuckart, diretor da "boite" Vogue, negocia com Monte Carlo a possibilidade de Linda Batista, já contratada para o "show" de carnaval pela "boite" da Gávea, poder também cantar nas madrugadas de seu elegante "night-club", coisa que já é uma tradição, todos os anos.

*

— Os fotógrafos da revista "O Cruzeiro" fotografaram em cores tôdas as maravilhosas cenas e figurinos do novo "show" da "boite" Monte Carlo "O Terceiro Homem". Esta formidável reportagem deverá ser publicada num dos próximos números daquele conceituado semanário.

ASTOR

VIAS URINARIAS — RINS — BEXIGA — PROSTATA
DR. A. ACKERMANN
GINECOLOGIA ÚTERO E OVÁRIOS
BLENORRAGIA — TRATAMENTO RAPIDO
DISTURBIOS SEXUAIS
Aparelhagem completa para diagnose e tratamento das doenças dos órgãos gênito-urinários. Exames no Laboratório para contrôle da cura. Trata pelos processos empregados nas clinicas de Berlim Viena, Paris e New York
Das 13 às 19 horas – RUA URUGUAIANA 21 – Tel 22-2447

ENDEREÇO TELEGRÁFICO DA RÁDIO NACIONAL: RIONAL

FABRICA DE TECIDOS DE ARAME E ESTAMPARIA DE ZINCO
Bancos, mesas, cadeiras, Viveiros para passaros, Arame para cêrca de galinheiro Telas "Ackermann" para Turbinas e "Rabitz" para forros de estuque
A. LOPES CARDOSO

Vá hoje ao TEATRO

CARLOS GOMES TEL. 22-7581
CHANG O maior mágico do mundo!
um espetáculo para seus filhos e sua familia
"8ª Maravilha"
revista diabólica — Dois atos em técnicolor — Luxo! Mistério! Com 20 lindas diabinhas.
As 20 e 22 hs. Sábados e domingos vesperais às 16. 5as.-feiras vesperais a preços reduzidos

CASABLANCA
APRESENTA
"O PALHAÇO O QUE E'"
com a graça inconfundivel de Colé, Angela Maria e o Carrol's Barret e mais 2 shows: Jack Searle — Carrol's Ballet e ainda as grandes atrações
RESERVA DE MESAS: 26-7437 E 26-1783

COPACABANA Tel. 27-0020 Ramal Teatro
HOJE AS 21,30 HORAS
"OS ARTISTAS UNIDOS" apresentam
O maior sucesso cômico de Paris
"A CEGONHA SE DIVERTE"
(Lorsque l'enfant parait)
com MORINEAU, JARDEL FILHO, FRANCISCO DANTAS, LAURA SUAREZ e um grande elenco
MODELOS LEBELSON MODAS

GLÓRIA Tel.: 22-9146
3 ÚLTIMOS DIAS DE
JAYME COSTA no GLÓRIA
10 CRUZEIROS A POLTRONA
"MONSIEUR BROTONNEAU"
em vesperal às 16 hs. e à noite às 20 e 22 hs. — PREÇO ÚNICO

MONTE CARLO
Todos afirmam: "INSUPERÁVEL!"
"O TERCEIRO HOMEM!"
– Alô, 47-0644? Sim! MONTE CARLO!
Sempre com os melhores shows do Rio

RIVAL Tel.: 22-2721 Ar refrigerado
6.ª semana de sucesso espetacular
AIMÉE bate todos os recordes de comicidade em
"QUE MULHER"
HOJE AS 21 HORAS
Imp. até 18 anos

SERRADOR Tel.: 42-6418
BARRETO PINTO apresenta
COMÉDIA CARIOCA
Diretor artistico e ensaiador PAULO MAGALHÃES
"LOUCURAS DO IMPERADOR"
De PAULO MAGALHAES — autor mais representado no Brasil — VILLARET — LUCILIA - FERNANDA - SAMARITANA
Às 21 horas. Sábados e domingos às 16, às 20 e 22 horas

TEATRO DE BOLSO Reservas: Tel.: 27-1037
(PRAÇA GAL. OSORIO, IPANEMA)
SILVEIRA SAMPAIO COM A SUA NOVA SÁTIRA:
"DEU FREUD CONTRA"
Com MAGALHÃES GRAÇA, WANDA OITICICA, THEREZINHA AMAYO e ARISTON
Às 21 horas. Sábados e domingos, às 20 e 22 horas

FOLLIES
Zilco Ribeiro apresenta
"OLHA O PIXE"
Super-musical de Cesar Ladeira
com WALTER D'AVILA

Recreio
"A QUE ESPETO, SEU FELIPE!"

Os arquivos de New Gate

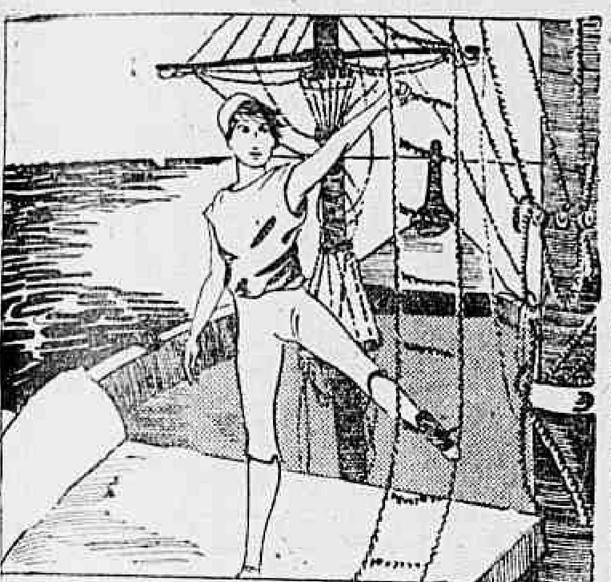
John Plackett

COMETEU BÁRBARO LATROCINIO

(Dos Arquivos de New Gate, famosa prisão de Londres, onde foram encerrados terríveis assassinos e ladrões, extraímos a série que fielmente publicamos). (Copyright de A NOITE)



1) — John Plackett nasceu em Islington, e era filho de pais honestos e laboriosos que o colocaram, bem cedo, numa escola de caridade. Aos 14 anos de idade deixou a escola, para aprender o ofício de carpinteiro de carroças, com Mr. Pullen.



2) — Quatro anos antes de terminar a aprendizagem, abandonou Mr. Pullen e foi para bordo de um navio. Plackett revelou-se um ótimo marinheiro, mas quando o navio terminou seu cruzeiro, e de novo aportou na Inglaterra, gastou todo o dinheiro que havia ganho, em orgias prolongadas.



3) — Já sem meios de subsistência, tornou-se um ladrão de estradas. Em breve começou a fazer parte de uma «organização» de salteadores, uma espécie de confederação de bandoleiros, que se auxiliavam mutuamente.



4) — Certa vez, Plackett assaltou uma estalagem, roubando grande quantidade de víveres. Preso, logo após o assalto, foi condenado a 7 anos de degredo, com trabalhos forçados.



5) — Terminado o exílio, Plackett retornou à Inglaterra. Mas também não foi para viver vida diferente da que levava antes, pois voltou a roubar, entre Islington e Londres.

6) — No dia 10 de junho de 1762, Plackett bebeu várias horas com uns marinheiros, num bar em Wapping. Muitas façanhas criminosas foram relembradas pelos marujos. Por volta das 24 horas, resolveu deixar o bar. Estava disposto a praticar um roubo qualquer.

FILATELIA

Novidades Internacionais

BOLIVIA — A 16 de julho foi emitido o selo no valor de 9 bs destinado ao correio aéreo e ordinário, ambos com o mesmo desenho, que reproduz o Farol de Colombo a ser erigido em Ciudad Trujillo, República Dominicana. O produto da venda da emissão dos citados selos se destina a ereção daquele monumento-farol, cuja emissão é uma contribuição da Bolivia, assim como de outros países americanos para a construção do Farol, que assinala um acontecimento histórico inolvidável par o Continente americano.

CUBA — Para comemorar o vôo realizado pelo aviador cubano Agustin Parlá Orduna, no ano de 1913, entre as cidades de Key West a Havana, cujo trajeto foi percorrido em 188 quilometros num aparelho primitivo, foi emitida uma série composta de dois selos, com as seguintes características: 8 centavos tiragem 500.000 mil exemplares, desenho representando a rota seguida pelo aviador, e 25 centavos, 300.000 mil exemplares, ilustrado com o retrato do aviador, tendo ao lado o avião. Os selos se destinam ao correio aéreo e foram lançados em circulação no dia 22 de julho.

Curiosidades

Em novembro do ano passado, a Alemanha Ocidental, que está sob influencia norte-americana, emitiu uma série de selos postais denominada "As Samaritanas da Humanidade", na qual presta significativa homenagem a memória da suéca Elsa Brandstrom famosa pelo seu abnegado trabalho humanitário, apresentando um dos selos da série, a sua efigie. Elsa Brandstrom, durante e depois da primeira guerra mundial realizou um trabalho de caridade sem precedentes entre os prisioneiros na Sibéria, na qualidade de representante da Cruz Vermelha Internacional, recebendo por este motivo o nome de "O Anjo da Sibéria". É curioso assinalar que Elsa Brandstrom, é a segunda mulher suéca cujo retrato figura em selos do correio estrangeiro. A primeira foi a escritora Selma Lagerlof, cuja efigie figura no selo emitido pela Turquia, para comemorar o XII Congresso Feminino Internacional, realizado no ano de 1935 em Istambul.

Quando da proclamação da República na Irlanda, em 1949, foi emitido um selo comemorativo do reconhecimento internacional do novo regime instaurado no país. Este selo que reproduz o Palácio de Leinster, sede do Conselho Legislativo, ladeado por quatro escudos heráldicos, foi desenhado por Mrs. Muriel Brandt, conhecida artista irlandesa.

HOSPITAL EM SANTOS

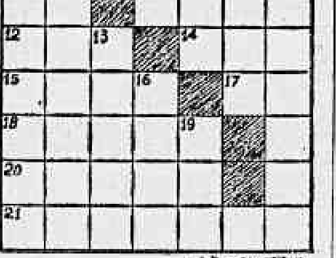
O Sr. Cecilio Marques, presidente do I.A.P.E.T.C., em palestra com os jornalistas, referiu-se ao seu plano de construção de um hospital em Santos, onde existe grande concentração de segurados daquela autarquia.

Atenderá, assim, ao apêlo que lhe fazem os estivadores daquele pôrto, por intermédio do presidente do Sindicato dos Estivadores, Sr. Manoel Cabeças.

Dr. Almerio de Lemos Basto
Cirurgia Geral — Doenças de senhoras — Partos — Tratamento Pré-Natal
ASSEMBLÉIA, 93-7.º
Diariamente, 13 às 16 (exceto aos sábados) Tel. 22-1549.

Palavras cruzadas

PROBLEMA N.º 690



HORIZONTAIS: — 1. O descobridor da América — 8. Angariar, atrair a si — 9. Estante — 10. Oferece — 12. Canoas de casca de madeira usada pelos índios do Amazonas — 13. Teixo — 15. Flexão verbal que exprime ação demorada — 16. Deus dos ventos — 18. Nota musical — 19. Raivosa — 21. Mirai de novo — 23. Agourais.

VERTICAIS: — 1. O mesmo que candeeiro — 2. Sufixo que exprime aumento, naturalidade — 3. Mulher de Jacó — 4. Febre que se repete de oito em oito dias — 5. Observai com cuidado — 6. Grandes, crescidos — 7. Debruarieis — 11. Do verbo aforar — 14. O sexto signo da música — 17. Os mais poderosos dos deus da mitologia escandinava — 20. Pedra do altar — 22. Gemido.

SOLUÇÕES DO PROBLEMA N.º 689 — HORIZONTAIS: fera — beco — ir — tia — ás — arras — alcoólico — ia — só — castigara — ornar — Ge — ion — si — saco — azar.

VERTICAIS: fila — Er — atro — Baal — cá — osso — irô — acaso — sisar — Lia — cór — cega — trio — ino — gana — agir — és — Aa.

Colaboração para: RED. d'A NOITE — PALAVRAS CRUZADAS.

"VOLTA A PORTUGAL"

"Volta a Portugal" — é o tema da aula extraordinária (a 25.ª), com que, na Sala Camões (rua Senador Dantas 118, 1.º), na próxima segunda-feira, 20, às 17,30 horas, o professor Pedro Calmon, magnífico Reitor da Universidade do Brasil — encerrará o 10.º ano letivo do Instituto de Estudos Portugueses Afranio Peixoto (de que ele é diretor), do Liceu Literário Português. Entrada franca.

MARY DUGAN em "Gente de Teatro"





A MULHER-PANTERA





A VOLTA DE JOE SOPAPO





BUCK RYAN em "O Caso da Estrêla Azul"





PIADAS DE MUTT & JEFF





GILDO, O INCRIVEL...





JANE POUCA-ROUPA





Livros

Dois livros do professor Tolstoi C. Klein

Acabam de ser lançados em segunda edição melhorada, dois volumes da lista de obras do professor Tolstoi C. Klein, conhecido economista. Trata-se do "A B C da Economia Política", curso elementar e "Técnica e Organização Comercial" contendo êste último as principais leis e as exigências fiscais ao comércio e indústria.

O autor, com larga experiência de ambas as matérias, teve como mira ao escrever os dois livros, um trabalho que satisfizesse os objetivos fundamentais do aprendizado nos cursos contábeis.

"A. B. C. da Economia" é o compêndio ideal par aos alunos dos cursos básicos de economia, por ater-se ao estritamente essencial da disciplina. Quanto à "Técnica e Organização Comercial" os empregados e empregadores encontrarão um verdadeiro guia, além das noções de ética comercial contidas em suas páginas.

São um lançamento da Editora Aurora.

"Coelho Neto" — Edições Melhoramentos

De objetivos culturais, mas simples, a coleção Grandes vultos das letras, das Edições Melhoramentos, já estampara Tobias Barreto, Euclides da Cunha, Olavo Bilac — a que se junta, agora, a biografia «Coelho Neto», de autoria de Paulo Dantas. Em moldes singelos e agradáveis, as páginas do livro põem em realce o valor excepcional do escritor maranhense, glória de nossa Pátria.

"Produtos da cana" — Edições Melhoramentos

Amauri H. da Silveira estudou e, com perfeição, esclarece tudo quanto diga respeito aos «Produtos da cana».

Livrinho bem impresso e bem ilustrado, como todos da coleção ABC do Lavrador Prático, das Edições Melhoramentos, êste é o de numero 15, a enriquecer os ensinamentos que constituem a base de tão proveitosa e moderna série.

"O ladrão de milhões" — Edições Melhoramentos

Registamos, aqui, o vitorioso êxito de «A miniatura desaparecida», de Erich Kastner, volume 1º, das «Novelas de Mistério», lançadas pelas Edições Melhoramentos.

Pois a coletânea, vibrante e agradável, aumenta com o aparecimento de «O ladrão de milhões» (Peter Voss), do notável Ewger Seeliger, tradução de Germano G. Thomsen. Obra empolgante!

"Passeio pelo Jardim Zoológico" — Edições Melhoramentos

Criança e adultos, mesmo sem sair de casa, podem realizar proveitoso «Passeio pelo Jardim Zoológico», mercê do livro-album que, assim denominado, as Edições Melhoramentos acabam de publicar. Em magnifico papel, são reproduzidas as figuras de vários animais acompanhadas de longas e inteligentes legendas, que lhes contam a vida em seus aspectos principais.

Do governador mineiro ao presidente do Banco do Brasil

A propósito do financiamento concedido pelo Banco do Brasil, recentemente, aos empreiteiros das obras rodoviárias de Minas Gerais, facilitando a execução do plano de desenvolvimento econômico do govêrno do Estado, o presidente do Banco do Brasil Sr. Ricardo Jafet recebeu o seguinte telegrama o governador Juscelino Kubitschek:

"Com a minha cordial visita, venho apresentar ao ilustre amigo, em meu nome e do povo mineiro as expressões do nosso sincero agradecimento pela assinatura do contrato de financiamento das obras rodoviárias, acontecimento marcante na história da economia do nosso Estado. Envio-lhe neste ensêjo minhas cordiais saudações".

A NOITE nas Escolas

O ALUNO Nº 1

(CLASSIFICAÇAO FEITA DE ACORDO COM AS PROVAS FINAIS DE 1951)

COLÉGIO PEDRO II (Externato)

Curso ginasial

1.ª série "A" — VERA LUCIA METELLI DA ROSA, ROSA MAZUR, VERA LUCIA PENCHEL VISENTIN e MARLENE DO NASCIMENTO CASTRO

1.ª série — Turma "B" — FLAVIO DE LIMA FERREIRA ALVES, PAULO ROBERTO SAUBERMAN e SANTIAGO ALVES TAVARES

1.ª série "C" — DIVA MAHAMED ABDALA; SONY ANTONIO DOS SANTOS e ALDA FRAÇA ABALO

1.ª série "C" e "D" — MARIA DE OLIVEIRA PEREZ — turma "C"; ANIBAL LOURENÇO DA SILVA FILHO — turma "D" e ITAMAR ANTONIO RIBEIRO DE MEDEIROS — turma "D"

NOVO HORARIO E NOVAS NOVELAS NA NACIONAL

"Filhos Sem Nome" — "O Homem da Casa Verde" — "O Crime de Valéria de Assis"

Herrera Filho

Um novo horário de novelas será inaugurado pela Rádio Nacional no dia 4 de novembro. Será o das 9,30 da manhã, às terças, quintas e sábados, dentro do «Nosso Programa».

Tomou a iniciativa a Toddy do Brasil, certa de que os ouvintes apreciam o gênero.

Para a inauguração, foi confiada ao produtor Herrera Filho, o autor das famosas «Aventuras do Sombra», a tradução e adaptação da novela do mexicano José Sanchez Arcilla «Filhos Sem Nome», na qual sobrevoam os rumores e agonias de uma história apostilada de fatos e questões sociais.

"Presídio de Mulheres"

No dia 21, segunda-feira, na série do cubano Rodriguez Santos, «Presidio de Mulheres», será lançada mais uma novela, «O Crime de Valeria de Assis».

As histórias da série, profundamente dramática e movimentada, são adaptadas por Mário Lago, que as dirige e ensaia também, dispondo, sempre, de um quadro de magnificos intérpretes.

«Presidio de Mulheres» é apresentado de segunda a sexta-feira, das 15,05 às 15,30, sob os auspicios dos produtos Ross.

E às 13,05

Essa é mais uma estréia no horário do Café Paulista, que é o das 13,05 das segundas, quartas e sextas-feiras, no momento, irradiando a novela de Oduvaldo Viana, «O Principe e a Endiabrada». Teremos, no dia 22 dêste, o primeiro capitulo de «O Homem da Casa Verde», novela de Carlos Gutemberg, responsável por vários trabalhos bem urdidos e de aceitação pelos ouvintes.

Vêm, os leitores, que tanta novela tem uma poderosa razão de ser: tendo poucos divertimentos, caros, alguns, outros demandando certas exigências de etiqueta — o povo, na sua grande maioria, tem no rádio o seu divertimento favorito.

E como a voz do povo é a voz de Deus, respeitemo-la até o dia em que ela perder o fulgor de sua essência.

PARA A POPULAÇÃO DE MADUREIRA

A Orquestra Sinfônica Brasileira e o Corpo de Baile do Municipal em exibição pública

Prossegue a série de espetáculos, proporcionados à população carioca, pela Orquestra Sinfônica Brasileira e pelo Corpo de Baile do Teatro Municipal. O próximo será domingo, dia 19, às 19 horas, no Madureira Atlético Clube.

O público poderá comparecer à vontade, pois estarão abertos os portões e estão à sua disposição os 20 mil lugares de que dispõe aquele clube.

NAS ASSOCIAÇÕES

O futuro hospital da Sociedade Científica Supermentalista

Essa Sociedade está construindo o seu hospital, na rua Conselheiro Josino, uma obra magnifica de caráter social, a fim de ampliar o programa assistencial que desde muito tempo realiza. Nos próximos dias haverá uma série de atos para o conhecimento dos interessados e membros da Sociedade dessa obra. Assim, dia 17, às 11 horas, haverá recepção oferecida à classe médica, à imprensa e ao rádio e das 13 em diante, visita ao prédio; dias 18, 19, 20 e 30, recepção e uma palestra.

Empossada a nova diretoria do Sindicato dos Vendedores e Viajantes

Em assembléia geral foi empossada a nova diretoria daquele sindicato e que se compõe dos nomes seguintes:

Presidente, Manoel Sobral Moraes; 1.º Secretário, Raymundo Pereira de Andrade; 2.º Secretário, Ludovico Corrêa de Oliveira Netto; 1.º Tesoureiro, Arnaldo Crespo de Vasconcellos; 2.º Tesoureiro, Delphim Gonçalves de Sá Filho; e Bibliotecário, Orlando Saraiva Castilho. — Diretor de Beneficência, Nestor José Borges. Conselho Fiscal — Raul França, Mário Roffé e Antonio Gonçalves

A CIDADE

A NOITE

A obra é boa, mas tarda muito...

Ao começar, logo nos primeiros tempos, o salto para a majoração de preços da carne, o então prefeito Mendes de Morais, com a colaboração da Câmara do Distrito Federal, iniciou a transformação do Matadouro de Santa Cruz. Na verdade, outro abatedouro, pois do velho, que se construiu em 1864, nada restará. Processo absolutamente moderno, racional, o que não acontecia, mesmo no aproveitamento industrial dos subprodutos. Só o aproveitável, sem nenhuma industrialização, como a carne, os meudos, etc. O próprio couro, pelo processo antiquado de matança, é mal aproveitado, embora sendo uma grande riqueza a explorar. O sangue constituia e constitui grave inconveniente com o seu despejo por meio de valas infectas, que chegam a dar nomes a dois logradouros públicos — uma rua e um caminho... Mil cabeças por dia! Solucionaria, em grande parte, o abastecimento de carne à cidade. Houve, e ainda há — e sempre há em todos os tempos e em todas as coisas a reformar, — céticos que perguntam onde iremos buscar tanto boi para sustentar tão alta matança. O gado marcha a pé, sobe, desce montanhas, atravessa rios para afinal chegar ao lugar de ser abatido. E tudo isso é dificil. Nós, que não somos céticos nem demasiadamente crédulos, confiamos que a obra em questão trará, na realidade, o esperado e benéfico resultado logo que esteja concluida. Ela é boa, ótima, mas vem demorando demais. Foi prometida para tempo muito menor do que já consumiu. As verbas foram votadas, sendo que, de uma vez, 40 milhões de cruzeiros. Não faz ainda muito tempo. Visitando os trabalhos, tivemos a impressão de que êles se arrastavam molemente, assim como se se tratasse de uma construção que não houvesse urgência no seu acabamento. Um dos benefícios, além do da melhoria do abastecimento de carne, que o carioca está pagando preços excessivos, havia com o aproveitamento racional dos ossos e do sangue outra solução de alta valia para os avicultores, qual o de fornecimento a granel de alimentação necessária, problema dos mais angustiantes com que lutam os criadores. Não é verdade o que dizemos? Uma grande obra que está demorando demais. — H. D. C

Incompreensivel privilégio!

Recebemos:

Sr. redator de «A Cidade» — A NOITE — Como uma das vitimas diárias das irregularidades do trânsito nesta cidade, escrevo-lhe para comentar e, se tiver a grande felicidade, de ser lido pelo Sr. Edgard Estrela, também ser útil à sua administração. Bem sabemos, todos nós, quanto é árdua a tarefa até para conservar o sofrivel nos serviços, uma vez, que melhorá-los já não é muito fácil. Uma dessas irregularidades é o incompreensivel privilégio de que gozam os lotações ou mais propriamente os micro-ônibus. Há paradas para bondes, para ônibus e por que só para aqueles veiculos há essa absurda tolerância de parar onde querem? Parar não é nada, o pior é que param em pontos absolutamente impróprios. Na maioria, se não na totalidade, procuram os motoristas as placas correspondentes das linhas a que servem, na cata de passageiros. Ou então reduzem o mais possível a marcha, à frente dos ônibus. Sempre há um passageiro, cujo ônibus não aparece, que se resolve a tomar o lotação. O razoavel seria o Trânsito destinar pontos de parada para êsses veiculos, que, para a conveniência de ambas as partes seriam colocadas, o mais possivel, nas proximidades dos de ônibus. Parece-nos razoável a lembrança. Muito agradecido o leitor constante, V. L. de Morais.

As casas sem água e canos vasando na rua

Está se passando na Piedade um caso que merece especial atenção das autoridades do D. A. E. Há ruas nêsse subúrbio que, embora, não com abundância, a água não falta. Em outras, porém, o liquido deixa de aparecer longos meses. Como se explicar se a rêde de abastecimento é a mesma? Defeito de distribuição, da canalização? Num ou noutro caso, já deviam ser reparados. O que se dá nas ruas Luiz Vargas e Itabirito é um dêsses casos que só vendo, sentindo seus efeitos, se deve acreditar. Há meses sem água! Caixas absolutamente sêcas. E para tornar o caso mais estranhável, na rua Paquequer, em frente ao prédio 123, na Abolição, há um cano arrebentado e vasando água há dois anos! Que não haja água para se beber, vá lá, mas para se estragar!...

Há ou não há a rua Tiumbi?

A toponomia de logradouros foi, sempre, uma balburdia. Nos próprios decretos não rareiam os enganos. Aí está uma prova: em resposta a uma solicitação ao Departamento de Iluminações, êste informa que o solicitante dê esclarecimento exato «do logradouro Tibi ou Tiumbi», em virtude de não constar o mesmo logradouro dos indicadores nem ter sido encontrado. Não temos à mão o decreto que reconheceu e deu nome à rua. Aliás há outra quase da mesma pronúncia, Tiumbi, em Bonsucesso. Que a Piumbi existe, existe. E não queremos alvissaras pela informação. Apenas abrimos um indicador e lemos: «Tijuca. Começa na rua Juruatós. E tem um bonde que vai até pertinho da rua...

*

N. R. — Conte-nos o seu caso, se êle se relacionar com a vida da cidade e os seus problemas. Escreva para esta secção, ou telefone para 23-1556 e 23-1910 ramal 77 — a qualquer hora do dia ou da noite — que o reporter se encarregará do resto.

NOTICIAS DA RADIO NACIONAL

No dia 20, começarão as comemorações da «Semana da Asa», motivo pelo qual a Nacional convidou, para a audição de hoje de «Cartas na Mesa», das 22,35 às 23,25, a diretoria do Aero Clube do Brasil e o brigadeiro Newton Braga para falarem a respeito do progresso, da situação e das perspectivas da nossa aviação civil e militar.

Wanderley Greiffo

"Páginas Liricas"

Ora num ora noutro sábado, das 22,35 às 22,55, os sopranos Alma Cunha de Miranda e Nadir de Melo Couto efetuam os recitais de «Páginas Liricas», levando um pouco de musica de ópera e de camara aos ouvintes. Amanhã, Nadir de Melo Couto interpretará estas páginas: «Si Vous L'avez compris» de Denza, «Estrellita» de Ponce, «Musica Proibita», de Gastaldon, «Amapola», de Lacalle, «Teu Olhar», de Rosina Mendonça, e «Ave Maria», da ópera de Verdi, «Otelo». O patrocinio é da Companhia Antartica Paulista.

"Tribunal do Calouro"

Os calouros têm uma posição, no rádio brasileiro, em geral. Muitos são os programas feitos exclusivamente com êles e para eles, o que bem mostra a sua valia. Mas, até hoje, não havia um programa que defendesse ou desse nova oportunidade aos calouros gongados, reprovados em notas ou pelo estrilo do pato. Vão tê-lo, a partir da próxima segunda-feira, quando for inaugurado o «Tribunal do Calouro», idéia de Max Nunes e Paulo Gracindo para reparar aquela lacuna.

Assim é que, qualquer calouro gongado ou reprovado em qualquer programa do gênero, pode inscrever-se no tribunal e decidir, de vez, se tem ou não aptidões para o mister. Um advogado lhe patrocinará a causa; um corpo de jurados lhe apreciará a prova, e êle, o calouro, unicamente, cantará a musica com que fora condenado. Se justa a condenação, ela será mantida com uma pena; se não ganhará a absolvição.

«Tribunal do Calouro», tomando o lugar da «Escola para Maridos», será transmitido às 2ªs feiras, das 21,35 às 22 horas, do auditório, sob os auspicios do sabão Platino e do lustra móveis Farol.

Gente que brilha

A cantora Aida Salas, de volta de uma temporada de mês e meio na Nacional de São Paulo, e o rádio-ator Roberto Faissal serão os focalizados no programa de Paulo Roberto, «Gente que brilha», irradiado às 2ªs feiras às 20,35, do auditório, numa gentileza de «Bom Bril». Aida e Roberto, e mais o violonista Cesar Moreno, iniciarão a 21 deste, uma excursão por cidades paulists e mineiras.

Wanderley Greiffo

Excelente locutor e redator da Seção de Jornais Falados, Wanderley Greiffo, hoje, está ficando mais velho, mas, nem por isso, deixará de servir um «portos de honra» aos seus colegas e amigos. Prepara-se para os abraços.

Cantores mineiros

Uma embaixada de confraternização da Rádio Inconfidência de Belo Horizonte está no Rio. Ontem, no programa de Barcelos, cantaram Celso Garcia e Neide Nancy; amanhã, no programa de Cesar de Alencar, cantarão Ricardo Paranhos e Celia Mara. Os quatro, amanhã, às 20,30, levarão aos ouvintes da Mairink Veiga a mensagem musical dos cantores e compositores de Minas.

LETRAS E ARTES

CATAGUAZES, UMA FUTURA CIDADE-MONUMENTO

Quero deixar desde hoje, a minha previsão. Cataguazes será no futuro o que Ouro Preto é no presente. A antiga Vila Rica marcou o periodo áureo dos tempos coloniais, sendo atualmente o mais precioso monumento histórico (tôda a cidade é um monumento em si). Cataguazes será o documentário do movimento pioneiro de renovação das artes plásticas. Ali se estão reunindo realizações da maior significação. Ninguem pode prever o ritmo que a arquitetura e a pintura tomarão. Todavia, nesta hora, essas duas artes atravessam uma fase de extraordinária vitalidade. Periodo vivissimo, altamente criador. E os frutos dêsse periodo são justamente os que se vão acumulando em Cataguazes, confirmando, para Minas Gerais, o papel, aparentemente paradoxal, de renovadora e conservadora. Renovadora no momento, encontrando forma para os anseios de uma época e de uma comunidade. Conservadora, sabendo guardar e cultuar essas arremetidas do talento, tal qual ocorreu com o mestre Aleijadinho; tal qual ocorrerá com os artistas contemporâneos no seu devotamento a Cataguazes. Nessa cidade, Francisco Inácio Peixoto já é uma personalidade ligada ao movimento. Por pendores literários, fundara a Revista Verde. Todavia, a sua atuação mais definitiva fôra abrir Cataguazes aos artistas modernos. Convidou Oscar Niemeyer para projetar a sua residência. Outras se multiplicam no mesmo espirito. De residências, o movimento passa a edificios públicos. Hotel, hospital, cinema, colégio e até a igreja se deixam contaminar da onda renovadora. Os mais variados gêneros Cataguazes proporciona ao arquiteto moderno. A fisionomia da cidade transforma-se. Comunidade que não vai além de 80 mil pessoas, torna-se, assim, pioneira de um movimento, que ainda encontra relutância em grandes capitais. O colégio é conhecido internacionalmente, menos pela ação de educandário, que ainda é novo, embora bem nascido; mais pela projeção do que representa como arte. Ali, além de Niemeyer, há a obra admirável de Portinari, com aquele famoso painel de "Tiradentes". Os nomes de artistas modernos avolumam-se em Cataguazes. Aos dois, citados acima, juntem-se Burle Max, Santa Rosa, Aldary Toledo, Flávio de Aquino, Paulo Werneck e outros. Enfim, para os modernos do Brasil, existe uma etiqueta simpática: "Cataguazes". E, de futuro, para o historiador e para o turista, a mesma tabuleta constituirá um imperioso atrativo.

CELSO KELLY.

A ESTATUA DA PAZ — No salão deste ano, um trabalho se destaca logo aos visitantes, quer pela linha, de grande harmonia e beleza; quer pela fatura, de sintese e sentimento supremos. E' a estátua da "Paz", cuja concepção se ajusta à impressionante tranquilidade que dela resulta. Seu autor, o escultor Honório Peçanha — nome dos mais destacados de nossa arte — idealizou esta estátua, ali apresentada em dimensão de 1,50 metros, para a execução em praça pública, em dimensão não inferior a cinco metros. A foto acima reproduz êsse trabalho, que merece vir a figurar nesta cidade ou noutra sendo mesmo diante do novo palácio das Nações Unidas, representando, aí, a tradição pacifista do Brasil.

Inauguração

Inaugurar-se-á no próximo dia 25, às 16 horas, no salão do Centro Transmontano, a exposição do pintor português Jorge Maltieira.

Conferência

O pintor Georges Kamké proferirá, amanhã, às 17 horas, na A. B. I. uma conferência subordinada ao tema: «O amor entre os grandes pintores».

Cultura Inglesa

A Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa inaugurará, no dia 31, às 18 horas, em sua séde, a exposição intitulada «The British Aircraft Industry».

«Semana do Idioma»

Promovida pela Difusão Cultural da Prefeitura deverá ter inicio no próximo dia 22, a «Semana do Idioma».

Aniversário de um dos mais antigos órgãos da imprensa paulista

TIETÊ (São Paulo), 17 (Serviço especial de A NOITE) — Completa o seu 25º aniversário de existência o jornal local «O Democrata», um dos mais antigos semanários do interior paulista. Esse órgão é dirigido pelo jornalista Augusto de Assis Cruz e foi fundado para defender os ideais do Partido Democrático.

FRAQUEZA GERAL
VINHO CREOSOTADO
"SILVEIRA"

Atenção, donas de casa

Locais das feiras-livres para amanhã

As feiras-livres serão realizadas, amanhã, sábado, nos seguintes pontos: rua Felisberto de Menezes (Engenho Velho), rua do Rocha (estação do Rocha); rua Washington Luiz (Pc. Cruz Vermelha); avenida Antenor Navarro (Braz de Pina); rua Leopoldo Miguez (Copacabana); rua José Mariano Filho (Lagoa), Pc. Condessa Paulo de Frontin (Rio Comprido); rua Alvarenga Peixoto (Vigário Geral); rua Ribeira (Ilha do Governador); praça Abunã (Engenho da Rainha); rua Dr. Noguchi (Ramos); rua Cruz e Souza (Encantado) e rua André Pinto (Ramos).

As barracas do SAPS

O SAPS mantem, diàriamente, fixas, barracas para a venda de manteiga, frutas, legumes, etc., nos seguintes pontos: CENTRO — largo de São Francisco de Paula, largo da Carioca, praça da Independência, praça Quinze de Novembro, praça Mauá, Central do Brasil, estação Barão de Mauá, (Leopoldina) e Pc. da Bandeira. Horário: das 7 às 18 horas nos dias úteis e aos domingos não funcionam. BAIRROS — Pc. Serzedelo Corrêa (Copacabana), largo do Machado, Pç. Saenz Pena, Pc. S. Cristovão, Rio Comprido, praia de Botafogo, Pc. Raul Guedes (Urca), Pc. Malvino Reis, Pc. Santos Dumont (Jóquei Clube), Usina da Tijuca, praça General Osório (Ipanema), praia do Pinto, Jacarezinho (morro), Meier (jardim), D. Castorina (estrada da Gávea), I. A. P. I. (Penha), praça da Penha, (Igreja), largo dos Pilares, largo de Vaz Lobo, praça das Nações (Bonsucesso), largo de Madureira, praça Braz de Pina, Padre Miguel e praça Barão de Taquara (Jacarepaguá). Horario: 8 às 18 horas nos dias úteis, funcionando também aos domingos e feriados.

O BRASIL FABRICA O MELHOR CALÇADO DO MUNDO
insinuante
VENDE O MELHOR CALÇADO DO BRASIL!